















SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO AMAZONAS

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V — 1939/1940, organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)



16920 17/1 48

INDICE

SUMÁRIO

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA — DIVISÃO TERRITORIAL

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO CASAS DE PENHÔRES E MONTES DE SOCORRO — COMÉRCIO SALÁRIOS — IMPOSTOS — CONSUMO — SINISTROS E ACIDENTES

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MUSEUS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS
ARQUIVOS PÚBLICOS — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS — IMPRENSA PERIÓDICA — RÁDIO-DIFUSÃO — DIPUSÃO
BIBLIOGRÁFICA — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — CULTURA

FÍSICA E DESPORTOS — DIVERSÕES PÚBLICAS — DESPESAS .

PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — CULTOS

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — SUICÍDIOS

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

APÉNDICE

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatístico)

NOTA — Nos quadros da presente publicação foram usadas as seguintes convenções:

 ⁽⁻⁻⁾ Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.

^(...) Três pontos, quando não foi possível obter os dados.

^(?) Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado valor.

 ^(§) Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.
 (0;0,0;0,00) Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

ÍNDICE GERAL

Apresentação Prefácio do A	da Sinopse nuário Estatístico do Brasil	XXI XXV
	SITUAÇÃO FÍSICA	
	CAD A CONTRACTOR A	
	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posiçã	io geográfica	
1. Po 2. D	osição dos pontos extremos	3
II — Limite	es e área	
1. Li 2. D	imites e extensão da linha divisória istribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisiográficas	3
III — Gaalas	gia e altimetria	
	istribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e as zonas hipsométricas	4
IV — Hidrog	grafia	
D	istribuição da área e da energia hidráulica, segundo as bacias hidrográficas	5
V — Princi	pais características das sedes municipais — 1940 (1-I)	
1. Q 2. Q	uadro sistemático	5 6
	CLIMATOLOGIA	
Observ	There we the religious we Comital de Retade	
1. Pi 2. N	vações meteorológicas na Capital do Estado ressão atmosférica, temperatura e umidade do ar — 1935/1938 ebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938 requência e velocidade média do vento, segundo a dire-	7 8
	ção — 1938	8
	DIVISÃO TERRITORIAL	
I — Resun	no da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	9
II - Pront	uário geral, judiciário e administrativo — 1940 (1-I)	
	omarcas	10
	êrmos	10 11
	istritos	12
III — Distri	buição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e dministrativas — 1940 (1-I)	
	omarcas	13 14
	êrmos Iunicípios	15

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

1. População do Estado e do município da Capital	19
da Capital	19
II — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência	19
III — Discriminação da população do Estado e do município da Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	20
IV — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	21
 V — Estimativa da população em 31 de dezembro de 1939 1. População do Estado e do município da Capital 2. Discriminação da população do Estado 	21
a) População das Comarcas b) População dos Têrmos c) População dos Municípios	22 22 22
3. Distribuição numérica das circunscrições superiores, segundo seus efetivos demográficos	23
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
I Registro Civil	
1. Informações obtidas até 1.º de janeiro de 1940 e referentes ao decênio — 1929/1938	24
2. Sinopse do movimento, segundo as informações coletadas	
a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Estado e no mu- nicípio da Capital — 1934/1938 b) Óbitos, segundo as causas, no município da Capital 1936/1939	24 25
3. Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações coletadas até 1.º de janeiro de 1940	·
a) Nascimentos b) Casamentos c) Óbitos	26 26 27
II — Migração — 1939 Entrada e saída de estrangeiros, segundo a nacionalidade	27
SITUAÇÃO ECONÔMICA	
PRODUÇÃO EXTRATIVA	
Principais produtos da indústria extrativa vegetal — 1930/1939	
1. Quantidade	31 31
PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I — Principais culturas — 1930/1939	
1. Quantidade 2. Valor	32 32
II — Área ocupada e rendimento médio das principais culturas — 1935/1939	33

	t v .	
III –	Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1939	33
IV —	- População pecuária — 1938	
	Distribuição do gado existente, segundo as zonas fisiográficas	
	a) Efetivos do gado existente b) Valor do gado existente	34 34
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
1 -	- Indústria dos gêneros alimentícios 1. Gado abatido e produção de carne	
	a) No matadouro municipal da Capital — 1938 b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938	35 35
	 Produção de charque — 1937/1939 Produção de açúcar 	36
	a) Aparelhamento — 1939 (31-XII) b) Produção — 1935/1939	36 37
	4. Produção de alguns gêneros de origem animal e vegetal	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	37
II -	- Indústria das bebidas e destilarias	
	Produção de aguardente	
	Número de fábricas e produção — 1937/1939	37
III —	- Indústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais 1. Produção de sebo animal nas charqueadas existentes no Es-	
	tado — 1937/1939	38
	a) Quantidade b) Valor	38 38
IV -	- Indústrias químicas	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	39
v –	- Indústria da madeira e da cortiça	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	39
VI —	- Indústria de couros e peles	
	 Produção de couros nos matadouros municipais e charqueadas existentes no Estado — 1936/1939 Número e valor da produção dos curtumes e outros estabe- 	40
	2. Número e valor da produção dos curtumes e outros estabe- lecimentos de manufatura de couros, arrolados no Esta- do — 1938	40
VTT	- Indústria do vestuário e outros artigos manufaturados	
V 11 —	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	40
III –	Indústria da eletricidade	
	Número e potencial das usinas geradoras existentes no Esta- do — 1937/1939	41
IX —	Indústria dos minerais não metálicos	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados	41

X — Indústria da fabricação de artigos de metais comuns Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados	
no Estado — 1938	41
XI — Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (inclusive aparelhos elétricos)	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	42
KII — Diversas indústrias	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado 1938	42
MEIOS DE TRANSPORTE	
I — Estradas de ferro — 1937/1938 (31-XII)	
Extensão ferroviária em tráfego, em construção e estudada	
a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas b) Discriminação, segundo a composição c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas	43 43 43
II — Ferro-carrís	
Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1936/1938	14
III — Rodoviação 1. Extensão total da rede rodoviária no Estado e no município	
da Capital — 1937/1939	44
2. Automóveis e outras espécies de veiculos existentes no Estado e no município da Capital — 1937/1939	•
a) Discriminação dos veículos automóveis	45
b) Discriminação dos veículos a fôrça animada c) Resumo geral	45 46
IV — Navegação	
1. Organização portuária	
a) Caracterização geral dos principais portos — 1938	46
b) Aparelhamento dos principais portos organizados — 1938c) Utilização do cais, dos armazéns e renda bruta das taxas dos portos	• 47.
organizados — 1934/1938 d) Movimento de mercadorias nos portos organizados — 1934/1938	47
e) Pessoal da marinha mercante matriculado na Capitania do Pôrto — 1939	48
2. Movimento marítimo — 1937/1939	
a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade	40
b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade	48 49
V — Aeronáutica Civil	
Tráfego áereo comercial	· ·
a) Movimento por aeroportos — 1938	
α) Passageiros e bagagensβ) Correio e cargas	49 50
b) Movimento geral — 1936/1938	50
VIAS DE COMUNICAÇÃO	
I — Correios e telégrafos — 1937/1939	
1. Condições gerais do serviço	
 a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do 	50
Departamento dos Correios e Telégrafos	51

2. Tráfego postal	
a) Movimento da correspondência	
α) Postada e recebida	52
β) Distribuida e expedida γ) Em trânsito	53 54
b) Movimento especial	54
3. Tráfego telegráfico	55
II — Telefones — 1937/1938	
Redes telefônicas existentes no município da Capital	50
record teleformeds existences no municipio da Capital	56.
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA	
I — Edificações existentes, nos quadros urbano e suburbano da Capi- tal — 1937/1938	56
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	56
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934	57
2. Movimento discriminado — 1934	57
MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA	
Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939	
Discriminação, segundo os meses	58
BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários existentes	
no Estado — 1938/1939	58
II — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes — 1938/1939	59
COMÉRCIO	
I — Exportação e importação exterior — 1937/1939	
1. Discriminação, segundo as mercadorias	
a) Exportação b) Importação	59 60
2. Resumo, segundo os postos aduaneiros de destino e procedência	60
II — Exportação e importação interestadual	
1. Comércio por vias internas — 1939	
Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências	61
2. Comércio de cabotagem — 1937/1939	
Discriminação, segundo as mercadorias	
α) Quantidade (toneladas) β) Valor (contos de réis)	62 63
	00
3. Resumo geral do comércio interestadual — 1939	
Discriminação, segundo as mercadorias	63
lpha) Quantidade (toneladas)	64
III — Resumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	65
IV — Preços Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	66
DITTIPLATIA HAD DITTIPLIDAD CIGAGO GO ADVAGO - 1000/1000	

SALÁRIOS

I —	Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939	
	1 Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a	68
	espécie de salários	
	balhadores adultos	68 68
	4. Principais características econômicas dos núcleos familiares recenseados	69
ri —	Salários do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938	69
	IMPOSTOS	
	- Renda tributária federal	
	1. Direitos de importação para consumo, entrada, saída e estadia de navios e adicionais — 1937/1939	
	Arrecadação, segundo as espécies dos impostos	70
	2. Imposto de consumo	
	 a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938 	70
	b) Quantidade dos principais artigos tributados, entregues ao consumo	70
	público — 1937/1939 c) Valor dos principais artigos tributados, entregues ao consumo pú-	71
	blico — 1937/1939 d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939	75 79
	3. Imposto sôbre a renda — 1937/1939	
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	80
	4. Imposto sôbre atos emanados do Govêrno da União, negócios de sua economia e instrumentos de contrato ou atos regulados por lei federal — 1937/1939	
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	80
	5. Resumo, segundo os impostos — 1937/1939	80
11 —	Renda tributária estadual Arrecadação dos impóstos e taxas no Estado — 1937/1939	81
11 —	Renda tributária municipal	
	Arrecadação dos impostos e taxas no município da Capital — 1937/1939	81
	CONSUMO	
	Custo de vida	
	1. Condições de vida dos operários, comerciários e empregados de categoria modesta com renda mensal não superior a	,
	420\$000 em 1939	81
	neros alimentícios no Estado — 1931/1939	82
	SINISTROS E ACIDENTES	
I —	Incêndios ocorridos no município da Capital — 1937/1938 1. Discriminação, segundo os meses 2. Discriminação, segundo a espécie dos imóveis sinistrados 3. Discriminação, segundo a origem e a extensão dos sinistros	82 82 83
II —	Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital — 1938	
	 Discriminação, segundo os meses Discriminação, segundo as causas Número de pessoas vitimadas, segundo as consequências 	83 83 83
	O. S. 1	615

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I —	Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937/1938	
	 Número de logradouros existentes Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e ilu- 	87
	minação	87
п	Logradouros públicos das sedes municipais e seus melhoramen-	
11	tos — 1937	
	1. Número de logradouros existentes	88
	2. Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e iluminação	88
	•	00
III —	Distribuição dos municípios e localidades do Estado, segundo os	
	melhoramentos existentes — 1937 1. Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos	89
	2. Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo	89
	3. Iluminação pública	89
	 Iluminação domiciliária Abastecimento d'água 	90 90
	6. Esgotos sanitários	90
ıv —	Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1937	91
v	Distribuição e natureza dos cemitérios existentes no Estado — 1937	91
		31
	ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA	
I —	Instituições de assistência existentes no Estado	
	1. Distribuição dos municípios, segundo a espécie da assistência que possuíam — 1936/1938	91
	2. Número de estabelecimentos arrolados — 1936/1938	92
	3. Número de estabelecimentos informantes	
	a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938	92
	b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938	94
	4. Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938	94
	5. Principais instalações existentes nos estabelecimentos infor-	0.4
	mantes — 1936/1938	94
	informantes — 1936/1938	95
	7. Movimento de enfermos nos estabelecimentos com interna-	
	mento — 1936/1938 .	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano	95 96
	b) Discriminação dos enternos enviados durante o ano	90
	8. Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem interna-	
	mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	96 97
	b) Movimento gerai dos principais serviços prestados ao publico	91
	9. Movimento especial da clínica obstétrica — 1936/1938	97
II —	Despesas públicas com a assistência médico-sanitária	0.
	 Despesas federais — 1936/1938 Despesas estaduais — 1936/1938 	97 98
	3 Despesas municipais — 1935/1937	99
	4. Despesas federais, estaduais e municipais — 1935/1937	99
	5. Resumo geral das despesas com a assistência médico-sanitá- ria — 1933/1937	99
	ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS	
	Asilos e recolhimentos existentes no Estado — 1934/1936	
	1 Número de instituições, segundo a dependência administrativa	100 100
	2. Número e movimento das instituições, segundo a finalidade 3. Movimento geral de asilados, segundo o sexo	100
	0. 2.20,	

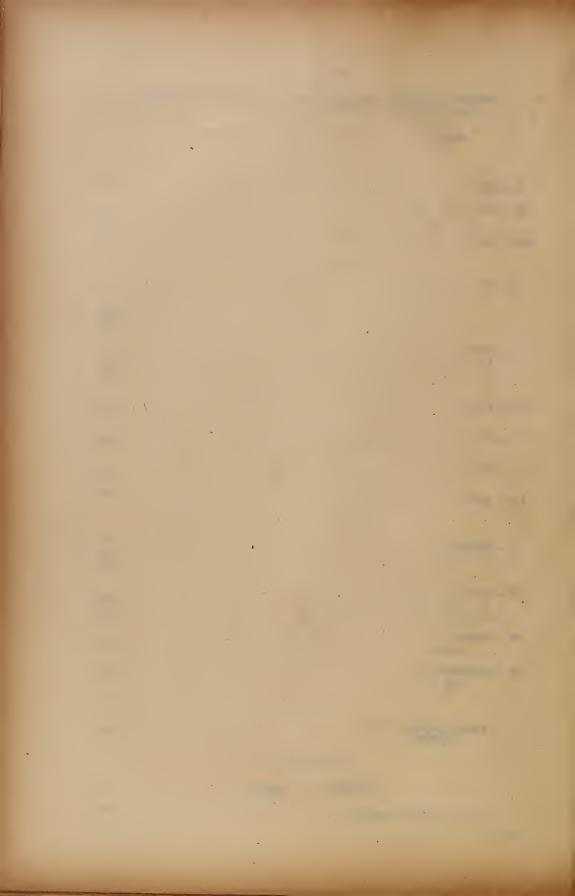
PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL	
 I — Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — 1939 Número de instituições, segundo as atividades dos associados 	101
II — Cooperativismo — 1940 Cooperativas existentes, número de associados e movimento financeiro	101
TRABALHO	
 I — Serviço de identificação profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1938/1939 Carteiras expedidas, registros efetuados e renda arrecadada 	101
II — Convenções de trabalho — 1938/1939 Número de convenções de trabalho, segundo as principais ca- racterísticas	102
III — Juntas de Conciliação e Julgamento — 1938/1939 Movimento geral	102
IV — Associações de classe Movimento geral dos sindicatos, uniões e federações reconhecidos — 1939 (31-XII)	102
SITUAÇÃO CULTURAL	
EDUCAÇÃO	•
I — Ensino em geral 1. Resultados gerais do Estado	
a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matrícula geral — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936 d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937 e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937	105 107 109 113 115 116 117 118 119 119 120 122 125 128
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937	
Estabelecimentos escolares Prédios escolares Pessoal escolar Aparelhamento escolar Instituições escolares	132 133 134 135 135

6. Unidades escolares	136
7. Turnos 8. Classes	138
9. Corpo docente	139 140
. 10. Watricula geral	141
12. Matrícula efetiva — De renetentes	143 145
13. Frequencia media	147
14. hprovações em geral	148
	150
B) Principais resultados municipais	
1. Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1936/1937	
a) Estabelecimentos escolares	151
b) Fledios escolares	152
c) Pessoal escolar d) Aparelhamento escolar	153 154
c) mondatous escolates	154
f) Unidades escolares g) Turnos	155
II) Classes	156 157
i) Corpo docente	158
j) Matrícula geral 1) Matrícula efetiva	159 160
m) Frequencia media	161
n) Conclusões de curso	162
2. Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935/1937	163
BIBLIOTECAS	
I — Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes no município da Capital — 1938	164
II — Bibliotecas públicas e semi-públicas arroladas no Estado — 1937	
Distribuição e natureza Número de volumes e movimento de consultas	164 164
MUSEUS	
I — Museus existentes no município da Capital — 1937/1938	165
II — Museus arrolados no Estado — 1937	
 Distribuição e natureza Número de coleções e movimento de visitantes 	165 165
MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS	
I — Monumentos existentes no município da Capital — 1937	166
II — Distribuição e natureza dos monumentos arrolados no Estado — 1937	166
ARQUIVOS PÚBLICOS	
I — Arquivos públicos centrais existentes no município da Capi- tal — 1938	166
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos arrolados no Esta-	166
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	
Distribuição e natureza das associações culturais arroladas no Es- tado — 1937	167

INSTITUTOS-TÉCNICO-CIENTÍFICOS	
I — Institutos existentes no município da Capital — 1937	167
II — Distribuição e natureza dos Institutos arrolados no Estado — 1937	167
IMPRENSA PERIÓDICA	
I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo as principais características — 1938	168
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Estado — 1937	168
RÁDIO-DIFUSÃO	
Distribuição e natureza das estações rádio-difusoras arroladas no Estado — 1937	168
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado —	
1937	169 169
III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937	169
CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	
Distribuição e natureza dos congressos e conferências realizados no Estado — 1937	170
CULTURA FÍSICA E DESPORTOS	-
Campos desportivos arrolados no Estado — 1937	170
DIVERSÕES PÚBLICAS	
I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938	
1. Número e capacidade dos estabelecimentos	170 171
II — Estabelecimentos de diversão arrolados no Estado — 1937 1. Número e capacidade dos estabelecimentos	171 172
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL	
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	172
II — Despesas estaduais com o ensino e a cultura — 1936/1938	172
III — Despesas municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	174
IV — Despesas federais, estaduais e municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	174
V — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura — 1933/1937	174
CULTOS	
I — Culto católico	
1. Divisão territorial — 1937	
Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	175
2. Movimento religioso — 1936/1937	175
II — Culto protestante — 1935/1936	175
CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
Delinquência verificada no município da Capital — 1938 1. Discriminação dos delitos, segundo a natureza 2. Discriminação dos autores, segundo o sexo	176 176
, O. S.	

CIT		~.5	_		~	
SI	ш	OH I	D	К	15	

	Suicídios e tentativas de suicídio ocorridos no Estado e no muni- cípio da Capital — 1936/1938	4'
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
1 — 1	Pessoal da administração pública estadual — 1938/1940	1'
	Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	1'
m — :	Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939	1
	. FINANÇAS PÚBLICAS	
I — 1	Finanças federais no Estado — 1935/1939 Discriminação, segundo os títulos orçamentários	
	a) Receita arrecadada b) Despesa efetuada	1 1
	Finanças estaduais 1. Receita orçada — 1936/1939	1 1 1
III — 1	Finanças municipais — 1910/1938 Receita arrecadada e despesa efetuada	1
rv — 1	Finanças federais, estaduais e municipais — 1934/1938 Receita arrecadada e despesa efetuada	1
v — 1	Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital — 1937/1939	1
VI — 1	Dívida externa consolidada do Estado e dos municípios — 1929/1939	1
	SEGURANÇA PÚBLICA	
I — I	Polícia Militar — 1937	
	1. Composição, segundo os quadros	1 1
	Corpo de Bombeiros — 1937	
	 Composição, segundo os quadros	1
m — (Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937	
	Composição, segundo as categorias	1
IV — 1	Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações — 1937	1
	REPRESSÃO	
1	Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	1
	APÊNDICE	
	O ESTADO E O BRASIL	
,	Breve confronto estatístico	1
S. 1 615		
~		



APRESENTAÇÃO

The total of the state of the

Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

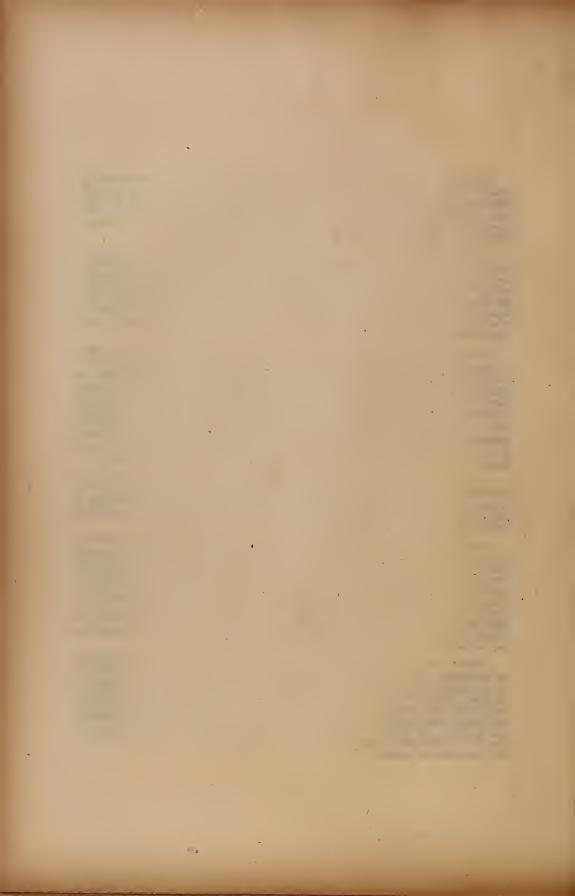
O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o Anuário, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatística brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as Sinopses Regionais, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.

Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria e à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, àéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido nas Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do país, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Políticas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes à exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes à importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



PREFÁCIO
DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o previsto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

* *

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data foi bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia dispor. À luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro èm pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940. Esses resultados são os seguintes:

SUPERFÍCIE (km²) **POPULAÇÃO** Do município Total da Capitaí UNIDADES FEDERADAS Do município da Capital Recenseada Recenseada Total em 1-IX-40 em 1-IX-40 (1) Calculada em Calculada em 31-XII-39 (apuração 31-XII-39 (apuração provisória) provisória) Norte 148:027 27.510 122.099 81.326 31.239 16.264 Amazonas..... 459,747 93.748 1.825.997 53.574 449.077 107.456 1.362.966 1.676.592 949.808 318.341 208.706 3.822 89.163 63.684 Maranhão..... 346,217 740 1.258.241 1,246,813 86.575 901.385 Piauí..... 245.582 2.845 832,250 68.520 Nordeste 148,591 377 1.746.691 1.994.009 153.644 174.855 Rio Grande do Norte..... 52.411 293 837.638 774,503 58.047 55.119 Paraíba..... 870 1,498.833 55.920 1.424.457 117.932 95.386 Pernambuco..... 99.254 180 3.198.671 2.674.683 550.389 348.472 28.571 1.269.521 957.621 149, 192 91.130 Alagoas..... 367 Este Sergipe..... 21,552 440 571.869 544.945 65,692 59.460 388.183 3.907.086 291,000 529.379 4.455.288 Espírito Santo..... 44.684 134 771.016 758.425 39.932 46,057 Sui Rio de Janeiro..... 2.183.078 1.861.727 42,404 138.054 143:004 Distrito Federal..... 1.896.998 1.781.567 1.167 São Paulo..... 247,239 1.511 7.305.407 7.230.168 1.322.643 1,308.000 142.185 199.897 1.218 1.124.300 1.243.838 139.182 Santa Catarina..... 94.998 1.093.305 1.182.854 52.796 Rio Grande do Sul..... 3.329.588 3.336,632 385.389 285,289 470 275.739 Centro Mato Grosso..... 1.477.041 190,500 403.390 427.629 40.987 54.259 660, 193 11,592 48.473 812.354 832.865 42.139 211,650 Minas Gerais...... 593.810 252 8.086.165 6.797.219 217.218 3.928.789 4.418.064 3.559.274 Norte..... Nordeste.... 384.747 8.551.354 7.825.273 Este.... 595.615 5.798.173 5.210.456 BRASIL .. Sui..... 16.636.786 870.994 16.932.676 Centro..... 2.731.044 9.301,909 8.057.713 Total 8.511.189 1.167 45, 002, 176 (2) 41, 356, 605 1,896,998 1.781.567

 ⁽¹⁾ Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.
 (2) Inclusive 67.103 habitantes da região da Serra dos Aimores, objeto de litígio entre os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

* *

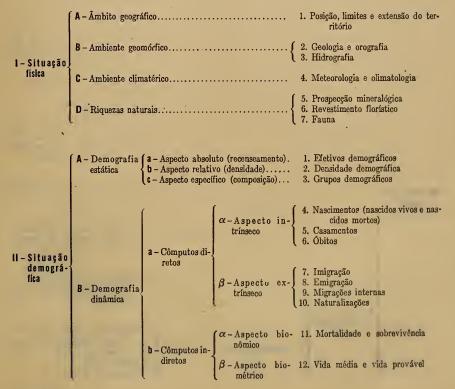
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral dêsse esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho dêste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

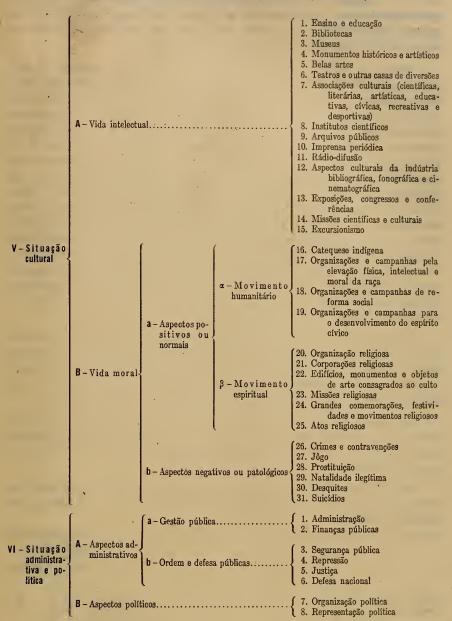
A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

-				1.	Produção extrativa (mineral, vegetal e animal)
	A - Produção::				Produção agrícola Produção da indústria de trans- formação
				4.	Produção industrial propriamente dita
				5.	Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação in- terna e aéreos)
				6.	Vias de comunicação (correios, te- légrafos e telefones)
					Propriedade imobiliária
III - Situação	R - Circulação -	······································			Propriedade industrial Propriedade intelectual (científica,
econômica	b Oncuração				literária e artística)
					Moeda metálica e fiduciária Títulos mobiliários
					Bancos e estabelecimentos de crédito
				13.	Comércio (de exportação e impor- tação, internacional, interes- dual e local)
				[14	Distribuição da riqueza (salários, interêsses, rendimentos, lucros,
					impostos e benefícios)
	C – Distribuição e consumo			15.	Consumo (alimentos, vestuário, ha- bitação, etc.; serviços de na- tureza intelectual e moral; si- nistros e acidentes)
c			·		
					Logradouros públicos (vias pú- blicas, praças, parques, bos- ques, hortos, jardins, cemité- rios, etc.)
				2.	Pavimentação
		a - Melhoramento	e embelezamento		Arborização e ajardinamento
		urbapos			Iluminação Abastecimento d'água
					Esgotos sanitários
	A - Bem estar fí- sico-social				Limpeza pública Balneários, piscinas, lagos artifi- ciais, canais, estadiuns e outros
				Ĺ	melhoramentos urbanos
		•			
IV - Situação		1	α - Coletiva	§ 9.	Serviços preventivos de saúde pú- blica
social		b - Assistência médico-sani-		10.	Campanhas sanitárias
		tária	β – Individual	$\begin{cases} 11. \\ 12. \end{cases}$	Assistência médica hospitalar Assistência médica em ambula- tórios
		a – Beneficência		$\begin{cases} 13. \end{cases}$	Assistência a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e edu- cação)
	B-Bem estar				
	econômico -social			[14.	Previdência e assistência social (se-
		b - Cooperação so	cial	1	guros, capitalização, caixas econômicas, etc.)
					Cooperativismo
		L		(16.	Organização do trabalho

B. — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita, houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade dos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "produção pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro-carrís", "rodoviação", "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

ESPECIFICAÇÃO	EDIÇÕES DO ANUÁRIO				
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1938/40	
Assuntos (apêndice, inclusive)		57 629	68 838	57 1.151	
Diferença em relação (Assuntos	=	+ 7 + 261	+ 11 + 209	* — 11 + 313	

^{*} Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a --1.

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES DO VOLUME	ASSUNT SÉR		TABELAS	
	Número	%	Número	%
Situação física. Situação demográfica. Situação econômica. Situação social. Situação cultural. Situação administrativa e política. Apêndice.	3 2 17 6 23 5	5,3 3,5 29,8 10,5 40,4 8,8 1.7	26 36 400 121 283 67 218	2,3 3,1 34,8 10,5 24,6 5,8 18,9
TOTAL	57	100,0	1.151	100,0

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

	ASSUNTOS BEM ATUALIZADOS				TABELAS BEM ATUALIZADAS					
EDIÇÕES DO ANUÁRIO	Que atingem Resu			Referentes ao ano que precede ao período do Anuário		Referentes ao próprio periodo do Anuário		Resumo		
ANOARIO	O ano anterior ao pe- ríodo do Anuário	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabeias da edição
1936	24	3	27	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9
1938	45	8 .	52	81,3	398	52,9	45	6,0	443	58,9
1939/1940	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

ECDEOLEIO A O TO	EDIÇÕES DAS SINOPSES				
ESPECIFICAÇÃO		1937	1938	1939/1940	
Assuntos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290	
Diferença em relação (Assuntos	=	+ 7 + 28	+ 10 + 65	· - 9 + S1	

^{*} Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios culturais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

* *

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira, sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL;

SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema legal de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

* *

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto, obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a campletar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. E nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imediatamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaraços à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pela sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicações das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e d? fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Esses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte:

"Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns dêsses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que êste tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais possível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a retificação."

Eis aí a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto, unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação, de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatístico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente é, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

*

Esta edição do Anuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro numero do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

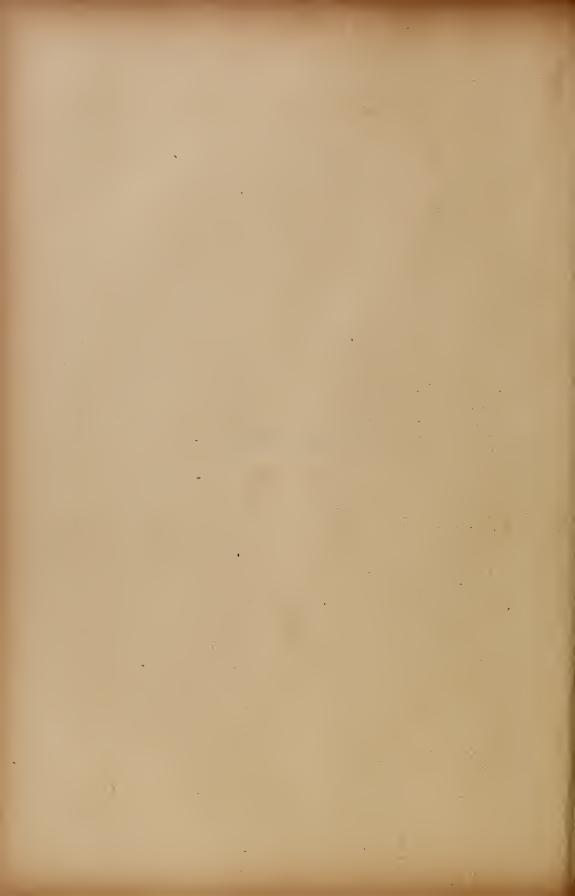
Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA



I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

ORIENTAÇÃO	PONTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		
	7 5 11 7 5 5	Latitude	Longitude W. Gr.	
Norte. Sul. Este. Oeste.	Monte Caburaí Rio Abunã, à leste de Santa Clara Margem direita do rio Amazonas, defronte da Serra de Parintins Nascente do rio Javarí	S. 2º 22' 15"	60° 12′ 43″ 66° 37′ 46″ 56° 23′ 48″ 73° 47′ 42″	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala de 1:1.000.000.

2. DISTÂNCIA ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

	LINHAS EXTREMAS				DIFERENÇAS	
DIREÇÃO	Paralelos		Meridianos (W. Gr.)			Em extensão
•	Ao Norte	Ao Sul	A Este	A Oeste	Em ângulo	(km)
N - S E - O	N. 5° 16′ 19′′ —	S. 9° 54′ 00″ —		73° 47′ 48″	15° 08′ 36″ 17° 23′ 54″	1.678 1.930

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que, na distância E-O, entre os meridianos extremos, se considerou a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

II — LIMITES E ÁREA

1. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA Linha divisória		
	<u> </u>	Km	%	
Norte e Oeste	Colômbia	1.408	17,44	
Norte		1.402	17,37	
Norte e Este		651	8,06	
Este	Pará	1.484	18,38	
Este e Sul	Mato Grosso.:	1.086	13,45	
Sul	Bolívia	213	2,64	
Sul	. Território do Acre	844	10,45	
Oeste	Perú	986	12,21	
	Total	8.074	100,00	

FONTE-Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:1.000.000.

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	ESPECIFICAÇÃO		
	Km2	%	
Área territorial	Do Estado	1.825.997 53.574	100,00 2,93
	Municípios Máximo	151.131 3.422	8,28 0,19
Limites do parcelamento terri- torial	Têrmos \begin{cases} \text{M\'aximo} \\ \text{M\'inimo} \\ \tex	151,131 3,422	8,28 0,19
	Comarcas { Máximo	236.782 17.298	12,97 0,95

II - LIMITES E ÁREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Km2 .	%		
	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA			
	Menos 2 horas	-	_	
Segundo os fusos horários em	» 3 »	- 1	_	
relação à hora de Greenwich		1.621.780	88,82	
	* 5 *	204.217	11,18	
	Baixo Amazonas	135.562	7,42	
	Rio Madeira	279.066	15,28	
	Rio Negro	436.833	23,92	
	Rio Branco	143.655	7,86	
Segundo as zonas fisiográficas	Rio Solimões	467.015	25,60	
	Rio Purús	206.990	11,33	
	Rio Juruá	156.876	- 8,59	
	TOTAL	1.825.997	100,00	

III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO		Relativos .			
ESPEGIFICAÇÃO	Absolutos (km²)	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil		
I — ERAS E SISTEMAS					
CENOZÓICA	1.201.847	65,82	55,73		
Quaternário Neogêneo Eogêneo	309.870 891.977 —	16,97 48,85 —	34,79 65,36 —		
MESOZÓICA	43.830	2,40	3,00		
CretáceoTriássico.	43.830	2,40	6,48		
PALEOZÓICA	40.230	2,20	4,31		
Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozóico	7.560 8.640 24.030	- 0,41 0,47 1,32 	23,41 18,31 6,57		
PROTEROZÓICA (Algonquiano)	12.510	0,69	4,04		
ARQUEOZÓICA (Arqueano)	527.580	28,89	19,15		
Āreas não estudadas	l. –	_	_		
TOTAL	1,825,997	100,00	21,45		
II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS De 0 a 100 metros > 101 > 200 > > 201 > 300 > > 301 > 600 > > 601 > 900 > > mais de 900 > TOTAL	990.294 633.777 165.107 23.087 11.213 2.519 1.825.997	54,23 34,72 9,04 1,26 0,61 0,14	52,22 40,30 11,28 0,99 1,14 0,95		

FONTE—"Atlas Geológico do Brasil" organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932, Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, em 1922, e mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

NOTA—As altitudes estão referidas ao nível do mar.

IV — HIDROGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA E DA ENERGIA HIDRÁULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRÁFICAS

		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
		Rela	tiva '		Relativa		
BACIAS	Absoluta (km2)	% do total da área do Estado	% do total da bacia no Brasil	Absoluta (1.000 C. V.)	% do total da energia do Estado	% do total da energia da bacia no Brasil	
Do Amazonas Do Nordeste Do São Francisco Do Leste Do Paraguai Do Paraná Do Uruguai Do Sudoeste	1.825.997	100,00 — — — — — —	37,88 - - - - - - - -	660.000 — — — — — —	100,00 	. 15,01 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	
Totai	1.825.997	100,00	21,45	660.000	100,00	3,38	

FONTE - Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

NOTAS — I. Classificação segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta, uma tabela sôbre "Açudes públicos e particulares", a qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I) 1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número	SEDES MUNICIPAIS	COORDI GEOGR		EM REL	Altitude em relação	
de ordem		Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nivel do mar (m)
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 22	Bôca do Acre. Borba Canutama. Carauarí. Coarí. Codajaz. Fonte Boa. Humaitá. Itacoatiara Itapiranga. João Pessoa Lábrea. Manacapurú. MANAUS (Capital). Manicoré. Maués. Moura. Parintins. Pôrto Velho. São Gabriel. São Paulo de Olivença. Trefé. Urucará.	0° 58′ 01″ 2° 47′ 48″ 4° 14′ 45″ (2) 2° 49′ 00″ 8° 45′ 05″ 4° 39′ 21″ 5° 24′ 00″ 4° 56′ 12″ 4° 66′ 22″ 3° 50′ 37″ 2° 31′ 44″ 7° 31′ 00″ 6° 41′ 04″ 7° 15′ 24″ 3° 18′ 33″ 3° 08′ 30″ 5° 50′ 00″ 3° 32′ 44″ 1° 27′ 22″ 2° 36′ 48″ 8° 45′ 36″ 0° 08′ 12″ 2° 27′ 36″ 2° 27′ 36″	62° 53′ 00″ 56° 53′ 28″ 69° 54′ 13″ 60° 41′ 00″ 67° 24′ 00″ 59° 55′ 01″ 63° 01′ 36″ 66° 54′ 00″ 66° 07′ 21″ 63° 10′ 00″ 58° 25′ 00″ 58° 10′ 00″ 60° 33′ 21″ 60° 00′ 00″ 61° 18′ 30″ 61° 18′ 30″ 61° 41′ 28″ 56° 44′ 00″ 63° 58′ 00″ 64° 50′ 00″ 61° 41′ 28″ 56° 44′ 00″ 64° 40′ 21″ 57° 42′ 12″ 57° 20′ 00″	ONO ENE OSO NNO OSO SSE OSO OSO OSO OSO OSO OSO OSO OS	396 372 1.143 663 1.017 150 417 790 363 238 682 588 177 226 1.164 699 79 — 333 267 255 369 759 852 991 516 270	41 16 65 90 105 30 45 60 40 38 50 70 18 18 130 60 34 26 50 18 40 15 90
28	Urucurituba	2 47 54	37-20-00	EVE	300	10

FONTES — Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Démográfica, Moral o Política, o Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS — I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios. — II. Os decretos estaduais que deram cumprimento ao decreto-lei federal n.º 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de "cidade" todas as sedes municipais que ainda cram vilas.

⁽¹⁾ Ex-Boa Vista do Rio Branco. — (2) Latitude Norte.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1) 2. QUADRO RESUMO

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	I — EXTREMOS	
Data da investidura	Da sede municipal mais antiga (Tefé)	1759 24–10–848
Coordenadas geográficas	Latitude S (Mais setentrional (São Gabriel)	0° 08′ 12′′ 8° 45′ 36 ′′
•	Longitude W. Gr Mais oriental (Parintins) Mais ocidental (João Pessoa)	56° 44′ 00′′ 69° 55′ 33′′
Situação	Altitude (m) { Maior (João Pessoa)	· 130 15
•	Distância da Capital Maior (João Pessoa)	1.164 4 79
II — I	DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES	28
TOTAL		20
	Até 1550	_
	» 1601 » 1650.	_
Segundo a data da investidura	» 1651 » 1700.	-
na categoria de cidade	(» 1701 » 1750. » 1751 » 1800.	
	» 1801 » 1850.	1
	» 1851 » 1900.	7
	(» 1901 » 1940	20
	Entre 0º e 1º	2
	> 1° > 2°	1 7
	» 3° » 4°	7
Segundo a latitude S	} 4° > 5°	4
	» 5° » 6° » 6° » 7°.	2
	» 7° » 8°.	. 2
	80 » 90	. 2
	(Entre 56° e 57°	2
	» 57° » 58°	. 3
	> 58° > 59°. > 59° > 60°.	2 2
	» 60° » 61°	2
	» 61° » 62°	3
Segundo a longitude W. Gr	> 62° > 63°	, 1
	» 64° » 65°	2
1	» 65° » 66°	_
	» 66° » 67° » 67° » 68°	$\frac{2}{2}$
	» 68° » 69°.	·
	» 69° » 70°	3
	(Ao N	_
	A NNE.	
•	» ENE	5
	» E	1
	» ESE	1
Segundo a posição relativamente		1
à Capital	Ao S	
	A SSO	3
	» OSO	. i1
	» O	
	» 0NO	3
	» NNO	i

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

2.	QUADRO	RESUMO
----	--------	--------

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
, u-n	ISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES (concl.)	
Segundo a distância relativa- mente à Capital (km)	Até 50. De 51 a 100. > 101 > 200. > 201 > 300. > 301 > 400. > 401 > 500. > 501 > 600. > 601 > 700. > 701 > 800. > 801 > 900. > 901 > 1.000. > 1.001 e mais	 1 .2 6 .5 1 ÷ 2 3 2 1 1 1
Segundo a altitude (m) (1)	Até 50 De 51 a 100. 101 > 200. 201 > 300. 301 > 400. 401 > 500. 501 > 600. 601 > 700. 701 > 800. 801 > 900. 901 > 1.000. 1.000 e mais	18 8 2 — — — — — —

⁽¹⁾ Em relação ao nível do mar.

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR - 1935/1938

			TEMPE	RATURA	CENTÍGRA	DA À SC	MBRA		
MESES E ANOS	Pressão atmosférica		cima oluta	Mínima absoluta		Média			Umidade relativa
	(mb)	Graus	Data	Graus	Data	Das máximas	Das minimas	Compen- sada	(%)
				MANAUS					
			Observaç	ões mensais	— 1938				
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	1006.0 1006.8 1006.0 1006.5 1007.2 1008.4 1007.1 1007.2 1006.2 1004.8 1004.8	34.4 32.7 33.1 32.4 32.6 32.6 33.0 34.7 35.0 35.0 35.2 34.6	2 22 9 3 24 19 27 28 11 20 27	22.4 22.4 22.0 23.2 22.8 22.2 22.5 22.5 22.5 22.7 22.5	28 6 24 23 16 4 15/17 6 28 9 8 28	30.1 30.2 30.1 30.2 30.4 31.0 32.5 32.1 33.2 32.4 32.1 31.3	23.7 23.8 23.7 23.9 23.9 23.8 24.0 23.9 24.5 24.5 24.5 24.3	25.5 25.6 25.7 26.0 26.2 26.6 26.9 27.5 27.2 26.7 26.4	89.9 90.7 89.4 90.4 87.9 85.1 84.3 81.5 80.0 82.2 84.4 86.8
			Observ	ações anuai	9		,		
1938. 1937. 1936. 1935.	1006.6 1006.3 1008.8	35.2 36.3 37.8	27/XI 18/IX 3/X	22.0 22.2 21.7	24/III (1) 29/V	31.3 31.8 31.9	24.0 24.2 23.7	26.3 26.9 26.8	86.0 85.0 83.4

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

⁽¹⁾ I/IV, 30/V e 23/XI.

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO - 1935/1938

MESES E ANOS	Nebulo- sidade	Altura total	Máxir 24 h	na em oras	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas)
•	(0-10)	(m/m)	(m/m)	Data		(,
			- 0			
Observações	mensais —	1938	и			
Janeiro	1 7.3	l 356.0	l 50.0	l 15	38.5	127.0
Fevereiro	8.2	267.3	41.9	21	31.9	105.9
Março	8.1	306.7	61.8	26	38.4	115.6
Abril	7.7	306.1	56.5	22	35.0	115.9
Maio	6.5	185.9	50.2	20	43.8	180.0
funho	5.9	59.9	23.6	6	53.1	205.4
ulho	5.7	47.8	17.3	16	62.1	249.3
Agosto	5.3	99.6	43.0	10	66.9	254.5
Setembro		49.4	17.0	8	79.6	007.0
Outubro	6.6	81.1 275.0	26.3 99.7	13 11	67.3 55.7	207.6 180.3
NovembroDezembro	7.6	301.3	69.3	28	49.3	163.4
	ções anuais				- , 40.0	,
					1 000 0 1	
1938	6.8	2336.1	997 103.1	11/XI 3/V	621.6 685.5	

3. FREQUÊNCIA E VELOCIDADE MÉDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIREÇÃO — 1938

2672.8

101.9

25/II

FORFOLFIANOÃO			-			ME	SES						1
ESPECIFICAÇÃO	ı	II	III	IV	٧	VI	VII -	VIII	IX	X	ΧI	XII	ANO
N	7 1.9	1. 1.2	3 1.9	3 2.7	1 3.4	2 1.5	1 2.0	1 2.4	1.3	1 2.2	···· ·	3 1.7	24 2.0
	13 2.0	$\begin{array}{c} 13 \\ 2.2 \end{array}$	20 2.0	13 2.1	14 3.0	17 3.6	14 2.8	6 2.7	6 2.4	10 3.3	15 3.5	10 3.3	151 2.7
$\textbf{E} \begin{cases} \text{Frequência} & \vdots \\ \text{Velocidade (m/seg)} \end{cases}$	1 3.1		1 3.6	5 4.0	8 3.4	2 1.6	4 4.8	2.3	11 3.1	7 3.6	7 2.5	15 3.0	65 3.2
$ \begin{array}{ll} \textbf{SE} & \left\{ \begin{array}{ll} \text{Frequência} \\ \text{Velocidade (m/seg)} \end{array} \right. \end{array} $		1 2.6	1 4.2	3 3.6	10 2.6	14 4.2	12 3.0	11 4.3	16 4.3	22 3.1	22 3.4	11 3 5	123 3.5
S { Frequência				4.0	2.9	5 2.6	5 3.7	6 3.4	5 1.8	5 2.6	6 2.1	$\begin{matrix} 3 \\ 2.5 \end{matrix}$	43 2.8
\$0 { Frequência		1 1.8	$\frac{1}{2.5}$	$\frac{3}{2.6}$	3 1.4			3.3	3.0	3.2		4 3.1	25 2.8
0 { Frequência Velocidade (m/seg)		$\frac{1}{3.2}$	1 3.0	4 2.4	$\frac{1}{2.0}$		3 1.8	4 3.7	1.7	$\frac{1}{2.5}$	••••	. 6 2.9	23 2.7
NO { Frequência Velocidade (m/seg)	3 1.9	4 1.4	10 2.4		$\begin{matrix} 3 \\ 2.3 \end{matrix}$		2 1.4		1 1.9		3 3.3	2.1	27 2.2
Calmo (Frequência)	69	63	56	55	49	50	52	58	42	43	37	40	614

2121.6

DIVISÃO TERRITORIAL I - RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA - 1936/1940

		ESPECIFICAÇÃO		DADOS NU	JMÉRICOS	EM 31 - XII	
			1936	1937	1938	1939	1940
	Comarcas.	Classificadas por entrân- cias De 1.º entrância	12 6 — —	12 7 — — — —	12 6 1 - -	13 5 1 —	13 5 1
Divisão judiciária		Sem especificação de entrância	-	_			_
	1	Total	18	19	19	· 19	19
	Têrmos Distritos de	paz	28 32	28 32	28 28	28 63	28 63
	Municípios	Tendo por { Cidades	13 15	13 15	28		_ 28
Divisão adminis-		Total	28	· 28	28	28	28
trativa	Distritos	$ \begin{array}{ccc} \textbf{Tendo} & \textbf{por} \left\{ \begin{matrix} \textbf{Cidades} & & & \\ \textbf{Vilas} & & & \\ \textbf{Povoados} & & & \end{matrix} \right. \\ \end{array} $	17 15 —	17 15 —		28 35 —	28 35 —
		Total	32	32	28	63	63
Área média (km²)	Na divisão judiciária	Comarcas	101.444 65.214 57.062	96.105 65.214 57.062	96.105 65,214 65.214	96,105 65,214 28,984	96.105 65.214 28.984
	adminis-{	Municípios Distritos administrativos	65.214 57.062	65.214 57.062	65.214 65.214	65.214 28.984	65.214 29.984
			3				

FONTE -- Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS — I. Até a lei n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciária, que mantinham entre si imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variáveis critérios, que dependiam exclusivamente dos respectivos Governos, alguns dos quais atribuíam aos municípios a iniciativa da criação dos distritos. — II. Decretada pelo Governo Federal a lei orgânica n.º 311, que dispões sobre a divisão territorial do país, ficaram consubstanciadas em vinte artigos as normas basicas e unificadoras do circunscricionamento judiciário e administrativo. Dentre os objetivos dêsse importante ato legislativo destacam-se os seguintes: a) a inalterabilidade quinquenal de quadro territorial, tanto administrativo como judiciário, a partir de 1º de janeiro de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fins quer judiciários que radministrativos; e) a composição das unidades susperiores do quadro judiciário de maneira que os respectivos limites, definindo uma área continua, correspondam exatamente ao perimetro do município ou grupo de municípios que as constituir; d) a fixação das divisas das circunscrições de forma perfeitamente explicita, segundo acidentes naturais ou pequenas retas de fácil identificação; e) a atribuição sistemática da categoria de cidade às sedes distritais que também o forem de municípios (dentre as quais são fixadas as sedes de têrmos e de comarcas), ficando as demais sedes de distrito com a categoria de vila; f) a identidade de denominação entre as circunscrições de qualquer dos quadros e as respectivas sedes; g) a unicidade dos nomes de circunscrições de vila; f) a identidade de federada; h) a delimitação rigorosa tanto dos quadros e as respectivas sedes; g) a unicidade dos nomes de circunscrições de vila; dentro da mesma Unidade Federada; h) a delimitação rigorosa tanto dos quadros e a reportados a da referida e modos quinquênios iniciados nos anos mifésimo 9 e 4, a comegar de 1939; j) a inauguração dos novos quadros ter NOTAS - I. Até a lei n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciária, que mantinham

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

			ÁRE	A ,	DIVISÃO		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Km2	%	Têrmos componentes	men	scrições iores igidas
	-	-				Muni- cípios	Ois- tritos
1	Barcelos	1.ª	236.782	12,97	Barcelos. Moura.	1	. 1
2	Boa Vista	1.a	143.655	7,87	Boa Vista	1	3
3	Bôca do Acre	1.a	22.731	1,24	Bôca do Acre	1	2
4	Borba	1.a	128,200	7,02	Borba	1	5
5	Coarí	1.a	53,929	2,95	Coarí	1	1
6	Codajaz	1.a	23.114	1,27	Codajaz	1	3
7	Fonte Boa	1.a	204.333	11,19	Fonte Boa	1	1
					Benjamin Constant	1	2
			#0 40E		São Paulo de Olivença	1	5
8	Humaitá	1.a	53.107	2,91	Humaitá	1	2
9	Itacoatiara	2.a	40.727	2,23	Itacoatiara	1	4
					Itapiranga	1	2
10	T = D	١,,	150 050	0.50	Urucurituba	1	1
10	João Pessoa	1.a	156.876	8,59	João Pessoa	1	1
11	Lábrea	1.8	184, 259	10.09	CarauaríLábrea	1	1
11	Labrea	1."	104.209	10,09	Canutama	- 1	. 2
12	Manacapurú	2.a	34.508	1,89	Manacapurú	1	3
13	MANAUS	3.a	53.574	2,93	MANAUS.	1	3
14	Manicoré:	1.8	80.461	4,41	Manicoré	1	1
15	Maués	2.a	37.288	2,04	Maués	ī	î
16	Parintins	2.2	57.547	3,15	Parintins.	· 1	2
- /				-,	Barreirinha	1	4
					Urucará	1	1
17	Pôrto Velho	2.ª	17.298	0,95	Pôrto Velho	1	1
18	São Gabriel	1.a	146.477	8,02	São Gabriel	. 1	4
19	Tefé	1.a	151.131	8,28	Tefé	1	3
	ESTADO	_	1.825.997	100,00	· · · · ·	28	63

FONTE-Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

2. TÊRMOS

N ú mero de	OESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ÁRE	A	DIVISÃO.	
ordem	UESIGNAÇAU	PERTENCEM.	Km2	%	Municípios componentes	O stritos
		<i>;</i>			,	
1	Barcelos	Barcelos	89.904	4,92	Barcelos	1
2	Barreirinha	Parintins	5.230	0,29	Barreirinha	4
3	Benjamin Constant	Fonte Boa	66.784	3,66	Fonte Boa	1
4	Boa Vista	Boa Vista	143.655	7,87	Boa Vista	3
5	Bôca do Acre	Bôca do Acre	22.731	1,24	Bôca do Acre	2
6	Borba	Borba	128.200	7,02	Borba	5
7	Canutama	Lábrea	90.927	4,98	Canutama	2
8	Carau arí	João Pessoa	88.093	4,82	Carauarí	1
9	Coari	Coarí	53,929	2,95	Coarí	1
10	Codajaz	Codajaz	23.114	1,27	Codajaz	3
11	Fonte Boa	Fonte Boa	94.708	5,19	Fonte Boa	1.
12	Humaitá	Humaitá	53.107	2,91	Humaitá	2
13	Itacoatiara	Itacoatiara	10.341	0,57	Itacoatiara	4
14 .	Itapiranga	Itacoatiara	26.964	1,48	Itapiranga	2
15	João Pessoa	João Pessoa	68.783	3,77	João Pessoa	1
16	Lábrea	Lábrea	93.332	5,11	Lábrea	1
17	Manacapurú	Manacapurú	34.508	1,89	Manacapurú	3
18	Manaus	MANAÛS	53.574	2,93	MANAÛS	3
19	Manicoré	Manicoré	80.461,	4,41	Manicoré	1
20	Maués	Maués	37.288	2,04	Maués	1

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 2. TERMOS

Número de	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ÁRE	A	DIVISÃO		
ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	- Km2	%	Municipios componentes	Distritos	
21 22 23 24 25 26 27 28	Moura Parintins. Pôrto Velho. São Gabriel. São Paulo de Olivença Tefé. Urucará. Urucurituba.	Barcelos. Parintins Porto Velho. São Gabriel Fonte Boa Tefé. Parintins Itacoatiara.	146.878 20.131 17.298 146.477 42.841 151.131 32.186 3.422	8,04 1,10 0,94 8,02 2,35 8,28 1,76 0,19	Moura Parintins. Pôrto Velho. São Cabriel. São Paulo de Olivença Tefé. Parintins. Urucurituba.	3 2 1 4 5 3 2 1	
	ESTADO	- -,	1.825.997	100,00	_	63	

3. MUNICÍPIOS

Número	~~~~~~	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES /	QUE PERTENCEM	ÁR	EA		
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS	
1 2	Barcelos	17- 1-931 1935	BarcelosBarreirinha	Barcelos	89,904 5,230	4,92 0,29	Barcelos Barreirinha Ariaú Freguesia do Andirá Pedras	
3	Benjamin Constant.	2- 9-904	Benjamin Constant.	Fonte Boa	. 66.784	3,66	Benjamin Constant	
4	Boa Vista (1)	9- 7-890	Boa Vista	Boa Vista	143.655	7,86	Remate de Males Boa Vista Caracaí Murupú	
5	Bôca do Acre (2)	27- 3-934	Bôca do Acre	Bôca do Acre	22.731	1,24	Bôca do Acre	
6	Borba	26 9-888	Borba	Borba	128,200	7,02	Borba Axinim Canomã Foz do Aripuanã	
7	Canutama	6- 2-931	Canutama	Lábrea	90.927	4,98	Samaúma Canutama Bôca do Tapaná	
8 9 10	Carauarí	6- 2-931 1- 5-874 14- 9-931	Carauarí	João Pessoa Coarí Codajaz	88.093 53.929 23.114	4,82 2,95 1,27	Carauari Coari Codajaz Anamā Anori	
11 12	Fonte Boa: Humaitá	23- 3-891 4- 2-890	Fonte Boa	Fonte Boa	94.708 53.107	5,19 2,91	Fonte Boa Humaitá Calania	
13	Itacoatiara	10-12-857	Itacoatiara	Itacoatiara	10.341	0,57	Itacoatiara Amatarí Ambrósio Aires Murutinga	
14	Itapiranga (3)	-1935	Itapiranga	Itacoatiara	26.964	1,48	Itapiranga Silves	
15 16 17	João Pessoa Lábrea Manacapurú	8- 9-894 14- 5-881 27- 9-894	João Pessoa Lábrea Manacapurú	João Pesqoa Lábrea Manacapurú	68.783 93.332 34.508	3,77 5,11 1,89	João Pessoa Lábrea Manacapurú Berurí Caopiranga	
18	MANAUS	1804	MANAUS	MANAUS	53.574	2,93	MANAUS Airão Carcico	
19 20	Manicoré	4- 7-877 1833	Manicoré Maućs	Manicoré	80.461 37.288	4,41 2,04	Manicoré Maués	

⁽¹⁾ Ex-Boa Vista do Rio Branco. — (2) Ex-Santa Maria da Bôca do Acre. — (3) Ex-Silves.

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

2	73.4F.E	TRIT	CÍPI	00

Número	DECLOURGE		CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	ARI	EA	DICTRITOC	
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS	
21	Moura:	6-12-891	Moura	Barcelos	146.878	8,04	Moura Carvoeiro Ilha do Catrimani	
22	Parintins	15-10-852	Parintins	Parintins	20.131	1,10	Parintins	
23 24	Pôrto Velho São Gabriel	2-10-914 3- 9-891	Pôrto Velho São Gabriel	Pôrto Velho São Gabriel	17.298 146.477	0,95 8,02	Ilha das Cotias Pôrto Velho São Gabriel Iauretê	
25	São Paulo de Olivença	1935	São Paulo de Olivença	Fonte Boa	42.841	2,35	Santa Isabel São Filipe São Paulo de Olivença Amataurá Santa Rita do Weil Santo Antônio do Içá	
26	Tefé	1759	Tefé	Tefé	151.131	8,28	Tocantins Tefé Caicara	
27 28	Urucará: Urucurituba.:	12- 5-887 5- 3-898	Urucará Urucurituba	ParintinsItacoatiara	32.186 3.422	1,76 0,19	Maraã Urucará Urucurituba	

4. DISTRITOS

		-			
Número		CIRCUNSCRIÇÕI	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	
de ordem	DESIGNAÇÃO ,	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
1	Airão	Manaus	Manaus	. Manaus	Vila.
2	Amatari	Itacoatiara	Itacoatiara	Itacoatiara	Vila
3	Amataurá	São Paulo de Olivença	São Paulo de Olivença	Fonte Boa	Vila
4	Ambrósio Aires	Itacoatiara	Itacoatiara	Itacoatiara	Vila
5	Anamã	Codajaz	Codajaz	Codajaz	Vila
6.	Anorí	Codajaz	Codajaz	Codajaz	Vila
7	Ariaú	Barreirinha	Barreirinha	Parintins	Vila
8	Axinim	Borba	Borba	Borba	Vila
9	Barcelos	Barcelos	Barcelos	Barcelos	Cidade
10	Barreirinha	Barreirinha	Barreirinha	Parintins	Cidade
11	Benjamin Constant	Benjamin Constant	Benjamin Constant	Fonte Boa	Cidade
12	Beruri	Manacapurú	Manacapurú	Manacapurú	Vila
13	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Cidade
14	Bôca do Acre	Bôca do Acre	Bôca do Acre	Bôca do Acre	Cidade
15	Bôca do Tapauá	Canutama	Canutama	Lábrea	Vila
16	Borba	Borba	Borba	Borba	Cidade
17	Caapiranga	Manacapurú	Manacapurú	Manacapurú	Vila
18	Caiçara	Tefé	Tefé	Tefé	Vila
19	Calama	Humaitá	Humaitá	Humaitá	Vila
20	Canomã	Borba	Borba	Borba	Vila
21	Canutama	Canutama	Canutama	Lábrea	Cidade
22	Caracaraí	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Vila
23	Careiro	Manaus	Manaus	Manaus	Vila
24	Carauari	Carauarí	Carauari	João Pessoa	Cidade
25	Carvoeiro	Moura	Moura	Barcelos	Vila
26	Coari	Coarí	Coarí	Coari	Cidade
27	Codajaz	Codajaz	Codajaz	Codajaz	Cidade
28	Floriano Peixoto	Bôca do Acre	Bôca do Acre	Bôca do Acre	Vila
29	Fonte Boa	Fonte Boa	Fonte Boa	Fonte Boa	Cidade
30	Fóz do Aripuanã	Borba	Borba	Borba	Vila
31	Freguesia do Andirá	Barreirinha	Barreirinha	Parintins	Vila
32	Humaitá	Humaitá	Humaitá.::	Humaitá	Cidade
33	Iauretê	São Gabriel	São Gabriel	São Gabriel	Vila
34	Ilha das Cotias	Parintins	Parintins	Parintins	Vila

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			
ordem	DESIGNAÇÃO	Municipios	Têrmos	Comarcas	Categoria
	* . ~				
35	Ilha do Catrimani	Moura	Moura	Barcelos	Vila
36	Itacoatiara	Itacoatiara	Itacoatiara	Itacoatiara	Cidade
37	Itapiranga	Itapiranga	Itapiranga	Itacoatiara	Cidade
38	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Cidade
39	Lábrea	Lábrea	Lábrea	Lábrea	Cidade
40	Manacapurú	Manacapurú	Manacapurú	Manacapurú	Cidade
41	MANAUS	MANAUS	MANAUS	MANAÜS	Cidade
42	Manicoré	Manicoré	Manicoré	Manicoré	Cidade
43	Maraã	Tefé	Tefé	Tefé	Vila
44	Maués	Maués	Maués	Maués	Cidade
45	Moura	Moura	Moura	Barcelos	Cidade
46	Murupú	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Vila
47	Murutinga	Itacoatiara	Itacoatiara	Itacoatiara	Vila
48	Parintins	Parintins	Parintins	Parintins	Cidade
49	Pedras	Barreirinha	Barreirinha	Parintins	Vila
50	Pôrto Velho	Pôrto Velho	Pôrto Velho	Pôrto Velho	Cidade
51	Remate de Males	Benjamin Constat	Benjamin Constant	Fonte Boa	Vila
52	Samaúma	Borba	Borba	Borba	Vila
53	Santa Isabel	São Gabriel	São Gabriel	São Gabriel	Vila
54	Santa Rita do Weil	São Paulo de Olivença	São Paulo de Olivença	Fonte Boa	Vila
55	Santo Antônio do Içá	São Paulo de Olivença	São Paulo de Olivença	Fonte Boa	Vila
56	São Filipe	São Gabriel	São Gabriel	São Gabriel	Vila .
57	São Gabriel	São Gabriel	São Gabriel	São Gabriel	Cidade
58	São Paulo de Olivença	São Paulo de Olivença	São Paulo de Olivença	Fonte Boa	Cidade
59	Silves	Itapiranga	Itapiranga	Itacoatiara	Vila
60	Tefé	Tefé	Tefé	Tefé	Cidade
61	Tocantins	São Paulo de Olivença	São Paulo de Olivença	Fonte Boa	Vila
62	Urucará	Urucará	Urucará	Parintins	Cidade
63	Urucurituba	Urucurituba	Irucurituba	Itacoatiara	Cidade

III — DISTRIBUIÇÃO. NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Comarcas existente	5	19
DISCRIMINAÇÃO	•	
	Compreendendo apenas 1 têrmo	13
Segundo o número de têrmos abrangidos	> 3	
	» mais de 5 têrmos	13
Segundo o número de municípios abrangidos	2 municípios	3 3 –
	> 5 >	····· =
	Compreendendo apenas 1 distrito	4
Segundo o número de distritos abrangidos	> 3 >	2 1
	> 6 a 10 distritos	

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO		
Segundo a área	$ \begin{cases} Até & 50 \text{ km}^2. \\ De & 51 \text{ a} & 100 \text{ km}^2. \\ > & 101 > 500 \text{ >} \\ > & 501 > 1.000 \text{ >} \\ > & 501 > 1.000 \text{ >} \\ > & 5.001 > 10.000 \text{ >} \\ > & 50.001 > 10.000 \text{ >} \\ > & 50.001 > 100.000 \text{ >} \\ > & 100.001 > 100.000 > \\ > & 100.001 > 100.000$	 6 5 3 3 2	
	$\begin{cases} \text{Até} & 0.01 \% \\ \text{De} & 0.02 \text{ a} & 0.05 \% \\ \text{De} & 0.06 \Rightarrow 0.10 \Rightarrow \\ \text{>} & 0.06 \Rightarrow 0.10 \Rightarrow \\ \text{>} & 0.11 \Rightarrow 0.50 \Rightarrow \\ \text{>} & 0.51 \Rightarrow 1.00 \Rightarrow \\ \text{>} & 1.01 \Rightarrow 5.00 \Rightarrow \\ \text{>} & 5.01 \Rightarrow 10.00 \Rightarrow \\ \text{>} & 10.01 \Rightarrow 15.00 \Rightarrow \\ \text{>} & 15.01 \Rightarrow 20.00 \Rightarrow \\ \text{>} & \text{mais de } 20.00 \Rightarrow \\ \text{>} & \text{mais de } 20.00 \Rightarrow \\ \end{cases}$		

2. TÊRMOS

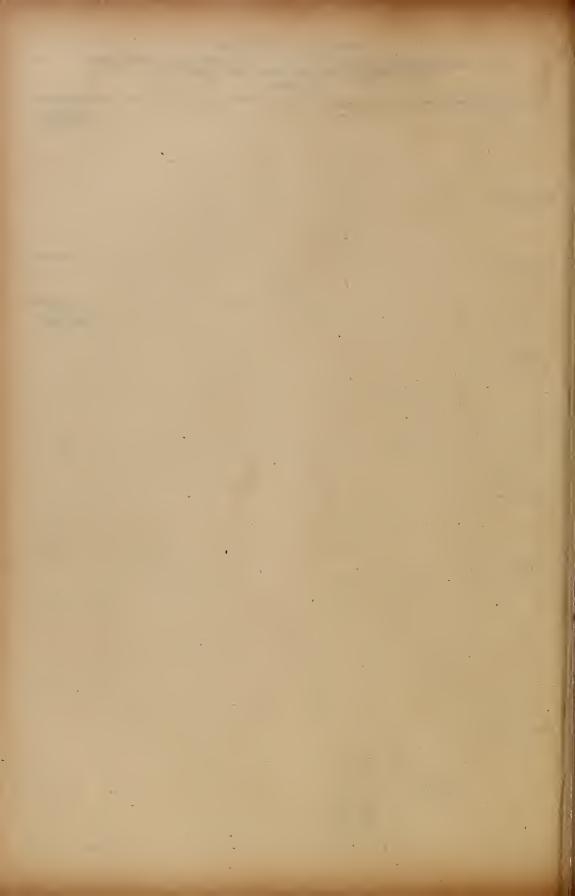
	ESPECIFICAÇÃO			
Têrmos existentes		28		
DISCRIMINAÇÃ	0:			
Segundo a categoria	Sedes de comarcas. Têrmos anexos.	19 9		
	Compreendendo apenas 1 município.	28 —		
Segundo o número de municípios abrangidos	3 3 3 3 4 3 4 3 4 3 4 3 4 3 4 4 3 4	, <u>=</u>		
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos. 3 2 4 3 5 4 5 6 a 10 distritos. 11 2 15 5 mais de 15 distritos.	11 6 6 3 2 —		
Segundo a área	Até 50 km² De 51 a 100 km² 101 > 500 > 501 > 1.000 > 1.001 > 5.000 > 1.001 > 5.000 > 50.001 > 10.000 > 10.001 > 50.000 > 10.001 > 150.000 > 100.001 > 150.000 > 100.001 > 150.000 > 100.001 > 100.000 > 100.001 > 100.000 > 100.001 > 100.000 > 100.001 > 100.000 > 100.001 > 100.000 > 100.001 > 100.000 > 100.001 > 100.000 > 100.001 > 100.000 >			

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-I) 2. TÉRMOS

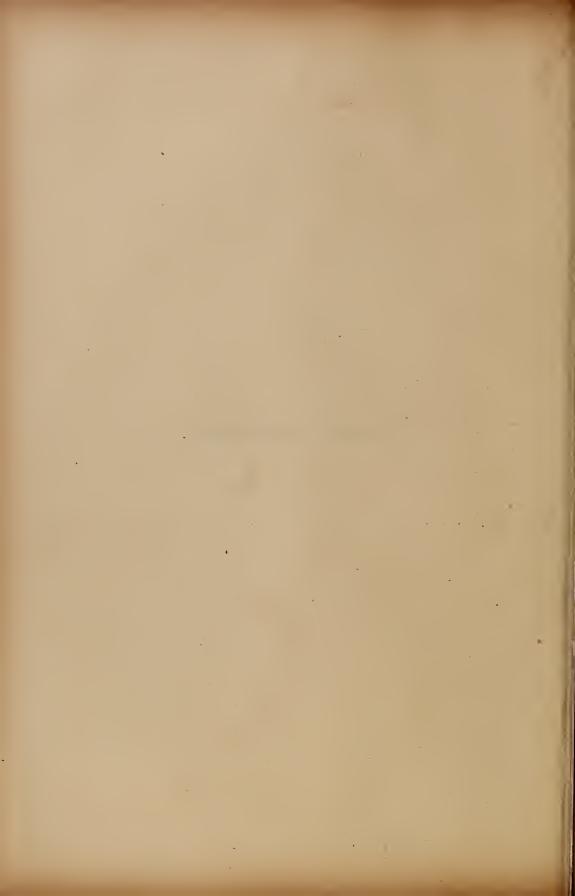
	ESPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos
Segundo a área Em números proporcionais	Até 0,01 % > 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 1,01 > 5,00 > > 5,01 > 10,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	

3. MUNICÍPIOS

	ESPECIFICAÇÃO				
Municípios existen DISCRIMINAÇÃo Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550. De 1551 a 1600. > 1601 > 1650. > 1651 > 1700. > 1701 > 1750. > 1751 > 1800. > 1801 > 1850. > 1851 > 1900.	23			
Segundo a categoria Segundo o número de distritos abrangidos	Sedes de comarcas.	19 9 11 6 6 3 2 			
Segundo a área	Mais de 15 distritos. Até				



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

,			DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO			Do município da Capital
População recenseada	Números absolutos	1872. 1890. 1900. 1920.	57.610 147.915 249.756 363.166	29.334 38.720 50.300 75.704
Tuputagau Teodisoudu	Números índices (Base: 1872 = 100)	1872. 1890. 1900. 1920.	100 257 434 630	100 · 132 171 258
Crescimento médio anual	【1890 » 1900		0,0538 0,0538 0,0192	0,0155 0,0265 (2) 0,0109

⁽¹⁾ Geométrico. — (2) Em relação à população do município em 1900 (61.211).

2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFI	Do Estado	Do município da Capital	
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios (Domicílios Densidade predial (Hab/prédio) Densidade domicíliária (Hab/domicílio)	7.890 7.811	2.913 2.955
	Números relativos	Densidade predial (Hab/prédio)	7,30 7,38	10,07 9,93
Censo de 1900	Números absolutos	(Prédios. (Domicílios. (Densidade predial (Hab/prédio) (Densidade domicíliária (Hab/domicílio)	44.070 43.523	•••
,	Números relativos	Densidade predial (Hab/prédio)	5,67 5,74	=
				11.709 11.444
	Números relativos	{ Prédios	7,39 7,77	6,47 6,62

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

E	SPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	POPUL	LAÇÃO DE FA	ATO OU PRESENTE	
	no Estado e nele residente no Estado e nele não residente No Acre	359.680 3.486	Residente no Brasil (conci.) (conci.) Residente no Brasil (main and a concint and a	30 22 21 ————————————————————————————————
Residente no Brasil.	Na Paraíba Em Pernambuco. Em Alagoas Em Sergipe Na Baía No Espírito Santo. No Rio de Janeiro.	177 77 2 39 34 3 23	Residente fora do Na Europa	- 8 46 58 363.166

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NU MÉRICO	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS				
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE							
População residente no Estado e nele preser População residente no Estado mas dele au: Da qual: No Acre	30	Em São Paulo	39 7 10 — — 34 3 11 808				
Em Pernambuco. Em Alagoas. Em Sergipe. Na Baía. No Espírito Sante. No Rio de Janeir	3		185 -6 23 214 360.702				

III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

			POPULAÇÃO	
	ESPECIFICAÇÃO	Absoluta		Relativa
		Do Estado (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Total		363,166	75.704	20,85
Segundo o sexo	Homens	196.202 166.964	39.291 36.413	20,03 21,81
Segundo o estado civil (1)	Solteiros Casados Viúvos	274.221 72.824 15.765	53.699 17.553 4.195	19,58 24,10 26,61
Segundo a nacionalidade (2)	Nacionais. Estrangeiros.	346.091 16.936	66.797 8.848	19,30 52,24
Segundo a idade	De menos de 1 ano. 1 ano. 2 anos. 3 3 4 4 5 a 9 anos. 10 > 14 > 15 > 29 > 30 > 39 > 40 > 49 > 50 > 50 > 59 > 60 > 69 > 70 > 79 > 80 > 89 > 90 > 99 > 100 e mais > 1 ano. 1 ano. 1 ano. 2 anos. 3 4	10.265 8.880 11.828 11.810 11.122 51.676 42.701 107.259 52.658 31.249 14.009 6.207 2.097 682 237 67	2.033 1.430 2.047 2.071 1.943 9.451 8.728 23.336 11.920 7.203 3.363 1.366 419 129 43	19,81 16,10 17,31 17,54 17,47 18,29 20,44 21,76 22,64 23,05 10,76 9,75 19,98 18,91 18,14 13,43
Segundo o grau de instrução	s idade ignorada	96.614 266.552	213 - 32,099 43,605	50,84 33,22 16,42
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	121.027 4.722 237.417	23.283 2.986 49.435	19,24 63,24 . 20,82
Segundo os defeitos físicos	Cegos. Surdos-mudos.	304 132	71 30	23,36 22,73

⁽¹⁾ Exclusive 356 e 257 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cujo estado civil era ignorado. — (2) Exclusive 139 e 59 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cuja nacionalidade era ignorada.

IV — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

						HABIT	ANTES					
IDADE -	S o I	telro	s (1)	C	asado	s	٧	iúvos			Total	
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dias Meses		- 8	_ 	. =		Ξ.	_	_	_		- 8	
1	4 7 111 13 19 11 21 14 16 78 20 129 26 988 10 7 7 1	3 6 12 8 16 12 8 16 15 107 7 61 31 18 3 3	7 13 23 19 31 19 37 37 37 34 162 35 236 33 159 69 28 10 4 1 —							7 7 11 13 19 11 14 16 78 20 129 28 144 94 58 23 111 3 3 —	6 12 6 12 8 16 23 18 84 15 128 14 123 96 73 24 12 2	13 23 19 31 19 37 37 34 162 135 257 42 267 190 131 47 23 5
Ignorada		9	. 9	-	-	-	-	_	_	-	9	9
Total	526	450	976	160	180	340	20	62	82	706	692	1.398

⁽¹⁾ Inclusive os de estado civil ignorado.

V — ÈSTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	POPU	LAÇÃO
ESPECIFICAÇÃO —	Total	% (1)
População absoluta. { Do Estado	459.747 93.748	1,02 (2) 4,91
População relativa População média População média População relativa População distritos Pos comarcas Dos têrmos Dos municípios Dos distritos	24.197 16.420 16.420 7.297	44,01 49,25 59,92 78,51
Densidade (hab/km2) { Do Estado	0,25 1,75	(2) 4,93

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

a) População das Comarcas

	F	OPULAÇÃO			POPULAÇÃO			
COMARCAS	Abasluis	Rela	tiva	COMARCAS	Abasluta	Relativa		
	Absoluta	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%	
Barcelos. Boa Vista Bôca do Acre Borba. Coarf. Codajaz. Fonte Boa Humaitá. Itacoatiara João Pessoa.	6.888 9.703 17.344 20.251 12.279 13.021 41.128 16.207 33.762 31.749	0,03 0,07 0,76 0,16 0,23 0,56 0,20 0,31 0,83 0,20	1,49 2,11 3,77 4,40 2,67 2,83 8,94 3,54 7,34 6,90	Lábrea. Manacapurú. MANAÚS. Manicoré. Maués. Parintins. Pôrto Velho. São Gabriel. Tefé.	33.538 18.667 93.748 20.492 14.952 33.110 7.739 19.238 15.931 459 747	0,18 0,54 1,75 0,25 0,40 0,58 0,45 0,13 0,11	7,31 4,06 20,39 4,46 3,25 7,21 1,68 4,18 3,47	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistemațização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

b) População dos Têrmos

	F	OPULAÇÃO)		.F	POPULAÇÃO			
TÊRMOS	Absolute	Rela	tiva	TÊRMOS	Absolute	Relativa			
	Absoluta	Por km²	%		Absoluta	Por km ²	%		
Barcelos. Barreirinha Benjamin Constant. Boa Vista. Bôca do Acre Borba. Canutama. Carauarí. Coarí. Codajaz.	4.709 8.047 12.959 9.703 17.344 20.251 12.090 11.412 12.279 13.021	0,05 1,54 0,19 0,07 0,76 0,16 0,13 0,13 0,23 0,56	1,02 1,75 2,82 2,11 3,77 4,40 2,63 2,48 2,67 2,83	Lăbrea. Manacapurú. MANAUS Manicoré. Maués. Moura Parintins. Pôrto Velho. São Gabriel. São Paulo de Olivença.	21, 448 18, 667 93, 748 20, 492 14, 952 2, 179 20, 458 7, 739 19, 238 15, 275	0,23 0,54 1,75 0,25 0,40 0,01 1,02 0,45 0,13 0,36	4,68 4,06 20,39 4,46 3,25 0,47 4,46 1,68 4,18 3,32		
Fonte Boa. Humaitá. Itacoatiara. Itapiranga. João Pessoa.	12.894 16.207 23.481 4.574 20.337	0,14 . 0,31 2,27 · 0,17 0,30	2,80 3,54 5,11 0,99 4,42	Tefé. Urucará. Urucurituba. Total	15.931 4.605 5.707 459.747	0,11 0,14 1,67 • 0,25	3,47 1,00 1,24 100,00		

c) População dos Municípios

	1	POPULAÇÃO			POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absolute	Rela	tiva	MUNICÍPIOS	Absolute	Relativa		
	Absoluta	Por km ²	%		Absoluta	Por km ²	%	
Barcelos	4.709 8.047 12.959 9.703 17.344 20.251 12.090 11.412	0,05 1,54 0,19 0,07 0,76 0,16 0,13	1,02 1,75 2,82 2,11 3,77 4,40 2,63 2,48	Coarí. Codajaz. Fonte Boa. Humaitá Itacoatiara. Itapiranga João Pessoa. Lábrea.	12.279 13.021 12.894 16.207 23.481 4.574 20.337 21.448	0,23 0,56 0,14 ·0,31 2,27 0,17 0,30 0,23	2,67 2,83 2,80 3,54 5,11 0,99 4,42 4,68	

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

c) População dos Municípios

	F	OPULAÇÃO			POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	tiva	MUNICÍPIOS	Absolute	Relativa		
	Ausuluta	Por km ²	%		Absoluta	Por km ²	%	
Manacapurú. MANAUS. Manicoré. Maués. Moura. Parintins. Pörto Velho.	18.667 93.748 20.492 14.952 2.179 20.458 7.739	0,54 1,75 0,25 0,40 0,01 1,02 0,45	4,06 20,39 4,46 3,25 0,47 4,46 1,68	São Gabriel	19.238 15.275 15.931 4.605 5.707 459.747	0,13 0,36 0,11 0,14 1,67 0,25	4,18 3,32 3,47 1,00 1,24	

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

		DISTRI	BUIÇÃO NUM	ÉRICA
-	ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municipios
Número total);	19	28	28
Segundo a população absoluta	Até 2,500 hab De 2,501 \$\varepsilon\$ 5,000 hab \$\varepsilon\$ 5,001 \$\varepsilon\$ 10,000 \$\varepsilon\$ \$\varepsilon\$ 10,001 \$\varepsilon\$ 25,000 \$\varepsilon\$ \$\varepsilon\$ 50,001 \$\varepsilon\$ 75,000 \$\varepsilon\$ \$\varepsilon\$ 75,001 \$\varepsilon\$ 100,000 \$\varepsilon\$ \$\varepsilon\$ 100,001 \$\varepsilon\$ 250,000 \$\varepsilon\$ \$\varepsilon\$ 500,001 \$\varepsilon\$ 750,000 \$\varepsilon\$ \$\varepsilon\$ 750,001 \$\varepsilon\$ 1,000,000 \$\varepsilon\$ \$\varepsilon\$ 1,000,001 \$\varepsilon\$ mais hab.	 3 10 5 1 	1 3 4 19 - 1 - - -	1 3 4 19 — — 1 — — — —
Segundo a população relativa	Menos de 1,00 hab/km ² De 1,00 a 2,99 hab/km ² . De 3,00 > 5,99 >	18 1 - - - - - - - - - - -	23 5 	23 5
Segundo a percentagem em relação à popu- lação total	Menos de 0,10 %. De 0,10 a 0,49 %.		- 1 1 5 7 5 7 5 7 1 - 1 - 1	- 1 1 5 7 7 5 7 1 - 1 - 1

I - REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OETIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÊNIO 1929/1938

		ΝÚ	MERO DE	MUNICÍ	PIOS	NÚ	MERO DE	CARTÓRI	os	
i	ESPECIFICAÇÃO	Com inf	ormação	Sem	Total	Com inf	ormação	Sem	Total	
		Completa	I nco mpleta	informação	# ULAI	Completa	Incompleta	informação	Tutar	
N ú m e r o s absolutos	1929. 1930. 1931. 1932. 1933. 1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	2 2 3 4 4 1 - 1 2 7	15 18 20 21 18 19 15 19 16	11 8 5 3 6 8 13 8 10 9	28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28	16 23 23 30 28 19 11 15 14	3 12 20 15 15 22 20 16 18 13	170 152 150 160 163 165 177 186 171 25	189 187 193 205 206 206 208 217 203 52	
Números percentuais	1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938	7,14 • 7,14 10,71 14,29 14,29 3,57 — 3,57 7,14 25,00	53,57 64,29 71,43 75,00 64,28 67,86 53,57 67,86 57,14 42,86	39,29 28,57 17,86 10,71 21,43 28,57 46,43 28,57 35,72 32,14	100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00	8,47 12,30 11,92 14,63 13,59 9,22 5,29 6,91 6,70 26,92	1,59 6,42 10,36 7,32 7,28 10,68 9,62 7,37 8,87 25,00	89,94 81,28 77,72 78,05 79,13 80,10 85,09 85,72 84,23 48,08	100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00	

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

- 2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS
- a) Essumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Estado e no município da Capital 1934/1938

		NÚMER	OS AB	SOLUTO	3	NÚMEROS RELATIVOS					
ESDEOLEIO 10 TO	N.	ASCIMENT	os			POR 1	Nascidos				
ESPECIFICAÇÃO 4	Nas	cidos	Total	Casamentos	Óbitos	Nascidos	Casamantas	Óbitos	por 1.000		
	Vivos	Mortos	Total			vivos	Casamentos	Obitos	nasci- mentos		
Movimento 1934 1935 1935 1936 1937 1938 1938	2.677 1.490 1.372 6.830 2.169	20 - 11 23 - 185	2.697 1.501 1.395 7.015	371 249 325 481 468	553 387 2.631 2.297 2.477	6,18 3,40 3,09 15,21 4,77	0,86 0,57 0,73 1,07 1,03	1,28 0,88 5,93 5,11 5,45	7,42 7,33 16,49 26,37		
Movimento no muni- cípio da Ca- pital 1934	204 119 180 3.058 1.154	155 184	204 119 180 3.213 1.338	16 120 128 220 197	13 1.602 1.902 1.704 1.990	2,31 1,33 1,99 33,49 12,50	0,18 1,34 1,42 2,41 2,13	0,15 17,93 21,06 18,66 21,56	48,24 137,52		

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística.

NOTA — Os quadros sôbre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Outrossim, os seus algarismos não representam o movimento de nascimentos no ano, mas o movimento de registro de nascimentos no ano e em anos anteriores.

I - REGISTRO CIVIL

SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS
 b) Óbitos, segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939

CAUSAS DE MORTE	DA	DOS 'NU	MÉRICO	s
· (Nomenclatura abreviada)	1936	1937	1938	1939
·				
Follow Hillidge a mayoriffide (1 a 9)	1.6	7	17	10
Febres tifóide e paratifóide (1 e 2)	16	- 1	17	18
Tifo exantemático (3)				
Variola (6)	27	11	52	5
Escarlatina (8).		_ 11		4
Coqueluche (9).			_ 2	47
Difteria (10).	4	2	. 3	6
Gripe ou influenza (11).	50	32	41	40
Peste (14)				_
Tuberculose do aparelho respiratório (23).	288	257	304	249
Outras tuberculoses (24 a 32).	6	_	1	2 2
Sífilis (34)	20	14	8	49
Paludismo (malária) (38).*	466	375	272	232
Disenterias (13).	60	36	26	21
Erisipela (15)	3	7	4	2
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16)	_	1	_ [i
Encefalite letárgica ou epidêmica (17)	1	1	_	_
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica (18)	1	_	_	
Raiva (21).	_	_	_	1
Tétano (22)	2	4	7	6
Lepra (33)	67	57	98	75
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal (36)	43	30	26	50
Febre amarela (37)		_	_	
Micoses (43)		_	_	3
Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44)	18	9	18	6
Câncer e outros tumores malignos (45 a 53)		27	18	18
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55)	29	2	8	3
Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77)	1	7	19	8
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)	8	33	29	25
Doenças do aparelho circulatório (90 a 103)	48	153	186	161
Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose (104 a 114)	175	128	161	166
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119)	105	169	247	221
Doenças do aparelho digestivo (115 a 118, 120 a 129)	169	150	151	164
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital (130 a 139)	126	51	92	92
Septicemia e infecções puerperais (140 a 145)	44	13	8	11
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150)	9	7	13	10
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)	8	- 1	10	1
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. (157 a 161).	77.	100	122	93
Senilidade (162)	<u> </u>	3	5	2
Morte violenta ou acidental (163 a 198)	31	19	42	41
Causas não especificadas ou mal definidas (199 a 200)	_	-	-	28
TOTAL	1.902	1.704	1.990	1.861
Coeficiente por 1.000 habitantes	21,06	18,66	21,56	19,85

FONTE - Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística.

NOTA - Os números entre parêntesis referem-se à "Nomenclatura Internacional detalhada de causas de morte".

I - REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

						REGIS	TROS	EFETU	ADOS				
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1931		1 9 3 2			1933		
			Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
Nasci	dos vivos no ano:												
	Pai e mãe brasileiros Pai brasileiro e mãe es-	158	167	325	144	139	283	264	234	498	234	224	458
Filiação	trangeira	- ,	2	2	-	_	_	- 1	1	1	2	2	4
legíti ma	sileira	17	8	25	- i	-	_	15	15	30	11	9	20
	Pai e mãe estrangeiros	2	177	2	144	139		7	6	13	7	8	15
T2'11' ~ '	Sub-total	177 46	177 37	354 83	29	29	283 58	286 79	256 63	542 142	254 78	243 71	497 149
Filiação 1	legítima	40	31	83	29		98	79	63	142	/8	/1	149
Filiação r	não discriminada	408	334	742	358	374	732	1.813	1.653	3.466	1.973	1.559	3.532
1	Total	631	548	1,179	531	542	1, 073	2.178	1.972	4.150	2.305	1.873	4.178
9	% do total geral	99,37	99,82	99,58	98,33	98,91	98,62	99,45	99,40	99,43	99,48	99,57	99,52
Nascidos	mortos	4	1	5	9	6	15	12	12	24	12	8	20
	% do total geral	0,63	0,18	0,42	1,67	1,09	1,38	0,55	0,60	0,57	0,52	0,43	0,48
1	TOTAL GERAL	635	549	1.184	540	548	1.088	2.190	1,984	4.174	2,317.	1.881	4.198
Coeficient	tes por 1.000 habitantes			2,87		•••	2,60			9,86			-9,80

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

b) Casamentos

					REGIST	ROS E	FETUAL	200				_
		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2		1933		
ESPECIFICAÇÃO	N o	ivo		No	Noivo		Noivo		. ,	N o	Noivo	
	Brasi- leiro	Estran- geiro '	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total
Soltelro com solteira:							ļ					
Nolva Brasileira Estrangeira	297 —	5 3	302	187 3	9	196 4	383	6	389 5	396	6	402
Total	297	8	305	. 190	10	200	387	7	394	396	7	403
Solteiro com viúva:	_											
Noiva Brasileira	7	, <u> </u>	_ 7	_ 3	_ 1	_4	5		5 —	11	_	11 1
Total	7	_	7	3	1	4	5	_	5	12	_	12
Viúvo com solteira:												-
Noiva Brasileira Estrangeira	15	1	16 —	11	1	12	30	2	32	25	_1	26 1
Total	15	1	16	11	1	12	30	2	32	26	1	27
Viúvo com viúva:												
Brasileira	1	1	2	_	-	_	4	· – .	4	5	1	6
Noiva Estrangeira	1	1			_			, <u> </u>		5	1	- 6
Em geral:	•		•				, 7					
Brasileira	320	7	327	201	11	212	422	8	430	437	8	445
Noiva Estrangeira	320	3	3. 330	3 204	1 12	216	426	1 9	5 435	2 . 439	1 9	3 448
Coeficiente do total geral por 1.000	320	10	330	204	12	210	426	9	430	439	3	440
habitantes	•••		0,80			0,52		****	1,03		•••	1,05

I - REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 c) óbitos

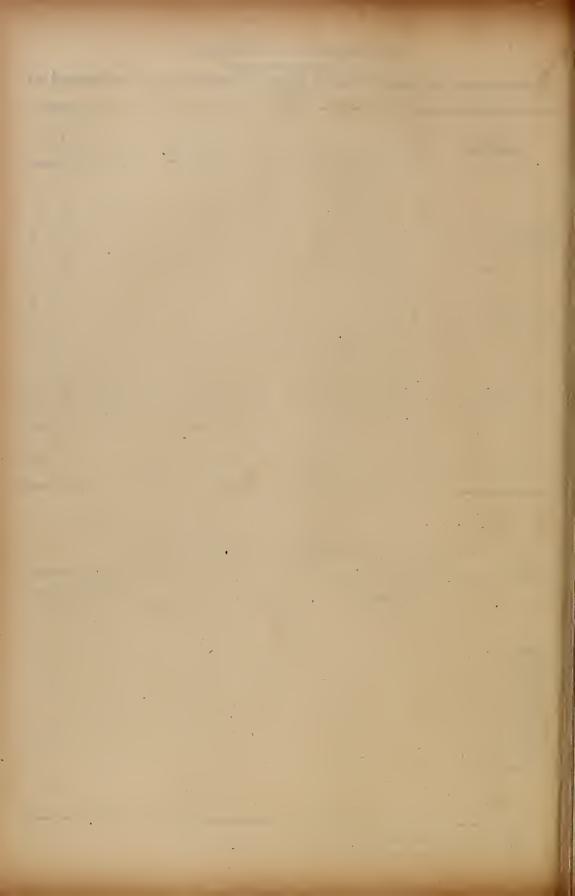
-		REGISTROS EFETUADOS											
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2			1 9 3 3	
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Tetal
De nacio- nalidade brasi- leira	Solteiros	128 41 6 2	95 48 13 1	223 89 19 3	135 45 12 8	108 36 19 2	243 81 31 10	310 108 39 13	282 117 65 6	592 225 104 19	364 117 40 11	301 100 49 6	665 217 89 17
De nacio- nalidade estran- geira	Soltèiros	- 3 2 - 5	- 1 2 - 3	 4 4 8	4 1 2 -	$-\frac{1}{1}$	5 1 3 -	14 7 2 2 2	2 2 1 5	16 9 2 3	8 9 2 2	2 5 2 - 9	10 14 4 2
Resumo	Solteiros	128 44 8 2	95 49 15 1	223 93 23 3	139 46 14 8	109 36 20 2	248 82 34 10	324 115 41 15 495	284 119 65 7	608 234 106 22 970	372 126 42 13	303 105 51 6	675 231 93 19
Coeficiente	es por 1.000 habitantes			0,83			0,89			2,24		•••	2,38

II — MIGRAÇÃO — 1939 ENTRADA E SAÍDA DE ESTRANGEIROS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

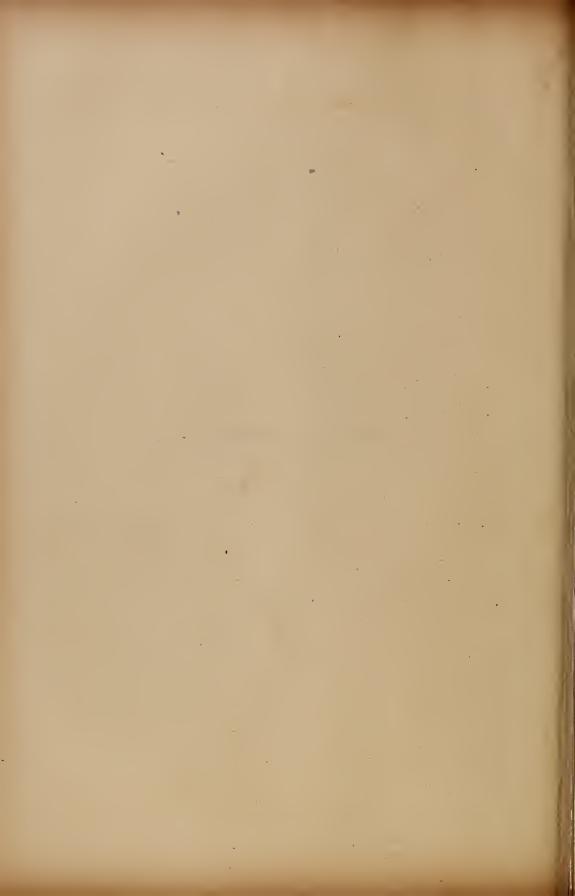
MAGIONALIDADEC	ESTRANGEIROS			
NACIONALIDADES	Entrades (1)	Saídos		
mães.	-	4		
entinos. anhóis. nceses.	= .	13		
leses . lanos	_	18		
oneses. rroquinos	1	1		
uanostugueses		25 104		
ços	= [1		
Total	1	171		

FONTE — Departamento Nacional de Imigração e Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

⁽¹⁾ Somente os entrados em caráter permanente.



SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL — 1930/1939

I. QUANTIDADE

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)
	NÚMEROS .	ABSOLUTOS	(ton)			
1. Babaçú	1	0 1	1 1	17	9 [10
2. Borracha		6.100	5,813	6.858	5,998	5.631
3. Castanha	. 16.318	19.038	17.100	9.771	19,160	12.642
4. Cera de carnaúba	_	_	_	_	_	_
5. Erva-mate	-	<u> </u>	_	_	- 1	· _
TOTAL	20,338	25,138	22,914	16,646	25, 167	18,283
N	NÚMEROS	INDICES				
1. Babaçú	100		l · 100 l	1.700	1 000	1.000
2. Borracha	100	152	145	171	149	140
3. Castanha	100	117	105	60	117	77
4. Cera de carnaúba	– .	_	_	_	_	_
5, Erva-mate	_	_	_	-	- 1	_
TOTAL	100	124	113	82	124	90

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

(1) Dados sujeitos a retificação.

2. VALOR

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)
NÚMER	OS ABSOLU	TOS (contos	de réis)			
1. Babaçú	0	0	o l	25	7	7
2. Borracha	1	17.781	29.843	35,236	20.992	25.386
3. Castanha	18.861	26.766	32.285	35.304	40.138	18.963
4. Cera de carnaúba	_	-	_	_	-	_
5. Erva-mate	_		-	_	-	_
TOTAL	28.235	44, 547	62.128	70,565	61.137	44.356
		· ·				
	MARTING	famorana				
	NÚMEROS	INDICES				
1. Babaçú	1			100	28 1	28
2. Borracha	100	190	318	376	224	271
3. Castanha	100	142	171	187	213	101
4. Cera de carnaúba		_	. —	_	-	-
5. Erva-mate.	_	_	_	_		171
					11111	
TOTAL	1 Ò O	158	220	250	217	157
TOTAĻ	100	130	220	200	1	MILLS.
		1			The Paris	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre "Produção Extrativa Mineral — 1930/1939" c um sôbre "Número de salinas e produção de sal — 1937/1939", os quais deixam de aparceer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

I. QUANTIDADE

CHATHDAC	NÚMEROS ABSOLUTOS (ton)							NÚMEROS ÍNDICES (Base: 1930/934 = 100)				
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)	1935	1936	1937	1938	1939	
1. Abacaxí 2. Alfafa 3. Algodão (caroço de) 4. Algodão (pluma) 5. Arroz 6. Aveia 7. Banana 8. Batata 9. Cacau 10. Café 11. Cana de açúcar 12. Centeio 13. Cevada 14. Côco 15. Feijão 16. Fumo 17. Laranja 18. Mamona 19. Mandioca 20. Milho 21. Trigo 22. Uva	(2) 594	528 — 840 — 8.200 — 1.212 — 10.920 — 840 400 2.989 — 26.400 2.160 — —	525 - 870 - 8.600 - 1.260 - 9.470 - 810 350 2.884 - 27.000 2.100	450 — 900 — 8.400 — 1.500 — 8.360 — — 1.200 355 3.150 — 30.000 2.400 —	443 — 456 — 8.204 — 1.140 — 8.000 — 1.248 330 2.979 — 72.929 2.190 — —	451 	89 — 100 — 123 — 177 — 165 — 39 135 124 — 81 86 — —	88 — — — — 104 — — 129 — 143 — —	76 — — — 108 — 126 — — 126 — — 126 120 131 — 92 96 — — —	75 — 55 — 123 — 167 — 121 — 58 111 124 — 223 87 — —	76 59 115 199 113 39 117 121 217 85	
Total	55.376	54.489	53.869	56.715	97,919	94.651.	98	97	102	177	171	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção. (1) Dados sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1934.

2. VALOR

		1	NÚMEROS	ABSOLUT	OS (conto	SOLUTOS (contos de réis)			
CULTURAS `	Média 1930/1934		1935	1936	1937	1938	1939		
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão (caroço de). 4. Algodão (pluma). 5. Arroz. 6. Aveia. 7. Banana. 8. Batata. 9. Cacau. 10. Čafé. 11. Cana de agúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja. 18. Mamona. 19. Mandioca. 20. Milho. 21. Trigo. 22. Uva.	(1)	75		105 	90	89 — 190 — 328 — 1.026 — 160 — 582 1.320 851 — 4.740 657 — 9.943	90 —		

NOTAS — O total do valor do Brasil em alguns anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais. — II. O valor foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto celhido e não ao preço nos mercados por atacado ou a varejo.

(1) Média 1931/1934.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — AREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS .			CULTIVA (hectares)	DA .				ENTO A n/hectare)	MÉDIO	
. •	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí	42	56	47				0.00			
2. Alfafa		_ 30	47	48	50	12,57	9,38	9,57	9,23	9,02
3. Algodão			_	_	_		_			
4. Arroz	640	650	810	281	410	1,31	1,34	1,11	1,62	1,20
5. Aveia			. —					_	<u> </u>	_
6. Banana		430	400	423	477	20,00	20,00	21,00	19,39	16,02
8. Cacau		2.580	3.000	2.916	3.476	0,47	0,49	0,50	0.39	0,39
9. Café			<u> </u>	2.310	- 0.470	- 0,47		0,50	0,39	0,39
10. Cana de açúcar		140	145	320	300	72,80	67,64	57,66	25,00	25,00
11. Centeio		-	<u> </u>	-					_	_
12. Cevada		_	-		- 1	_	_		_	_
13. Côco		780	1,000	1 207			_	_		_
14. Feijão		310	1.000	1.387	926 346	1,09 1,29	1,04 1,13	1,20	0,90	0,90
16. Laranja		350	360	271	352	9,64	8,24	1,00 8,75	1,48 10,99	1,00 8,24
17. Mamona	_	_	_					- 0,10		- 0,21
18. Mandioca	1.220	1.220	1.345	8.103	3.087	21,64	22,13	22,30	9,00	30,00
19. Milho	1.660	1.650	1.870	1.823	1.775	1,30	1,27	1,28	1,20	1,20
20. Trigo		_	-	_	_	_	_	_	_	_
21. Uva			_	_	- 1	_	. –	_	_	
Total	8.092	8.166	9.332	15.795	11.199	- 3	-		-	

FONTE - Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		POR 100	.000 HEC	TARES	POR 1.000 HECTARES DA RESPECTIVA CULTURA NO BRASIL					
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1938	1938	1939
1. Abacaxí 2. Alfafa. 3. Algodão. 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana. 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de açúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo. 21. Uva.	0,02 	0,03	0,03	0,03	0,03 0,22 - 0,26 - 1,90 - 0,16 0,51 0,19 0,19 - 1,69 0,97	4,78 — 0,67 — 6,52 — 0,34 — 0,88 2 49 3,16 — 3,79 0,41 — —	5,79 	4,55 — 0,91 5,18 — 16,01 — 0,32 — 1,06 3,47 3,51 — 3,47 0,48	4,87 — 0,29 — 5,32 — 16,12 — 0,68 — 1,38 2,43 2,66 — 17,12 0,43 — 17,12	4,88 — 0,38 5,66 — 16,88 — 0,61 — 0,93 3,75 3,04 — 5,71 0,40
Total	4,44	4,47	5,11	8,65	6,13	0 ,63	0,64	0,70	1,13	0,78

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

DISTRIBUIÇÃO DO GADO EXISTENTE, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRAFICAS

a) Efetivo do gado existente

	N	ÚMEROS	ABSOLU	TOS (1.0)00 cabeças	3)	N(ÚMEROS	RELATIV	os
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior			G a	do mei	nor	do ter	00 km2 ritório ab)	Por 1.000 habitantes (cab)	
	Bovinos	Bovinos Equinos Asininos e muares Suínos Caprinos Lanígeros					Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
							1			
Baixo Amazonas	83,9	6,9	4,7	34,1	7,5	8,1	70,45	36,66	1.199,99	624,50
Rio Madeira	7,7	0,3	0,1	12,2	0,5	0,7	2,90	48,02	1.123,61	204,49
Rio Negro	14,6	0,3	,	4,9	0,8	1,5	3,41	1,65	126,24	61,00
Rio Branco	200,0	10,0	0,2	12,0	1,0	1,0	14,63	9,75	22.067,40	1.469,82
Rio Solimões	8,6	0,3	0,2	11,3	0,5	1,8	1,95	2,91	90,97	133,95
Rio Purús	3,8	0,6	0,5	4,2	0,4	0,8	2,37	2,61	97,23	107,16
Rio Juruá	6,9	0,3	0,6	9,0	1,7	5,5	4,97	10,33	248,91	516,96
Total	325,5	18,7	6,3	87,7	12,4	19,4	19,19	6,54	771,29	262,97
•										

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

b) Valor do gado existente

			NÚMI	EROS AB	SOLUTOS	(contos	de réis)			NÚMEROS RELATIVOS	
ZONAS FISIOGRÁFICAS		Gado	maior			Gado	menor		Total	% em re- lação ao	% em re- lação ao
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Total	Suinos	Caprinos	Lanigeros	<u></u> Total	geral	total do Estado	total do Brasil
											•
Baixo Amazonas	18.122	1.242	2.350	21.714	1.841	75	138	2.054	23.768	23,18	0,16
Rio Madeira	2.402	98	50	2.550	1.135	10	20	1.165	3.715	3,62	0,03
Rio Negro	3.577	90	_	3.667	294	12	55	361	4.028	3,94	0,03
Rio Branco	60.000	2.000	60	62,060	660	20	25	705	62.765	61,20	0,44
Rio Solimões	2.339	120	59	2.518	610	5	41	656	3.174	3,09	0,02
Rio Purús	1.581	210	400	2.191	307	6	24	337	2.528	2,46	0,02
Rio Juruá	1.553	75	180	1.808	630	14	. 127	771	2.579	2,51	0,02
Total.:	89.574	3.835	3.099	96.508	5.477	142	430	6.049	102.557	100,00	0,72

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- a) No matadouro municipal da Capital 1938

	GADO	ABATIDO	PRODUÇÃO	DE CARNE
ESPECIFICAÇÃO	Número de cabeças	% em relação ao total do gado abatido no Estado	Total	% em relação ao total da produção de carne no Estado
Bovinos	15.280	79,69	2.351.432	81,19
Suínos.	6.223	73,80	206.573	69,21
Lanígeros	1.273	91.45	11.509	88,96
Caprinos	214	79,55	1.625	70,10
Total	22.990	78,55	2.571.139	80,10

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatistica da Produção.

b) Nos matadouros municipais existentes no Estado - 1936/1938

		GADO	ABATIDO	PRODU	JÇÃO DE (CARNE
	**********	N/S			Val	or
	ESPECIFICAÇÃO 	Números absolutos (cab)	Índices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de rêis)	Média por tonelada
	· · ·					
4	1936	19.042	100	3.086.730	4.011	1:299\$
Bovinos	1937	19.753	104	3.390.169	4.575	1:350\$
	(1938	19.175	101	2.896.302	4.912	1:696\$
	·					
	[1936,	9.023	100	540.014	1.189	2:359\$
Suínos	1937	8.604	95	320.141	869	2:716\$
	1938	8.432	93	298.470	817	2:742\$
	(1936	1.215	100	12.610	36	2:769\$
Lanigaros	1937	1.238	102	11.874	45	3:750\$
Lumberoo		1.392	115	12.938	38	2:923\$
	(1938	1.392	115	1.703	31,	2.0209
	(1936	112	100	940	3	3:191 \$
Caprinos	1937	244	218	2.376	7	3:500\$
	1938	269	240	2.318	s	4:000\$
	44000	29.392	100	3.640.294	5,239	1:4545
Total	[1936	29.839	102	3.724.560	5, 496	1:475\$
10121	1937				5,775	1:7995
	[1938	29.278	100	3.210.028	3.113	1./553

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Gado abatido e produção de carne, nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal" o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

2. PRODUÇÃO DE CHARQUE - 1937/1939

FORFOLFIANCE	DADO	S NUMÉRI	cos
ESPECIFICAÇÃO -	1937	1938	1939
Número de estabelecimentos.	1	1	1
Gado abatıdo Vitelos. (cabeças) Sem especificação.	1.450 494 —	1.450 494 —	1.728 _ _ _
Total	1.944	1.944	1.728
Produção de charque { Quantidade produzida (kg)	153.135 367:524\$	153.135 367:524\$	74.454 223:362\$

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

- 3. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
- a) Aparelhamento 1939 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Total.::	. 68
Número de fábricas	Das quais Engenhos Sem turbina De agúcar bruto. De rapadura. Total.	6 27 35 62 68
	Usinas com turbina e vácuo (capacidade anual) Até 10.000 sacos De 10.001 a 50.000 sacos > 50.001 > 100.000 > 100.001 > 200.006 > 200.001 > 300.000 > 300.001 > 400.000 > Sem especificação.	
Segundo o limite da produção	Com turbina 3 201 > 500 > 501 > 2.001 > 4.000 > 2.001 > 4.000 > 2.001 > 4.000 > 3 2.001 > 4.000 > 4.	- 2 2 - 1
	pacidade anual)	41 10 6 3 2 —

I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

3. PRODUÇÃO DE AÇUCAR

b) Produção - 1935/1939

-	P R O D U Ç Ã C					
ANGO	Oas usinas Dos engenhos Q			TOTAL		
ANOS			Quantidade	Valor		
-	Sacos de 60 kg			Contos de réis	Índices (1935 = 100)	
1935. 1936. 1937. 1938. 1939.	- - - -	9.113 7.894 6.965 6.219 5.849	9.113 7.894 6.965 6.219 5.849	273 355 334 291 274	100 130 122 107 100	

. NOTA —O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Principais características da produção na safra —1938/1939". o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar relativos ao Estado.

 PRODUÇÃO DE ALGUNS GÉNEROS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938

		DADOS NI	UMÉRICOS
	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)	
Gêneros alimentícios de origem animal	Derivados da carne. Laticínios. Gorduras. Peixes e crustáceos. Total.	_ _ _ _	_ _ _
Gêneros alimentícios de origem vegetal	Beneficiamento de cereais. Confeitarias (bombons, caramelos, etc.). Massas alimentícias. Pão, biscoitos, bolachas. Conservas. Total.	- 1 2 7 1 1 11	120 176 163 1.810
TOTAL GERAL		11	2.269

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

Número de fábricas e produção — 1937 1939

ES?ECIFICAÇÃO	DADO	DADOS NUMÉRICOS		
ESZEGIFICAÇÃO	1937	1938	1939	
Número de fábricas { Total	96	101	95	
Número de fábricas Das quais, engenhos exclusivamente de aguar	dente	25	27	
Produção	160	175 281	180 288	

FONTE — "Anuário Açucareiro", de 1940, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

NOTA —O plano geral adotado pelo Instituto inclue também dois quadros sôbre "Produção de álcool (aparelhamento e produção)" e um sôbre "Produção da indústria do engarrafamento de águas minerais — 1937/1939", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

1. PRODUÇÃO DE SEBO ANIMAL NAS CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO - 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO	DAD	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO		1938	1939		
Número de estabelecimentos	1	1	. 1		
Produção { Quantidade (kg)	36.300 65.340\$	36.300 65.340\$	15.793 28.427\$		

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Produção de álcool motor — 1935/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

2. PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS — 1937/1939

a) Quantidade

	PRODUTOS		ODUÇÃO ((g) .
	PRODUTUS	1937	1938	1939
1 Ölen de	amendoim		_	
	andiroba	2,250	15.058	. =
	café	2,200	10.000	
~ .	caroco de algodão			
	castanha			
6. > >	côco de babacú	. I	- I	
7. » »	côco (copra)	Ξ.		
8. > >	côco (outros).		·	
9. > >	cumarú.	1		
10. > >	curauá			
11.	gergelim.			_
12.	germe de milbo		<u> </u>	_
	0	_	.—	_
	linhaça		_	
14. > >	girassol	_	- I	_
15. » »	macaúba	_	_	_
16. » »	mamona	-		_
17. » »	mostarda	_	_	_
18. > >	murumurú	_		_
19. » »	nozes	1	· - · .	_
20. > >	oiticica		_	- .
21. > >	ouricurf	_	_	_
22. » »	palmiste	_		_
23. » »	pracaxí	_	_	
24. > >	tucum	— .		_
25. » »	ucuuba	- 1	O - I	_
Total		. 2.250	15.058,	

b) Valor

			DDODUTOS	PRODUÇÃO (contos de réis)			
			PRODUTOS	1937	1938	1939	
1.	Óleo		amendoim		_	_	
2.	>		andiroba	3	20	_	
3.	>>		café	- 1	. —	_	
4.	>>	>>	caroço de algodão	1	_	_	
5.	>>	>>	castanha	_	· —	_	
6.	>>	>	côco de babaçú		_	_	
7.	>>	>>	côco (copra)	— . 1	- 1	_	
8.	>>	D	côco (outros)	- ' -	-	- ,	
9.	>>	*	cumarú	_	- 1	_	
10.	>	>	curauá	_		_	
11.	>>	>>	gergelim	_	_	_	
12.	>	>>	germe de milho.	- 1	_ /	_	
13.	>	>	linhaça	_ 1	- 1	_	
14.,	>>	25	girassol	- 1	- 1	_	

III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

2. PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS - 1937/1939

b) Valor

	PRODUTOS		PRODUÇÃO (contos de réis)			
			1937	1938	1939	
15.	Óleo	de	macaúba			
16.	>	>	mamona			_
17.	>>	>	mostarda	_	_	_
18.		20	murumurú	_	- 1	_
19.			murumurú.	_	_	• •
20.			.nozes	- 1		_
	>	>	oiticica	_	_	·
21.	×	2	ouricuri	_	_	_
22.	*	>>	palmiste			
23.	>	>	pracaxí			_
24.	>	>>	tucum.			_
25	>	>	ucuuba		_	
	Tota	d		_ 3	20	_

IV — INDÚSTRIAS QUÍMICAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de céis)
Produtos químicos e	Produtos químicos Produtos farmacêuticos	_	_
farmacêuticos	Total	_	129 129
Dorfo we to	Produtos de perfumarias	3	81
Perfumarias	Sabão, sabonetes, saponáceos	2	1.700
	Total	5	1.781
	Tintas, vernizes e esmaltes		2
Velas, graxas, esmaltes	Velas	_	_
e tintas	Graxas	- 1	_
	Adubos e colas.	_	_
	Total	_	2
Diluara - mutata	Pólvora, explosivos e inflamáveis.	1	_
Pólvora e explosivos		_	_
em geral	Fósforos.	-	_
	Total	1	_
TOTAL GER	AL	7	1.912

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

V - INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	- Especificação		DADOS NUMÉRICOS		
1			Valor da produção (contos de réis)		
	De madeira	3	179		
Móveis e artefatos	De vime	- 1	_		
	Total	3	179		
Serrarias e beneficiame	ntos.	4	3.750		
	AL	7	3.929		

VI - INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936/1939

	0			OAOOS NUMÉRICOS		
	Quantidade (kg)	Valor (contos de réis)				
Nos matadouros muni- cipals (couros verdes)	1937		215.350 223.708 218.131	. 375 481 474		
	Couros secos {	1937	_	=		
Nas charqueadas	Couros salgados {	1937. 1938. 1939.	48.600 48.600 55.702	87 87 111		
	Total	1937	48.600 48.600 55.702	87 87 111		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	OADOS N	UMÉRICOS
- ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Curtumes	1	. 183
Artefatos De couros	·	=
TOTAL GERAL	.— 1	— 183

FONTE -- Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Indústrias Téxteis", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

VII — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

OAGOS NUMÉRICOS Número de Valor da **ESPECIFICAÇÃO** estabeleprodução (contos cimentos de réis) 3 Chapéus para homens..... 1 Chapéus para senhoras..... Chapéus de sol e bengalas.... 501 Roupas feitas....

Objetos de adôrno.....

504

9

VIII — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE

NÚMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS, EXISTENTES NO ESTADO — 1937/1939

			DADOS NUMÉRICOS					
ESPECIFICAÇÃO		1937 19		1 9	3 8	1 9 3 9		
-	Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)	Número	Potensial (kW)		
Emprêsas existentes			22	2.745	24	2.993	24	2.993
•	Fornecedoras trica Hidro trica Mistas	Termo-elé- tricas Hidro-elé-	22	2.745	. 24	2.993	24	. 2.993
Usinas geradoras		tricas Mistas			=	=	_	_
Goradon Social Control of the Contro		Total	. 22	2.745	24	2.993	24	2.993
	Privativas (hidro	ę-elétricas)	-	_	_	_	_	_
	Total	····	22	2.745	24	2.993	24	2.993

FONTE - Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

IX — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1938

	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)	
Louças de pó de pedra e porcelana	_	_	
Vidros e cristais.	_	-	
Espelhos e vitrais. Ladrilhos e mosaicos.	_	_	
Tijolos e tėlhas	6	568	
Cimento e cal. Trabalhos em mármore.	- 1	35	
Pedra britada e aparelhada	_ 1	-	
Total	7	603	

FONTE—Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Siderurgia e Metalurgia", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

X — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE METAIS COMUNS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NI	JMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de rêis)
Artefatos De alumínio. De ferro esmaltado. De ferro (móveis). De metal (outros). Total.	.	
Obras de serralharia	= 1	328

XI — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E APARELHOS (INCLUSIVE APARELHOS ELÉTRICOS)

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)	
Máquinas para lavoura e indústria. Ferragens, ferramentas, cutelaria. Reparação de máquinas e aparclhos em geral. Material rodante para estradas de ferro e emprésas de « tramways >. Fabricação de aparelhos para instalações sanitárias. Fabricação e reparação de material elétrico.	_ _ _ _ _	1,	
Total	2	_	

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

XII — DIVERSAS INDÚSTRIAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	,	DADOS NI	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
And Catalanda Bassasha	Fabricação de artigos diversos. Artefatos de borracha. Vulcanização de artigos de borracha.	=	.=
	Total	- -	= = =
	e encadernação	1	16
Indicately de forms	Fumos manipulados. Charutos. Cigarros. Total		$-rac{65}{416}$
	Brinquedos. Instrumentos de música. Colchões e travesseiros. (Animais.	1 	5
Diversas indústrias ma- nufatureiras não clas- sificadas	Resíduos. Vegetais. Total.	_ 	_
	Pedra para afiar Diversas indústrias.	_	=
	Total	- !	— 21 — —
•	AL.	4	524

I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIARIA EM TRAFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO (km)							
		Em tr	álego	Em con	strução	Estudada			
				1937	1938	1937	1938	1937-	1938
Extensã	o total			5	5	_	_	. –	_
Segundo a $\begin{cases} 1.^a \text{ categoria.} \\ 2.^a \text{ categoria.} \\ 3.^a \text{ categoria.} \end{cases}$			_ _ 5	_ _ _	_		. — . —		
Segundo bitola a $ \begin{cases} \text{Estreita} \ (0.60-0.66-0.76\text{m}) \\ \text{Corrente} \ (1.00\text{m}) \\ \text{Larga} \ (1.60\text{m}) \\ \end{cases} $		_ 5 _ 5	- 5	_ _ _	_ _ _	=	_ _ _		
		dade da{	Administradas pela União Arrendadas	5 —.	5	_ _	_	_	-
Segnann a i	Estradas federais	Concedidas	Com garantia no período positivo	<u> </u>		_	_	-	-
	pela União de reembôlso Sem garantia nem sub- venções			_	_	_	_		
Estradas De propriedade estadual estaduais De concessão estadual		=	=	. =	_	=	Ξ		

FONTE - Inspetoria Federal das Estradas de Ferro.

b) Discriminação, segundo a composição

	EXTENSÃO (km)							
ESPECIFICAÇÃO	Em tr	áfego	Em construção		Estudada			
	1937	1938	1937	1938	1937	1938		
EMPRÊSA DE 3.ª CATEGORIA								
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (parte)	5	5	_	_	_	_		
TOTAL	5	5	_	-	_	_		

c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

·	EXTENSÃO								
ESPECIFICAÇÃO			Em tr	áfego	Em cons- trução	Estudada			
ESPECIFICAÇAU		Regime	1937	1938	(1938)	(1938)			
			Km						
EMPRÊSA DE 3.º CATEGORIA									
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (parte)	1,00 1,00	(1) A. U.	5 5	5 5	_				
TOTAL GERAL	_	-	5	5	_	_			

⁽¹⁾ Estrada de propriedade da União e por ela administrada.

II - FERRO-CARRÍS

SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO -		DADOS N	UMÉRICOS
	1937	1938	
F	Absoluta	37,000	37,753
Extensão das linhas (km)	Relativa { Por 1.000 km² Por 10.000 habitantes.	0,77 4,05	0,79 4,09
	Sistema de tração (Elétrico)		
Material ro- dante e des	Elementos de Número. tração Por km em tráfego.	42 1,14	42 1,11
tração	Elementos de transporte Carros de passageiros. Carros de carga ou mistos. Carros por km em tráfego.	52 4 1,51	52 4 1,48
	Número de passageiros	13.674.068 369.569	13.932.203 369.036
	De direção e administração	. 7	11
Pessoal empre-	Subalterno { Número	422 11,41	533 14,12
	Total	429	544

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B. G. E.

III — RODOVIAÇÃO

1. EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	EXT	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA EM.31-XII (km)								
9000			IREZA DO	LEITO						
ESPECIFICAÇÃO	Total	Conc	reto	Macadame	Pedra	Terra				
		Hidráulico	Asfáltico	betuminoso	britada	Melhorada	Não melhorada			
NO ESTADO										
Números abso- lutos 1938	400,7 402,7 422,7				— . —	162,7 . 164,7 184,7	238,0 238,0 238,0			
$\%$ em relação $egin{cases} 1937. & & & \\ 1938. & & & \\ 1939. & & & \\ & & & \\ \end{bmatrix}$	0,20° 0,18 0,16	_ _ _	<u>-</u>	-	, =	0,50 0,36 0,35	0,15 0,14 0,12			
	NO	MUNICÍPI	O DA CAI	PITAL						
Números abso- { 1937	96,7 98,7 98,7	 	_ _ _	-	· <u>-</u> -	98,7 98,7	96,7 —			
$\%$ em relação $\left\{egin{array}{ll} 1937& 1938& 1939 \\ 1939& 1939 \\ \end{array} ight.$. 24,13 24,51 23,35	1.1		. =	=	59,93 53,44	40,63 — —			

III - RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

a) Discriminação dos veículos automóveis

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO DE VEÍCULOS								
		N	o Estado		No município da Capital					
		1937	1938	1939	1937	1938	1939			
	•									
Número 1	otal de veículos	308	343	414	280	315	361			
.Para passageiros	Automóveis comuns	- 168 - 3 15	191 1 2 25 219	220 1 3 48	- 161 3 9 173	184 1 2 19	204 1 3 36			
Para carga	Auto-caminhões Outros automóveis para transporte de volumes. Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas	109 11 2	- 117 - 7 - 7	134 — 8 —	94 11 2	102 — 7	109 — — 8			
	Total	122	124	142	107	109	117			

b) Discriminação dos veículos a fôrça animada

		NÚMERO DE VEÍCULOS								
ESPECIFICAÇÃO		N	o Estado		No municíplo da Capital					
		1937	1938	1939	1937	1938	1939			
			1							
Número tot	al de veículos	1.057	1.100	1,055	372	415	389			
. [Carros { De 2 rodas } 4 rodas	16 5	1 5	 5	_ ¹⁵	=	Ξ			
.Para passageiros	Bicicletas	368	408	375	245	285	256			
· ·	Totai	389	414	380	260	285	256			
(Carroças co-{ De 2 rodas muns	61	59 1	74 2	_ 32	_ 30	_ 32			
Para carga	Veículos fechados e outros tipos es- peciais	-	24	· —		24	-			
	humanaCarros de bois	142 464	138 464	135 465	_ 80	- 76	_ 101			
1	Total	668	686	676	. 112	130	133			

III — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

c) Resumo geral

		NÚMERO DE VEÍCULOS							
ESPECIFICAÇÃO		No Estad	D	No municíplo da Capita					
· ·	1937	1938	1939	1937	1938	1939			
	NÚMEROS	ABSOLUTOS							
(D	100	010	oro l			244			
Veículos a motor Para carga	186	219 124	272 142	173 107	206 109	244 117			
	308	343	414	280					
Total	. 308	343	414	280	315	361			
Veículos a fôrça Para passageiros	389	414	380	260	285	256			
animada Para carga	668	686	676	112	130	133			
Total	1.057	1,100	1.056	372	415	389			
Para passageiros	575	633	652	433	491	500			
Resumo Para carga	790	810	818	219	239	250			
Total	1.365	1.443-	1.470	652	730	750			
	NÚMEROS	RELATIVOS							
(Transport A motor	1,458,29	1,324,88	1.110,50	326,06	292,98	269,69			
Habitantes A força animada	424,93	413,12	435,37	245,42	222,39	241,00			
Coeficientes de	329,05	314,92	312,75	140,03	126,42	125,00			
densidade A motor	5.928,56	5.323,61	4.410,62	170,98	151,98	148,40			
Km ² por vei- Km ² por vei- A força animada	1.727,53	1.660,00	1.729,16	128,69	115,36	137,72			
Total	1.337,73	1.265,42	1,242,17	73,43	65,58	71,43			
(% em relação ao Brasil) (% em relação ao Es						stado)			
Coeficientes per- { Veículos a motor	0,19	0,20	0,22	90,91	91,84	87,20			
centuais » » fôrça animada	0,20	0,20	0,19	35,19	37,73	36,84			
Total	0,20	0,20	0,19	47,77	50,59	51,02			

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inelue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Emprêsas de auto-ônibus existentes no município da Capita — 1937/1938 (31-XII)", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

IV — NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

a) Caracterização geral dos principais portos — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos					
PÔRTO DE MANAUS								
Ano do início da esploração	1903	Amplitude máxima da maré (m)						
Opportuned as (Table 1- C	3º 8'30''	Extensão total do cais acostável (m)	990					
Coordenadas { Latitude S		$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ trecho} \dots \begin{cases} \text{Extensão}. \dots \\ \text{Profundidade}. \dots \end{cases}$	508 19					
Declinação magnética em 1 — I	· 5° 6′ W 11′ W	Cais acostável 2.º trecho { Extensão Profundidade	238 20					
Distância em { Ao pôrto mais próximo (Belém) milhas Ao pôrto do Rio de Janeiro	924 3.156		244 57					
Profundidade Do canal de acessoem águas mí-	. 20	4.º trecho {Extensão Profundidade	_					
nimas (m) (Do ancoradouro	19	Largura da faixa do cáis (m)	•••					

FONTE - Departamento Nacional de Portos e Navegação.

⁽¹⁾ Do tipo "flutuantes".

IV - NAVEGAÇÃO

- 1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA
- b) Aparelhamento dos principais portos organizados 1938

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
PÔRTO DE MANAUS						
	$ \begin{bmatrix} \text{Internos.} & & & \\ & & $		(Locomotivas (Número	- =		
9	$\begin{array}{c} \text{Resumo.} & \\ \text{Resumo.} & \\ \begin{array}{c} \text{N\'umero.} \\ \text{\~Area total } (m^2) \dots \\ \text{\~Area \'util } (m^2) \dots \end{array} \end{array}$	9 14.450 14.185	Linhas férreas Externas. (m) Total.	= -		

FONTE - Departamento Nacional de Portos e Navegação.

c) Utilização do cais, dos armazéns e renda bruta das taxas dos portos organizados - 1934/1938

. Februari o	DADOS NUMÉRICOS						
ESPECIFICAÇÃO	1934	1935	1936	1937	1938		
PÔRTO D	E MANAUS						
Utilização do cais:	1		1	4			
Capacidade atracação de ∫ Em extensão (m/hora) Em profundidade (m²/hora)	9.068.263	9.068.263	9.093.108	9.068.263	9.068.263		
	202.578.837	204.224.342	195.898.570	178.430.310	197.377.618		
$\begin{array}{lll} \textbf{Ocupação} \left\{ \begin{array}{lll} \text{Em extensão (m/hora)} \\ \text{Em profundidade (m^2/hora)} \end{array} \right. \end{array}$	382.643	1.243.397	1.712.556	1.719.344	1.764.551		
	1.700.644	5.668.353	8.051.294	6.826.409	7.884 768		
Coeficientes de $\{Em \text{ extensão}.$ ocupação (%) $\{Em \text{ profundidade}.$	4,2	13,7	18,8	19,0	19,5		
	0,8	2,8	4,1	3,8	4, 0		
Aproveitamento (ton/m)	175	161	133	187	207		
Utilização dos armazéns:							
Ocupação média (m²)	2.237	1.862	3.011	3.532	3.731		
	20.344	22.110	22.119	26.946	29.128		
Tonelagem média das mer- { Entradas. Saídas. Existentes.	5.047	5.157	5.968	8.296	8.797		
	5.138	5.109	5.910	8.361	8.844		
	1.283	1.057	1.511	1.915	1.945		
Coeficientes de { Por ocupação	22,0	16,8	27,2	26,2	25,6		
	6,3	4,8	6,8	7,1	6,7		
Renda bruta das taxas:							
Números absolutos (contos de réis)	3.031	2.835	3.270	3.683	3.910		
	107	101	116	131	139		

FONTE - Departamento Nacional de Portos e Navegação.

NOTAS—I. A capacidade de atracação, em extensão (m/h), refere-se ao produto do comprimento do cais pelo tempo de trabalho, e em profundidade (m/h), a êste resultado multiplicado pela profundidade média do cais.—II. A ocupação, em extensão (m/h), refere-se ao produto do comprimento médio dos navios entrados durante o ano pelo tempo de permanência dos mesmos, e em profundidade (m/h), a êste resultado multiplicado pelo calado médio das emacações.—III. Foram calculadas as capacidades para 24 horas com o fim de se obter o máximo da capacidade do cais. Na necessidade de compará-laco elementos onde o trabalho tenha sido apenas de 8 horas, hasta tomar um terço dos seus valores.—IV. Os coeficientes de ocupação referem-se à relação percentual entre a ocupação real do cais e sua capacidade de atracação.—V. O coeficiente aproveitamento (tom/m) exprimo a razão entre o movimento total das mercadorias transitadas no ano (importação e exportação) por unidade métrica de cais, indicando assim a densidade de mercadoria quanto à extensão de cais disponível.—VI. O coeficiente de utilização, por ocupação, refere-se à relação percentual entre a área ocupada e a área útil, e por lótação, à mesma relação entre o total das mercadorias existentes e a lotação útil.

IV — NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

d) Movimento de mercadorias nos portos organizados - 1934/1938

	MOVIMENTO DE MERCADORIAS									
MESES	Importação (ton)			Ехр	ortação	Números indices (Base: 1930 = 100)				
	Longo curso	Cabotagem	Total	Longo curso	Cabotagem	Total	Importação	Exportação		
PÔRTO DE MANAUS										
1934. 1935. 1936. 1937.	10.338 6.206 8.192 10.630 7.716	107.133 99.670 109.630 117.821 135.573	117.471 105.876 117.822 128.451 143.289	37.975 35.299 36.796 31.270 39.453	25.749 25.465 28.664 33.461 32.037	63.724 60.764 65.460 64.731 71.490	122 110 122 133 148	128 122 131 130 144		

FONTE - Serviço de Estatistica Econômica e Financeira.

e) Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto - 1939

	PESSOAS MATRICULADAS							
ESPECIFICAÇÃO		Segundo a categoria						
	Total	Marítimos	Auxiliares marítimos	Pescadores	Estivadores	Amadores		
Número total de pessoas matriculadas	3.951	2.566	249	. 415	721	_		
Segundo a na- { Brasileiros. Estrangeiros. Naturalizados.	3.651 242 58	2.468 58 40	144 103 2	394 7 14	. 645 74 2			

FONTE — Diretoria da Marinha Mercante, do Ministério da Marinha.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Utilização das linhas férreas dos portos organizados — 1938", o qua deixa de aparecer neste volume por não baver dados a registrar referentes ao Estado.

2. MOVIMENTO MARÍTIMO - 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

		E	MBARCAÇÕE	S ENTRAO	IS .		
PORTOS		Número		Tonela	Tonelagem de registro		
•	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
EI	MBARCAÇÕI	ES NACIONA	IS		-		
Pôrto Velho	· 55 779 299	853 299	59 386 323	14.137 172.223 196.266	17.834 175.362 192.254	17.351 161.834 207.224	
Total { Número absolutos	1.133 80	1.213 86	768 . 54	382.626 80	385.450 80	386.409 81	
EME	ARCAÇÕES	ESTRANGE	IRAS				
Pôrto Velho. Manaus Itacoatiara.	31 9	36 12	26 10	84.044 26.653	98.339 36.058	 62.019 26.911	
Total { Números absolutos	. 40 75	48 91	36 68	110.697	134.397 97	88.930 64	
то	TAL DAS	EMBARCAÇÕ	ies ·				
Pôrto Velho. Manaus. Itacoatiara.	55 810 308	61 889 311	59 412 333	14.137 256.267 222.919	17,834 273,701 228,312	17.351 223.853 234.135	
TOTAL GERAL Números absolutos	1.173 80	1.261 86	804 55	493.323 80	519.847 84	475.339 77	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IV - NAVEGAÇÃO

2. MOVIMENTO MARÍTIMO — 1937/1939

b) Saida de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

	EMBARCAÇÕES SAÍDAS							
PORTOS		Número		Tonela	gem de re	gistro		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939		
EI	MBARCAÇÕE	S NACIONA	AIS					
Pôrto Velho	I 55 I	61	56	14.137	17 004	10.000		
Manaus	779	853	394	172.223	17.834 175.362	16.009 153.519		
Itacoatiara	299	299	320	196.266	192.254	209.775		
Total { Números absolutos	1. 133 80	1.213 86	770 55	382.626	385.450	379.303		
(Indice (Dasc. 1000 _ 100)	00	90	90 [79	80	79		
EMB	ARCAÇÕES	ESTRANCE	TDAG					
	intoriçond	LOTICATION	III					
Pôrto Velho	-, , 1			- 1	- 1	_		
Manaus	31 9	36 12	25 10	84.044 26.653	98.339 36.058	58.790 26.911		
Total (Números absolutos	40	48	35	110.697	134.397			
Total { Números absolutos	75	91	66	80	97	85.701 62		
ТО	TAL DAS	EMBARCAÇ	ĎES					
Pôrto Velho	55	61	56 (14.137	17.834	16.009		
Manaus	810 308	889	419	256.267	273.701	212.309		
		311	330	222.919	228.312	236.686		
TOTAL GERAL Números absolutos	1.173	1.261	805 55	493.323	519.847 84	465.004 75		
			00		01	10		

V — AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL

- a) Movimento por aeroportos 1938
 - α) Passageiros e bagagens

-	AFRON	MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
DESIGNAÇÃO -	AERONAVES		. Pa	ssageir	0 S	Bagagens (kg)		
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Em trânsito	Descar- regadas	Carre- gadas	Em trânsito
Mavaus. Itacoatiara Parintins Borba Manicoré Humaitá. Pôrto Velho.:	91 99 106 79 81 81 68	91 100 106 79 81 81 66	370 8 6 4 4 5 67	257 19 .6 14 .8 4 .80	407 410 167 159 153 58	6.111 141 75 55 48 60 1.917	6.482 133 61 156 87 60 1.602	8.100 8.116 3.776 3.661 3.535 1.128
Total	605	604	464	388	-	8.407	8.581	-

MEIOS DE TRANSPORTE V — AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

- a) Movimento por aeroportos 1938
 - β) Correio e cargas

	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO			Correio (kg)			Cargas (kg)		
	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carre- gado	Em trânsito	Descar- regadas	Carre- gadas	Em trânsito
Manaus. Itacoatiara Parintins Borba Manicoré Humaitá Pôrto Velho	91 99 106 79 81 81 68	91 100 106 79 81 81 66	2.722 59 52 37 31 31 377	2.567 42 42 30 29 29 269	4.184 4.275 1.030 961 906 324	4.807 34 63 12 85 54 791	2.498 11 48 1 1 267	5.886 5.931 1.308 1.222 1.167 303
Total	605	604	3.309	3.008	-	5.846	2.827	-

b) Movimento geral - 1936/1938

	45004	LAVEC	MOVIMENTO DO TRÁFEGO							
ANOS	AERONAVES		Passageiros		Bagagens (kg)		Correi	0 (kg)	Cargas (kg)	
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Descar- regadas	Carre- gadas	Descar- regado	Carre- gado	Descar- regadas	Carre- gadas
NÚMEROS ABSOLUTOS										
1936	264 414 605	264 413 604	251 398 464	222 389 388	4.008 6.473 8.407	3.462 6.638 8.581	1.761 3.156 3.309	$\begin{array}{c} 1.726 \\ 2.285 \\ 3.008 \end{array}$	2.964 4.331 5.846	918 1.537 2.827
			NÚMER	OS. INDI	CES (Base:	1935 = 100) .			
1936	100 156 228	100 156 228	110 175 204	98 171 171	110 177 230	88 169 218	115 207 217	115 152 201	205 300 404	161 270 496

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Estado — 1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

- 1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO
- a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

F60F01F10A0Ã0	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO -	1937	1938	1939	
Diretorias regionais	. 1	1	1	
Estações, sucursais e	32	32	31 1	
agências Agências Radio-postais	32	32	32	
Total	66	66	64	

VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

a). Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

	F	SPECIFICAÇÃ	0	DAD	OS NUMÉR	ICOS
				1937	1938	1939
Estações, sucursais e agências (concl.)	Telefônicas Rádio-elétricas Postos telefônico. Total geral	s de linha Números absol Por estação J	lutos. (Habitantes. Km2.	1 — 28 — 95 — 95 5.977,83 20.779,20		(1) 64 (1) 9.091,34 (1) 30.844,12
Caixas postais	De distribuição. ſ	Quantidade	de réis)	27 888 19 915 620,65 2.157,40 19 218	25 888 18 913 629,62 2.162,13 18 20\$	35 831 20 866 671,88 2,279,47 20
Pessoal (31-XII)					598	581
Próprios nacionais ocu- pados	Número Valor (contos de	réis)		67 933	69 1.244	69 1.244

⁽¹⁾ Não foram computadas as estações.

b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	` ESPECIFICAÇÃO -		DADOS NUMÉRICOS		
			1938	1939	
• .	REDE POSTAL				
Número de linhas	Em estrada de ferro. Em navegação. Motorizada A cavalo.	- 1 - 21 	1 20 —	- 1 - 19	
	Em carros e outros veículos	1 24	24	23	
	Absoluta	10.924	10.551	10.114	
Extensão da rede (km)	Relativa { Por 10.000 habitantes	243,21 0,55	232,18 0,53	219,99 0,51	
Número de condutores		50	50	46	
Número de viagens rea-	Total	770	730	725	
Izadas	Média mensal de um condutor	15,40	14,60	15,76	

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	ESPECIFICAÇÃO	DAD	DADOS NUMÉRICOS		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		1938	1939	
	REDE TELEGRÁFICA				
	Absoluta	1.127	1.127	1.127	
Extensão das linhas (km) (1)	Relativa { Por 10,000 habitantes	19,85 0,06	19,61 0,06	19,37 0,06	
Desenvolvimento dos f	ïos (km)	1.127	1.127	1.127	
Aparelhos rádio-re- { Número		264 528\$	501 2:505\$	452 2:260\$	
MOVIMENTO FINANCEIRO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS .					
	Renda "Correios e	595 823	834 893	923 741	
	Renda ordinária Total Total	1.418	1.727	1.664	
Receita (contos de réis)	Outras rendas	65	56	29	
(2)	Total	1.483	1.783	1.693	
	Renda extraordinária	23	12	9	
	TOTAL GERAL	1.506	1.795	1.702	
Despesa (contos de réis)	Pessoal Material	2.844 879	2.910 937	2.808 731	
(3)	Total	3.723	. 3. 847	3.539	
Despesa/Receita (%)		247,22	214,32	207,93	

⁽¹⁾ Inclusive a extensão das linhas do Território do Acre. — (2) Inclusive a receita do Território do Acre. — (3) Inclusive a despesa do Território do Acre.

2. TRAFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

α) Postada e recebida

ESPECIFICAÇÃO		OS NUMÉRICOS		
257 2577 1577 1577	1937	1938	1939	
Total da correspondência postada e recebida.	1.220.903	1.760.454	1.700.858	
% em relação ao Brasil	0,13	0,14	0,13	
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo a origem Dos serviços postais Federal Estadual Particular Não especificada (correspondência com valor declarado)	32.720 59.580 25.761 1.083.308 19.534	47.180 85.910 37.147 1.562.050 28.167	45,583 83,002 35,888 1,509,171 27,214	

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRÁFEGO'POSTAL

- a) Movimento da correspondência
 - a) Postada e recebida

•	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
	- EST EST TORGET	1937	1938	1939	
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa Correspondência não e insuficiente franqueada	677.357 3.785 22.831 483.844 22.465 3.296 7.325	976.700 5.457 32.921 697.668 32.392 4.753 10.563	943.636 5.273 31.806 674.050 31.296 4.592 10.205	
Segundo a expedição	Ordinária Registrada	1.005.047 215.856	1.449.206 311.248	1.427.360 273.498	
Segundo o valor	Sem valor declatado Com valor de- { Cartas e ofícios	1.201.369 14.040 5.494	1.732.287 20.245 7.922	1.673.644 19.560 7.654	
Total dos valores da correspondência (contos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas.	17.411 391 17.802 2,23	21.763 1.081 22.844 2,12	15.533 15.295 30.828 2,52	
	Brasil	25.609 0,40	31.838 0,48	41.355	

β) Distribuída e expedida

ESPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉRI	cos
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
Total da correspondência distribuída e expedida	817 389	1.204.652	1,227.106
% em relação ao Brasil		0,10	0,10
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a origem Dos serviços postais Federal. Estachual Particular Não especificada (correspondência com valor declarado)	43.567 19.617 717.913	33,369 64,208 28,912 1,058,045 20,118	33,991 65,405 29,451 1,077,766 20,493
Segundo a natureza Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	2.452 17.656 317.064 16.675 2.943	671.834 3.614 26.020 467.285 24.575 4.337 6.987	684.358 3.681 26.505 475.994 25.033 4.418 7.117
Segundo a expedição { Ordinária		987.212 217.440	1.026.229 200.877
(Sem valor declarado	803.739	1.184.534	1.206.613
Segundo o valor Com valor de- Cartas e ofícios Encomendas	9.400 4.250.	13.854 6.264	13.989 6.504
Total dos valores da Cartas e ofícios		14.541 - 935	11.214 12.694
correspondência (contos Total Total	11,295	15.476	23.908
de réis) % em relação ao Brasil	1,53	1,74	- 2,38
Total das malas		22.767	32.324
% em relação ao Brasil		0,25	0,48

VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRÁFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

γ) Em trânstito

	ESPECIFICAÇÃO -		DADOS NUMÉRICOS		
	CSFECIFICAÇÃO			1939	
Total da corespond	lência em trânsito	399,608	562,005	545.084	
% em relação ao Brasil		0,09	0,10	0,09	
DISCRIMINAÇÃ	DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal. Estadual. Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado).	11.069 16.584 7.912 358.169 5.874	15.568 23.323 11.128 503.725 8.261	15.099 22.621 10.793 488.558 8.013	
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	224.420 1.318 5.075 159.164 6.713 320 2.598	315.622 1.855 7.137 223.846 9.442 450 3.653	306,119 1,799 6,923 217,107 9,157 436 3,543	
Segundo a expedição	Ordinária Registrada	. 331.834 67.774	466.689 95.316	460.650 84.434	
Segundo o valor	Sem valor declarado Com valor de-{ Cartas e ofícios clarado Encomendas	393.734 4.755 1.119	553.744 6.688 1.573	537.071 6.487 1.526	
Total dos valores da	Cartas e ofícios	6.216 75	9.080 433	3.800 2.019	
correspondência (contos de réis)	Total	6. 291	9,513	5.819	
	% em relação ao Brasil	2,75	3,34	1,76	
Total das malas	······································	3.120	3.120	3.920	
% em relação ao	Brasil	0,10	0,10	0,12	

NOTA — Acham-se incluídos neste quadro os dados do Território do Acre.

b) Movimento especial

	ESPECIFICAÇÃO		DAD	OOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO		1937	1938	1939		
Serviço postal		Objetos. Malas. Péso (kg). Objetos. Malas. Péso (kg).	210.382 7.792 1.672.712 194.762 -7.336 1.768.907	234.975 6.860 1.350.099 222.509 7.071 1.432.169	489.480 10.806 2.112.590 385.964 16.728 1.318.639	
Títulos cobrados	Quantidade Importância	***************************************	· 109 7:430\$	242 13:697\$	106 6:951\$	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade Renda de selos.		2 6\$	=	177 885\$	

VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRÁFEGO, POSTAL .

b) Movimento especial

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
			1937	1938	1939
	Internacionais pagos (1)	Quantidade	53 12:573\$	14 3:798\$	17 2:070\$
		Emitidos { Quantidade	13.492 4.518:886\$ 38:233\$	14.292 5.312:891\$ 42:509\$	15.703 5.495:565\$. 44:266\$
Vales postais	Nacionais	Pagos { Quantidade	5.718 2.683:717\$	6.031 3.565:497\$	6.651 3.080:415\$
		$\label{eq:Reembolsados} \text{Reembolsados} \begin{cases} \text{Quantidade.} \\ \text{Valor.} \end{cases}$	_	_	112 16:639\$
		Devolvidos { Quantidade	_ _	_	_
	Sem valor de- clarado	Recebidos	1.446 58	834 17	955 17
« Colis postaux »	Com valor de- clarado	Recebidos { Quantidade	70 12.428,53	57 4.184,05	38 5.551,00
		Expedidos { Quantidade	_	=	=
Cartas e caixas com valor declarado		Quantidade	5 397,02	918 , 53	3 159,50
	Expedidas	Quantidade	=	=	=

⁽¹⁾ Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

3. TRÁFEGO TELEGRÁFICO

	ESPECIFICAÇÃO -		DAD	DADOS NUMÉRICOS		
			1937	1938	1939	
	ſ	Total	130.412	291.178	242.243	
Telegramas transmi-	Número	Total	229,64	506,53	416,34	
tidos	Palavras { Total	Total	4.640.261	8.057.874	6.776.155	
		35,58	27,67	27,97		
	Número	Total Por 1.000 habitantes	302.420	340.029	340.345	
Telegramas recebidos.		Por 1.000 habitantes	532,53	591,51	584,94	
- ,	D.1	Total	6.304.728	9,640.318	9 731 295	
	Palavras { Total	Média por telegrama	20,85	28,35	28,59	
Telegramas em trân- sito	Número		194.310	382.277	397.425	
	} 	Total Média por telegrama	2.554.246	16.090.943	12,583.377	
	Palavras	Média por telegrama	13,15	42,00	31,66	

VIAS DE COMUNICAÇÃO II — TELEFONES — 1937/1938

REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	ESPECIFICAÇÃO		DAOOS NUMÉRICOS	
			1938	
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa. A serviços de repartições públicas. A serviço de particulares. Total.: Por 100 km2. (Por 1.000 habitantes.	1 80 329 410 0,02 0,91	11 121 594 726 0,04 1,60	
Pessoal empregado	Homens Mulheres Total	14 6 20	- ²⁷	
Número de assinantes.		335	715	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

FORFOLFIANOÃO	DADOS NI	JMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Número total de prédios existentes	6.530	6.530
Térreos (com ou sem porão). De 2 pavimentos. 3 2	5.717 776 . 36 - 1	5.717 776 36 — 1
Segundo os fins a que Exclusivamente residenciais. Destinados a residências e outros fins. Exclusivamente destinados a outros fins.	5.218 - 487 825	5.218 487 825

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

	MOVIMENTO GERAL					
	Número Valor (cor			r (contos de	ntos de réis)	
ANOS	· Total (a)	Oas quais, por compra e venda (b)	100 b	Total (a)	Oas quais, por compra e venda (b)	100 b
1924. 1929. 1934. Aumento relativo-1924/1934 (%).	393 633 849 58,02	230 557 543 68,04	58,52 88,00 63,96 4,65	2.512 2.938 6.829 85,93	1.320 2.269 4.739 129,51	52,55 77,23 69,40 16,03

PROPRIEDADE IMOBILIARIA III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

	MOVIMEN	TO ANUAL	ÍNDICES (1925 = 100)		
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)	
1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933.	109 134 172 203 110 127 94 86 87 58	2.124 4.682 4.320 2.567 1.488 3.795 1.758 810 2.259 652	100 123 158 186 101 117 86 79 80 53	100 220 203 121 70 179 83 38 106	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO - 1934

		VAL	OR .
ESPECIFICAÇÃO	Número	Absoluto (contos de réis)	Relativo (%)
TOTAL	58	652	100,00
DISCRIMINAÇÃO:			
	1 16 17 .9 8 4 3	1 124 203 150 78 41 55	0,15 19,02 31,13 23,01 11,96 6,29 8,44
	$ \begin{array}{c c} & 2 \\ & 3 \\ & 26 \\ & 3 \\ & 24 \end{array} $	- 7 - 58 298 42 247	1,07
	3 29 12 12 2 -	3 94 108 287 160	0,46 14,42 16,56 44,02 24,54
Segundo a natureza dos imóveis onerados Não discriminados.	25 33 —	332 320 —	50,92 49,08
Segundo a natureza dos credores Estabelecimentos bancários	56 —	18 634 —	2,76 97,24 —

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

COMPRAS DE OURO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL — 1937/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		QUANTIDADE mas de ouro t		MESES		QUANTIDADE amas de ouro fino)		
	1937	1938	1939		1937	1938	1939	
Janeiro Fevereiro Margo Abril Maio Junho Julho	9.763,868 3.444,794 8.401,555 2.723,975 13,089 6.295,390	11.752,109 14.194,330 — 2.706,507 — 29,250		Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Ano	13.249,551 8.457,851 — 11.900,988 — 64.251,061	46.164,939 5.891,666 11.601,087 5.846,653 5.397,778	18.030,312 16.357,762 673,206 — 21.469,878 78.277,635	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1938/1939

			5	SITUAÇÃO D	OS BANCO	s .			
ESPE	CIFICAÇÃO	Nacio	nais	Estran	geiros	Tot	al		
		1938	1939	1938	1939	1938	1939		
Número de estabel	ecimentos	1	1	3	3				
	٠.	CONTOS DE RÉIS							
		53.336	61.289	61.797	- 61.077 	115, 133	122.366 —		
	Por descontos Em conta corrente Letras e efeitos a receber	651 3.715 67 4.433	2.842 7.314 31 10.187	6.182 5.376 — 11.558	9.531 8.064 — 17.595	6.833 9.091 67 15.991	12.373 15.378 31 27.782		
	per. filiais, etc	7.571 28.512	14.974 24.921	16.688 14.454	15.999 11.992	24.259 42.966	30.973 36.913		
Caixa. Em moeda corrente no banco Em moeda de ouro Em outras espécies no banco No Banco do Brasil Em outros bancos Total.		1.975 — — — — — — 1.975	724 — — — — —	4.148 - 1 - 3.880 - 8.029	1.567 - 8 3.280 - 4.855	6.123 — 1 3.880 — 10.004	2.291 8 3.280 5.579		
Diversas contas		10.845	10.483	11.068	10.636	21.913	21.119		
Capital		53.336 — —	61.289 —	61.797 — —	61.077 — —	115.133 — —	122.366 — —		
Dapósitos a vista	Em c/c com juros. Em c/c limitada. Em c/c sem juros. Bancários. Poderes Públicos. Total.	6.865 3.138 10.287 ————————————————————————————————————	7.822 3.072 11.793 — — 22.687	5.039 11.037 5.903 — — 22.029	4.288 11.059 4.285 — — 19.632	11.954 14.175 16.190 — — 42.319	12.110 14.131 16.078 — 42.319		
Depósitos a prazo	A prazo fixo	2.166 	1.393 - - 1.393	6.320 — — 6.320	4.976 1.900 — 6.876	8.486 — — 8.486	6.369 1.900 — 8.269		
Lucros e perdas	, filiais, etc.	12.492 — 18.388	11.814 — 25.395	. 5,927 — 27.521	8.221 — 26.348	18.419 — 45.909	20.035 — 51.743		

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

	ъ.	NÚMI	ERO D	E EST	TABEL	ECIMI	ENTOS	EM F	UNCI	MANC	ENTO			
	BANCOS NACIONAIS													
SEDES				Suc	ursais				Banco					
	Matr	IZes	Banco Bra		Outros	tros bancos Total			trang	erros				
	1938 1939				1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939		
Manaus	-	-,	1	1	; ;	<u>.</u>	1	1	2	2	3	3		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Casas de Penhores e Montes de Socorro", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS

a) Exportação

		IANTIDA toneladas				VA	LOR			
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	Cont	Contos de réis			Equivalente em ££ ouro		
				1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Algodão em pluma. Borracha. Cacau. Café em grão. Cera de carnaúba. Carne frigorificada e em conserva. Couros e peles.	8.109 465	7.990 — — — — — — 559	 6.267 577	42.230 — — — — — — 6.282	30.491 — — — — 5.628	27.757 —. —. —. 6.271	349,314 — — — — — 53,572	214,801 — — — — 39,787	184,497 ————————————————————————————————————	
FRUTOS COMESTÍVEIS: Bananas. Castanhas descascadas. Laranjas. FRUTOS OLEAGINOSOS:	383	807	336	2.979	3.159	1.528	25,411	22,314	10,201	
Castanhas com casca. Coquilhos de babaçú. Bagas de mamona Fumo em fôlha. Eva mate cancheada e beneficiada. Lã em bruto. Madeiras. Manganês. Ôleo de caroço de algodão. Tortas oleaginosas.	7.978 — — — 8.385 —	16.726 ————————————————————————————————————	11.483	27.671	32.283 2.304 	21.238 — — — 5.725 — —	241,906 — — — — — — — — — — — — —	220,668 16.273 	140,966 38.033 	

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS

b) Importação

	QL	ANTIDA	DE			VAI	LOR		
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	Cont	os de	réis		uivale ££ o	
`				1937	1938	1939	1937	1938	1939
Automóveis (unidade)	_ _ _ _	11111	_ _ _ _						
Farinha de trigo (ton)			_ _ _ _		_ _ _	=======================================			— — — ,
Aparelhos de rádio (inclusive rádio-vitrola) (ton) Ferramentas e utensílios diversos (ton) Geladeiras, refrigeradores e semelhantes (ton) Locomotivas (unidade) Máquinas de costura (ton) Máquinas motrizes, dínamos elétricos, etc. (ton) Máquinas para fiação e tecelagem (ton)	1111111		111111 1	11.11111				111111	
OLEOS MINERAIS: Combustíveis, lubrificantes e isolantes (ton) Papel para jornais (ton)	 _				= 4		- -	, <u> </u>	_
PRODUTOS QUÍMICOS E ESPECIALIDA- DES FARMACÉUTICAS: Adubos químicos (ton) Especialidades farmacêuticas (ton) Injeções medicinais (ton) Soda cáustica (ton) Querosene (ton) Resina negra ou breu e similares (ton) Trigo em grão (ton)		1.038	1.036		957	786		6.744	

2. RESUMO, SEGUNDO OS POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E PROCEDÊNCIA

POSTOS ADUANEIROS		PÊ	SO LÍQUI (tonelada)	D0		OR A BO DO BRASI ontos de ré	L	VALOR	BRE O TOTAL BRASIL
DE DESTINO E Procedência	Ancs-	Exportação	Importação	Diferença + ou - s ô b r e a importação		Importação	Diferença + ou - s ô b r e a importação	Exportação	Importação
Pôrto Velho	1937 1938 1939		60 357 · 443	- 60 - 357 - 443	_	16 179 224	- 16 - 179 - 224	_ _ _	0,00 0,00 0,01
Manaus	1937 1938 1939	27.673 37.514 29.193	5.930	+ 18.290 + 31.584 + 23.050	95.710 78.902 69.958	20.041 14.638 13.586	+ 75.669 + 64.264 + 56.372	1,88 1,55 1,25	0,38 0,29 0,27
Itacoatiara	1937 1938 1939	1.514 1.295 3.594	_ 	+ .1.514 + 1.295 + 3.594	920 1.136 2.541	=	+ 920 + 1.136 + 2.541	0,02 0,02 0,04	=
Total	1937 1938 1939	29.187 38.809 32.787	6.287	+ 19.744 + 32.522 + 26.201	96,630 80,038 72,499,		+ 76.573 + 65.221 + 58.689	1,90 - 1,57 1,29	0,38 0,29 0,28

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS - 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDAD (kg)	E		VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	łmportação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Açúcar	812.811	— .	+ 812 811	1.139.570	_	+1:139.570
Acre	129.623 683.188	_	+ 129.632 + 683.188	152.190 987.380	_	+ 152.190 + 987.380
Arroz sem casca	-	600	— 600	_	460	— 460
Santa Catarina	_	600	— 600	_	460	→ 460
Banha enlatada	68.528	_	+ 68.528	279.020	_	+ 279.020
Acre Mato Grosso	8.566 59.962	_	+ 8.566 + 59.962	34.880 244.140	_	+ 34.880 + 244.140
Borracha	_	275.716	— 275.716	_	1.110.940	-1.110.940
Mato Grosso	_	275.716	— 275.716	-	1.110.940	-1.110.940
Café em grão	77.430	_	+ 77.430	152.600	_	+ 152.600
Acre Mato Grosso	9.678 67.752	_	+ 9.767 + 67.752	19.080 133.520	_	+ 19.080 + 133.520
Cebolas	_	332	_ 332	-	500	_ 500
Minas Gerais	_	332	332	-	500	- 500
Cerveja	50.407	_	+ 50.407	78.860	_	+ 78.860
Acre	6.301 44.106	_	+ 6.301 + 44.106	9.860 69.000	_	+ 9.860 + 69.000
Couros e peles	_	14.244	— 14.244	_	141.020	— 141.020
Mato Grosso	_	14.244	- 14.244	– .	141.020	— 141.020
Charque	. —	187	187	_	370	— 370
Mato Grosso.	_	187	187	_	370	- 370
Farinha de mandioca	340.169	_	+ 340.169	264.920	_	+ 264.920
Acre	42.521 297.648	_	+ 42.521 + 297.648	33.120 231.800	_	+ 33.120 + 231.800
Farinha de trigo	480.698	_	+ 480.698	555.110	_	+ 555.110
Acre	60.088 420.610	· –	+ 60.088 + 420.610	69.390 485.720	_	+ 69.390 + 485.720
Feijão preto e de côres	84.325	120	+ 84.205	103.710	80	+ 103.630
Acre	10.540 73.785 —	 	+ 10.540 + 73.785 - 120	12.960 90.750	_ _ 	+ 12.960 + 90.750 - 80
Manteiga	_ //	1.290	1.290	_	8 380	— 8 380
Minas Gerais	- ()	1.290	1.290	_	8.380	- 8.380
Papel e suas aplicações	_	32	_ 32	_	4.830	— 4 830
Santa Catarina	=	16 16		Ξ	4.560 270	- 4.560 - 270

FONTE — Sistema Regional e Seeção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — Neste e nos demais quadros referentes ao comércio por vias internas, os algarismos deixam de abranger não só o movimento total da exportação do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de agúear, no 2.º semestre, do Ceará. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das diferenças da exportação sôbre a importação.

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDADI (kg)	E		VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	lmportação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou sôbre a importação
Produtos químicos e farmacêuticos	_	87	87	_	2.290	_ 2 290
Minas Gerais	_	87	- 87	_	2,290	_ 2.290
Sal comum	561.717	- 1	+ 561 717	194.340	l – . I	+ 194.340
Acre	42.193 519.524	= 1	+ 42.193 - 519.524	14.550 179.790	_	+ 14.550 + 179.790
Tecidos de algodão	- 1	19.075	- 19.075	- 1	230.530	— 230.530
Alagoas	=	16.840 2.235	- 16.840 - 2.235	=	205.950 · 24.580	- 205.950 - 24.580

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM - 1937/1939

Discriminação, segundo as mercadorias

(a) Quantidade (toneladas)

(1) Quantitative (volumes)										
MERCADORIAS	E	XPORTAÇ <i>Î</i>	(o	11/	MPORTAÇÃ	0	DIFEF SÔBR	RENÇA + E A IMPOR	OU — RTAÇÃO	
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Açúcar Algodão em fio para costura. Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra. Arroz sem casca Babaçú Banha enlatada Borracha Café em grão Calçados de couro Castanhas do Pará, com casca Cebolas Cerveja Charque Charque Charque or eles Farinha de trigo Farinha de trigo Ferjão preto e de côres Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas Fósforos Fumo em fôlha Lã em bruto Madeiras Manteiga Móveis de madeira Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêuticos Sal comum Tecidos de algodão	1.971	2.608 		1937	1.850	7.757 33 — 1.791 — 718 1.416 1.991 87 — 1.681 444 147 — 3.372 4.933 1.048 — 511 147 — — — — — — — — — — — — —	1937	1938 - 69 - 1.850 - 2.066 - 98 + 1.056 - 1.755 - 147 - 4.359 - 141 244 381 - 821	- 7.757 - 33 - 1.791 - 718 + 2.009 - 1.991 - 87 - 1.681 - 444 - 147 - 3.372 - 4.933 - 1.048 - 511 - 147	
Tecidos de lã	=	Ξ	1.1 1.1	- - - -			- - -	——————————————————————————————————————		

··· II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. COMERCIO DE CABOTAGEM - 1937/1939

Discriminação, segundo as mercadorias

β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	E	(PORTAÇÃ	0	11	MPORTAÇÃ	0	DIFER SÔBRE	RENÇA + A IMPOR	OU — TAÇÃO
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Açúcar. Algodão em fio para costura. Algodão em pluma. Antracito é carvão de pedra. Arroz sem casca. Babaçú. Banha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanha do Pará, com casca Cebolas. Cerveja. Charque. Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feijão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos. Fumo em fôlha. Lã em bruto. Madeiras. Manteiga. Móveis de madeira. Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos.	1937 	1938	1939	1937	1938	8.695 1.283 — 1.290 — 2.454 4.518 3.150 1.983 — 2.126 1.272 2.207 — 1.823 4.846 1.049 — 2.098 1.625 — 1.311 — 2.078 5.026	- 1.527 - 2.151 - 3.709 - 1.258 - 1.824 - 1.876 - 5.673 - 1.655 - 1.825 - 4.446	1938	- 8.695 - 1.283 - 1.290 - 2.454 + 10.945 - 3.150 - 1.283 - 2.126 - 1.272 - 2.207 + 1.625 - 1.823 - 4.846 - 1.049 - 2.098 - 1.625 - 1.311 - 2.078
Tecidos de algodão Tecidos de lã Tecidos de seda Vinhos comuns de mesa		111111		14.783 	11.106 ————————————————————————————————————	9.988 — — — — —	- 4.446 - 14.783 	- 4.039 - 11.106 	- 5.026 - 9.988

3. RESUMO GERAL DO COMERCIO INTERESTADUAL - 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

a) Quantidade (toneladas)

	VIAS INTERNAS		CABOTAGEM		TOTAL		
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sobre a importação
Açúcar Algodão em fio para costura Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra Arroz sem casca Babaçú Banha enlatada Borracha Café em grão Calçados de couro	813 77		3.425	7.757 33 — 1.791 — 718 1.416 1.991	813 	7.757 33 — 1.792 — 718 1.692 1.991	- 6.944 - 33 - 1.792 - 649 + 1.733 - 1.914 - 87

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL - 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

α) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	VIAS INTERNAS		CABOTAGEM		TOTAL		
	Exportação	l mportação	Exportação	Importação	Exportação		Diferença + ou - sôbre a importação
Castanhas do Pará, com casca Cebolas Cerveja Charque Charque Charutos e cigarros. Couros e peles Farinha de mandioca. Farinha de trigo Feijão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos Fumo em fôlha Lã em bruto Madeiras Manteiga Móveis de madeira Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum Tecidos de algodão Tecidos de lã Tecidos de seda Vinhos comuns de mesa	50 	- 0 - 0 - 14 - 0 - 0 - 19 - 19 - 1			50 	-0 1.681 444 147 14 3.372 4.933 1.048 - 511 147 195 - 634 487 - 779	- 1.631 - 444 - 147 + 642 - 3.032 - 4.452 - 964 - 511 - 147 - 147 - 195 - 634 - 487 + 562 - 779

β) Valor (contos de réis)

,								
	VIAS INTERNAS		CABOTAGEM		TOTAL			
MERCADORIAS '	Epxortação	Importação	Exportação	l mportação	Exportação	importação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Açúcar Algodão em fio para costura Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra Arroz sem casca Babaçú Banha enlatada Borracha Café em grão Calçados de couro Castanhas do Pará, com casca Cebolas Cerveja Charque	279 — — — — — — —	- 0 - 1,111 - 1 - 0	15.463 ————————————————————————————————————	8.695 1.283 — 1.290 — 2.454 4.518 3.150 1.983 — 2.126 1.272	1.140 	1.283 — 1.290 — 2.454 5.629 3.150 1.983 — 1 2.126 1.272	- 7.555 - 1.283 1.290 - 2.175 + 9.834 - 2.997 - 1.983 1 - 2.047 - 1.272	
Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feijão preto e de côres.	265 555 104	- 141 - - 0	1.625 — — —	2.207 — 1.823 4.846 1.049	1.625 265 555 104	2.207 141 1.823 4.846 1.049	- 2.207 + 1.484 - 1.558 - 4.291 - 945	
Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos. Fumo em fólha. Lã em bruto.		- - - -		2.098 1.625 —	= 1	2.098 1.625 —		

COMÉRCIO

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMERCÍO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

β) Valor (contos de réis)

	VIAS IN	TERNAS	CABDT	AGEM	TOTAL			
MERCADORIAS	Exportação	lmportação	Exportação	Importação	Exportação	importação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Madeiras. Manteiga. Móveis de madeira Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum. Tecidos de algodão. Tecidos de lã. Tecidos de seda. Vinhos comuns de mesa.	194	- 8 - 5 2 - 231 	1.396 — — — — — — — —	1.311 -2.078 5.028 -9.988 	1.396 — — — — — — — — — — — — —	1.319 2.083 5.028 10.219	+ 1.396 - 1.319 - 2.083 - 5.028 + 194 - 10.219	

III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPDR	TAÇÃO	IMPOR	TAÇÃO	ÍNDICES (da quantidade)			
ANOS	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Da exportação	Da imp	ortação	
	(ton)	(contos de réis)	(ton)	(contos de réis)	Média 1926/1930= = 100	Média 1926/1930= = 100	Exportação = 100	
		COMÉRCIO	EXTERIOR					
1921	25.564	39.076	6.087	7.025	91	40	24	
1922	34.722	53.496	8.479	8.130	124	53	24	
1923	24.575	63.641	10.104	13.511	88	67	41	
1924	37.217	84.840	11.088	13.396	133	73	30	
1925	27.957	148.321	17.612	20,630	100	116	63	
1000	30.491	96.858	23,222	22.841	109	153	76	
1926	28.347	95.331	17.113	19.385	101	113	60	
1928	25.173	62.624	12.638	14.214	90	83	50	
1929	31.815	64.816	12.937	13.417	114	85	41	
1930	24.015	42.794	10.016	8.951	86	66	42	
2000								
1931	28.519	42.484	7.052	7.519	102	46	25	
1932	24.663	24.879	3.977	4.125	88	26	16	
1933	29,132	34.542	5.507	7.450	104	36	19	
1934	33.619	45.630	7.902	9.515	120	52	24	
1935	32.675	52.583	5.978	9.470	117	39	18	
1936	34.682	78.549	6.715	13.495	124	44	19	
1937	29.187	96.630	9.443	20.057	104	62	32	
1938	38.809	80.038	6.287	14.817	139	41	16	
1939	32.787	72,499	6.586	13.810	117	43	20	
`								
	CC	OMÉRCIO D	E CABOTAG	EM				
1921	24.631	25,879	6.142	7.744	193	21	25	
1922	24.285	28,634	7.008	8,603	151	24	29	
1923	7.569	12,551	29,994	59.476	56	102	396	
1924	9.643	12.869	27.585	55.476	72	94	256	
1925	10.537	22.114	35.480	97.122	78	121	337	

COMÉRCIO

III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPOR	TAÇÃO	IMPOR	TAÇÃO	NDICE	S (da quanti	dade)
ANOS		Valor ·		Valor	Da exportação	Da imp	ortação
ANUS	Quantidade (ton)	(contos de réis)	Quantidade (ton)	(contos de réis)	Média 1926/1930 = = 100	Média 1926/1930 = = 100	Exportação = 100
	COME	RCIO DE C	ABOTAGEM	(concl.)			
1926	7.974	14.081	32.031	64.893	1 59	109	402
1927	11.067	15.005	32.756	63.388	82	112	296
1928	13.930	14.419	30.390	54.871	104	104	218
1929	19.544	15.694	29.778	53.252	146	101	152
1930	14.620	12.153	21.815	35.890	109	74	149
1931	12.344	9.189	24.598	40.066	92	84	199
1932	14.595	9.386	23.715	36.957	109	81	162
1933	12.828	10.080	28.372	50.587	96	97	221
1934	14.650	14.060	32.495	56.875	109	111	222
1935	12.294	15.287	35.885	64.353	92	. 122	` 292
1936	12.791	27,574	40.466.	90.448	95	138	316
1937	14,323	35.640	42.979	107,009	107	146	300
1938	17.273	34.117	47.853	98.162	129	163	277
1939	12.209	33.635	51.269	103.665	91	175	420

IV — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GENEROS ALIMENTICIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETARIA
NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

				CIDA	DES			
		Man	aus			Itacoa	tiara	
GÊNEROS	Pre	ços	(Capita	lices l = 100) 1)	Pr	eços	Índices (Capital=100)	
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Abóbora (kg)	\$300 1\$600 1\$800 \$200 5\$000 \$300 2\$400 4\$000 1\$700 4\$500	\$300 1\$500 1\$600 \$300 5\$000 \$400 3\$000 4\$500 1\$700 4\$400	60 145 129 29 152 75 267 138 71 129	75 150 200 60 143 100 300 173 65 128	1\$500 1\$400 \$200 5\$500 \$400 2\$600 1\$600 5\$000	1\$500 1\$200 \$200 5\$300 \$500 3\$000 5\$000 1\$600 4\$800	94 78 100 110 133 — 65 94 111	100 75 67 106 125 100 111 94 109
Farinha de mandioca (kg). Farinha de milho (kg). Feijão (kg). Laranja (dz). Leite (l). Manteiga (kg). Ovos (dz). Pão (kg). Peixe (kg).	\$600 \$800 1\$600 \$600 \$500 10\$000 3\$000 1\$300 1\$000	\$600 \$800 1\$500 \$800 1\$000 1\$000 3\$000 1\$600 1\$300	75 114 229 60 89 132 86 82 33	120 114 115 160 111 118 68 64 54	\$600 	\$900 	100 	150 — 133 50 70 100 67 113 77
Índice geral	-	- 1	110	123		-	97	97

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

⁽¹⁾ Refere-se à Capital da República.

COMÉRCIO

iv — preços

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

· ·	CIDADES										
		Во	rba			Boa	Vista				
GÊNEROS	Pre	ços	Índ (Capitai	ices = 100)	Pre	ços	Indices (Capital = 100)				
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939			
Abóbora (kg). Açúcar (kg). Arroz (kg). Banana (dz). Banha (kg). Batata doce (kg). Batata inglesa (kg). Café (kg). Carne (kg). Carne sêca (kg).	\$300 2\$000 2\$000 \$200 6\$000 \$400 2\$500 2\$800 1\$800 4\$000	\$300 1\$900 1\$800 \$200 6\$000 \$400 3\$500 2\$800 1\$800 5\$000	100 125 111 100 120 133 104 70 106 88	100 120 113 67 120 100 117 62 106 114	\$600 2\$000 2\$000 1\$000 7\$000 \$500 4\$000 5\$000 1\$000	\$600 2\$200 2\$200 1\$000 6\$000 \$600 4\$000 5\$000 1\$000 2\$000	200° 125 111 500 140 167 167 125 59	200 147 138 333 120 150 133 111 59 45			
Farinha de mandioca (kg) Farinha de milho (kg) Feijão (kg) Laranja (dz) Leite (l). Manteiga (kg) Ovos (dz) Pão (kg) Peixe (kg)	\$400 1\$200 \$400 \$800 14\$000 2\$400 2\$000 1\$000	\$800 2\$000 \$600 \$800 14\$000 2\$400 2\$000 1\$000	67 .— 75 67 100 140 80 111 100	133 133 75 80 140 80 125 77	\$600 2\$000 1\$800 1\$000 1\$000 1\$000 3\$000 3\$500 1\$000	\$600 2\$500 2\$000 1\$000 \$800 12\$000 3\$000 3\$500 1\$000	100 250 113 167 125 120 100 194 100	100 313 133 125 80 120 100 219 77			
Índice geral	-	-	100	103	-	-	153	142			

	CIDADES												
		Manac	apurú			Lát	rea			João P	essoa		
GÊNEROS	Pre	ços	Índices (Capital = 100)		Preços		Índices (Capital = 100)		Pre	ços	Índ (Capital	ices = 100)	
•	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1933	1938	1939	
Abóbora (kg)	2\$000 1\$800 \$200 6\$000 \$400 2\$500 6\$000 1\$800 4\$500	\$166 1\$600 1\$600 \$200 . 5\$500 \$400 2\$700 4\$000 1\$700 4\$500	125 100 100 120 133 104 150 106 100	55 107 100 67 110 100 90 89 100 102	\$100 2\$000 2\$000 \$200 \$\$000 \$5000 5\$000 2\$500 4\$000	\$209 2\$000 2\$000 \$400 \$\$000 \$\$000 6\$000 2\$500 6\$000	33 125 111 100 160 67 208 125 147 89	67 133 125 133 160 100 167 133 147 136	2\$500 2\$500 \$800 6\$000 \$500 2\$500 3\$500	2\$000 2\$000 \$\$00 \$\$00 6\$000 \$500 3\$000 2\$500 3\$000	156 139 400 120 167 — 147 78	133 125 267 120 125 — 67 147 68	
Farinha de mandioca (kg) Farinha de milho (kg) Feijão (kg) Laranja (dz) Leite (l) Manteiga (kg) Ovos (dz) Pão (kg) Índice geral	\$500 \$600 1\$800 \$300 1\$000 12\$000 1\$800 2\$000 1\$000	\$700 \$800 2\$000 \$300 \$800 11\$000 1\$800 2\$000 4\$000	83 75 113 50 125 120 60 111 100	117 100 133 38 80 110 60 125 308	\$200 	1\$009 	33 ———————————————————————————————————	167 133 50 150 150 125 138 125	\$500 2\$000 \$600 1\$500 — 3\$000 2\$500 1\$000	\$800 2\$000 \$600 1\$500 2\$500 2\$500 1\$000	125 100 188 	133 75 150 83 156 77	

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO", REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

1. NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E A ESPÉCIE DE SALÁRIO

	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE TRABALHADORES						
	ESPECIFICAÇÃO	Total	Na Capital	No interior				
Número t	otal de trabalhadores inquiridos	6.403	5,515	888				
Segundo as ati- vidades	Comércio Indústria Agricultura Outras atividades.	3.129 2.863 264 147	2.690 2.676 69 80	439 187 195 67				
Segundo a es- pécie de sa-«	M ínimo $ \begin{cases} A \text{ aprendizes.} \\ A \text{ principiantes.} \\ A \text{ trabalhadores adultos.} \end{cases} $	312 154 1.771	289 134 1.509	23 20 262				
lário	A sêco	3.345 821	2.935 648	410 173				

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — Neste e nos seguintes quadros a denominação "Salário Mínimo" não significa "a remuneração mínima devida a todo trabalhador", porque apenas exprime os salários mais baixos encontrados nas folhas de pagamento de cada empregador por ocasião do inquérito que realizou o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

2. SALARIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

				NÚMERO DE TRABALHADORES											
FADEO	15104030	APRENDIZES E PRINCIPIANTES							TRABALHADORES ADULTOS						
ESPECIFICAÇÃO		Na Capital		No interior		Total		Na Capital		No interior		Total			
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	. %	Número	%			
	al de trabalhadores	423	100,00	43	100,00	466	100,00	1.509	100,00	262 100,00 1.77		1.771	100,00		
Segundo os sa- lários perce- bidos (mensal)	Até 50\$ > 518 a 100\$ > 101\$ > 150\$ > 1518 > 200\$ > 2018 > 250\$ > 2518 > 300\$ > 301\$ > 350\$ > 351\$ > 400\$	78 206 85 19 18 10 4 3	18,44 48,70 20,09 4,49 4,26 2,36 0,95 0,71	9 24 5 4 1 —	20,93 55,81 11,63 9,30 2,33 — —	87 230 90 23 19 10 4 3	18,67 49,35 19,31 4,94 4,08 2,15 0,86 0,64	54 194 552 375 117 122 58 37	3,58 12,86 36,59 24,85 7,75 8,08 3,84 2,45	6 . 92 . 74 . 22 . 53 . 5 . 8 . 2	2,29 35,12 28,24 8,40 20,23 1,91 3,05 0,76	60 286 626 397 170 127 66 39	3,39 16,15 35,34 22,42 9,60 7,17 3,73 2,20		

3. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

		NUMERO DE TRABALHADORES											
	V51040~0		A SÊCO					COM BONIFICAÇÃO					
ESPEC	CIFICAÇÃO	Na Capita			Na Capital No interior		Total		Na Capital		No interior		tal
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
	al de trabalhadores	2.935	100,00	410	100,00	3.345	100,00	648	100,00	173 100,00 82		· 821	100,00
Segundo os sa- lários perce- bidos (mensal)	Até 50\$ De 51\$ a 100\$ > 101\$ > 150\$ > 151\$ > 200\$ > 201\$ > 250\$ > 251\$ > 300\$ > 301\$ > 350\$ > 351\$ > 400\$	100 344 615 695 455 241 261 224	3,41 11,72 20,95 23,69 15,50 8,21 8,89 7,63	15 86 156 48 64 10 18 13	3,66 20,98 38,04 11,71 15,61 2,44 4,39 3,17	115 430 771 743 519 251 279 237	3,44 12,86 23,05 22,21 15,52 7,50 8,34 7,08	78 158 175 92 60 51 22 12	12,04 24,37 27,01 14,20 9,26 7,87 3,40 1,85	14 89 41 20 4 4	8,09 51,45 23,70 11,56 2,31 2,31 — 0,58	92 247 216 112 64 55 22 13	11,21 30,08 26,31 13,64 7,80 6,70 2,68 1,58

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO", REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS NÚCLEOS FAMILIARES RECENSEADOS

	· ·	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
	ESPECIFICAÇÃO	Na Capital	No interior (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	
Número de pess	soas inquiridas	3.409	708	· 20,77	
	Total do grupo	215:510\$	27:045\$	12,55	
Renda	Dos chefes de grupo	158:231\$	24:863\$	15,71	
-	% sôbre o total	73,42	91,93	_	
	Per capita	63\$200	38\$200	60,44	

II - SALÁRIOS DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS - 1937/1938

				S	ALÁ	RIO ((sem sus	tento)			
				1937					1938		
o Fícios	Paga-				Média		•			Média	
UFICIUS	mentos	Máximo	Minimo	Mais fre- quente	Aritmé- tico	Variação em re- lação a 1936 (%)	Máximo	Mínimo	Mais fre- quente	Aritmé- tico	Variação em re- lação a 1937 (%)
Aradores	Diário	16\$0	8\$0	14\$0	14\$0	84,85	15\$0	5\$0	7\$0	9\$5	67,86
Aradores	Diario	1000	000	1440	1400	04,00	1040	250	140	300	07,00
Homens	,	9\$0	2\$6	3\$5	4\$8	97,96	10\$0	2\$0	4\$5	5\$1	106,25
de enxada Mulheres	»,	4\$5	1\$5	3\$5	3\$4	94,44	5\$0	.1\$5	4\$0	3\$4	100,00
. Menores	` »	4\$0	1\$0	2\$5	2\$3	88,46	5\$0	1\$0	2\$5	2\$5	108,70
Trabalhadores avulsos	Þ	8\$0	1\$6	5\$5	4\$8	111,63	8\$0	2\$0	3\$5	4\$5	93,75
Cortadores de cana	>	11\$0	3\$0	4\$0	6\$1	135,56	10\$0	2 \$0	4\$5	4\$7	77,05
Colhedores de café	>		_	_	- 1	-			_	_	_
Tratadores de animais	≫.	9\$0	2\$5	6\$0	5\$4	80,60	11\$7	2\$0	5\$0	5\$3	98,15
Carreiros	>	8\$5	2\$6	5\$0	5\$6	107,69	12\$0	2\$0	5\$0	6\$4	114,29
Lenhadores	>	10\$0	3\$3	5\$5	6\$6	140,43	12\$0	3\$0	5\$0	5\$8	87,88
Campeiros	>	10\$0	2\$6	7\$0	5\$5	75,34	15\$0	2\$0	5\$0	5\$6	101,82
Tropeiros	>	11\$0	2\$6	9\$0	6\$2	95,38	12\$0	3\$0	4\$0	6\$8	109,68
Carpinteiros	>>	20\$0	5\$0	10\$0	11\$1	107,77	25\$0	5\$0	11\$0	11\$7	105,41
Pedreiros	»	20\$0	5\$0	10\$0	11\$0	101,85	25\$0	5\$0	11\$0	11\$7	106,36
Serventes de pedreiro	>>	8\$0	2\$0	6\$0	4\$3	94,64	10\$0	3\$0	6\$5	5\$9	111,32
Ferreiros	>	15\$0	5\$0	10\$0	9\$6	88,89	15\$0	4\$0	10\$5	9\$8	102,08
Maquinistas	>	20\$0	3\$5	10\$0	9\$8	110,11	25\$0	4\$0	7\$0	9\$7	98,98
'Chauffeurs''	>	13\$0	5\$0	10\$0	8\$9	118,67	16\$0	2\$0	6\$0	7\$5	84,27
Administrador	Mensal	1:000\$0	120\$0	280\$0	258\$8	77,12	400\$0	120\$0	225\$0	239\$8	92,66
Ajudantes de administrador	-	400\$0	80\$0	150\$0	140\$0	57,54	250\$0	80\$0	150\$0	140\$4	100,29
Guarda-livros	>	850\$0	200\$0	500\$0	529\$2	118,13	1:500\$0	100\$0	400\$0	460\$1	86,94
											1

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

1. DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS — 1937/1939

Arrecadação, segundo as espécies dos impostos

		ARRECADAÇÃO										
E	SPECIFICAÇÃO	1 9 3 7		1 9 3 8		1 9 3 9		Crescimento				
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)				
Total (1)		5.257:478\$	100,00	4.112:934\$	100,00	3.532:710\$	100,00	— 16,40				
	Direitos de importação para consumo	4.733:303\$	90,03	3.698:592\$	89,93	3.187:380\$	90,23	— 16,33				
Segundo a es- pécie de im-	vidos Expediente das capatazias Armazenagem	482:841\$ 619\$ 14:181\$	9,18 0,01 0,27	382:861\$ — 2:945\$	9,31 — 0,07	321:187\$ 	9,09	— 16,74 — 50,00 —				
posto	De docas	22:080\$	0,42	18:880\$	0,46	24:128\$·	0,68	— 4,64				
	despachados com isenção de direitos de importação	4:454\$	0,09	9:656\$	0,23	15\$	0,00	— 49,83				

FONTE — Contadoria Geral da República.

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas - 1937/1938

ESPÉCIES TRIBUTADAS Total	geral		UMER	O DE	COM	REGIST			1		
ESPÉCIES TRIBUTADAS Total	geral	41.			COM	REGIST	TRO P	AGO			
ESPÉCIES TRIBUTADAS Total	geral	÷.,		المنابع المنابع				AUU			
	١ ١	101	tal	Segundo os operários empregados				s Com			egistro
				Até	6	De 7	a 12	Mais de fôrça i equiva	motriz	gra	tuito
1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Fumo 20 Bebidas 71 Álcool — Fósforos — Sal — Calçados 43 Perfumarias 17 Especialidades farmacêuticas 10 Conservas 7 Vinagre e azeite 4 Velas 1 Tecidos — Artefatos de tecidos 30 Papel 4 Cartas de jogar — Chapéus 11 Louga e vidro — Ferragens 1 Café e chá 30 Manteiga 17	24 66 	17 65 —	222 533 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	15 54 — 23 6 4 4 3 1 — 6 4 7 — 23	20 43 20 5 5 5 4 1 - 4 4 4 - 7 - 8	- 6 5 1 1		2 5 - - 2 - 1 - - - - - - - - - - - - - - -	2 5 1 1 1 1 1 1 1 1	3 6 13 11 6 1 24 5	2 13 — — — 20 9 7 2 — — — — — — — — 3 — — — — — — — — — —

⁽¹⁾ Inclusive o Território do Acre.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938

**************************************		NUMERO DE ESTABELECIMENTOS												
					COM	REGIS	TRO P	AGO						
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total	geral		,	Segundo os operá empregados					egistro				
			T 0	tal	Atı	é 6	De 7	a 12	Mais ou fôrça equiva	motriz		tuito		
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	198	1937	1938		
Armas e munições. Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos. Tintas. Leques. Artefatos de borracha Navalhas e pincéis para barba. Pentes, escôvas, etc. Brinquedos. Artefatos de couro Jóias e bijuterias. Carbureto de cálcio. Aparelhos sanitários. Ladrilhos. Ladrilhos. Instrumentos de música Máquinas fotográficas. Fogões. Cimento. Linhas.	1 46-4	- 1 26	1 8 1	1 10	- 1 8 1	- 1 10								
Total	400	351	248	224	219	196	18	16	11	12	152	127		

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	** * 1 1	QUANTIDADE			
ESPECIES I KIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939	
1. FUMO: Charutos. Cigarros. Fumo desfiado. Rapé. 2. BEBIDAS:	Unidade Maço Quilo	86.000 1.535.997 13.926	595.800 3.661.965 16.857 4	336.624 4.092.013 19.421 5	
Âguas minerais naturais. Sifão, soda, xarope para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc. Vinho de cana (Nétar). Vinho natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool.	Litro	892.858 911.707 32.721 62.931 — 835.271	1.188.983 864.354 13.171 10.260 15.960 — 370.717	1.302.706 850.744 12.796 11.285 38.537 441.121	
3. FÓSFOROS	Caixa Quilo		_	_	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — A partir de 1939, ficam destacadas de "camisas" os artigos de malha.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

		QUANTIDADE			
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade				
		1937	1938	1939	
5. CALÇADOS:					
Botas compridas para montar. Sapatos, botinas, borzeguins.	Par	110.985		-	
Chenelas, sandálias	*	125.029	59.222 135.079	(1) 248.962	
Sapatos e galochas de borracha	>		_		
Polainas e perneiras. Sapatos de tenis.	>	18	_	-	
Sapatos de pele de répteis.	•	_	_	_	
6. PERFUMARIAS	Objeto	462.762	290.749	209.749	
7. ESPECIALIDADES FARMACÈUTICAS	Objeto	118.053	117.152	91.622	
8. CONSERVAS:					
Carne, peixe e colorantes. Doces, balas e chocolates. Biscoitos e bolachas.	Quilo * *	24.772 27.034 —	4.501 25.864 —	7.206 15.240 —	
9. VINAGRE E AZEITE:					
Vinagre, Azeite	Litro	156.548	160.026	141.178	
Ácido acético	,		· =	_	
10. VELAS:			•,		
Velas de sebo	Quilo	_	<u> </u>	_	
Velas de cera	>	169	1.202	481	
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	-	-	_	
12. BENGALAS.	Unidade	-	-	-	
13. TECIDOS:					
Tecidos de algodão. Tecidos de cânhamo e juta.	Metro	-	". -	-	
Tecidos de linho	. 3	_		_	
Alpaca e flanela	>	_	<u> </u>	_	
Tecidos de seda	Quilo	· -	- ,	C -	
Alcatifas, passadeiras, etc	Mctro	_	_ [_	
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:					
Cobertores.	Unidade	-	<u>-</u>	-	
Guardanapos, toalhas, etc	>	_	616	 543	
Baixeiros, etc.	>	3.443	- 654	718	
Ceroulas, cuecas e calças.	> .	7.550	1.827	2.308	
Colarinhos	>	_	_	_	
Punhos. Lenços.	Par Unidade	- 160	2.000	2 600	
Gravatas	. >	160 10	596	2.600 953	
Suspensórios. Ligas.	» Par	_	_	=	
Espartilhos	Unidade Par			-	
Pijamas	Unidade	364	86	177	
Roupas feitas.	·	- 1	- [_	

⁽¹⁾ Tôda a produção de calçados.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

· FORFOLES TOURISHED			QUANTIDAD	E
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES: (concl.)				
Tapetes e capachos	Unidade	_		
Boás, peles, etc	>		_	
Cintos.	>	_	_	. —
Luvas Fitas, alças, etc.	Par Quilo	_	_	_
Renda	» Metro	_	_	_
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel de gâle	Quilo	_	_	_
Papel de sêda. Papel para forrar casas.	» Metro	_	_	=
Papel e envelopes para carta	Caixa Pacote	6.485	1.609	2.031
Confeti	Quilo	_	_	_
Pastas e capas para livros, etc	Unidade	_		
Chapéus de sol e chuva	Unidade	(2) 346	(2) 268	(2) 284
Chapéus para cabeça, para homens. Chapéus para senhoras.	>	2.150	— 981	1.005
Bonés e gorros.	>	1.986	882	710
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo *	_	_	_
Porcelana. Vidros lisos e moldados.	>	_	_	_
Vidros lapidados e lavrados	> TT-11-1-	_	-	-
Aparelhos fisiotérmicos.	Unidade	_	_	_
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO: Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	140.998	92.631	102,299
Parafusos, pregos, etc. de cobre	*	_	_	
Dobradiças, gonzos, etc	>	_	=	
19. CAFÉ E CHÁ:			0.00 .000	000 000
Café torrado e moído	Quilo >	235.048	256. 7 33 —	287.066 —
20. MANTEIGA E BANHA:				
Manteiga	Quilo	31.981	24.650 —	27.757 —
Banha	Unidade	7.034	18.647	10.760
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc	Unidade Cento	_	_	1.561 72.390
Espoletas em cartucho	Quilo	_		
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas. Pilhas.	Unidade *	5,950	3.973	7.096
Aparelhos elétricos	>	_		_
24. QUIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijo de Minas. Outras espécies.	Quilo *		4.830	8.071
Queijo desnatado	>	47.879	29,835	20.101

⁽²⁾ Inclusive chapéus de sol com diversas características.

I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

		CULUTIONS			
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade		QUANTIDADI		
		1937	1938	1939	
or minimad in Highward					
25. TINTAS E VERNIZES:	01-	1 670			
Tintas para escrever Tinta preparada a óleo, etc.	Quilo 3	1.678		1.262	
Vernizes e esmaltes.	>	_	_	_	
Matérias para tintucaria	5	350	_	_	
Fitas para máquinas de escrever	Unidade	_	_	_	
26. LEQUES	Unidade	_	_	_	
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:					
Câmaras de ar para automóveis. Câmaras de ar para motociclos.	Unidade	_	_	_	
Pneus para automóveis	>	_	· —	_	
Pneus para motociclos. Rodas maciças para automóveis	>	_	_		
Capas e capotes	>	_	_	_	
Bôlsas para água quente	>	_	_		
Ligas para meias	Par		. —	_	
Peras para businas. Luvas para eletricistas.	Unidade Par	· —			
Borracha em lençol	Quilo		. —	_	
Mangueiras e tubos	,	· _			
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:					
Navalhas	Unidade			_	
Lâminas	Dúzia	_	<u> </u>	-	
Pincéis para barba	Unidade	_	. –	_	
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:			٠,,		
Pentes Escôvas	Unidade	4.500	· — . 17.190	15.972	
Espanadores	,	-	(3) 11.740	(3) 8.790	
30. BRINQUEDOS	Unidade	_	_	_	
31. ARTEFATOS DE COURO:			-		
Malas, canastras, etc.	Unidade	20.875	(4) 16.321	(4) 13.798	
Bôlsas, maletas, etc	>	187 	_	759	
Carteiras e porta-moedas	>	4.829		_	
Cintos. Bôlas de "foot-ball".	>	35.968 —	36.533 —	(5) 48.435	
Chicotes	>	_	<u> </u>	-	
Cabeçadas	» »	_	_		
Selins e cilhões	>	_	_	-	
Capas e capotes	» Par		_	_	
32. CARBURETO DE CÁLCIO	Quilo	_	_	_	
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade		-		
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:					
Ladrilhos	M^2	1.380	2.990	3.839	
Azulejos e mosaicos	Metro linear	1.640		=	
Manilhas Tijolos prensados	Unidade	5.308	2.051	5.377	
Aljoros premadus	,				

⁽³⁾ Inclusive vassouras. — (4) Inclusive bôlsas, maletas etc. — (5) Inclusive carteiras, porta-moedas etc.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

. ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidada	QUANTIDADE			
ESPECIES INIDUIADAS	Unidade	1937	1938	1939	
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:					
Instrumentos de corda e sôpro. Discos e rôlos para pianolas.	Unidade	1.170	— 643 —	1.232	
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC.	Unidade	5	7	120	
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.:			~		
Máquinas fotográficas. Papel albuminado.	Unidade Quilo			_	
38. CIMENTO	Quilo	_	_	_	
39. LINHAS:	,				
Linhas para costura	200 jardas Quilo	=	=	=	

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR	
ESPECIES INIBUTADAS	1937	1938	1939
1. FUMO:			
Charutos. Cigarros. Fumo desfiado Rapé.	8:600\$ 614:399\$ 111:408\$ 5\$	71:496\$ 1.464:786\$ 134:856\$ 20\$	50:494\$ 1.718:645\$ 165:079\$ 25\$
2. BEBIDAS:			
Āguas minerais naturais. Sifāo, soda, xaropes para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc. Vinho de cana (Nétar). Vinho natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool.	1.428:573\$ 1.549:902\$ 196:326\$ 138:448\$ — 729:192\$	1.902:373\$ 1.469:402\$ 79:026\$ 22:572\$ 28:728\$ — 370:717\$	2.344:871\$ 1.531:339\$ 83:174\$ 27:084\$ 77:074\$
3. FOSFÓROS.	_	_	_
4. SAL	_	-	_
Botas compridos para montar. Sapatos, botinas, borzeguins. Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha. Sapatos próprios para banho. Polainas e perneiras. Sapatos de tenis. Sapatos de pele de répteis.	2.108:715\$ 562:631\$ — 1:400\$ 243\$ —	1.137:062\$ 648:379\$ — — — —	(1)4.730:278\$
6. PERFUMARIAS	462:762\$	290:749\$	293:649\$
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	354:159\$	351:456\$	293:190\$
8. CONSERVAS:			
Carne, peixe e colorantes. Doces, balas e chocolates. Biscoitos e bolachas.	86:702\$ 67:585\$	15:754\$ 72:419\$	27:383\$ 45:720\$ —

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) Média ponderada 19\$059.

I - RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
`			
9. VINAGRE E AZEITE: • .			
Vinagre	46:964\$	64:010\$	84:707\$
Azeite	_	_	_
10. VELAS:			
Velas de sebo			_
Velas de cera	1:403\$	10:818\$	4:425\$
11. CARTAS DE JOGAR	_		_
12. BENGALAS.			_
13. TECIDOS:			
Tecidos de algodão. Tecidos de cânhamo e juta.	_	_	_
Tecidos de linho	_	. –	_
Alpaca e flanela.	_	_	_
Casimira e cassineta. Tecidos de seda.	7.=	·	
Retalhos de tecidos		<u> </u>	_
Alcatifas, passadeiras, etc	<u> </u>	. –	_
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:			
Cobertores	_		_
Guardanapos, toalhas, etc.	_		10.000
Cortinas, estores, etc		12:320\$	10:860\$ —
Camisas	27:544\$	5:232\$	5:888\$
Ceroulas, cuecas e calças	30:200\$	7:308\$	10:386\$
Colarinhos		_	_
Punhos		Ξ	
Lenços	112\$	2:400\$ 2:086\$	3:640\$ 3:621\$
Suspensórios.	_ 524		- 0.0.214
Ligas	_	-	_
Espartilhos		. –	
Pijamas	5:096\$	1:204\$	2:567\$
Roupas feitas	· -		-
Tapetes e capachos. Boás, peles, etc.	_	_	
Sacos	_	-	_
Cintos		_	
Fitas, alças, etc.		=	_
Rendas	-	-	_
Rendas	_	_	
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:			
Papel para embrulho Papel de seda		· _	Ξ
Papel para forrar casas	-		_
Papel e envelopes para carta	20:752\$	5:149\$	6:905\$ —
Confeti	_	_	_
Pastas e capas para livros, etc	-	,	_
16. CHAPÉUS:			
Chapérs de sol e chuva.	5:285\$	4:782\$	5:256\$
Chapéus para cabeça, para homens		20.4110	21,6500
Chapéus para senhoras	64:500\$	30:411\$ 7:056\$	31:658\$ 6:035\$
	1		O. S. 1 615

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

· conform		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
17. LOUÇAS E VIDROS:			
Louças de pó de pedra, branca Louças de pó de pedra, com frisos.	_	_	
Porcelana Vidros lisos e moldados Vidros lapidados e lavrados. Aparelhos fisiotérmicos.		=	
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:			
Parafusos, pregos, etc. de ferro. Parafusos, pregos, etc. de cobre. Dobradiças, gonzos, etc. Artigos de ferro e alumínio (inclusive talheres).	281:996\$	203:788\$ — — —	255:748 \$
19. CAFÉ E CHÁ:			·
Café torrado e moido	822:668\$	924:239\$ —	1.090:851\$
20. MANTEIGA E BANHA: Manteiga	191:886\$	160:225\$	194:299\$
Banha.	191:550\$	— —	194:2995
21. MÓVEIS	365:768\$	978:968\$	570:280\$
22. ARMAS E MUNIÇÕES:	•		
Armas de fogo, etc Espoletas em cartucho Balas de ferro e chumbo	_	=	5:464\$ 289:560\$ —
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC:			
Lâmpadas. Pilhas. Aparelhos elétricos.	11:900\$ —	13:906\$ —	24:836 \$
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:			-
Queijo de Minas	71:819\$	— 33:810\$ 47:736\$	58:918 \$ 36:182 \$
25. TINTAS E VERNIZES:			
Tinta para escrever. Tinta preparada a óleo, etc.	6:712\$	_	5:04S \$
Vernizes e esmaltes. Matérias para tinturaria	1:225\$	_	_
Ceras, pomadas, etc	_	-	-
26. LEQUES.	-	_	_
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:			
Câmaras de ar para automóveis	_	=	=
Pneus para automóveis.	= 1	=	W =
Rodas maciças para automóveis.		=	=
Bôlsas para água quente. Cintos.	- 1	-	-

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
27. ARTEFATOS DE BORRACHA: (concl.)		,	
Ligas para meias. Peras para businas.	= .	_ _	=
Luvas para eletricistas. Borracha em lençol. Mangueiras e tubos. Passadeiras, tapetes, etc.			_ _ _
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:			
Navalhas Lâminas Pincéis para barba	- - -	<u>-</u> .	_ _ _
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:			
Pentes. Escôvas. Espanadores.	 5:400\$ 		22:361\$ 26:370\$
30. BRINQUEDOS.			
31. ARTÉFATOS DE COURO:			
Malas, canastras, etc. Bôlsas, maletas, etc. Pastas, álbuns, etc.	. 407:063\$ 3:179\$	326:420\$	282:859\$ — 9:108\$
Carteiras e porta-moedas. Cintos. Bolas de "foot-ball".	43:461\$ 71:936\$	80:373\$	I21:088\$
Chicotes. Cabeçadas.			=
Rédcas, cilhas, etc. Selins e cilhões. Capas e capotes. Luvas para "box".			=
32. CARBURETO DE CÂLCIO	_	_	
33. APARELHOS SANITÁRIOS			_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:		• '	
Ladrilhos	22:080\$	49:335\$ 1 —	65:26 3 \$
Rodapés, frisos, etc. Manilhas. Tijolos prensados.	5:740\$ 13:270\$ —	5:743\$. <u>—</u> 15:593\$ —
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:			
Instrumentos de corda e sôpro. Discos e rolos para pianolas.	25:740\$ —	14:789\$ —	29:568\$ —
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC	560\$	791\$	13:560\$
37. MÂQUINAS FOTOGRÂFICAS, ETC.:			
Máquinas fotográficas	 :	_	Ξ
38. CIMENTO		. –	-
39. LINHAS:			
Linhas para costura. Linhas para bordar.	=	_	=

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	ARRECADAÇÃO								
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1 9 3 7	1	1938	3	1939	Crescimento			
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
Fumo	560:366\$	19,22	647:532\$	19,64	710:807\$	19,11	10.11		
Bebidas	1.313:184\$	45,05	1.415:026\$	42,93	1.428:868\$	38,41	13,42		
Álcool	12:746\$	0,44	14:049\$	0,43	15:710\$	0,42	4,40		
Fósforos.	100:222\$	3,44	82:147\$	2,49	109:944\$	2,95	11,63		
Sal	62:002\$	2,13	57:084\$	1,73	131:110\$	3,52	4,85		
Calçados	94:678\$	3,25	89:938\$	2,73	108:707\$	2,92	55,73		
Perfumarias e artigos de toucador	145:321\$	4,98	173:759\$	5,27	145:542\$	3,91	7,41		
Especialidades farmacêuticas	27:137\$	0,93	26:722\$	0,81	36:738\$	0,99	0,08		
Conservas	48:017\$	1,65	50:358\$	1,53	71:674\$	1,93	17,69		
Vinagres e óleos adequados à alimentação	41:291\$	1,42	68:238\$	2,07	85:510\$	2,30	24,63		
Velas	9:711\$	0,33	12:726\$	0,39	25:858\$	0,69	53,55		
Tecidos	26:198\$	0,90	29:459\$	0,89	46:347\$		83,14		
Artefatos de tecidos e peles	15:390\$	0,53	15:920\$	0,48	26:212\$	1,25 0,70	38,46		
Papel e seus artefatos	7:227\$	0,25	7:754\$	0,23	18:145\$		35,16		
Cartas de jogar	716\$	0,02	1:870\$	0,06	1:617\$	0,49	75.54		
Chapéus e bengalas	6:218\$	0,21	5:848\$	0,18	10:936\$	0,04	62,92		
Louças e vidros	6:185\$	0,21	8:657\$	0,26	18:712\$	0,29	37,94		
Ferragens (artefatos de ferro e de outros	18:112\$	0,62				0,50	101,27		
metais)		· · · · · ·	16:249\$	0,49	27:956\$	0,75	27,18		
Café torrado ou moído e chá	31:196\$	1,07	51:315\$	1,56	63:266\$	1,70	51,40		
Banha, manteiga e sucedâneos	8:232\$	0,28	9:131\$	0,28	18:942\$	0,51	65,08		
MóveisArmas de fogo, suas munições e fogos de	22:460\$	0,77	47:557\$	1,44	28:070\$	0,75	14,94		
artificio	. 88:806\$	3,05	82:976\$	2,52	168:422\$	4,54	45,04		
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	20:602\$	0,71	41:811\$	1,27	33:363\$	0,90	30,97		
Queijos e requeijões.	13:240\$	0,45	12:723\$	0,39	15:295\$	0,41	7,76		
Eletricidade	22:864\$	0,78	20:409\$	0,62	27:149\$	0,73	9,37		
l'intas e vernizes	11:828\$	0,41	10:414\$	0,32	16:848\$	0,45	21,22		
Leques	1:783\$	0,06	2:485\$	0,08	6:140\$	0,17	122,18		
Artefatos de borracha	2:700\$	0,09	4:051\$	0,12	8:793\$	0,24	112,83		
Pincéis para barba e obras de cutelaria	10:503\$	0,36	8:180\$	0,25	13:237\$	0,36	13,02		
Pentes, escôvas, espanadores e vassouras.	4:764\$	0,16	8:061\$	0,24	15,745\$	0,42	115,25		
Brinquedos	2:562\$	0,09	2:865\$	0,09	4:616\$	0,12	40,09		
Artefatos de couro e de outros materiais.	39:492\$	1,35	37:224\$	1,13	37:365\$	1,00	2,69		
óias e obras de ourives	20:545\$	0,70	25:329\$	0,77	18:050\$	0,49	6,07		
Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidde,			0.070		0.0100	0.00	0,01		
relógios	575\$	0,02	807\$	0,02	8:618\$	0,23	699,39		
lasolina, óleos e carbureto de cálcio	3:836\$	0,13	77:737\$	2,36	61:865\$	1,66	756,32		
adrilhos e outros materiais	3:638\$	0,12	4:025\$	0,12.	6:494\$	0,18	39,25		
nstrumentos de música	3:732\$	0,13	4:067\$	0,12	6:171\$	0,17	32,68		
Iaterial óptico, fotográfico e cinematgráfico	29\$	0,00	55\$	0,00	921\$	0,02	1.537,93		
ogões, fogareiros e aquecedores	298\$	0,01	395\$	0,01	1:425\$	0,04	189,09		
Simento	83:465\$	2,86	89:971\$	2,73	86:714\$	2,33	1,95		
inhas, cordoalhas e botões	5:449\$	0,19	8:003\$	0,24	18:504\$	0,50	119,79		
Emolumentos de escritórios comerciais	18:300\$	0,63	22:260\$	0,68	31:020\$	0,83	34,75		
Emolumentos de registro de depósitos fe-			7000	0.00	0.7000	0.07			
chados			700\$ 283\$	0,02	2:700\$ 500\$	0,07			
Selagem de "stock"			2000	0,01		0,01			
Total	2.915:620\$	100	3.296:170\$	100	3.720:626\$	100	13,81		

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

IMPOSTO SÓBRE A RÉNDA — 1937/1939
 Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

	ARRECADAÇÃO									
ESPECIFICAÇÃO	1937		193	8	193	9	Crescimento			
,	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)			
Total	1.224:434\$	100,00	1.395:984\$	100,00	2.003:433\$	100,00	° 31,81			
Sôbre a renda de pessoas físicas	1.217:709\$	99,45	1.390:684\$	99,62	1.998:136\$	99,74	31,63			
modalidades marítimos Sôbre lucros fortuitos Proporcional sóbre capitais	— 6:725\$	— 0,55	<u></u>	0,38		0,26				

FONTE - Contadoria Geral da República.

4. IMPOSTO SÓBRE ATOS EMANADOS DO GOVÉRNO DA UNIÃO, NEGÓCIOS DE SUA ECONOMIA E INSTRUMENTOS DE CONTRATO OU ATOS REGULADOS POR LEI FEDERAL — 1937/1939 Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

		ARRECADAÇÃO ·								
ESPECIFICAÇÃO ·		1937		1938		1939		Crescimento		
		Valor	%	Valor	%	Valor %		médio anual . (%)		
Total		1.651:923\$	100,00	1.690:010\$	100,00	1.588:224\$	00,00	1,93		
Segundo as	Do sêlo.	212:274\$ 1.396:168\$ 1.608:442\$	12,85 84,52 97,37	180:272\$ 1.465:451\$ 1.645:723\$	10,67 86,71 97,38	190:891\$ 1.248:867\$ 1.439:758\$	12,02 78,63 90,65	- 5,04 - 5,28 - 5,24		
modalidades	Sôbre operações a têrmo Sôbre vales para brindes Sôbre todos os pagamentos.			— — 44:287\$			6,92 2,43	— 9.418,10 — 4,97		

FONTE - Contadoria Geral da República.

5. RESUMO, SEGUNDO OS IMPOSTOS — 1937/1939

	ARRECADAÇÃO ·									
ESPECIFICAÇÃO .	1937		. 1 9 3 8		1939		Crescimento			
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)			
Arrecadação total	11.049:455\$ 5.257:4788 2.915:620\$ 1.224:434\$ 1.651:923\$	100,00 47,57 26,39 11,08	10.495:098\$ 4.112:934\$ 3.296:170\$ 1.395:984\$ 1.690:010\$	39,19 31,41 13,30 16,10	10.844:9938 3.532:7108 3.720:6268 2.003:4338 1.588:2248	32,57 34,32 18,47 14,64	- 0,92 - 1,64 13,81 31,81 - 1,93			

II — RENDA TRIBUTARIA ESTADUAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO ESTADO — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO		ARRECADAÇÃO									
		1 9 3 7		193	8	1939	Crestimento				
		Contos de réis	%	Contos de réis	%	Contos de réis	%	médio anual (%)			
Total		15.030	100,00	15,717	100,00	17.536	100,00	8,34			
Impostos	Trans- "Intervivos". Total Vendas e consignações Exportação Indústrias e profissões	216 183 508 691 7.447 4.048 997	1,44 1,22 3,38 4,60 49,55 26,93 6,63	263 192 467 - 659 7.233 4.398 1.036	1,67 1,22 2,97 4,19 46,02 27,98 6,59	224 318 493 801 7.220 3.080 1.441	1,28 1,82 2,75 4,57 41,17 17,56 8,22	4,17 · 36,89 - 2,46 - 7,96 - 1,52 - 1,20 22,27			
Taxas	Sêlo. Outros. Total.	425 21 13.845 1.185	2,83 0,14 92,12 7,88	407 16 14.012 1.705	2,59 0,10 87,47 10,86	675 7 13.448 4.088	3,85 0,04 76,69 23,31	29,41 - 33,33 1,43 122,49			

FONTE - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

III — RENDA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICIPIO DA CAPITAL — 1937/1939

		ARRECADAÇÃO									
ESPECIFICAÇÃO ·		1937		1938		1 9 3 9		Crescimento			
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)			
Total		2.634:321\$	100,00	2.892:888\$	100,00	3.187:074\$	100,00	10,49			
	[Imposto territorial	2:503\$	0,10	2:050\$	0,07	1:903\$	0,06	— 11,99			
Impostos	Predial Indústrias e profissões De licença	744:412\$.570:148\$.256:934\$	28,26 21,64 9,75	807:576\$ 596:385\$ 319:851\$	27,91 20,62 11,06	832:549\$ 852:912\$ 324:863\$	26,12 26,76 10,19	5,92 24,80 13,22			
	Exploração agrícola e industrial Imposto adicional	12:698\$ 274:120\$	0,48 10,41	14:090\$ 299:305\$	0,49 10,35	14:301\$ 296:401\$	0,45 9,30	6,31 4,06			
Taxas		773:506\$	29,36	853:631\$	29,50	864:145\$	27,12	5,86			

FONTE - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

CONSUMO CUSTO DE VIDA

1. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIÁRIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 420\$ EM 1939

FARFALFIA		PRINCIPAL	S CARACTERÍ	STICAS	
ESPECIFICAÇÃO	Alimentação	Habitação	Vestuário	Farmácia	Médico
- NO	MUNICÍPIO D	A CAPITAL		,	
Número de pessoas recenseadas Renda Total Despesa { Total Per capita Despesa/Renda (%)		3.148 200:502\$ 28:821\$ 9\$290 14,37	2.960 210:050\$ 22:998\$ 7\$800 10,95	2.972 192:561\$ 8:229\$ 2\$800 4,27	477 32:394\$ 1:250\$ 2\$600 3,86
	NO INTER	IOR			
Número de pessoas recenseadas	708 27:045\$	443 17:042\$	26:300\$	22:935\$	20 2:050\$
Despesa	22:870\$ 32:300\$ 84,56	1:099\$ 2\$500 6,45	3:120\$ 4\$700 11,86	1:367\$ 2\$300 5,96	\$\$000 2,93

CONSUMO

2. INDICES DA DISPONIBILIDADE MÉDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO — 1931/1939

			ISPONI	BILIDA	DE MÉ	DIA PO	OR HAI	BITANT	E	
GÊNEROS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	Média
		Νú	meros	índi	ces (B	ase: 1926	6/1930 =	100)		ariti- mética
Açúcar. Aguardente. Arroz. Banana (1). Batata. Café. Côco. Carne (2) Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos. Total Farinha de mandioca. Feijão. Langania (1).	49 49 155 121 — — 98 107 91 67 99 47 74	49 44 187 68 — — 99 100 100 100 99	28 88 136 81 — — 106 102 114 167 105 54 21 108	12 57 147 114 — — 114 107 118 100 113	59 57 148 115 — 97 85 80 100 95	51 51 152 119 — — 99 101 64 67 99 38 19	44 54 155 115 — — — 107 63 59 167 101 41 28 28 119	39 58 78 111 — — 90 59 64 167 86	36 59 83 102 — — 86 37 125 200 80	41 57 138 105 — — 100 85 91 126 97 60 34 105
Farinha de mandioca	47 74	51 73	54 21	38	37	38	41	118	12	0 9 7

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

(1) Base 1931/1935 = 100. -- (2) Base 1930/1934 = 100.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		RO DE NDIOS	MESES	NÚMERO DE INCÊNDIOS		
	1937	1938	1937	1938		
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho		- 1 - 1 	Agosto. Setembro Outubro. Novembro. Dezembro.	_ 1 	- 2 - 1 - 1 5	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINISTRADOS

ESPECIFICAÇÃO	NÚ MEI INCÉI	RO DE NDIOS	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE Incêndios	
	1937	1938		1937	1938
Total Segundo a especificação dos imôveis Estabelecimentos comerciais.: Estabelecimentos industriais.: Edifícios públicos	4 - 1 - 1 2 -	5 - 3 - 2 - 2	Segundo a especificação dos imóveis (concl.) Segundo a Garages e cocheiras Depósitos de inflamáveis Matas e bosques. Outros lugares. Sem especificação.		- - - - -

NOTAS — I. Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo "per capita" e sim à distribuição em números índices do montante da produção por habitante. — II Os dados da produção de carne para 1939 foram calculados.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938 3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM E A EXTENSÃO DOS SINISTROS

ESPECIFIC AÇÃO	NÚMER INCÊN	O DE DIOS	ESPECIFICAÇÃO	NÚMER INCÊN	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
	1937	1938	•	1937	1938	
Total	4	5	Segundo a Parciais	2	4	
Segundo a Casuais. Propositais. Duvidosos Segundos	4	· 5	extensão dos si- nistros	2	. 1	
Simistros (Sem especificação	_	-	Sem especificação	-		

II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938 1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES	DA I NUMÉ		MESES	DADOS NUMÉRICOS		
	Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas		Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas	
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho	6 3 - 4 7 5 4	- 4	Agosto. Setembro. Outubro. Novembro. Dezembro.	2 3 1 8 1	.2 3 1 8 1	

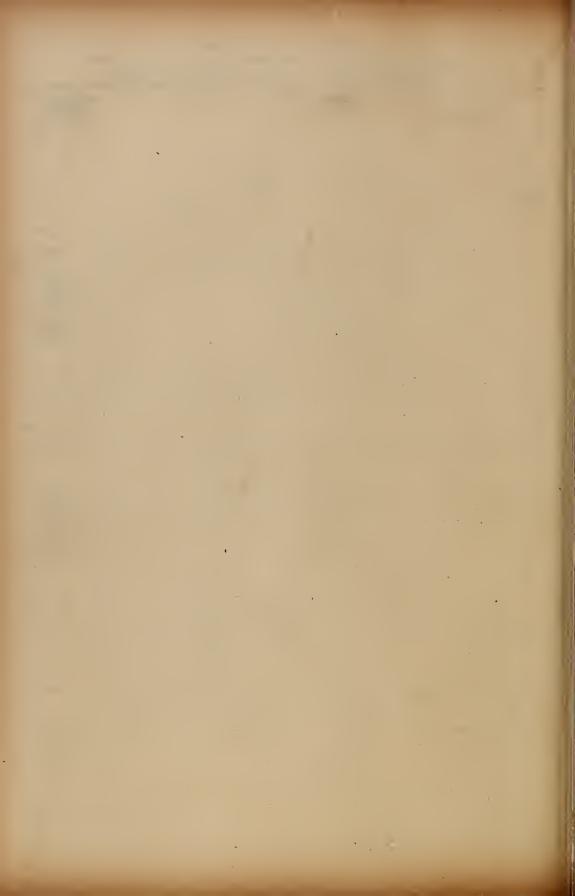
FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS CAUSAS

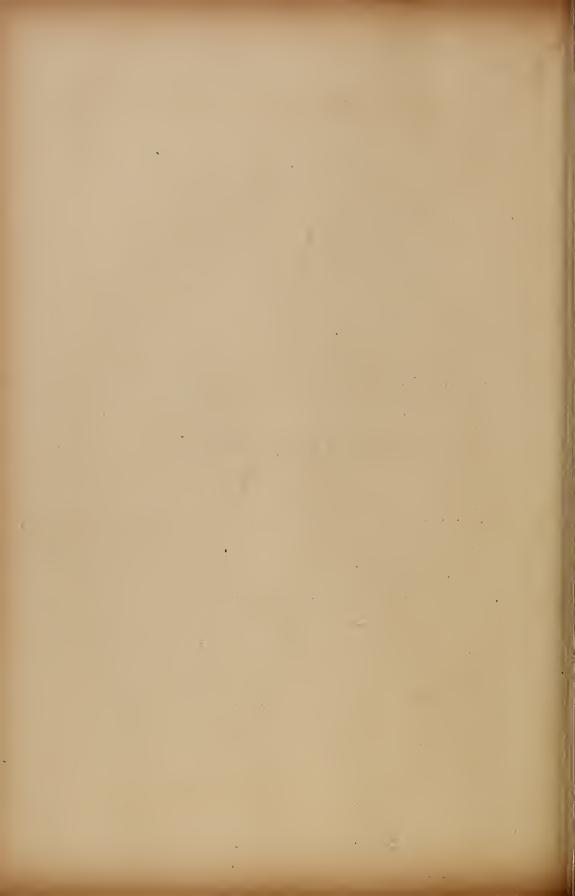
MESES		DA E Numé			MESES	DAD NUMÉ	
	MESES		Pessoas vitimadas			Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas
	Automóveis. Ônibus. Ambulâncias. Caminhões.	44 - 12 - 1	- 12 - 12	Segundo as causas	Choques de veículos	- 5 - 8 - 4	- 8 - 4
causas	Motocicletas.	- 1 (concl.) - 6	(concl.)	Armas de fogo. Cavalos. Outras causas. Especificação.	1 6	- 1 - 6	

3. NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS, SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	DAD NUMÉI	OS RICOS
	Mortes	Lesões
Total	14	30
Segundo o {Homens	11 3	20 10



SITUAÇÃO SOCIAL



I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938

1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO .			DADOS NUMÉRICOS	
	1937	1938				1937	1938		
Total d	le logradouros existentes	127	127		Ajardinados	08	63 4 5	127 4 5	
Segundo a espécie	Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias.	29 63 12 15 8	29 63 12 15 8	Do total de logra- douros- existentes, eram	Iluminados	A querosene	109	109	
Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedos. Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro:	-63 - - - -	54 - 4 69		Servidos	De água potável De esgotos pluviais. De esgotos domici- liários	101 61	101 61	

FONTE—Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E. NOTA—Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anteriormente divulgados.

2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		DOS RICOS	ESPECIFICAÇÃO	DAI NUMÉ	OOS RICOS
	1937	1938		1937	1938
ABASTECIMENTO D'ÁGUA		41.0020	ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)		
Número de prédios abastecidos	7.500	(1) 6.250	Taxa anual (Máxima	menture.	
Taxa anual Máxima Mínima	144\$ 60\$	144\$ 60\$	cobrada (Mínima		-
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	(2)	(2)	Extensão total da rede (m)	_	_
Reserva-{ Número	10.440	10.440	(Sistema adotado: Elétrico)		
Extensão (Adutoras	4.767	4.767	lluminação Dogradouros públicos iluminados	109	109
das linhas (m) Distribuidoras	75.740	75.740	pública Número de focos empregados	323	324
Número de chafarizes públicos	5	5	Logradouros servidos	109	109
Tagamaa a uurmanaa			Iluminação Ligações domiciliárias	6.976	7.078
ESGOTOS SANITÁRIOS Número de logradouros servidos			liária Preço da Vela-mês	-	-
Número prédios esgotados	_	_	lluminação lk W b	\$700	\$700

⁽¹⁾ Diminuição devida ao fato de terem sido instaladas torneiras públicas em diversos arrabaldes de Manaus. — (2) Abastecida pelo rio Negro.

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937 1. Número de logradouros existentes

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número	sedes municipais	28		Pavimentados	145 11
Segundo a espécie	Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias. Sem especificação.	559 88 262 102 83 17 7	Do total de logra- d o u r o s' existentes, eram	A querosene	10 15 349
Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedos. Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro. Sem especificação. Não pavimentados.	64 3 - - 78 - 414		Total De água potável: De esgotos pluviais De esgotos domiciliários.	130 . 85 —

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
ABASTECIMENTO D'ÁGUA Número de sedes municipais servidas. Número de logradouros servidos. Número de prédios abastecidos. Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora) Reserva- tórios Número. Capacidade total (m3). Extensão Adutoras.	7.878 7.878 70 7 12.118 8.954	ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.) Número de logradouros servidos Número de ligações domiciliárias Extensão total da rede (m)	- -
das linhas { (m)	85.637 9	Iluminação pública Sedes municipais iluminadas pública Segundo A querosene A gás acetileno. tema adotado A eletricidade Logradouros públicos iluminados Focos ou combustorer empregados	$ \begin{array}{r} 27 \\ 3 \\ 4 \\ -20 \\ \hline 374 \\ 2.359 \end{array} $
Sedes mu- nicipais esgotadas Segundo o sistema adotado adotado Separador. Sem especificação. Segundo o tipo de descarga Segundo o Sem especificação. Sem especificação.	-1'1 -1	Iluminação domici- liária Sedes municipais iluminadas. Logradouros públicos servidos. Ligações domiciliárias. Preço da {Por vela-mês. iluminação {Por k W h	20 334 8.203 \$220 \$700

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS

	• • • • •	NÚN	NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES							
	ESPECIFICAÇÃO	EM QUE HAVIA LOGRADOUROS							Em que havia	
		Pavimentados		Arborizados		Ajardinados		parques públicos		
	•	Total	%.	Total	%	Total	%	Total	C7 /0	
Municípios.		8	28,57	14	50,00	5	17,86	3 10,71		
Localidades (cidades, vila's ou povoados)		5 3 8	38,46 20,00 28,57	9 5 14	69,23 33,33 50,00	4 1 5	30,77 6,67 17,86	- 3 3	23,08 — 10,71	
	Sedes distritaisOutras localidades	_ _ 8	· _ 	_ _ 14	- 	5	_ 	_ 3	-	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DO LIXO

		NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES				
	ESPECIFICAÇÃO	serviços c	e havia le limpeza llica	Em que havia serviços de remoção domiciliária do lixo		
		Total	%	Total	%	
Municípios.		21	75,00	8	28,57	
Localidades (cidades,	Sedes mu- Vilas nicipais Total	10 11 21	76,92 73,33 75,00	6 2 8	46,15 13,33 28,57	
vilas ou povoados)	Sedes distritais. Outras localidades. Total	8 29	· —	- 1 9		

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

-		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total Dos quais,	não possuíam iluminação.	23
Localidades (cidades,	Sedes mu- nicipais	Cidades	13 14 27 -
vilas ou povoades) { que pos-	Total		32
suíam ilu- minação	Das quais,	nadas A gás acetileno. A eletricidade.	4 25
	Das quais,	Servidas Públicas por em- prêsas Particulares.	(1) 26 4

⁽¹⁾ Inclusive 1 da União e 1 do Estado.

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total Dos quais, não possuíam iluminação	28 8
	Sedes mu- Notal Total	13 7 20
Localidades (cidades, vilas dou povoados)	Sedes distritais Outras localidades Total	- 6 26
que pos- suíam ilu- minação	$Das \ quais, \begin{cases} I \ l \ u \ m \ i - \begin{cases} A \ querosene. \\ A \ gás \ acetileno. \\ A \ eletricidade. \end{cases} \\ Servidas \begin{cases} Públicas. \end{cases}$	— 26 (1) 16
1	por em-{ prêsas { Particulares	7

⁽¹⁾ Inclusive uma da União e uma do Estado.

5. ABASTECIMENTO D'AGUA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos					
Municípios { Das quais, não possuíam abastecir d'água. Localidades (cidades, vilas ou povoados) em que havia abastecimento d'água Sedes distritais. Outras localidades. Total.	mento 23 4 5 5 1	Localidades (cidades, vilas ou povoados) e m que havia abas- tecimento d'água (concl.)	Das quais,	Abaste- cidas Servidas por em- prêsas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos. Também com distribuição domiciliária Apenas com distribuição domiciliária Municipais Particulares	- 2 4 4 2

6. ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios { Dos quais, não possuíam esgotos sanitários Localidades (cidades, vilas uu povoades) que possuíam esgotos sanitários Sedes mu- Vilas Vilas	28 28 — — — — — — — — — — — — — — — — —	Localidades (cidades, vilas ou povoados) que possiam esgotos sanitários (concl.) Sedes distritais Outras localidades Total. Das quais ser vidas por emprêsas Públicas Estaduais Municipais Particulares	

IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios {	Total Dos quais, não possuíam balneários	28	Municipais	
Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam bal-	Sedes mu- nicipais Total. Sedes distritais. Outras localidades.	- 1	Balneários existentes Total	
neários	Total	2	Dos quais, possuíam piscinas	-

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		Dados numéricos	
Municipios Localidades (cidades, vilas ou povcados) que pos- suíam ce- mitérios	Dos quais, não possuíam cemitérios	28 - 13 15 28 - 42 70	Cemitérios existentes	Municipais. Particulares Outras entidades. Tota!	66 4 1 71

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

1. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM — 1936/1938

		roprojejo a o žio	DADO	S NUMÉR	cos
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número	total de mu	nicípios existentes	28	1	28
Dan wunin	Possuíam assistência		1 6 3	1 4 4	- 6 4
os quais?		Total	10	9	10
	Não possuía	m assistência	18	19	18

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS - 1936/1938

		FCDFOIFICAÇÃO	DADO	S NUMÉI	RICOS
		1936	1937	1938	
ero total de	estabelecin	nentos arrolados	27	27	31
	Hospitais {	Tipo monobloco	_ 12_	_ 13	_ 12
Incluídos na J estatística		Total	12	13	. 12
	Ambulató	rios, centros de saúde e enfermarias isoladas	11	14	. 16
	Total		23	27	28
Não incluído	os na estat	ística	4	-	3
	ncluídos na j estatística l	ncluídos na estatística Ambulató:		ESPECIFICAÇÃO 1936	ESPECIFICAÇÃO 1936 1937

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características - 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO		DADO MÉRI		ESPECIFICAÇÃO		DADO: MÉRI	
	1936	1937	1938		1936	1937	1938
Total	23	27	28	Até 50	1	1	=
De 1552 a 1799. > 1800 > 1849. > 1850 > 1859. > 1860 > 1869. Segundo > 1870 > 1879.	_ _ _ _ 1	_ _ _ _ 1	- - - - 1	a situa- ção pa- trim o- nial no > 501 > 750		1111	
o ano) > 1880 > 1889. da fun- dação > 1890 > 1899. > 1900 > 1909. > 1910 > 1919. > 1920 > 1929.	1 15	1 - - - 15	1 - - 14	exercício 1.001 > 2.000		1 - - 25	 28
Janorado	6 - 10	9 1	10 2	Segundo (Até 2	6	7	. 7
Segundo	- - - -	- 2 - 1	- - 1 1	o nú- mero de e nfer- marias ou pavi- libões	,6 1 - 10	5 2 — — — 13	4 3 — — 14
retebi- das (em contos de réis) Particu- 1 lares	1 12	1 - 8 1	1 - - 10 1	Segundo	3 1 1 1 —	4 1 2 1	5 - 3 1 -
Segundo Até 5			_	entes 3 101 e mais	17	19	19
as des- pesas s 51 > 100. de ma- nuten- ção (em contos > 501 > 750.	- 1 - -		1 1 1	Até 10 De 11 a 25 > 26 > 50 > 51 > 100 mero de > 201 > 300	1 5 3 · 2 1	2 4 4 2 3	2 4 4 2 1
de réis) > 751 > 1.000	_ _ 	_ 	_ 	leitos > 301 > 500	- - 10	_ _ 12	1 - 13

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO		DADO MÉRI			ESPECIFICAÇÃO			DADO:	
		1936	1937	1938				1936	1937	1938
Segundo o nú-	Até 100	3 1 2 - 2 1 3 - 1	3 4 · 1 2 2 1 — .	1 3 2 1 5 - 1 -	Segundo o des- tino da assis- tência prestada	Franqueados ao público Priva - Oficiais Da Unit Do Esta tivos de in stituições Particulares Total De clínica médica geral	āo ado nieípio	22 1 — — — 1 20	25 2. 2	27 1 - - 1 23
mero de pessoas atendi- das	No ser- viço de ambula- tório Até 300	1 -3 1 1 9 1 - - 3	2 3 7 4 2 —	1 1 3 5 2 1 —	Segundo a espe- cialidade d a a s - sistência prestada	De elí- nicas es- peeiali- zadas Cinecológiea De elí- nicas es- peeiali- zadas Cinecológiea e c Cirúrgiea geral Pediátriea Outras elínicas	l-laringo-	- 1 1 - 1 1 1		1 1 - 1 1 - - 1
Segundo o efe- tivo dos corpo clínico	Até 2 De 3 a 10 11 » 30 31 » 50 51 e mais Informação negativa (Hospitais, casas de saúde, etc	13 2 1 - 7	15 3 2 — 7	18 4 2 - 4 10	Segundo a enti- dade	Federais Da Educação Da Guerra Da Justiça Da Justiça Da Marinha Da Viação Total Estaduais		1 - - - 1 8		1 - - 1 12
Segundo a natu- reza Segundo a moda- lidade	Enfermarias isoladas. Colônias. Centros, postos de saúde, etc. Somente com internamento. Também sem internamento.	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2 1 12 7	2 2 2 14 5	mante- nedora	Partieu- lares De fundações De corporações De sociedades ci De propriedade in	religiosas vís adividual	1 - 12 1 - 13	2 - 12 1 - 13	1 - 12 2 14
da as-	Somente sem internamento	10	13	14	1	Ofieiais		10	14	14
Segundo a idade dos en- fermos a que se des- tinam	Para adultos	1 21 1	2 23 2	1 26	Segundo os meios de ma- nutenção	Particu- lares Poder União e Poder União e	ioe Estado e Muni-	12 - - - - 1	1 — 1 — 1 — 1 — 2	1 1 1 -
o sexo dos en- fermos	Para o sexo masculino	_	_			blieo União, Mu Sem de	nicípio eclaração		_ _ 8	1 10
se des-	Para ambos os sexos	22	25 16	27 23	Dos esta- beleci- mentos	Salas de operações	e electro-	9 1 1 4	9 3 3 5	10 3 2 6
as con- dições da as- sistência	Somente a título oneroso	. 3	1	1	infor- mantes, quantos pos-	Laboratórios de analises Farmácias Lavanderias Desinfetórios Fornos crematórios		13 3 3	16 4 2	16 2 3
prestada	A título gratuito e oneroso	9	10	4	suíam	Necrotérios		S	8	8

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
 - b) Resumo, segundo a localização 1934/1938

	NÚMER ESTABELEO		POR ESTABELECIMENTO EXISTENTE					
ANOS	EXISTE		Na Ca	pitai	No interior			
`	Na Capital	No interior	Km2	Hab.	Km2	Hab.		
1934 1935.	14 12	4 4	3.420 3.990	6.313 7.446	444.531 444.531	86.282 87.336		
1936 1937	13 16	10 11	3.683 2.992	6.947 5.706	177.812 161.648	35.359 32.532		
1938	16	12	2.992	5.768	148.177	30.179		

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

		C.	APACIDAD	E DOS E	STABELEC	IMENTOS		
	ESPECIFICAÇÃO	Número e	de depen	dências	Número de leitos			
		1936	1937	1938	1936	1937	1938	
Nos estabe- lecimentos com inter- namento	Enfer- marias Para adultos Do sexo feminino. Total. Para crianças. Sem especificação. Total. Quartos para doentes. Pavilhões de observação ou isolamento. Total.	19 16 35 5 - 40 62 - 102	23 17 40 - 7 - 47 76 1	25 18 43 7 50 84 7	364 221 585 50 635 112 747	454 246 700 - 86 - 786 - 140 21 947	394 233 627 86 713 119 304 1.136	
	cimentos sem internamento (para estada provisória de		1	1	-	. 8	9	
EM GF	RAL:							
	Por 1.000 habitantes { Com internamento				1,68	. 2,11 0,02	2,50 0,02	
Coeficientes	Por 1.000 enfermos Com internamento 63,05 112,99 10							
	Por estabelecimento Com internamento				57,46 —	67,64 8,00	81,14 9,00	

NOTA — Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1938 13, 14, 14 com internamento e — ,1,1 sem internamento.

5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

	especificação	DADO	S NUMÉ	RICOS
	ESPECIFICAÇAU	1936	1937	1938
Estabeleci-	Em geral	23	27	28
	Que forneceram os dados dêste quadro	20	18	. 19
	Salas de operações	10	11	11
	Gabinetes De radioterapia	2	3 3	3 2
Instalações	De eletroterapia Dentários.	1 3	3	2
existentes	Laboratórios de análises. Farmácias.	. 4	5 17	6 16
	Lavanderias. Desinfectórios.	2 2	2	3
	Necrotérios. Fornos crematórios. Fornos crematórios.	_ /	- 8	8

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

	ESPECIF	ICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
			1936	1937	1938		1936	1937	1938	
Número de estabeleci- mentos in- formantes	Que for- neceram dados	Do corpo clínico Do corpo auxiliar	23 16 23 20	27 20 22	28 24 24	Farmacêuticos. Dentistas. Internos (acadêmicos) Parteiras dos auxi- liares do	13 4 - 2 23 31	18 3 	17 7 - 4 45 32	
Efetivos do corpo clínico	Clínica especia- lizada	Cirurgiões Dermatologistas Oftalmo-oto-rino-la- ringologistas Urologistas Tisiologistas Pediatras Neuro-psiquiatras	8 2 3 — 1 1 2	17 7 2 4 1 3 2	43 5 3 4 — 1 4 2	Corpo cli- nico Religiosas. Outros auxiliares. Total. Por 100 { Médicos. leitos } Auxiliares.	31 34 138 5,62 18,47	33 33 158 5,97 16.54	40 26 171 6,55 14.93	
	Outras clínicas 5 21 13	Por estabe- { Médicos	2,63 6,00	2,85 7,18	3,13.7,13					

7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO — 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

		•			NÚI	VIERO	DE E	NFER	MOS				
		ESPECIFICAÇÃO		Tota		Segundo o sexo							
		ESFECIFICAÇÃO		1014	· 		Homens		1	Mulhere	es		
			1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938		
		,											
	Vindos do	ano anterior	451	943	1.010	278	551	691	173	392	319		
	Entrados	durante o ano	11.396	7.438	10.150	8.261	4.712	6.375	3.135	2.726	3.775		
	Total	······································	11.847	8.381	11.160	8.539	5.263	7.066	3.308	3.118	4.094		
Movimento anual		Alta ou transferência	10.853	6.830	9.077	7.898	4.252	5.518	2.955	2.548	3.559		
	Saídos durante	Óbitos	517	587	1.159	349	405	938	168 .	182	221		
	durante o ano Total			7.417	10.236	8.247	4.687	6.456	3.123	2.730	3.780		
	Existentes em 31-XII			964	924	292	576	610	185	388	314		

NOTAS—I. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de desembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.—II. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 13, 14, 14, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, forneceram elementos para o computo dos dados desta tabela.

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO - 1936/1938

b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano

Número de estabelecimentos informantes	1938 14 10.150 8.988 1.162	Neuro-psiquiátrica	86 107 - 8 8 9 104 62 269 57 2581 2.508 335 5.961
Total de enfermos entrados.	10.150 8.988	Radiológica e radioterápica - -	8 8 9 104 269 57 581 2.508
Segundo a Brasileiros.		Não especializada 9.948 4.	0.001
Tistologica 31 103 105	9.355 795 — 1.079 115 14 4	Fevereiro 682 Março 2.355 Abril 1.038 Maio 895 Junho 840 Segundo os Julho 896 meses Agosto 913 Setembro 765 Outubro 772 Novembro 740 Dezembro 685 6	523 761 533 670 542 875 569 763 569 802 553 667 737 952 767 883 349 781 543 753 556 605 502 643

8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO - 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

ESPECIFICAÇÃO	И	DADOS UMÉRIO			DADOS Numéricos			
•	1936 1937 1938				1936	1937	1938	
Número de estabelecimentos informantes Que forneceram os dados dêste quadro Total de enfermos socorridos (1) Segundo o Masculino Feminino Sexo Segundo a Adultos Crianças Segundo a Brásileiros nacionali-dade Sem especificação	19 45 66.986 38.673 28.313 	20 18 74.170 37.737 36.433 - 34.982 22.703 16.485 57.080 605 16.485	23 14 112.235 53.858 58.377 73.841 26.820 11.574 98.652 4.751 8.832	Segundo as clínicas	Doenças tropicais. Tisiológica. Dentária e estomatológica Urológica. Oftalmo-oto-rino-laringológica Sifiligráfica. Neuro-psiquiátrica. Radiológica e radioterápica Ginecológica. Obstétrica. Cirúrgica geral. Pediátrica. Geral. Não especificada.	46.854 - 2.648 	90 10 - 2.179 11.4 - 72 1.070 2.766 16.842	26.795 12 2.541 13 - 511 16.904 2.313 - 503
					, ·			

⁽¹⁾ Vindos do ano anterior e entrados durante o ano. _

I - INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTÊNTES NO ESTADO

- 8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO 1936/1938
 - , b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público

ESPECIFI	CAÇÃO DA	DADOS NUMÉRICOS			
	1936	1937	1938		
Número de estabeleci- mentos informantes Que forneceram os dado		20 18	23		
Movimento anual dos principais serviços Curativos. Curativos. Intervenções cirúrgicas. Exames radiológicos.	66.986 57.298 29.958 563 625	76.792 56.201 43.417 528 1.097 1.096	115,256 41,066 24,960 368 846 1,361		

9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA — 1936/1938

	DADOS NUMÉRICOS				
	1936	1937	1938		
Número de estabeleci- mentos informantes	13	14	14		
Partos ocorridos	Que forneceram os dados dêste quadro. Total Segundo a ges-{A têrmo.} Prematuros. Segundo a na-{Simples.} Duplos. Teza Triplos.	353 353 - 342 11 -	405 405 - 401 4 -	541 491 50 540 1	
Nascimentos verifi- cados	Abortos. Nascidos animados. Que foram reanimados. Nascidos mortos.	28 364 —	35 409 —	30 453 3 86	
Operações realizadas	Cesarianas. "Forceps" Versões Embriotomias. Pelvitomias. Outras.	24 1 6 -	- 8 3 8 - 228	8 4 5 -	
	Total	172	247	29	

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS - 1936/1938

		DADOS NUMÉRICOS				
	E	1936	1937	1938		
DESPESA TOTAL	427:495\$	648:509\$	278:593\$			
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total	100:439\$ 15:356\$ — 115:795\$	154:853\$ 13:656\$ — 168:509\$	207:870\$ 15:723\$ — 223:593\$	
	Subvenções e au	ıxílios	311:700\$	480:000\$	55:000\$	
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária. Total.	115:795\$ 115:795\$ 311:700\$	168:509\$ 168:509\$ 480:000\$	223:593\$ 223:593\$ 55:000\$	
	Subvenções e au	ıxílios	311:700\$	450.0003	33.0003	

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938

	Ε	DAD	OS NUMÉR	cos		
	E.	1936	1937	1938		
DESPESA TOTA Segundo as principais rubricas	Contri	1.402:965\$ 361:661\$ 655:824\$ 385:480\$ 1.402:965\$	1.205:784\$ 371:130\$ 809:654\$ 1.180:784\$ 25:000\$	1.600:534\$ 576:634\$ 1.011:400\$ 1.588:034\$ 12:500\$		
Segundo a finalidade	-	científicos Assistência ho Outros serviço Total	central, serviços gerais e institutos spitalar oficial	195:675\$ 545:600\$ 661:690\$ 1.402:965\$	198:6248 644:3208 337:8408 1.180:784\$ 25:000\$	289:366\$ 799:460\$ 499:208\$ 1.588:034\$ 12:500\$
II — DISCI	,	Pessoal técnico Pessoal admin Pessoal subalti Sem especifica	NATUREZA DOS SERVIÇOS Superior. Auxiliar. Soma. istrativo. erno. gão.	91:311\$ 105:572\$ 96:109\$ 201:681\$ 56:639\$ - 12:030\$ - 68:669\$	101:010\$ 107:237\$ 95:082\$ 202:319\$ 56:184\$ 11:617\$	102:774\$ 194:105\$ 115:625\$ 309:730\$ 117:634\$ 46:496\$ — 164:130\$
. 0	Total Administração c	361:661\$.9:824\$	371:130\$ 2:454\$	576:634\$ 9:400\$		
Material	Serviços médi- co-sanitários	terrenos Material perm Sub-total.	Adaptação e concertos. Aluguéis. Soma. anente e de consumo.	3:000\$ 3:000\$ 643:000\$ 646:000\$ 655:824\$	3:000\$ 3:000\$ 804:200\$ 807:200\$ 809:654\$	3:000\$ 3:000\$ 999:000\$ 1.002:000\$
Subvenções e auxílios.	A institutos cien A institutos hos A institutos extr	atíficos pitalares a-hospitalares		——————————————————————————————————————	25:000\$ 	1.011:400\$ 12:500\$ 12:500\$
III — DISCRIMINA	AÇÃO DA DESP		MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS			
Serviços técnico-cien-	Institutos	Biológicos De higiene e s Sub-total.	aúde	19:900\$ 19:900\$		_ _ _
tificos	Laboratórios	Bromatológicos Químicos e far Sub-total.	macêuticos.	 - - -	20:400\$ — 20:400\$	35:040\$ 67:392\$ — 102:432\$
Serviços hospitalares	Hospitais gerais. Leprosários Hospitais para thospitais de isol Maternidades Hospitais e colôr Outros estabeleci Total	19:900\$	20:400\$	102:432\$		
Serviços extra-hospita- lares e outras ativi- dades sanitárias	Inspeção e fiscali Outras ativi- dades	ização Obras de sanea Não especificad Sub-total	mento. las.	195:600\$ 74:640\$ 50:000\$ 611:690\$ 661:690\$ 931:930\$	221:520\$ 74:760\$ 75:400\$ 262:440\$ 337:840\$ 634:120\$	299:460\$ 74:760\$ 140:000\$ 359:208\$ 499:208\$ 873:428\$

II - DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

3. DESPESAS MUNICIPAIS — 1935/1937

	******	ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
•			1935	1936	1937		
DESPESA TOTAL	.		243:2245	277:016\$	386:608\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total	120:440\$ 69:378\$ 1:200\$	159:025\$ 9:475\$ 3:992\$	78:900\$ 8:787\$ 178:317\$ 266:004\$		
	Subvenções e a	uxílios	52:206\$	104:524\$	120:604\$		
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária. Total.			53:740\$ 212:264\$ 266:004\$		
	Subvenções e a	suxílios	52:206\$	104:524\$	120:604\$		

4. DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1935/1937

	E	DESPESAS					
		1935	1936	1937			
DESPESA TOTAL		1.637:633\$	2.107:476\$	2.240:901\$			
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Tótal.	580:843\$ 539:132\$ 263:302\$ 1.383:277\$	621:125\$ 680:655\$ 389:472\$	604:883\$ 832:097\$ 178:317\$		
	Subvenções e au	ıxílios	254:356\$	416:224\$	625:604\$		
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária. Total.	110:411\$ 262:102\$ 1.010:764\$ 1.333:277\$ 254:356\$	195:675\$ 545:600\$ 949:977\$ 1.691:252\$	198:6248 698:0608 718:6138 1.615:297\$ 625:6048		

5. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1937

ANOS		DESPESAS	EFETUADAS		RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAI CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO					
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total		
1933. 1934. 1935. 1936. 1937.	797:643\$ 156:931\$ 188:168\$ 427:495\$ 648:509\$	767:436\$ 1.147:060\$ 1.206:241\$ 1.402:965\$ 1.205:784\$	378:320\$ 460:423\$ 243:224\$ 276:016\$ 386:608\$	1.943:399\$ 1.764:414\$ 1.637:633\$ 2.107:476\$ 2.240:901\$	4,13 2,63 2,68 4,54 5,25	10,06 12,37 8,04 8,44 6,95	8,12 8,40 4,22 3,53 4,45	6,15 8,51 5,89 6,22 5,84		

ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO — 1934/1936

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

		NÚMERO DE INSTITUIÇÕES									
ESPECIFICAÇÃO		Subvencionados			Não su	bvencio	nados	Total			
		1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936	
							:				
Total		3	4	4	3	2	2	6	6	6	
Segundo a depen-	Estaduais	1	1	1	2	2	2	3	3	3	
dência ad-	Municipais	-	1	1	-	-	-	-	1	1	
tiva	Particulares	2	2	2	1	-	_	3	2	2	
						1					

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. NÚMERO E MOVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO.	NÚMERO	OE INSTIT	TUIÇÕES		TOTAL DAS PESSOAS INTERNADAS (em 31 - XII)		
	1934 1935		1936	1934	1935	1936	
		į					
Vida contemplativa	-	- 1		—	. —	_	
Amparo a inválidos da Pátria	_	- (_	-	, -	_	
Regeneração social	_ 3	_ ,	3	189	217	124	
Amparo à infância	_	_ 31	_	109	217	134	
Amparo à mendicidade	1	1	1	102	91	80	
Amparo a cegos		}	_ `		_ "	_	
Amparo a surdos-mudos	_	_	-	- :	i.—	_	
Amparo a morféticos	1	1	1	350	429	500	
Amparo a psicopatas	1	1	. 1	116	116	108	
Amparo a tuberculosos	_	_			-	_	
Total	6	6	6	757	853	822	
					1		

3. MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS, SEGUNDO O SEXO

				•							
	NÚMERO DE PESSOAS INTERNADAS										
		Table			SEGUNOO O SEXO						
ESPECIFICAÇÃO	Total				Homens			Mulheres			
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936		
Existentes em 1.º de janeiro .	723	757	785	389	422	439	334	335	346		
Entrados durante o ano	296	312	· 213	166	167	124	130	145	. 89		
Saidos du-{ Por óbito	79	91	29	54	67.	. 19	25	24	10		
ano Por outros motivos	183	125	147	79	61	65	104	64	82		
Existentes em 31 de dezembro	757	853	822	422	461	479	335	392	343		

[.]NOTA — Os totais das pessoas internadas vindas do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos às existentes em 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1939

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO AS ATIVIDADES DOS ASSOCIADOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados	ESPECIFICAÇÃO	Dados
	numéricos		numéricos
Número total de instituições	1 1 – 1 2	Caixas. Acroviários. Acroviários. Portuários. Diversos. Total.	1 1 2

FONTE — Secção de Estatística do Serviço Técnico Atuarial, do C.N.T. e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — No total de instituições não estão incluidos os Institutos de Transportes e Cargas, Estiva, Marítimos, Bancários, Comerciários e Iodustriários, com sedes no Distrito Federal e de atividades de âmbito nacional.

II — COOPERATIVISMO — 1940

COOPERATIVAS EXISTENTES, NÚMERO DE ASSOCIADOS E MOVIMENTO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Coopera- {	3	MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) (concl.)	
Número de associados	252	Empréstimos Dinheiro em Caixa e em Bancos Devedores diversos.	1.633 287
Capital \begin{cases} \text{Minimo.} \\ \text{Subscrito.} \\ \text{Realizado.} \end{cases}	72 218 171	Credores diversos. Financiamento do Govêrno. Vendas realizadas. Valor de serviços executados.	_ _ _
Valores patrimoniais. Fundo de réserva. Fundos diversos. Depósitos.	93 104 7 1.632	Artigos escolares. Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios.	

FONTE - Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1938/1939

CARTEIRAS EXPEDIDAS E REGISTROS EFETUADOS E RENDA ARRECADADA

	M	MOVIMENTO GERAL					
ESPECIFICAÇÃO		e carteiras e registros ados	Renda a	rrecadada			
·	1938	1939	1938	1939			
Carteiras Reconstituídas. expedidas Emitidas por extravio. Total	3.140 — — 3.140	3.811 - - 3.811	15:695\$ — — — 15:695\$	13:805\$ — — 13:805\$			
Registros De empregados. Obe químicos. Total.	156 2 158	- 36 36	1:560\$ 60\$ 1:620\$	360\$			

TRABALHO

II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1938/1939

NÚMERO DE CONVENÇÕES DE TRABALHO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ESPECIFICAÇÃO	DAI NUMÉ		ESPECIFICAÇÃO	DAD Numé	
	1938	1939	'	1938	1939
Número total de convenções concluídas du- rante o ano	61	28	Convenções expiradas durante o ano Convenções dependendo de solução	_ 53	49
De 1 a 5 Squado os grupos de s 51 > 100 s 101 = mais s 101 = mais	51 5 5 —	22 5 1	Firmas e empregados Firmas abrangidos pelas con- venções Empregados	61 192	28 112
gados (* 101 e mais	_	_		1	

NOTA - Inclusive o Território do Acre.

III — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 1938/1939 MQVIMENTO GERAL

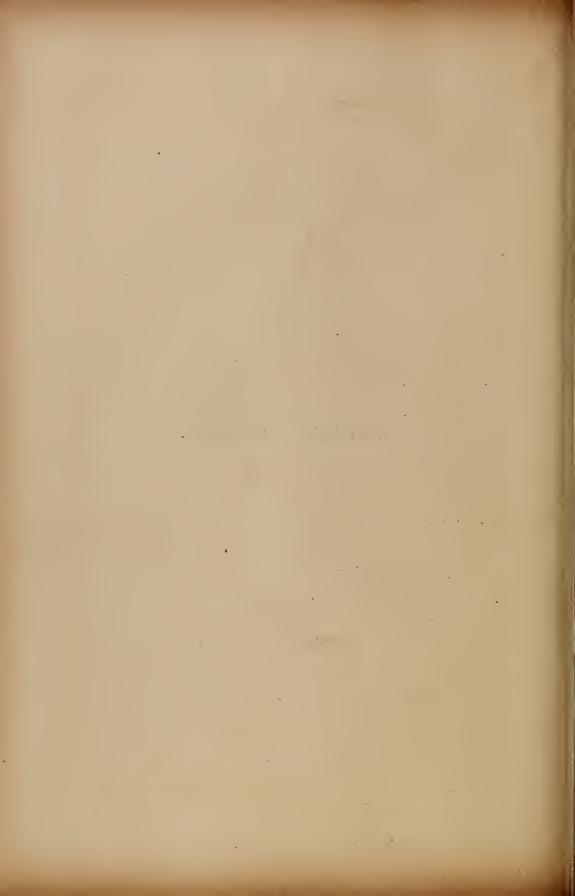
	ESPECIFICAÇÃO		DOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	· · ·	1938	1939		Lor Lon Tongho	1938	1939
	realizadas	30	59	MOVIMEN	TO DOS PROCESSOS (concl.)		1
Em mesa	Número Dos quais, resolvidos	138 —	116 51		Reclama- ções ar- quivadas Valor	18	5 6:799\$
	Valor	15:794\$ 25	51:430\$	Do total em mesa (conel.)	Conciliações (Número realizadas (Valor	12 15:794\$	10 5:480\$
Do total em mesa	Reclama- ções im- proce- dentes (Valor	40	27:042\$ 20 12:109\$		Reclamações não conhecidas Julgamentos transformados em diligência Julgamentos adiados	18 ; 2 23 ;	1 19 16

IV — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

MOVIMENTO GERAL DOS SINDICATOS, UNIÕES E FEDERAÇÕES RECONHECIDOS — 1939 (31-XII)

	NÚN	MERO DE DE C	Número de	J		
ESPECIFICAÇÃO	Total	Segun	do a es	Número de associados	Patrimônio	
	TOTAL	Sindicatos	Uniões	Federações		
De empregados. > empregadores. > profissões liberais. > trabalhadores por conta própria. Total.	32 5 2 —	31 5 2 —	_ 1 1		2.600 · 25 · 25 — 2.650	29:895\$ 22:834\$ — 52:729\$

SITUAÇÃO CULTURAL



I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAÍS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

F. C.							trativa —	
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades escolares	Corpo docente		ÍCULA	Fre- quência	Apro- vações	Con- clusões
	trativa	0300101011	aoogiito	Geral	Efetiva	quentra	em geral	de curso
ENSINO COMUM								
ENS	INO NÃO E	SPECIALI:	ZADO OT	J GERAL	ı			
Ensino elementar	Foto buil	1.7						
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	17 8	· 32	1.465	1.138 206	853 119	595 18	· 585
Display.	Total	25	42	1.737	1.344	972	603	603
Primário:	Estadual	525	561	29.448	26.654	21.908	8.525	373
Fundamental	Particular	34	84	2.864	2.543	2.047	1.080	98
	Total	559	645	32.312	29.197	23.955	9.605	471
Complementar	Estadual Particular	$\frac{1}{2}$	10 9	186 58	186 58	179 46	95 57	95 5 7
	Total	3	19	244	244	225	152	152
Ensino médio	Estadual	1	25	316	316	240	185	25 [.]
Secundário — Fundamental	Particular	2	34	433	421	413	415	37
. (Total	3	59	749	737	653	600	62
	ENSINO S	EMI-ESPI	ECIALIZA	DO .				
Ensino elementar								
Doméstico	Particular Federal	1 1	3 8	36 350	36 350	28 232	93	- 4
Pedagógico — Formação de alunos-mestres	Estadual	1	14	1	1	1	1	1
Ensino médio	Estadual	1	7	173	173	172	100	27
Propedêutico — Comercial	Particular	3	27	286	268	241	227	65
	Total	4	34	459	441	413	327	92
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 2	25 21	361 104	361 101	268 91	260 96	52
mários	Total	3	46	465	462	359	356	52
Eclesiástico (pre-sacerdotal):								
Fundamental — Católico	Particular	1	6	18	18	14	18	_
Ensino superior	T thi viotatui							
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	22	97	88	. 88	92	12
Daonateiado		ESPECI			55	. 00		
Ensino elementar	FWRING	ESTECI						
Doméstico:								
Rendas e bordados	Particular	1	1	64	54	55	16	16
Em geral	Estadual Particular	1 2	7 12	120 74	120 74	84 56	24	24
Tam Serai	Total	3	19	194	194	140	24	24
Comercial — Auxiliares de comércio	Estadual	1	6	23	23	18	23	_
Outercial - Auxiliares de comercio	Tagaddai	1	0	40	20	10		

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde (em colaboração com o sistema de órgãos regionais incumbidos da estatística do ensino pri mário nos têrmos do convênio inter-administrativo de 20 de dezembro de 1931).

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

Dependência Unidado Corno MATRÍCULA . Apro- Con-								
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso
	Trativa			derai	Licura	<u> </u>	em gerar	ne caiso
ENSINO ESPECIALIZADO (concl.)								
Ensino elementar (concl.)	1			1		1	1 1	
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Particular	1	2	16	16	14	16	13
Musical:				10	10	**	10	10
Canto orfeônico	Estadual	1	1	142	142	85	12	12
Piano	Estadual Particular	1 3	1 5	6 71	6 60	5 61	6 48	_
l	Total	4	6	77	66	66	54	4
Infantil	Particular Estadual	1 1	1	13	8	7	3	3
Ensino médio	rastatuar	1	.1	9	9	7	9	9
Comercial: Guarda-livros	Particular	2	. 8	31	30	- 27	27	10
(Estadual	1	. 13	65	. 65	. 65	- 49	22
Perito contador	Particular	1	12	50	49	49	57	8
	Total	2	25	115	114	114	106	30
Artístico-liberal: Plástico — Pintura geral	Particular	2	3	19	19	19	19	2
Marial Pier	Estadual	1	1	1	1	1	. 1	1
Musical — Piano	Particular	3 4	3	6 7	5 6	5	2 . 3	1 2
Ensino superior	Total	,	7	<i>'</i>				2
Agronômico — Engenheiros agrônomos Farmacêutico	Particular	1 1	19 12	53 90	51 88	48 82	42 79	10 21
Odontológico	·	î	12	77	74	70	67	13
Artístico-liberal: Musical — Piano	Particular	1	1	3	. 3	3	3	1
	ENSIN	IO SUPLE	TIVO				,	
ENS	_			I CERAI				
Ensino elementar	ino nao Ec		<i>I</i> IIDO 00	o demini				
Elistilo elemental	Estadual Municipal	6 30	12 33	697 1,469	470 1.062	420 851	136 342	23 75
Primário — Fundamental	Particular	7	14	997	929	507	161	33
U	Total	43	59	3.163	2.461	1.778	639	131
	ENSINO	ESPECIA	LIZADO					
Ensino elementar	1				. 1			
Dactilografia	Estadual Particular	1 3	1 8	23 549	23· 549	19 447	_ 194	 194
Zaving, ana	Total	. 4	9	572	572	466	194	194
Dactilografia e redação	Particular	2	3	16	16	11	5	5
Estenografia	>	2	3	16	16	14	10	10 S. 1 615

I - ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATRÍCULA		Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso
	ENSINO :	ESPECIAL	IZADO (concl.)				
· Ensino médio		-						
Comercial — Matérias avulsas	Particular	1	1	38	38	29		. —
RESUMO								
ENSINO EM GERAL	Federal Estadual Municipal Particular	1 562 30 88	8 739 33 314	350 33.133 1.469 6.254	350 29.776 1.062 5.730	232 24.413 851 4.503	93 10.079 342 2.684	1.237 75 643
	Total	681	1.094	41.206	36,918	29,999	13.198	1.959

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

|--|

ENSINO COMUM .

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar								
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	30 6	58 8	$\frac{2.407}{226}$	1.796 194	892 132	780 122	780 122
re-primario — intanon			ŭ					
Primário:	. Total	36	66	2.633	1.990	1.024	902	902
rimario.	Estadual	430	590	25.872	23.002	18.158	9.105	412
7	Municipal	40 34	40 95	1.325	1.212	752 2.034	288 1.774	 288
Fundamental	Particular	34	95	3.465	3.041	2.034	1.774	200
{	Total	504	725	30.662	27.255	20.944	11,167	700
	Estadual	1	10	206	206	179	38	38
Complementar	Particular	3	7	84	81	66	80	80
	Total	4	17	290	287	245	118	118
Ensino médio								
Secundário:	Estadual	1	20	343	341	300	138	33
Fundamental	Particular	. 2	32	459	448	361	389	32
	T-4-1		52	802	789	. 661	527	65
	Total	3	32	802	109	001	321	0.5
Complementar:					20	20	00	
		1 1						_
Classe de direito	»	1	13	30	30	28	30	-
Classe de medicina	Estadual	1 1 1	13 13 13	28 19 30	28 19 30	26 17 28	28 18 30	=

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

	DIIII D	13111 1301 1	JOILLIA LOIL	· .				
Ensino elementar								
Doméstico Industrial Agrícola.	Particular Federal Particular	$\begin{array}{c} -7 \\ 1 \\ 4 \end{array}$	36 17 29	1.040 350 444	972 290 424	972 271 426	851 250 403	595 — 403
Pedagógico — Formação e alunos-mestres	Estadual Particular	1 1	16 8	1 230	1 190	1 190	2 185	_
· (Total	2	24	.231	191	191	187	-

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso
	ENSINO SEM	MI-ESPEC	TALIZADO) (concl.)				
Ensino médio	1			[
Propedêutico — Comercial	Municipal Particular	1 3	11 29	201 326	201 288	161 260	157 244	35 49
	Total	4	40	527	489	421	401	84
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 2	24 24	418 139	398 136	292 113	262 136	34
ma ios	Total	3	· 48	557	534	405	398	34
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental — Católico	Particular	1	6	21	21	21	21	4
Ensino superior	,							
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	21	106	96 .	95	103	10
	ENSINO	ESPECL	ALIZADO					
Ensino elementar	-							
Doméstico: Rendas e bordados	Particular	1	1	92	- 59	80	. 16	16
Em geral	Estadual Particular	1 1	7 10	130 24	130 24	102 21	130	130 —
l	Total	2	17	154	154	123	130	130
Comercial — Auxiliares de comércio	Estadual	1	4	33	33	33	- 33	. 21
Artístico-liberal: Musical:							•	
Infantil	Particular	1 1	$\frac{1}{2}$. 12	8 31	10 31	2 37	2 4
Harmonia	·	1	1	.2	2	2	2	1
Canto orfeônico Preliminar de piano	Estadual Particular	1 1	1	- 119 12	119	9	_	
Piano	Estadual Particular	1 5	· 1	15 141	15 137	13 116	45 80	1 4
	Total	. 6	12	156	152	129	95	5
Prática de banda	Municipal	1	2	18	18	12		<u>-</u>
Ensino médio	,							
Comercial: Guarda-livros	Particular	2	18	30	30	25	16	12
Perito-contador	Municipal Particular	1 1	8 14	89 58	89 58	73 48	78 48	10 14
	Total	2	22	147	147	121	126	24
Artístico-liberal: Plástico — Pintura geral Musical — Piano	Particular	1 4	1 5	13 13	13 13	11 11	8 5	_
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos	Particular	. 1	17	102	102	10%	67	. 3
Farmacêutico. Odontológico.	>	1	12 12	46 , 81	46 81	64	37 58	5
Artístico-liberal: Musical — Piano	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1	. 2	2	2	2	-	S. 1 615

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENCINO			endência minis-	Unidades	Corpo	MATRÍ	CULA	Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO			ativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso
				O SUPL				•	,	
	ENSII	NO I	NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU	GERAL				
Ensino elementar Primário — Fundamental		Muni	iual icipal cular	11- 36 4	11 · 36 4	439 2.283 205	368 1.651 174	281 1.354 106	58 453 62	12 98 17
	U	To	tal	51	51	2.927	2.193	1.741	573	127
]	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO.					
Ensino elementar Comercial:										
Dactilografia	{}		dual cular	1 4	1 10	33 631	631	25 451	33 225	33 225
	Ч	To	tal	5	11	664	664	476	258	258
Dactilografia e redação Estenografia			cular	3 2	4 3	25 14	25 14	21 12	9 9	9 .
				RESUMO						
ENSINO EM GERAL		Estac Muni	ral lual cipal cular	1 484 79 99	17 803 97 403	350 30.199 3.916 7.971	290 26.615 3.171 7.257	271 20.531 2.352 5.739	250 10.773 976 4.886	
	U	Tof	tal	663	1.320	42.436	37.333	28.893	16.885	3.540
c) Movimento escolar,	segu	ndo	as moda	lidades e	specíficas	do ensin	o e a ex	tensão —	- 1937	
	,					М	DVIMENT	O ESCO	LAR	
ESPECIFICAÇÃO	Exte do c		Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matr	ícula	Frequência	Apro- vações	Con- clusões
					do curso	Geral	Efetiva		em geral	de curso
,				но сом						
	NSİN	IO N	IÃO ESI	PECIALIZ.	ADO OU	GERAL			1	,
Ensino Elementar Pre-primário-Infantil	1 an	10	36	66	1.0	2.633	1.990	1.024	902	902
Primário: Fundamental	5 an	IOS	504	725	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	19.080 5.469 3.290 1.670 1.153 30.662	17.100 4.797 2.929 1.439 990 27.255	13.202 3.858 2.063 1.084 737 20.944	5.465 2.499 1.580 923 700 11.167	 700
Complementar Ensino médio	1 an	10	4	17	1.0	290	287	245	118	. 118
Sacundário: Fundamental	5 an	ios	. 3	52	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	272 220 126 96 88	264 218 125 95 87	208 188 105 79 81	158 144 94 66 65	 65
). S. 1 615		- 1		1	illal	002	703	001	321	03

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

ESPECIFICAÇÃO Estensão decembral Corpo decembral Composition C	·					Mo	OVIMENT	O ESCOL	AR				
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (concl.)	ESPECIFICAÇÃO				Anne					Con-			
Complementar	•	40 64130	escolates	посение		Geral	Efetiva	Frequência	vações	clusões			
Complementar	ימי	TOTALO N	TO PODE	OTAT ITA	DO 011	ODD IX							
Complementar		1 121110 IN	AU ESPE	ECIALIZA	00 00 I I	GERAL ((concl.)		,				
Classe de engenharia 2 anos 1 13 12 19 19 17 18 18 19 17 18 18 19 17 18 19 18 18	Complementar —	9 onos	1	12	1 0	90	90	00	20				
Classe de engenharia 2 anos 1 13 1.0 19 19 17 18	· ·	2 41105	1	10				- 26	_ 28	_			
Classe de direito. 2 anos 1 13 19 19 17 18					Total	28	28	26	28				
Classe de direito	Classe de engenharia	2 anos	1	13		_ 19	_ 19	17	18	_			
						19	19	· 17	18	_			
Ensino elementar A anos	Classe de direito	2 anos	1	13		30	30	28	30	-			
Ensino elementar						30	30	28	28				
Composition		ENS	SINO SEI	MI-ESPEC									
Doméstico.	Ensino elementar												
Indet. 5 29 3 \cdots 50 48 48 48 48 48 48 48 4	Doméstico									_			
Total Tota	•				3.0	50	48	48	48	- 1			
Total 1.040 972 972 851 595						1							
Industrial 1		Total	7	36	s/discr.	726	679	679	565	565			
Pedagógico — Formação de alunos-mestres 3 anos 2 2.°					Total	1.040	972	972	851	595			
Agrícola Indet A 29 s/diser 444 424 426 403 403	Industrial	6 anos	. 1	17	1.0	- 1				- 1			
Solution				3.°	48	42	41	41	_				
Total 350 290 271 250		1			5.°	2	2			= 1			
Agrícola								2	_	- 1			
Pedagógico — Formação de alunos-mestres 3 anos 2 24 1.°						350	. 290	271	250	- 1			
Propedeutico — Comercial 3 anos 4 40 1.0 265 229 208 185 — 2.0 165 165 126 132 — 3.0 97 95 87 84 84			:							. 403			
Ensino médio Propedêutico — Comercial	Pedagógico — Formação de alunos-mestres	3 anos	2	24	2.0					= 1			
Propedêutico — Comercial 3 anos 4 40 1.º 265 229 208 185 — 2.º 165 165 126 132 — 3.º 97 95 87 84 84						231	191	101	107	- 1			
Pedagógico — Formação de professores primários 5 anos 3 48 1.° 199 187 133 109	Ensino médio				1 otal	201	131	131	107	- 1			
Pedagógico — Formação de professores primários 5 anos 3 48 1.° 199 187 133 109	Propedêutico — Comercial	3 anos	4	40	1.0	265	229	208	185	_ 1			
Pedagógico — Formação de professores primários	•				2.°	165	165	126	132	— 84			
Pedagógico — Formação de professores primários							-						
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	Pedagógico — Formação de professores												
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	primários	5 anos	3	48						E			
5 32 32 26 34 34					3.0	116	114	88	68				
Total 557 534 405 398 34										34			
		4	. 1		Total	537	534	405	398	34			

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

					MO	VIMENTO	ESCOLA	R]			
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo	Anos		ícula		Apro-	Con-		
	an eniza	62chiqi62	uocente	do eurso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso		
Ensino médio (concl.)	ENS I	SIŅO SEM	I-ESPECI	ALIZADO ı `ı	(concl.)						
Eclesiástico (pre-sacerdotal):											
Fundamental — Católico	5 anos	1	6	1.°	8	8	8	8	_		
				3.° 4.°	3 2	3 2	3 2	3 2	=		
	• · · · · · ·			5.0	4	4	4	4	4		
Ensino superior				Total	21	21	21	21	4		
Jurídico — Bacbarelado	5 anos	1	21	1.° 2.°	24 31	19 30	19 29	25 31	=		
				3.º 4.º	27 13	26 11	25 12	26 11	_		
•				5.º	11	10	10	10	10		
	l	ا, ا	'	Total	106	96	95	103	10		
ENSINO ESPECIALIZADO											
Ensino elementar Doméstico:											
Rendas e bordados Em geral	1 ano 3 anos	1	1 10	1.°	92 10	59 10	80 8	$-\frac{16}{}$	— 16 —		
/	Indet.	1	. 7	2.° 3.°	8 6	8 6	7 6	_	_		
	Total	2	17	s/discr.	130	130	102	130	130		
				Total	154	154	123	130	130		
Comercial — Auxiliares de comércio	2 anos	1	4	1.0	12	12	12	12			
				2.0	21	21	21	21	21		
Artístico-liberal:			,*	Total	33	33	33	33	21		
Musical — Infantil	1 ano	1	1	1.°	12	8	10	2	2		
Teoria e solfejo	3 anos	1	2	1.0	19	17	17	21	_ =		
				2.°	10 5	10 4	10 4	12 4	4		
				Total	34	31	31	37	4		
Harmonia	3 anos	1	1	1.0	2	2	2	2	_		
				2.° 3.°	_	_	_	_	_		
				Total	2	2	2	2	_		
Canto orfeônico	Indet.	1	1	s/discr.	119	119	89		_		
Piano	5 anos	6	12	1.° 2.°	54 34	53	47 28	46 23	_		
				3.° 4.°	33 20	31 19	26 17	12 9			
				5.°	15	15	11	5	5		
				Total	156	152	129	95	5		
Preliminar de piano Prática de banda	1 ano 1 ano	1 1	$\frac{1}{2}$	1.0	12 18	12 18	9 12	=	=		

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937										
				MOVIMENTO ESCOLAR						
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matr	ícula		Apro-	Con-	
•				do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso	
ENSINO ESPECIALIZADO (concl.)										
Ensino médio Comercial: Guarda-livros	2 anos	2	18	1.° 2.°	18 12	18 12	15 10	4 12	— 12	
Perito-contador	3 anos	2	22	Total	30 79 44	79 - 44	25 65 37	16 62 40	12 	
Artístico-liberal:				3.º	24 147	147	121	126	24	
Plástico — Pintura geral	3 anos	1	1	1.° 2.°	8 4	8	6 4	4 4	=	

				3.*	1	1	1	_	_
				Total	13	13	11	8	-
Musical — Piano	2 anos	4	5	1.° 2.°	11 2	11 2	9 2	- ⁵	_
				Total	13	13	11	5	_
Ensino superior Agronômico — Engenheiros agrônomos	4 anos	1	17	1.° 2.° 3.° 4.°	67 16 16 ·	67 16 16 3	67 16 16	38 12 14 . 3	_ _ _ _ 3
				Total	102	102	102	67	3
Farmacêntico	3 anos	1	12	10	45	45	41	36	

				0					
				Total	46	46	42	′ 37	_
Odontológico	3 anos	· 1	12	1.° 2.° 3.°	. 72 4 5	72 4 5	56 4 4	49 4 5	_ _
				Total	_ 81	81	64	58	!
Artístico-liberal: Musical — Piano	2 anos	1	2	1.° 2.°	1	1 1	1 1	- 1	=
		4	35	Total					

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar Primário — Fundamental	3 anos	51	51	1.° 2.° 3.°	1.671 742 514	1.283 540 370	991 448 302	297 149 127	_ _ _ 127
		-		Total	2.927	2.193	1.741	573	127

O. S. 1 615

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão - 1937

= n _{bec}					MO	VIMENTO	ESCOL	AR	Con- clusões de curso
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matr	ícula	F	Apro-	
				do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	
		ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar Comercial:									
Dactilografia	1 ano	5.	11	1.0	664	664	476	258	258
Dactilografia e redação	1 »	5· 3 · 2	4	1.° 1.°	25	25	21	9	9
Estenografia	11 >	1 2	3	1.0	14	14	12	9	9
			RESUMO						
ſ	1 ano	. 54	n I	1.0	26.388	23.183	17.605	8.433	1,314
	2 anos	11 65 2			. 7.018	6.119	4.970	3.270	33
	3 » 4 »	65	1.237	3.º 4.º	4.361 1.931	3.839 1.687	2.838 1.301	2,130 1,125	244 24
TOTAL GERAL	5 »	519		5.°	1.316	1.150	881	829	827
	6 »	1	17	6.°	3	3	2	_	
	Indet.	11	66	s/discr.	1.419	1.352	1.296	1.098	1.098
	Total	663	1.320	Total	42, 436	37.333	28.893	16.885	3,540°
		1							

d) Estabelecimentos de ensino - 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1):	558	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	38

DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMARIO (3)

	(Fcderais	1	61	De mais d	e 5.000 até 10.000 m2	2
	DALE.	Estaduais	4		» »	» 10.000 » 50.000 »	3
	Públicos	Municipais	- 2		» »	» 50.000 » 100.000 »	_
		Sub-total	7	Segundo a	» »	» 100.000 » 500.000 »	_
Segundo a		344 13441111111111111111111111111111111		área total	» »	» 500.000 » 1.000.000 »	4
dependên-	2	De fundações	_	ocupada	De mais d	le 1.000.000 m2	1
cia admi-		» corporações religiosas	16	(concl.)			
nistrativa	Particu-		4		1	Por ocuparem parte de 1	
	lares	» propriedade individual	10		Sem de-	prédio	1
	10100	Sem declaração	1		claração)	Por não terem prestado in-	
		Sub-total	31		1	formação	7
	ι	Sub-total	31				
Somundo a	(No Conit	al	25		(A+6 100 m	12	5
localização	Na Capit	or÷	13			le 100 até 300 m2	3
tocanzação	(NO Interior	Л	13		De mais c		9
	(Do 1700	a 1849				» 600 » 1.000 »	7
		» 1899	3			» 1.000 » 1.500 »	2
Segundo o			3	Segundo a	ł.	> 1.500 > 1.500 >	2
ano da		» 1909. » 1919.	5	área edifi-		> 2.000 > 3.000 >	2
inaugu-		» 1929.	13	cada ocu-	,	> 3.000 > 3.000 >	4
ração			13	pada ouu-		le 4.000 m2	
		» 1937	15	paua	De mais o	ie 4.000 m2	_
	Coem deci	aração	1			Dan company parts do 1	
Cogundo	(ALC 500 .	0	9			Por ocuparem parte de 1	1
		n2	9		Sem de-	prédio	1
	De mais		1 10		claração	1	c
ocupada	(» »	» 1.000 » 5.000 m2] 10			formação	0

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário.—(2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.—(3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo o n ú m e r o de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio. Em todo 1 prédio. Em 2 prédios. 3	4 34 — — — — —	Quanto à Ministrando educação física	21 17 — 27 11 8
Segundo o título de utilização do princi- pal imóvel ocupado	Próprio	24 11 3	aparelha- mento es- colar Possuíam { Gabinetes e laboratórios Oficinas, fábricas ou "ateliers" Escritórios "modèlo" Campos de demonstração agricola e postos de zootecnia	9 15 3 4
n ú m e r o de pavi- mentos do « principal i m ó v e l	* 4 * * 5 * * 6 pavimentos e mais	10 20 6 - 1 1	Quanto às instituio Institutos científicos Grêmios literários e culturais	- 4 2 12 6
Segundo o número de salas de aula dos i móveis ocupados	3 16 20 5 :: Com 21 salas e mais. Sem declaração.	7 13 13 4 1 -	Gus esco- lares Bolsas e cooperativas esco- lares Grupos escoteiros. Jornais, revistas e outras pu- blicações. Outras instituições. Sem declaração.	- ¹ 4 6
Segundo o número de cursos	De 1 curso. 2 cursos. 3 3 4 4 5 5 6 3 até 10. 11 cursos e mais. Sem declaração.	23 6 4 1 1 —	Segundo o De 6 a 10 professores 10 be 6 a 10 professores 11 * 20 * mais de 20 professores. Sem declaração	18 9 8 3 —
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum > > supletivo Mistos Sem declaração	33 - - 1	Segundo o centro de ambos os sexos Sem declaração	10 18 10 -
Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	18 15 4	Até 100 alunos De 101 a 200 alunos De 101 a 200 alunos De 201 > 300 > Sem declaração De 201 > 500 > De 201 > 501 > 1.000 > De 201 > 501 > 1.000 De 201 > De 201 >	14 15 4 3 2 —
Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	21 8 3 6	Segundo o Somente com alunos do sexo masculino. sexo dos Com alunos de ambos os sexos Sem declaração	9 12 17 —
	Ministrando ensino civil	38	Segundo as principais rio geral Complementar. modali- dades de ensino Superior Superior cièncias.	3 1 —
ensino re- ligioso	Não ministrando ensino religioso Sem declaração	18	ocorrentes geral > filosofia	-

I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo as principais modali- dades de en s i n o ocorrentes (cont.)	De artes domésticas De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio) Industrial.	10 4 · 1	Militar { Exército	
	Comercial Propedêutico	2 principais modali Supl dades de ensino ocorrentes (concl.)	principais m o d a l i Supletivo dades de e n s i n o Especializado.	_
	De servi- g o s d e trans- porte Terrestre De serviços administrativos civís			I -
	De instrutores de educação física Jurídico Médico Odontológico	- 1 - 1	Oficiais	7
	Farmacêutico Politécnico Técnico (espe- cializado de enge- nharia) Químico Agronômico (superior) Veterinário Pedagógico Eclesiástico Artístico Politécnico Engenheiros topógrafos. Engenheiros mecânicos-eletricistas. Engenheiros industriais. Engenheiros arquitetos. Químico Agronômico (superior) Veterinário Pedagógico Eclesiástico. De artes plásticas. Musical. Dramático.	- 1 4 1	Segundo os meios de manuten-ção disponíveis Particulares poníveis Particulares poníveis Particulares poníveis Particulares poníveis Particulares poníveis Particulares poníveis Man n-tidos com o auxílio do Poder Público Do Estado e do Município -9 2 1 2 - 2 -	
		- ¹ 7	Sem declaração	2
	Coreográfico	_	Sub-total	31

e) Unidades escolares - 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937		
TOTAL	644	681	663		
DISCRIMINAÇÃO: Segundo o sexo dos { Para o sexo masculino.	19 33 592	21 36 624	43 42 578		
Segundo a dependência administrativa do en-	564	562 30	1 484 79		
Ensino particular	79	88	99		
Segundo a natureza do $ \begin{cases} Ensino & comum. \\ & supletivo. \\ & emendativo. \end{cases} $	43	629 52 —	602 61		
	601 16 27	633 12 36	601 23 39		

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - e) Unidades escolares 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
	ESFECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	616 20 8	654 22 5	635 23 5
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	573 71	600 81	573 90
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.	644	681	663
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário > secundário > doméstico. > industrial > comercial. > artístico. > pedagógico > superior. Outros ensinos.	598 3 5 1 7 13 4 5 8	630 3 5 1 9 15 4 4	595 6 10 1 9 18 5 4 15

f) Corpo docente — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO		R	RESULTADOS	
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTALDISCRIMINAÇÃO	······································	1.016	1.094	1.320
Segundo o sexo dos (Do sexo masculinos sexo feminino	320 696	355 739	450 870
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino 'público { Federal	724 - 288	8 739 33	17 803 97
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum. > supletivo. • emendativo.	968 - 48 -	1.019 75	403 1.251 69
Segundo o tipo do en-{ sino	Ensino geral. semi-especializado cspecializado	772 129 115	824 133 137	950 221 149
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	787 166 63	842 186 66	1.025 231 64
Segundo a padroni-{ zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	828 188	869 225	1.030 290
Segundo o destino do {. ensino	Ensino civil	1.016 —	1.094	1.320 —
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	729 43 22 4 74 21 46 59 18	765 59 23 8 73 19 60 65 22	859 91 54 17 84 28 72 62 53

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - g) Matrícula geral 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
	LST LOTT TORYKO	1935	1936	1937	
TOTALDISCRIMINAÇÃO:		40.573	41.236	42.436	
	xo masculino	21.512 '9.061	20.947 20.259	21.380 21.056	
autilitistiativa uo en-	Federal. público Estadual. Municipal. particular.	241 33.759 — 6.573	350 33.133 1.469 6.254	350 30.199 3.916 7.971	
Segundo a natureza do Ensino ** ensino ** **	comum supletivo emendativo	37.923 2.650	37.401 3.805 —	38.806 3.630	
Segundo o tipo do en-{ Ensino »	geralsemi-especializadoespecializado	37.915 1.501 1.157	38.205 1.426 1.575	37.391 3.276 1.769	
Segundo o grau do en-{ Ensino »	elementar médio superior	38.591 1.795 187	38.985 1.901 320	39.912 2.187 337	
Segundo a padroni-{Ensino zação do ensino »	oficial ou reconhecido	34.851 5.722	35.752 5.454	35.627 6.809	
Segundo o destino do { Ensino ensino	civilmilitar	40.573	41.206 —	42,436	
Segundo as categorias do ensino	primário	37.216 699 300 241 567 158 455 182 755	37.456 749 294 350 628 286 466 317 660	36.512 879 1.286 350 737 381 788 335 1.168	

h) Matrícula efetiva — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO -		RESULTADOS .		
		1936	1937	
TOTAL	38.186	36.918	37.333	
DISCRIMINAÇÃO: Segundo o sexo dos { Do sexo masculino	20.212	18.548	18.732	
	17.974	18.370	18.601	
Segundo a dependência administrativa do ensino público Ensino público Estadual. Ensino particular.	203	350	290	
	31.752	29.776	26.615	
	—	1.062	3.171	
	6.231	5.730	7.257	
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. semendativo.	35.924	33.815	34.437	
	2.262	3.103	2.896	
	—	—	—	
	35.726	33.983	32.591	
	1.419	1.396	3.017	
	1.041	1.539	1.725	

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - I ENSINO EM GERAL
 - h) Matrícula efetiva 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
	Loi Editionyno				
sino {	Ensino elementar médio. superior. Ensino reconhecido. não reconhecido.	36.341 1.664 181 32.690 5.496	34.749 1.865 304 31.953 4.965	34.893 2.113 327 31.169 6.164	
Segundo o destino do { ensino	Ensino civil militar	38.186	36.918	37.333 —	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	35. 107 619 300 203 536 158 443 176 644	33.246 737 284 350 608 269 463 301 660	31.725 866 1.185 290 699 370 725 325 1.148	

i) Frequência — 1935/1937

1) Frequencia — 1550/1551						
ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	OS			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1935	1936	1937			
TOTAL	33.937	29,999	28.893			
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino	18.030	15.284	14.615			
	15.907	14.715	14.278			
Segundo a dependência administrativa do en- sino Ensino público. {Federal. Estadual. Municipal. *. Ensino particular.	191	232	271			
	27.961	24.413	20.531			
	-	851	2.352			
	5.785	4.503	5.739			
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. emendativo.	32.004	27.701	26.643			
	1.933	2.298	2.250			
Segundo o tipo do en- Ensino geral	31.721	27.583	24.686			
	1.323	1.135	2.802			
Segundo o grau do en- $ \begin{cases} \text{Ensino elementar.} \\ \text{s médio.} \\ \text{s uperjor.} \end{cases} $	893	1.281	1.405			
	32.192	28.074	26,841			
	1.579	1.634	1.747			
Segundo a padroni- { Ensino oficial ou reconhecido. zação do ensino i não reconhecido. i não reconhecido i nã	166	291	305			
	28.844	26,230	24.097			
	5.093	3,769	4.796			
Segundo o destino do { Ensino civil	33,937	29.999	28.893 —			
Segundo as categorias do ensino Segundo as categorias do ensino Segundo as categorias do ensino Segundo as categorias do comercial. To artístico. Pedagógico. Superior. Outros ensinos.	31.132	26.930	23.954			
	589	653	732			
	254	223	1.175			
	. 191	232	271			
	505	572	600			
	148	207	306			
	419	360	596			
	161	288	303			
	538	534	956			

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - j) Aprovações em geral 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO -			RESULTADOS			
	207 2011 1011 101					
TOTALDISCRIMINAÇÃ	0.	13.639	13.198	16.885		
Segundo o sexo dos	Do sexo masculino	6.506 7.133	6.634 6.564	7.987 8.898		
Segundo a dependência administrativa do en-	$\left\{egin{array}{ll} ext{Ensino público.} & ext{Federal.} \ ext{Estadual.} \ ext{Municipal.} \end{array} ight.$	91 10.697	93 10.079 342	250 10.773 976		
	Ensino particular	2.851	2.684	4.886		
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum supletivo emendativo	12.717 922 —	12.350 848 —	16.036 849 —		
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral semi-especializado especializado	12.153 1.009 477	11.599 887 712	13.363 2.614. 908		
Segundo o grau de en- sino	Ensino elementar	12.119 1.363 157	11.459 1.456 283	15.042 1.578 265		
	Ensino oficial ou reconhecido	11.449 2.190	11.279 1.919	13.004 3.881		
Segundo o destino do ensino	Ensino civil militar	13.639	13.198 —	16.885 —		
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	11.649 504 116 91 398 116 406 154 205	10.999 600 40 93 483 119 357 280 227	12.760 603 997 250 576 149 585 265 700		

1) Conclusões de curso — 1935/1937

1	FCDFDIFIOAOÃO		RESULTADOS			
ESPECIFICAÇÃO		1935	1936	1937		
DISCRIMINAÇÃO):	2.129	1.959	3.540		
Segundo o sexo dos {	Segundo o sexo dos∫Do sexo masculino		881 1.078	1.447 2.093		
sino administrativa do en-	Ensino público. Ensino público. Estadual Municipal	1.387 	1.237 75	1.504 143		
	Ensino particular. Ensino comum. > supletivo. • emendativo.	736 1.758 371 —	1.619 340	1.893 3.137 403		

I - ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

1) Conclusões de curso - 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO -		RESULTADOS		
	ESFEUITIONONO			1937	
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral. > semi-especializado. especializado.	1.724 137 268	1.419 161 379	1.912 1.130 498	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar. médio. superior.	1.905 193 31	1.652 250 57	3.299 223 18	
	Ensino oficial ou reconhecido	1.445 684	1.405 554	1.751 1.789	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	2.129	1.959	3.540	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário. > secundário > doméstico. > industria! > comercial. > artístico. > pedagógico. > superior. Outros ensinos.	1.673 51 31 6 67 23 52 29 197	1.357 62 40 4 132 46 53 56 209	1.847 65 741 ———————————————————————————————————	

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENSINO	Dependencia . adminis-	Unidades	Corpo	Corpo MAIRICUL		Fre-	Apro-	clusões	
MODALIDADES DO ENSINO	trativa		docente	Geral	Efetiva	quência .	vações em geral	de curso	
ENSINO COMUM									
ENS	INO NÃO ES	SPECIALI	ZADO O	U GERA	L				
Ensino elementar	1			t					
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	12 7	27 7	1.211 139	914 .127	602 119	585 18	585 18	
Primário:	Total	19	34	1.350	1.041	721	603	603	
rimario.	Estadual	187	199	14.885	13.266	11.101	5,264	273	
Francisco	Municipal	11	11	408	259	243	_		
Fundamental	Particular	25	67	2.098	2.045	1.519	1.036	109	
	Total	223	277	17.391	15.570	12.863	6.300	382	
	Estadual	1	10	186	186	179	95	95	
Complementar	Particular	2	9	58	58	46	57	57	
Ensino médio	Total	3	19	244	244	225	152	152	
. (Estadual	1	25	316	316	240	185	25	
Secundário — Fundamental	Particular	2	34	433	421	413	415	37	
	Total	3	59	749	737	653	600	62	
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO									

Federal.....

Estadual....

Ensino elementar

Pedagógico — Formação de alunos-mestres...

Industrial.....

93

350

232

350

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

 a) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

•	Dependênçia		. 1	MATRÍ	CULA	F	Apro-	Con-	
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quência	vações em geral	clusõas de curso	
. E	NSINO SEMI	-ESPECIA	LIZADO	(concl.)		·			
Ensino médio									
Propedêutico — Comercial	Estadual Particular	1 3	7 27	173 286	173 268	172 241	100 227	27 65	
(Total	. 4	34	459	441	413	327	92	
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 2	25 21	361 104	361 101	268 91	260 96	— ⁵²	
mários Ensino superior	Total,.	3	46	465	462	359	356	52	
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	22	97	88	88	92	12	
ENSINO ESPECIALIZADO									
Ensino elementar									
Doméstico: Rendas e bordados	Particular	1	1	64	54	55	16	16	
Em geral	Estadual Particular	1 1	7 10	120 24	120 24	84 21	_	=	
· ·	Total	2	17	144	144	105	_	_	
Comercial — Auxiliar de comércio	Estadual	1	6	23	23	18	23	_	
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Particular	1	2	16	16	14	16	13	
Musical: Canto orfeônico	Estadual	1	1	142	142	85	12	12	
Piano	Estadual Particular	1 3.	1 5	6 71	6 60	5 61	6 48		
	Total	4	6	77	66	66	54	4	
Infantil Preliminar de piano	Particular Estadual	1 1	1 1	13 9	8 9	7 7	3 9	3 9	
Ensino médio . Comercial:									
Guarda-livros	Particular	2	8	31	30	27	27	10	
Perito-contador	Estadual Particular	1 1	13 12	65 50	65 49	65 49	49 57	22 8	
. Artístico-liberal:	Total	2	25	115	114	114	106	30	
Plástico — Pintura geral	Particular	2	3	19	19	19	19	2	
Musical — Piano	Estadual Particular	1 3	1 3	1 6	1 5	1 5	1 2	1 1	
Ensino superior	Total	_ 4	4	7	6	6	3	2	
Agronômico — Engenheiros agrônomos Farmacêutico	Particular	1 1 1	19 12 12	53 90 77	51 88 74	48 82 70	42 79 67	10 21 13	
Artístico-liberal: Musical: Piano	Particular	1	1	3	3	3	3	1	

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

a gependencia administrativa — 1950												
MODALIDADEC DO FUCINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATRÍ	ICULA	Fre-	Apro-	Con- clusões				
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	Aprovações em geral 43 333 73 449 194 194 5 10	de carso				
	EN	SINO SUI	PLETIVO									
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL												
Ensino elementar	İ.,		1									
	Estadual Municipal	8	8 22	$\frac{280}{1.061}$	218 803	212 608		23 75				
Primário — Fundamental	Municipal Particular	6	16	1.359	1.084	654		22				
	Total	33	46	2.700	2.105	1.474	449	120				
*												
	ENSINO	ESPECI	ALIZADO									
Ensino elementar				1								
Comercial:	Estadual	1	1	23	23	19						
Dactilografia	Particular	3	8	549	549	447	194	194				
	Total	4	9	572	. 572	466	- 194	194				
Dactilografia e redação	Particular	2	3	16	16	11	5	5				
Estenografia	»	2	3	16	- 16	14		10				
Ensino médio							1					
Comercial — Matérias avulsas	Particular	1	1	38	38	29						
Comercial — Materias avuisas	randediar	1	1	35	38	29						
		RESUMO										

TOTAL GERAL	326	694	25.331	22.528	18.275	9,661	1.835
Ensino não primário	48 278	318 376	$\frac{3.646}{21.685}$	3.568 18.960	2.992 15.283	2.157 7.504	578 1.257

 b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO adminis-							
trativa	Unidades escolares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Frequência	vaçõés em geral	de curso

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar				1			1	
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	15 6	41 9	1.736 226	1.247 194	475 143	471 139	471 139
Tre-primario — Intantii								
Primário:	Total	21	50	1,962	1.441	618	610	610
(Estadual	. 189	318	12.553	11.007	8.778	6.852	359
Fundamental	Municipal Particular	$\frac{9}{21}$	9 71	275 2,448	213 2,023	$150 \\ 1.277$	146 1.303	
· ·		- 1						
	Total	219	398	1,5_276	13. 243	10.205	8:301	610
· (Estadual	1	10	206	206	179	38	38
Complementar.:	Particular	2	6	76	73	. 58	72	72
	Total	3	16	282	279	237	110	110

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e

b) Movimento escolar, no mu	a dependência	a adminis	trativa —	- 1937	es especi	iicas qu (maino e	
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATRÍ	CULA	Frequência	Apro- vações	Con- clusões
	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Toquentia	em geral	de curso
		ENSINO	сомим					
ENS	INO NÃO E	SPECIALI	ZADO OU	U GERAL	(concl.)			
Ensino médio		ŀ						٠
	Estadual: Particular	1 2	20 32	343 459	341 448	300 361	138 389	33 32
Fundamental	Total	3	52	802	789	661	527	65
Complementar —								
Classe de medicina	Estadual	1 1	13 13	28 19 30	28 19 30	26 17 28	28 18 30	G E
Classe de direito	ENSINO S		13		30	20	30	
Ensino elementar	ENSINO S	erii-ese	l I	.DO I 1	ı	1 1	1	
Doméstico	Particular	1	8	310	285	285	190	190
ndustrial	Federal Estadual	1 1	17 16	350 1	290 1	271	250 2	_
Ensino médio	Municipal	1	11	201	201	161	157	35
Propedêutico — Comercial	Particular	3	29	326	288	260	244	49
	Total	4	40	527	489	421	401	84
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 2	24 24	418 139	398 136	292 113	262 136	- 34
mários	Total	3	48	557	534	405	. 398	34
Ensino superior								
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	21	106	96	95	103	10
	ENSING	ESPECE	[ALIZADO)	ı	,		
Ensino elementar								
Doméstico: Rendas e bordados	Particular	1	1	92	59	80	16	16
Em geral	Estadual Particular	1 1	7 10	130 24	130 24	102 21	130 —	130
· ·	Total	2	17	154	154	123	130	130
Comercial — Auxiliares de comércio	Estadual	1	. 4	33	33	33	-33	21
Artístico-liberal: Musical —								
Infantil Teoria e solfejo	Particular		1 2	12 34	8 31	10 31	37	2
Harmonia	Estadual	1	1 1	119	119	89 9	_ 2	=
Preliminar de piano	Particular		1	12	12		15	1
Piano	Particular			141	137	116	80	4
	Total	6	12	156	152	129	95	5

P

MODALIDADES DO ENSINO

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa. — 1937

Unidades

escolares

Corpo

docente

Dependência

adminis-

trativa

MATRÍCULA

Efetiva

Geral

Apro-

vações

em geral

Frequência

Con-

clusões

de curso

ENSINO ESPECIALIZADO (concl.)												
Ensino médio		1				. 1						
Comercial:												
Guarda-livros	Particular	2	18	30	30	25	16	12				
Perito-contador	Municipal Particular	1 1	8 14	89 58	89 58	73 48	78 48	10 14				
l	Total	2	22	147	147	121	126	24				
Artístico-liberal:			,									
Plástico — Pintura geral Musical — Piano	Particular	1 4	1 5	13 13	13 13	11 11	8 5	-				
Ensino superior								_				
Agronômico — Engenheiros agrônomos Farmacêutico Odontológico	Particular » »	1 1 1	17 12 12	102 46 81	102 46 - 81	102 42 64	67 37 58	$-\frac{3}{5}$				
Artístico-liberal: Musical — Piano	Particular	1	2	2	2	2	-	-				
ENSINO SUPLETIVO												
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL												
Ensino elementar												
Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular	3 31 4	3 31 4	88 1.872 - 325	77 1.228 319	74 964 303	14 596 69	98 24				
l	Total	38	38	2.285	1,624	1.341	679	122				
	ENSINO	ESPECI.	ALIZADO	•			•					
, Ensino elementar		1 1			1	, 1						
Comercial:												
Dactilografia	Estadual Particular	1 4	1 10	33 631	33 631	25 451	33 225	33 225				
	Total	5	11	664	664	476	258	258				
Dactilografia e redação Estenografia	Particular	3 2	4 3	25 14	25 14	21 12	9 9·	9				
		RESUMO	•									
TOTAL GERAL		336	890	24.286	20.855	16.004	12.555	2.333				
Ensino primário		281. 55	502 388	19.805 , 4.481	16.587 4.268	12.401 3.603	9.700 2.855	1.452 881				
							0	. S. 1 615				

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

	N _{Dm}					ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Manaus	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	278 ·376 21.685 18.960 15.283 1.257	3 59 749 737 653 62	3 18 208 198 160 16	1 8 350 350 232 4	9 73 628 608 572 132	15 19 286 269 207 46	4 60 466 463 360 53	4 65 317 301 288 56	9 16 642 642 520 209
Barcelos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral.; Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 : 5 302 : 279 247 4	·			_ _ _ _ _				
.Barreirinha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 11 578 578 494 —		- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		_ _ _ _ 		_ _ _ _ _		
Benjamim Constant	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 7 417 386 301	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =			_ _ _ _ _		_ _ _ _ _	- - - -	
.Boa Vista do Rio Branco	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 7 266 209 178		_ _ _ _ _	 		- - - - -	- - - - -	- - - -	
.Borba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	15 15 715 669 541	— — — —	_ _ _ _	_ _ _ _ _	- - - -	- - - - -	_ _ _ _ _	-	
Canutama	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	2 2 87 76 60	= -		- - - - -		- - - - -			_ _ _ _ _
Canarari	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 20 685 685 556				-				
Coarí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	486 395							= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

				-		ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
`Codajaz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 16 644 569 446								11111
Floriano Peixoto	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	6 6 272 272 213 —	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	_ _ _ _		_ _ _ _ _	- - - - -			
Fonte Boa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 14 614 537 427		_ ` _ _ _		- - - - -		11111.	-	
Humaitá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 10 333 322 229 3				——————————————————————————————————————		4.1.1.1.1	-	_ _ _ _ _
Itacoatiara	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso.	53 59 2.445 2.350 1.963 28	_ _ _ _ _					·		
João Pessoa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	4 4 194 176 133	-		——————————————————————————————————————		1		,	
Lábrea	Unidades escolarès Corpo docente Matrícula geral, Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	5 5 223 210 203	_ _ _ _ _	-		_ _ _ _ _	F	- - - -	11111	_ _ _ _
Manacapurú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	44 48 1.928 1.452 1.281		-						
Manicoré	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	332 311 206 9			ii II ii	=======================================	111111			

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

-						ENSINO				
MUNICIPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Maués	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 21 913 904 695		1 1 1 1			_ _ _ _			=
Moura	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral: Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	3 3 115 115 64 —	=	_ _ _ _ _	_ _ _ _			1 - 1 - 1 - 1	-	
Parintins	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	25 34 1.356 1.294 976 25	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =							
Pôrto Velho	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	9 15 233 185 170		1 2 50 50 35 24	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _			-	
São Gabriel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 10 591 514 497 6			_ _ _ _ _				- - - - -	1 1 1 1 1 1 1 1
São Paulo de Olivença	Unidades escolares Gorpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 15 377 283 234	 		- - - - -	- - - - -	-	- - - - -	- - - - -	111111
Silves	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 11 488 412 332	. 				- - - -			
Teté	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 15 629 521 406 4		1 3 · 36 36 28 —						1 6. 18 18 14 —
Vrucará	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 205 189 157								

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dàrio	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Urucurituba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral	8 8 337 302 243 11 630 765 37,456	 3 59 749				 15 19 286	 60 466	 65- 317	
TOTAL	Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	33.246 26.930 1.357	737 653 62	284 284 223 40	350 350 232 4	608 572 132	269 207 46	463 · 360 53	301 288 56	660 660 534 209

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

						ENSINO					
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO -	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades	
Manaus	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	281 502 19.805 16.587 12.401 1.452	6 91 879 866 732 65	4 26 556 498 488 336	1 17 350 290 271 —	9 84 737 699 600 141	17 26 363 352 294	4 64 558 535 406 34	4 62 335 325 303 18	10 18 703 703 509 276	
Barcelos	Unidades escolares	3 3 270 227 186		1 4 122 118 118 112		=. =:	· =		- - - -	1 8 130 124 124 117	
Barreirinhas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	11 11 627 603 459		ijiriji	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	_ _ _ _					
Benjamim Constant	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 .7 .349 .324 .280							_ _ _ _ _		
Loa Vista do Rio Branco	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 8 263 223 175			- 111111						

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Borba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	17 17 921 889 433					_ _ _ _			
Canutama	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 92 92 92 72			1	 		=======================================		_ _ _ _ _
Caranari	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	24 24 783 765 621 20	=======================================	- · 	11111	_ _ _ _ _		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		_ _ _ _ _
Coari	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	21 23 1.043 905 693 93	=======================================	- - - -			1 2 18 18 18 12 —			_ _ _ _
Codajaz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 11 541 469 383 1				_ _ _ _ _	11111			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Floriano Peixoto	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 7 373 348 242	=======================================	_ _ _ _ _		_ _ _ _ _		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		
Fonte Boa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	4 5 300 220 201 2	= -	— — — —	-11111	_ _ _ _ _	11111	. - -		
Humaitá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 8 487 380 307 20							11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	42 52 2.417 2.113 1.562 66		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =			11111			

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

						ENSING				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
João ['] Pessoa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Frequência Conclusões de curso	7 7 260 214 182 33		111111						
Lábrea	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 4 147 139 94 —					_ _ _ _ _		 	
Manacapurú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	30 35 1.465 1.356 1.044 70			111111	11111	. —			
Manicoré	Unidades escolares Corpo docente Matrícula gêral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 6 377 345 -246 2			_ _ _ _ _			TIFILE	_ _ _ _ _	
Maués	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 22 916 862 704 41		_ _ _ _ _			 	111111	 	
Moura	Unidades escolares Corpo docente	4 4 174 143 117		·	·					
Parintins	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 32 1.519 1.395 1.019 18			. —	_				
Pôrto Velho	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	6 11 294 278 234 10		1 4 195 195 195 21			111111	1 8 230 190 190		
São Gabriel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 707 645 550	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	3 17 294 276 276 263			.111111			3 21 314 300 302 286

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

	-					ENSING				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico •	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
São Paulo de Olivença	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 13 662 625 454 4	: - -			_ _ _ _ _	_ _ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		_ _ _ _ _
Silves	Uni lades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	11 11 494 483 388 —		_ _ _ _				_ _ _ _		
Tefé	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	13 13 633 540 469 13	_ _ _ _ _	1 3 119 98 98 98	, <u> </u>		_ _ _ _	_ _ _ _		1 6 21 21 21 21 4
Urucará	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 274 264 223		_		 	_ _ _ _	_ _ _ _		
Urucurituba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 319 291 215		_ _ _ _ _		_ _ _ _ _	 - - - -	_ _ _ _	_ _ _ _ _	
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	595 859 36.512 31.725 23.954 1.847	6 91 879 866 732 65	10 54 1.286 1.185 1.175 741	1 17 350 290 271	9 84 737 699 600 141	18 28 381 370 306 11	5 72 788 725 596 34	4 62 335 325 303 18	15 53 1.168 1.148 956 683

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

	E	SPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios existentes (31-2	XII)			28
	Em geral			28
Municípios em que existiam	Quanto à dependência administrativa		Federais. Estaduais. Municipais	
estabelecimentos de ensino- primário (1)	Quanto à natureza do ensino		Maternal Infantil Comum Supletivo	
:				

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário.

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelccimentos escolares neles existentes — 1937

		ESPECIFICAÇÃ	0	Dados numéricos
	Em geral			6
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais	1 1 2
		Particulares		5
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Quanto ao caráter do ensino	» »	de ensino comum	$-\begin{array}{c} 6\\1\\-\\1\end{array}$
	Quanto ao tipo do ensino	> >	de ensino geral	1 5 2 1
	Quanto ao grau do .ensino	>	de ensino elementar. » » médio. » » superior.	6 2 1 1

⁽²⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

			1		
		ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTADO	08
			1935	- 1936	1937
Estabelecimentos q	ue ministraram en	sino primáño geral:			
	Públicos	Federais Estaduais Municipais	- — 543 —	533 30	— 443 76
-		Total	543	563	519
		Em geral	37	40	39
Em resumo	n (* 1	De ensino gratuito	3	8	7
	Particulares	Sendo Subvencio- Pela União Pelo Estado Pelos Municípios	5 11 3	1 10 5	1 13 4
	TOTAL GEI	RAL	580 -	603	558
Sendo de fins exclusiva	Públicos	Federais Estaduais Municipais		 530 30	— 440 76
ou principalmente di-		Sub-total	539	560	516
uativus	Particulares		37	40	39
	Total		576	600	555

: II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

·	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTADO	S
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primário e fundamental. Fundamental e complementar. Pre-primário, fundamental e complementar.	15 1 1	23 2 1	34
	Total	17	26 .	36
	Secundário	2	2	2
Mantendo conjunta- mente ensino	Especializado { Técnico	- 3 1	- 3 1	- 4 1
	Superior geral	-	-	-

2. PRÉDIOS ESCOLARES

		reprojetato i o	RI	ESULTAD	OS .
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
DA UNIÃO					
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou mu	micipais.	_ _ _	=	
organizações escolares			_	_	_
DO ESTADO	(7)				100
Em que funcionaram organizações escolares	Federais ou mur	nicipais.:		40 — —	108
or Bameagoes escolares			36	40	108
DOS MUNICÍPIOS					
Em que funcionaram	Federais ou esta	duais	_		— 27 —
organizações escolares			_	16	27
DE PARTICULARES	, 10141				
	Públicas	A título gratuito	140 259	429 2	367 2
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	Da mesma entidade proprietária	7	. 7	4
organizações escolares		De outras entidades. A título gratuito	28	15	44
	Total		434	453	417
EM GERAL		Públicos	3 6	56 7	135 4
	1	Total	43	63	139
Em relação às enti- dades mantenedoras	Cedidos gratui-	Para escolas públicas	140	42 9	367
das organizações es-« colares que neles fun-	tamente	Total	140	429	367
cionaram	Arrendados.	Para escolas públicas	259 28	2 15	. 44
		Total	287	17	46
	TOTAL GE	RAL	470	509	552

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

3. PESSOAL ESCOLAR ...

							RESUL	TADOS		
	ESPE	CLFICAÇÃO)	Anos		Ensino	públi	C O		
ESPEC(FICAÇÃO					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total
TOTAL	GERAL			1935 1936 1937	_ _ _	693 651 710	— 52 105	693 703 815	84 129 127	777 832 942
	Total.			1935 1936 1937	_ _ _	652 610 669	- 33 76	652 643 745	72 117 114	724 760 859
	Segundo o sexo	Homens		1935 1936 1937		108 110 108	— 10 37	108 - 120 145	13 21 18	121 141 163
	Segundo o sexo	Mulheres.		1935 1936 1937	· —	544 500 561	23 39	544 523 600	59 96 96	603 619 696
Professores	Segundo a es- pecialização	Normalist	as	1935 1936 1937	_ 	309 · 252 323	- - 15 - 23	309 267 346	30 51 46	339 318 392
pedagógica	pedagógica	Não norm	nalistas	1935 1936 1937	_ _ _	343 358 346	18 53	343 376 399	42 66 68	385 442 467
		· Catedrá-	Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1935 1936 1937	_ _ _	538 529 439	- 30 76	538 559 515	32 37 34	570 596 549
	Segundo a ca- tegoria	ticos	Sem função administra-	1935 1936 1937	_ _ _	84 45 158	. —	84 · 45 158	. 40 80 79	124 125 237
		Auxiliares		1935 1936 1937		30 36 72	_ 3	30 - 39 72	_ _ 1	30 39 73
	Total.			1935 1936 1937	_ _ _	41 41 41	19 29	41 60 70	12 12 13	53 72 83
	Segundo o sexo	Homens	····{	1935 1936 1937		=	=	 	4 4 4	4 4 4
Funcionários não docentes		Mulheres.		1935 1936 1937	 	41 41 41	. 19 . 29	41 60 70	8 8 9	49 68 79
	Segundo a ca-	Superiores	s	1935 1936 1937		11 18 19.	-	11 18 19	6 6 7	17 24 26
	tegoria	Subaltern	os	1935 1936 1937	_ _ _	30 23 22		30 42 51	6 6 6	36 48 57

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro n.º 9.

4I — ENSINO PRIMARIO GERAL, (COMUM E SUPLETIVO) A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

4. APARELHAMENTO ESCOLAR

63

							RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO		Апоѕ	E	nsino	públi	c o	Ensino	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	particular	Total
	Bibliotecas	Para os profe	essores	1935 1936 1937	_ 	3 3 3		3 3 3	6 6 6	. 9 9 9
		Para os alun	os	1935 1936 1937	_ _ _	21 21 21		21 21 21	. 3 3 3	24 24 24
	Museus			1935 1936 1937	_ 	10 10 10	-	10 10 10	4 4 4	14 14 14
	Laboratórios e	gabinetes		1935 1936 1937	_ _ _	2 2 2	_ _ _	2 2 2	3 3 3	5 5 5
Estabelecimentos que possuíam		Projeções lu-	Fixas	1935 1936 1937	_		_ _ _	=	_ _ _	, <u> </u>
		minosas	$igg(ext{Animadas} igg(igg)$	1935 1936 1937	_ 	_ _ _		=	1 1 1	1 1 1
	Aparelhamento especial para	Trabalhos pra	áticos de agricultura	1935 1936 1937	_	=	Ξ	=	_	=
		Outros trabal	lhos manuais	1935 1936 1937		1 1 1	=	1 1 1	2 2 2	3 3 3
		Educação físi	ca	1935 1936 1937	111	=	=		2 2 2	2 2 2

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

						RESUL	TADOS		
	ESPE	CLFICAÇÃO	Anos	E	Ensino	públic	0	Ensino	
				Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	particular	Total
	, 	Clubes de leitura $\left\{ \begin{array}{cccc} \end{array} \right.$	1935 1936 1937	1 -		=======================================		1	_ _ _
		${\tt Audit\'orios.} \qquad \qquad \left\{$	1935 1936 1937			=	—. 5 5		— 5
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Pelotões de saúde	1935 1936 1937	=	_		_ ·	= 1	
		Organizações de escotismo	1935 1936 1937		=	=	=	_ 	
		$iggl\{ ext{Clubes desportivos} iggl\{ ext{Clubes desportivos}$	1935 1936 1937	_ 		=	=	_ 	-

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

***************************************						RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	E	nsino	públi	c o	Farriage 1	
		•		Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total
	Instituições intra-escolares a	Ligas de bondade:	1935 1936 1937	_ _ _	14 8 8	Ξ	14 8 8	_ _ _	. 8 . 8
	(concl.)	$oxed{ ext{Outras}}$	1935 1936 1937		$\begin{bmatrix} 2\\2\\2 \end{bmatrix}$	=		_ _ _	$-rac{2}{2}$
		Associações de pais e professores {	1935 1936 1937	_ _ _	10 10 10	_	10 10 10		10 10 10
Estabelecimentos que possuíam (concl.)		Conselhos escolares	1935 1936 1937	_	=	_ _ _	- - -	_ _	Ξ
	Instituições peri-escolares	Caixas escolares	1935 1936 1937		_ 3 		- 3	. <u> </u>	3 —
		Fundos escolares	1935 1936 1937		= .	-	·=	=	Ξ
		Outras	1935 1935 1937	— —	-	Ξ	.		Ξ

6. UNIDADES ESCOLARES

S. G. B.						
	FEDFOLFIOLOĞO			RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO			1935	1936	1937	
TOTAL GERAL				630	595	
Segundo o sexo dos alunos	Femininas		11 17 570	15 14 • 601	32 14 549	
Segundo a dependência administrativa	Públicas. { Federais. Estaduais. Municipais.		558 -	 549 30	 472 76	
	Particulares	Total	558 40	579 51	548 47	
Segundo a localização $\begin{cases} \text{Urbanas.} \\ \text{Distritais.} \\ \text{Rurais.} \end{cases}$			431 — 167	278 352	232 — 363	
Segundo a natureza e a localização do en- sino	De ensino pre- -primário	Urbano Distrital Rural	- - -	_ _ _	=	
		Total(Urbano	· — .	. —	 24	
		Infantil	=	_ 	12	
	3		18	25	36	

· II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

		ESPECIFI	0.8.0.3.0	RE	SULTADO	os
		ESPECIFI	CAÇAU	1935	1936	1937
		Comum	Urbano	384	223	157
	Do ensino fun-		Rural	156 540	336 559	347 504
	damental	Supletivo	(Urbano) Distrital			47
Segundo a natureza e a localização do en- sino (concl.)			Rural	11 37	14 43	4 51
Sine (content)			l	_ 3	- 3	- 4
	De ensino com- plementar	Distrital		3	_ 3	_ 4
		Rural Total		3	- 3	4
		Maternal	De 1 ano ou período		_	=
	Ensino pre-pri- mário	Infantil	\	18	25	
		[> 2 and ou periodo.			_
Segundo a natureza e		Comum	> 2 anos ou períodos	_	=	Ξ
a extensão do ensino	Ensino funda- mental		3 4 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	540	559	504
		Supletivo	» 2 anos ou períodos	_ _ 	43	
			* 4 * * * * 5 * * *	<u> </u>	=	_
	Ensino compleme cional e vocacio		De 1 ano ou período	- 3 	_ 3	_ 4
Segundo as condições	Autônomas			570	596	549
de funcionamento			ades escolares	24 4	31 3	43
	Funcionando em um só turno	Durante o dia		525 36 34	542 46 41	499 45 49
Segundo os turnos	um so turno	Total		595	629	593
Segundo os turnos?	Funcionando em dois turnos	Durante o dia	durante o dia	_ _ 3	=	_ _ _ 2
		Total		3	1	2
	De matrícula gra	tuita		561 37	586	551 44
Segundo o tipo	Grupos escolares			22 2	25	22
	» singulare	S		574	603	570 552
Segundo a idade dos alunos	» adolescente	8		571 3 24	3 27	4 39
Segundo o sexo e a especialização pedagó-	Dirigidas por ho	mens		118 480	136 494	147 448
gica dos diretores				218 380	218 412	148 447

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

7. TURNOS

		FCDFOIFIGAGÃO	RE	SULTAD	os
	•	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GERAL.			601	631	597
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	11 17 573	15 14 602	32 14 551	
	Segundo a de- pendência ad-			550 30	 474 76
	ministrativa	Total	561	580	550
		(Particulares	40	51	47
		Ensino pre-{ Maternal	18		36
	Scgundo a natu- rcza do ensino		543 37	559 43	505 51
		Ensino com- Pre-vocacional Vocacional Vocacional	- 3	4	_ 5
	Segundo a loca-	Na zona urbana	434	279	234
	lização	> rural	167	352	363
		Noensino Maternal { 1.º ano ou período	 		_ _ _
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares		pre-primário Infantil $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou período.} \\ 2.^{\circ} > > > \\ 3.^{\circ} > > > \end{cases}$		25 — —	36 — —
	Segundo a natu- reza do ensino) e os anos do curso (1)	Comum \\ \begin{cases} \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	543 538 398 176 72	559 414 288 128 62	480 388 293 165 86
		Supletivo { 1.º ano ou período	37 35 22 —	, 39 35 29 —	44 30 26
		No ensino complementar (pre- -vocacional e vocacional) 1.° ano ou período	- 3	_ 4	_ 5
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas > singulares.	25 2 574	25 2 604	23 3 571
	Segundo as con-	Autônomas	573	596	550
	dições de fun- cionamento	Anexas { A outras unidades escolares	24 4	32 3	44 3
	Segundo o ho- rário	Pela manhā Durante o dia À tarde	528 36 37	· 543 46 42	501 45 51

⁽¹⁾ Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do total dos turnos, pois cada turno funciona via de regra, com classes de mais de uma série.

11 — ENSINO PRIMARIO GERAL, (COMUM E SUPLETIVO) A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 8. CLASSES

		ESPECIFI	CACÃO						RI	ESULTAD	os
-	-								1935	1936	1937
	TOTAL	. GERAL	······································						2.237	1.822	1.681
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	{ Femininas							73 164 2.000	61 60 1.701	67 37 1.577
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas	Federais Estaduais Municipais	•••••	• • • • •				2.038	1.498 88	1.319 178
	ministrativa	Particulares	(Tota	l 					2.038	1.586	1.497
		Ensino pre- -primário	Maternal						- 30	- 42	- 64
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun-	Comum Supletivo						2.054 149	1.646	1.499 113
		Ensino com- { Pre-vocacional								- 4	_ 5
	Segundo a loca- lização	» » distri	naital						1.901 — 336	576 — 1.246	696 — 985
Classes que funcio- naram nas unidades escolares		No ensino-pre-	Maternal	1.° ano 2.° » 3.° »	ou j	>>			_ _ _	_	
		-primário	Infantil	1.° ano 2.° » 3.° »		»			30 —	42 _ _	64
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fun-	Comum	1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	»	period » » » »			743 612 410 195 94	646 445 320 152 83	511 399 308 177 104
		damental (Supletivo	1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	» ·	" "			61 54 34 —	47 42 41 —	46 35 32 —
		No ensino comp -vocacional e	olementar (pre- vocacional)	1.° ano 2.° * 3.° *	ou p	períod » »	0		4	_ 4	5 .—
	Segundo o tipo		das						1.154 8 1.075	177 21 1.624	204 19 1,458
	Segundo as condições de fundamento dispess de fundamento dispess de fundamento dispess de fundamento dispessado de fundamento dispessado de fundamento dispessado de fundamento de funda							2.048	1.770	1.615	
	cionamento	Anexas	A outras unid A instituições	não didá	ticas	3			173 16	6	4

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

9. CORPO DOCENTE

							RE	SULTAD	200			
ESPECIFLÇAÇÃO				1 9 3 5			1 9 3 6			1 9 3 7		
		ESPECIFIC	AÇAU	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO Normalistas				106	328 279 607	344 385 729	16 128 144	305 316 621	321 444 765	15 148 163	377 319 696	392 467 859
Sagunda		Federal	Total Dos quais, normalistas.	-	_	_	_ _	-	-	-	_ _	_ _
Segundo a depen- dência adminis- trativa	No ensino público	Estadual	Total Dos quais, normalistas. Total	11	303	314	9	246 23	255 33	108	313 39	323 76
das uni- dades es- colares	10	Muni- cipal	Dos quais, normalistas.	_		72	2 21	. 13	i5 117	_1	22	23 114
	No ensino	(Dos quais, normalistas.		25 —	30	5 	- 46 -	51	4	42	46 —
	No ensino pre-pri- mário	Maternal Infantil	Dos quais, normalistas.		30	30	_ _	_ 42	42	3	63	
Segundo a natu-		Comum:	Dos quais, normalistas.	104	26 543	26 647	117	29 528	645	.— 143	47 582	47 725
reza do ensino	No ensino funda- mental	Supletivo ·	Dos quais, normalistas. Total	12	276 25	284 37 24	5 24 8	244 35	249 59 27	16	296 35	307 51 24
	No ensino mentar		Total Dos quais, normalistas.	6	9 5	15	· 3	16 13	19 16	1	16 13	17 14
Segundo		Urbanos	Total		461 280	528 295	44 15	366 269	410 284	. 47	434 33 6	481 348
a locali-	Nos esta- beleci- mentos	Distritais 4	Total	- -	_ _	—, —	_ _	-	_	_ _	_ _	-
		Rurais	Dos quais, normalistas		146 48	201 49	100	255 36	355 37	116 3	262 41	378 44
Segundo a cate- goria	Catedrático	s	Total Dos quais, normalistas Total	16	577 298	314 30	16	582 266 39	726 282	163 15.	306 73	786 321 73
guila	Auxiliares.		Dos quais, normalistas	-	30 30	30 30	-4	. 39	39 39	-	71	71

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRÍCULA GERAL

	****.	ECDECIFICAÇÃO	R	ESULTAD	os
	T E	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GER	RAL		37.216	37.456	36.512
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as unidades escolares	19.650 1.126	18.883 777	18 587 2.224
	Sexò feminino	Em tôdas as unidades escolares	17.566 374	18.573 955	17.925 1.014
Segundo a dependência administrativa das e unidades escolares	No ensino pú- blico	Fèderal Estadual Municipal Total	32.829 - 32.829	31.796 1.469 33.265	28.924 3.608
	No ensino partic	cular	4.387	4.191	3.980
Segundo a localização das unidades esco- « lares	» » distrita	11	23.477 — 13.739	18.436 — 19.020	19.092 — 17.420
	No ensino pre- j -primário	Maternal Urbano Distrital Rural	1.254	1.604 - 133	2.318 - 315 2.633
Segundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino fun- damental	Comum. Urbano. Distrital. Rural. Total. Supletivo. Urbano. Distrital. Rural.	20.478 	14.250 — 18.062 32.312 2.338 — 825	14.357 16.305 30.662 2.127 800
	No ensino com- plementar	Total	1.932 - 247 247 - 247 - 247	3.163 	2.927 — 290 290 — — 290
Segundo a natureza do ensino e dos anos do curso	No ensino pre- -primário		1.254	1.737	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRÍCULA GERAL

		ESPECIFICA	rão.			RE	SULTAD	os
			ÇAU			1935	1936	1937
			Urbano	3.° » » »: 4.° » » »	-	11.192 4.204 2.687 1.249 1.146	7.123 2.972 2.017 1.269 869	7.070 2.776 2.038 1.397 1.076
		Comum	Distrital	3.0			_ _ _ _	
Segundo a natureza do ensino e os anos- do curso (concl.)	No ensino fun- damental		Rural	3.° » » »		6.908 2.561 2.563 979 294	12.918 3.646 1.176 261 61	12.010 2.693 1.252 273 77
			Em geral	3.° » » » 4.° » » »		18.100 6.765 5.250 2.228 1.440	20.041 6.618 3.193 1.530 93	19.080 5.469 3.290 1.670 1.153
	-	Supletivo		3.° » » » 4.° » » »		995 562 375 .—	1.677 850 636 —	1.671 742 514 —
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	acional e voca-	{2.° » » »		247 	244 — —	290 — —
	No ensino pre- -primário	Maternal		\begin{cases} \text{Menos de 3 anos} \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	.,	· — . — — . — 48	 _ _ _ 249	 _ _ 327
		Infantil	Urbano	\{ 4 a 6 anos		878 328 2 .550 10 .745 7 .183	1.058 430 •2.823 6.478 4.949	1.444 862 2.387 6.746 5.224
Segundo a natureza do ensino e a idade		Comum	Distrital	Menos de 8 anos 8 à 11 anos Mais de 11 anos		_	=	Ξ
dos alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ \text{Menos de 8 anos} \\ 8 a 11 anos \\ \text{Menos de 11 anos}		2.192 5.947 5.166	4.020 7.130 6.912	3.345 6.596 6.364
			Em geral	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos		4.742 16.692 12.349	6.843 13.608 11.861	5.732 13.342 11.588
		. Supletivo		Menos de 14 anos 14 a 21 anos Mais de 21 anos		859 — 1.073	1.137 — 2.026	950 — 1.977
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voca		Menos de 13 anos 13 a 15 anos Mais de 15 anos		26 157 64	12 26 206	69 154 67

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

		ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	-	Lar Lurriunghu	1935	1936	1937
TOTAL GER	RAL		35.107	33.246	31,725
		Em tôdas as unidades escolares	18.569 1.088	16.518 495	16.072 2.071
Segundo o sexo		Em tôdas as unidades escolares. Nas unidades escolares femininas.	16.538 359	16.728 827	15.653 945
	ſ	Federal	_	_	_
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	Estadual	30.830	28.448 1.062	25.372 2.863
unidades escolares		[Total	30.830	29.510	28.235
	(No ensino parti	cular	4.277	3.736	3.490
Segundo a localização das unidades esco-			22.070	15.345	15,512
lares		·	13.037	17.901	16.213
		((Urbano			_
		Distrital	_	_	_
	No ensino pre-	Total	_	_	_
	-primário	(Urbano Distrital.	1.169	1.247	1.679
		Infantil	_	97	311
		Total	1.169	1.344	1.990
Samuda a matuusaa		Urbano. Distrital.	19.407	11.976 — 17.221	12.030
Segundo a natureza e a localização do{ ensino		Comum Rural	12.650 32.057	29,197	15.225 27.255
Charle	No ensino fun- damental	(Urbano	1.260	1.878	1.516
		Distrital	387	583	677
	- (Total	1,647	2.461	2, 193
		Pre-vocacional. Vocacional	234	244	
	No ensino com- plementar	Urbano Distrital	234	.244	287 —
		Rural Total	-	-	
			234	244	287
		Maternal	=	E	_
Segundo a natureza do ensino e dos anos do curso	No ensino pre- -primário	3.° » »	1.169	1.344	1.990
uo tuiso		Infantil. 2.° > 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	-	-	-

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA - TOTAL

		ESPECIFIC	CACÃO		R	ESULTAD	os
		Lar Colfi(UN QNO		1935	1936	1937
			Urbano	1.° ano ou período. 2.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	10.666 3.912 2.570 1.177 1.082	5.933 2.412 1.768 1.106 757	5.824 2.323 1.763 1.194 926
			Distrital	1.° ano ou período. 2.° > > > 3 3.° > > > 3 4.° > > > 5 5.° > > > 3		_ _ _ _	_ _ _
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fun- damental	Comum	Rural	1.º ano ou período. 2.º > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	6.652 2.416 2.451 888 243	12.320 3.482 1.113 246 60	11.276 2.474 1.166 245 64
uo turso (conci.)			Em geral	1.º ano ou período	17.318 6.328 5.021 2.065 1.325	18.253 5.894 2.881 - 1.352 817	17.100 4.797 2.929 1.439 990
		· Supletivo	·······	1.° ano ou período	884 468 295 —	1.346 648 467 —	1.283 540 370 —
	No ensino comple cional	ementar (pre-voc	acional e voca-	1.° ano ou período	234 — —	244 —	287 — —
	No ensino pre-	Maternal	· ••••••••••••••••••••••••••••••••••••	Menos de 3 anos		=	Ξ
	-primário	Infantil		Menos de 4 anos	. 839 298	184 784 376	224 1.093 673
			Urbano	Menos de 8 anos	2.445 10.438 6.524	2:282 5.411 4.283	1.979 5.788 4.263
Segundo a natureza do ensino e a idade		Comum.	Distrital	\{ \begin{aligned} \text{Menos de 8 anos.} & \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	_ ·		Ξ
dos alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ \begin{aligned} \text{Menos de 8 anos.} & \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	2.154 5.621 4.875	3.811 6.818 6.592	3.087 6.260 5.878
			Em geral	Menos de 8 anos	4.599 16.059 11.399	6.093 12.229 10.875	5.066 12.048 10.141
		Supletivo		Mais de 14 anos	727 - 920	833 - 1.628	701 — 1.492
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voca	acional e voca-	Menos de 13 anos	26 144 64	12 26 206	69 152 66

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

	-	FARFOLDIAGE	RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GER	AL		2.180	4.888	5.132
Segundo o sexo	Sexo masculino		1.140 1.040	2.421 2.467	2.565 2.567
Segundo a dependência administrativa das (Ensino públicos	Federal Estadual Municipal Total	2.038 —	- 4.531 137	4.587 175 4.762
unidades escolares	Ensino particula	Tual	2.038	4.668	370
Segundo a localização (Na zona urbana		1.450	2.278	2.400
das unidades esco- lares			730	2.610	2.732
			_ _ _	_ _ _	=
	No ensino pre-	Total	-	_	-
	-primário	$\operatorname{Infantil} \ldots egin{cases} \operatorname{Urbano} & & & \\ \operatorname{Distrital} & & & \\ \operatorname{Rural} & & & \\ \end{cases}$	21 — —	276 — —	257 — 50
		Total	21	276	307
Segundo a natureza e a localização do en-{ sino	,	Comum. Urbano. Distrital	1.230 — 691 1.921	1.828 - 2.503	1.969 — 2.680 4.649
	No ensiño fun- damental		1.521	143	140
		Supletivo { Distrital. Rural Total	39	107 250	142
	No ensino comp		45 — —	31 — —	34 — —
	-vocacional e v	Total	45	31	34
Segundo a natureza do ensino e os anos <	No ensino pre-	Maternal		111	Ξ
do curso	-primário	Infantil	21 	276 —	307 —

II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

		FCDFOIEL	04030		RE	SULTAD	os
		ESPECIFI			1935	1936	1937
			Urbano	1.° ano ou período	560 174 197 152 147	1.086 334 187 90 131	1.271 288 194 121 95
Segundo a natureza do ensino e os anos- do curso (concl.)	No ensino fun- damental	Comum	Rural	1.° ano ou período	350 82 121 117 21	1.787 508 163 38 7	1.935 495 211 16 23
40 04100 (00207)			Em geral	1.º ano ou período 2.º > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	910 256 318 269 168	2.873 842 350 128 138	3.206 783 405 137 118
	-	Supletivo		\begin{cases} \begin{cases} 1.\tilde{0} & \tan \text{ ano ou periodo.} \\ 2.\tilde{0} & \tilde{0} & \tilde{0} \\ 3.\tilde{0} & \tilde{0} & \tilde{0} \\ 4.\tilde{0} & \tilde{0} & \tilde{0} \\ 5.\tilde{0} & \tilde{0} & \tilde{0} \\ \end{cases} \]	85 61 47 —	128 62 60 —	83 35 24 —
	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-	1.° ano ou período	45 — —	31 —	34
	No ensino pre-	Maternal	·•••	Menos de 3 anos	·		
	-primário	Infantil		Menos de 4 anos 4 a 6 anos Mais de 6 anos	13 6	10 207 59	29 195 83
			Urbano	\begin{cases} Menos de 8 anos	170 500 560	323 858 647	305 996 668
Segundo a natureza do ensino e a idade		Comum	Distrital	\{ \begin{aligned} Menos de 8 anos. \\ 8 a 11 anos. \\ Mais de 11 anos. \end{aligned} \]		_	_
dos alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ Menos de 8 anos	113 360 218	383 1.086 1.034	405 1.172 1.103
		-	Em geral	Menos de 8 anos	283 860 778	706 1.944 1.681	710 2.168 1.771
		Supletivo		Menos de 14 anos			57 85
	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-	Menos de 13 anos	— 11 34		2 22 10

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

TOTAL GERAL 31.132 26.930	1937 23.954 12.282 1.111 11.672 800 — 19.510 2.106 21.616 2.338 11.769 12.185
Segundo o sexo Sexo masculino. Em tôdas as unidades escolares 16,520 33.540 395	12.282 1.111 11.672 800
Nas unidades escolares masculinas. 959 395	1.111 11.672 800
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares femininas 14.612 13.390 518	800 19.510 2.106 21.616 2.338 11.769
No ensino público	2.106 21.616 2.338 11.769
No ensino particular. 4.057 2.719	2.338 11.769
Segundo a localização Na zona urbana 20.275 12.749	11.769
das unidades esco-	_
Total	12.185
Maternal	
No ensino pre- Maternal Rural — — — Total — — —	_
No ensino pre-	=
	_
-primário (Urbano	842
Distrital	— 182
Total 1.137 972	1.024
Urbano	9.542
Comum Distrital	11.402
a localização do en- sino No ensino fun- Vo ensino fun-	20.944
damental	1.140
Distrital	601
Total	1.741
- (Pre-vocacional	— 245
No ensino com- Urbano	245
plementar Distrital	_
Rural	245
Total	245
Maternal	
No ensino pre-	-
-primário Infantil	1.024
No ensino fundamental	4.735 1.943

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		ESPECIFIC	กลัก					RE	SULTAD	O S
		ESPECIFIC						1935	1936	1937
			Distrital	2.0	ano » »	> >	» »	=		_ _ _ _
	No ensino fun-	Comum	Rural	1.0	70		ríodo	5.910 2.101 1.949 447 153	9.100 3.307 997 201 38	8.467 1.915 783 191 46
	damental		Em geral	$\begin{cases} 1.° \\ 2.° \\ 3.° \\ 4.° \\ 5.° \end{cases}$	ano » »	» »	» »	15.978 5.878 4.186 1.285 1.031	14.206 5.522 2.437 1.149 641	13.202 3.858 2.063 1.084 737
	s	Supletivo		$\begin{cases} 1.° \\ 2.° \\ 3.° \\ 4.° \\ 5.° \end{cases}$	ano	ou per	» »	 701 433 292 —	952 446 380 - —	991 448 302 —
	No ensino compler cional)	mentar (pre-voc	eacional e voca-	$\begin{cases} 1.^{\circ} \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	ano » »	ou per	ríodo » »	 211	225 — —	245 — —

14. APROVAÇÕES EM GERAL

			RE	SULTAD	D S
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GER	11.649	10.999	12.760		
Segundo o sexo			5.474 6.175	5.305 5.694	6.042 6.718
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares		Federal Estadual Municipal	9.977 —	9.341 342	9.981 741
		Total	9.977	9.683	10.722
	Ensino particula	r	1.672	1.316	2.038
das unidades esco-	» » distrita	ıl	9.283 —	6.536 —	7.772 —
lares	(» » rural		2.366	4.463	4.988
		Urbano. Distrital Maternal Rural.	_		- -
Segundo a natureza e	No ensino pre-	Total	_	_	_
a localização do en- sino	-primário	Urbano Distrital Infantil Rural	. — -	603 — . —	886 — 16
		Total	674	603	902

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

.II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIFICAÇÃO								RESULTADOS			
							1935	1936	1937		
	(Urbano										
			Distrital						7.820	5.183	6.219
		Comum	Rural						2.236	4.422	4.948
	Ni. t		Total		• • • • •				10.056	9.605	11.167
	No ensino fun- damental										
Segundo a natureza e			Urbano Distrital	• • • • • •					610	598	549
a localização do en-		Supletivo	Rural				· · · · · · · · · · ·		130	41	24
sino (concl.)			Total						740	639	573
	No ensino complementar (pre-						179	152	118		
								Ξ	=		
	-vocacional e v	ocacional)	1								
			(Total			• • • • • •		••••	179	152	118
	ſ	((1.º a	no ot	ı períod	do		_	_	_
		Maternal	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	2.0	» »	>>			_	_	_
	No ensino pre- -primário	{							o= .	000	000
	•	Infantil		{ 2.°		perio	do		674	603	902
		ι,		(3.0	20 2	>>	•••••	•••••	_	_	_
		ſ	ſ	1.º a	no ot	perío	do		3.693	1.910	2.424 1.335
			Urbano	₹ 3.0	» z	> >			1.662 1.154	1.260 901	1.016
		,		4.° 5.°	> x	» »			704 607	675 437	776 668
				(10.							
	0			2.0		perio	do		_	_	
			Distrital	3.0	» ×	> >			_	_	
				5.0	» z	>			_	_	_
do ensino e os anos		Comum	ĺ	(1.º a	ino oi	perío	do		1.353	2.686	3.041
do curso	No ensino fun-	J	Rural	2.0		, »			515 265	1.145 464	1.164 564
	damental		Rurai	4.0	» z	, »			79	93	147
			1	5.0	» 1	>	•••••	• • • • • • •	24	34	32
							do		5.046	4.596	5.465
			Em geral:		» x	» »			2.177 1.419	2.405 1.365	2.499
				4.0	» 1				783	768	923
			1	(5.0	» x	* **			631	471	700
				1.° a 2.°	no ou	perío	do		• 299 252	328 180	297
		Supletivo		3.0	> >	>			189	131	127
	3	t		4.° 5.°	> . x	>				_	_
						noul	1.		170	159	118
		No ensino complementar (pre-vocacional e voca- 1.0° ano ou período						179	152 —	- 118	
`	cional) ·			3.0	» »	>			-11	_	-

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

	ESPECIFICAÇÃO					
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	
TOTAL GER	AL		1.673	1.357	1.847	
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as unidades escolares	745 16	570 21	790 99	
Segundo o Sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	928 35	787 20	1.057 134	
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal	 1.265	 1.076 75	 1.242 98	
administrativa das unidades escolares	blico	Total.:	1.265	1.151	1.340	
	No ensino partic	408	206	507		
Segundo a localização das unidades esco-	» » distrita		1.606 —	1.318	1.791 —	
lares	(» » rural	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	. 67	39	56	
		Urbano Distrital			_	
	No ensino pre-	Maternal	·—		_	
		Total	– ,	_	_	
	-primario	Urbano Distrital	674	603	886	
		Infantil	<u> </u>	=	16	
	3	Total	. 674	603	902	
		(Urbano	607	437	668	
Segundo a natureza e	No ensino fun-	Comum Distrital	.—	34	32	
a localização do en- sino		, Total	631	471	700	
	damental	Urbano	146	126	119	
		Supletivo Distrital	43	5	- 8	
		Total	189	131	127	
		Pre-vocacional	_ 179	— 152	_ 118	
	No ensino com-	•	179	152	118	
	plementar	Distrital	_ _			
- 1		Total	179	152	118	
	((1.º ano ou período	_	_	_	
	No ansino pro-	Maternal	_	_	_	
	No ensino pre- -primário	{ 1.º ano ou período	674	603	902	
Segundo a natureza do ensino e os anos-		Infantil		_		
do curso		(1.º ano ou período	_	_		
	No ensino fun-	20 > >		= 1		
	damental	4.0 » » , »		- 427	668	
		(5.0 » » »	607	437	008	

.II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

	RESULTADOS	RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO -				
			Distrital	\begin{pmatrix} 1.0 & ano ou período \\ 2.0 & \times \\ 3.0 & \times \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\	
		\$	Rural	1.º ano ou período	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)			Em geral	1.° ano ou período	_ _ _ _
		Supletivo		\begin{pmatrix} 1.0 & ano ou período	
	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-	\begin{pmatrix} 1.0 & ano ou período	118 _ _

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

			RESUL	TADOS
ESPECIFICAÇÃO				
Estabelecimentos que n	ninistraram ensino	primário geral:		
	Público	Federais. Estaduais. Municipais.		— 194 40
		Total	229	234
Em resumo		Em geral	30	25
	Particulares	De ensino gratuito	8	7
		Sendo Subvencio- Pela União Pelo Estado Município.	1 5 5	. 1 9 4
	TOTAL	GERAL	259	259
	Públicos	Federais. Estaduais Municipais.	— 196 30	- 191 40
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di-		Sub-total	226	231
dáticos	Particulares.			25
	Total		256	256

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
 - a) Estabelecimentos escolares

	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS	
	ESFECIFICAÇÃO	1936	1937
Tendo simultanea- mente cursos	Pre-primário e fundamental. Fundamental e complementar. Pre-primário, fundamental e complementar. Total	17 2 1	19 1 1 21
Mantendo conjunta- mente ensino	Secundário. Especializado { Técnico. Pedagógico. De outros ramos. }	2 - 3 1	2 - 3 1

b) Prédios escolares

		RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
DA UNIÃO Em que funcionaram organizações escolares	Federais. Estaduais ou municipais. Particulares		
DO ESTADO	Total. (Estaduais Pederais ou municipais.	— 21	- 80
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares.	_	=
DOS MUNICÍPIOS	Municipais.	21	80 5
Em que funcionaram organizações escolares *	Federais ou estaduais. Particulares.	-	=
DE PARTICULARES	, 142 , 2	5 134 2	
Em que funcionaram organizações escolares	A título oneroso Da mesma entidade proprietária Particulares De outras entidades \(\) A título gratuito.	3	3
	((A título oneroso	12	18
EM GERAL	Total	159	157 85
	Próprios. Particulares.	23	. 3
	Total	26	88
Em relação às enti- dades mantenedoras das organizações es- colares que neles fun-	Cedidos gratui- tamente Total	142	134 — 134
cionaram	Arrendados { Para escolas públicas,	2 12 14	2 18 20
	TOTAL GERAL	182	242

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICIPIO DA CAPITAL — 1936/1937

c) Pessoal escolar

							RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	3	Anos	E	nsino p	úblico	1		
			- ·		Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino particular	Total
TOTAL	GERAL		{	1936 1937		274 408	52 69	326 477	105 97	431 574
	Total			1936 1937		239 372	33 40	272 412	99 90	371 502
	Segundo o sexo .	Homens.	{	1936 1937		30 31	10 11	40 42	18 17	58 59
Professores		Mulheres	{	1936 1937	_ _	209 341	23 29	232 370	81 73	313 443
	Segundo a es- pecialização:	Normalistas			=	198 278	15 23	213 301	51 46	264 347
	pedagógica	Não normalistas		1936 1937	_	41 94	18 17	59 111	48 44	107 155
	Segundo a ca- tegoria	Catedrá- ticos Responsáveis pela ad- ministração das uni- dades escolares Sem função administra- tiva	1936	_	183	30	213	26	239	
				1937	-	168	40	208	13	221
			Sem função administra-{ tiva	1936 1937	· =	20 132		20 132	73 76	93 208
9		Auxiliares	·····{	1936 1937	_	36 72	_ 3	39 72	<u> </u>	39 73
	Total		{	1936 1937		35 36	19 29	54 65	6 7	60 72
	Segundo o sexo	Homens		1936 1937	_	_	_	-	3 3	3
Funcionários não docentes		Mulheres.	{	1936 1937	_	35 36	19 2 9	54 65	3 4	57 69
	Segundo a ca-	Superiores	5	1936 1937	_	16 17	_	16 17	3 3	19 20
	tegoria $\left\{ ext{Subalternos}, \dots, ight.$		os	1936 1937	_	19 19	19 29	38 48	3 4	41 52
						1		- 0	1	

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro B) i).

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937
 d) Aparelhamento escolar

					RESULTADOS					
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	Ensino público				Ensino		
					Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	martiaulan	Total	
	Bibliotecas	Para os professores	1936 1937		3	_	· 3	6	9	
		Para os alunos	1936 1937	_	16 16	-	16 16	3	19 19	
	Museus			_	10 10	_	10 10	4 4	14 14	
	Laboratórios e gabinetes			_	1 1	_	1 1	3	4	
Estabelecimentos que possuíam		Projeções lu- Fixas	1936 1937	_	_	_		_	_	
		Animadas	1936 1937	_	_	_	_	· 1	1 1	
	Aparelhamento especial para	Trabalhos práticos de agricultura	1936 1937	_	=	=	=			
		Outros trabalhos manuais	1936 1937	=	1 1		· 1	. 2 2	3 3	
		Educação física	1936 1937	=)	= -		=	2 2	2 2	

e) Instituições escolares

						RESULT	2004		
								1	
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	Ensino		público		Ensino	Total
						Muni- cipal	Sub-total	particular	Total
		Clubes de leitura	1936 1937	_	_	· 		_	=
		Auditórios	1936 1937	- -	5. 5	_	5 - 5	_	5 5
1	Instituições in- tra-escolares	Pelotões de saúde	1936 1937	_		· —	_	<u>-</u>	_
		Organizações de escotismo	1936 1937	_	_	_	_	_	_
		Clubes desportivos	1936 1937	_	_	= .		_	_
Estabelecimentos .		Ligas de bondade	1936 1937	_	8 8	_	8	_	8
que possuíam		Outras	1936 1937	<u>-</u>	2 2	_	2 2		2 2
		Associações de pais e professores	1936 1937		9	_	9 9	<u>-</u>	9
		Conselhos escolares	1936 1937				_	-	_
	Instituições peri-escolares	Caixas escolares	1936 1937	=	_	<u> </u>		_	Ξ
	0	Fundos escolares	1936 1937	_:	=	= -	_		= .
		Outras	1936 1937	=	=.		_	_	=

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

f) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO					
		ESPE	UIFICAÇAU	1936	1937
TOTAL GERA	۱L			278	281
	(Massaulinas	٠.		8	20
Segundo o sexo dos alunos	Femininas			8 -	. 9
alulios	Mistas			262	252
	ſ			-	_
	Públicas			208	208 40
Segundo a dependência ad ministrativa		•		238	248
	Dantiaulana			40	33
Segundo a localização				187 —	130 —
				91	151
	ſ	(Federal	_	
		Makawasi	Estadual	_	
		Maternal	J Municipal Particular	-	
			Total		_
	De ensino pre- -primário				
	primario		Federal Estadual	12	15
		Infantil	Municipal	_	-
			Particular	7	6
			Total	19	21
		ſ	Federal		_
	Do ensino fun-	Comum	EstadualMunicipal	187 11	189
Segundo a natureza e a dependência admi-		Comunication	Particular	25	21
trativa do ensino			Total	223	219
	damental		Federal	_	_
		a	Estadual	8	3
		Supletivo	Municipal	19 6	31
	•		Total	33	38
		(Due sur series			
1				3	3
	De ensino com-			- 1	-,
	plementar			_ 1	- 1
	*	Particular		2	2
	i	[Total		3	3
	De 1 ano ou pe	eríodo		22	24
Segundo a extensão do	> 2 anos ou p			33	37
ensino	> 4 > >	»	***************************************	223	220
	(, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			1	251
Segundo as condições	Autônomas			250	
de funcionamento	Anexas	A outras unio	dades escolares.	25	27
		(A instituições	nao urgadoas	1	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

f) Unidades escolares

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		ESI ESII ISAYAS	1936	1937
	(Pela manhã	211	203
	Funcionando em	Durante o dia	35	36
	um só turno	Å tarde	31	40
		Total	277	279
Segundo os turnos		Pela manhã e durante o dia		
•	D	Duranta a dia a à tarda		=
	Funcionando em em dois turnos	Pela manhã e à tarde	1	2
	0 0	Total	1	2
			~ '	
1.0	Funcionando em	três turnos	_	
Segundo o custo do	De matrícula gra	atuita	239	246
ensino		nunerada	39	35
	(Grupos assolutos	· ·	17	16
Segundo o tipo	Escolas agrupada	38	1	2
	singulare	s	· 260	263
	(Para criancas		258	253
Segundo a idade dos alunos		S,	3	3
arunus	adultos		17	25
	Dirigidas por ho	mens.	59	45
Segundo o sexo e a es-		ılheres	219	236
pecialização pedagó-< gica dos diretores	Dirimidas por no	rmalistas	183	123
grea dus directores		o normalistas.	95	158

g) Turnos

		RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
	TOTAL GERAL	279	283
	Segundo o sexo dos alunos a Femininas Mistas Mistas	8 8 263	20 9 254
	Segundo a de- pendência ad- pendência ad-	209 30	210 40
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares	ministrative Total	239	250
	Ensino pre-{Maternal	19	
	Segundo a naturreza do ensino damental Comum. Supletivo.	223	220 38
	Ensino com-{Pre-vocacional plementar {Vocacional	- 4	- 4

O. S. 1 615

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 g) Turnos

	ESPECIFICAÇÃO -		TADOS
	ESFECIFICAÇÃO	1936	1837
Turnos que funciona- ram nas unidades es- colares	Segundo a loca- Na zona urbana	188 — 91	132 — 151
	$egin{align*} { m Segundo} & { m o} & { m Grupos} & { m escolares} & \ { m Escolas} & { m agrupadas} & \ { m singulares} & \ { m singulares} & \ { m escolares} & \$	17 1 261	17 2 264
	Segundo as con-	250 26 3	256 24 3
	Segundo o ho- { Pela manhã Durante o dia	212 35 32	205 36 42

h) Classes

	ESPECIFICAÇÃO —		RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
	TOTAL	GERAL	890	858
1	dos alunos a	Masculinas Femininas Mistas	26 35 829	36 21 801
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas	602 88 690	622 102 724
		Particulares	200	134
Classes que funcio-		Ensino pre-{ Maternal	34	
naram nas unidades escolares	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino funda- { Comum	749 103	728 81
		Ensino com-{ Pre-vocacional	- 4	- 4
	Segundo a loca- lização	Na zona urbana * distrital * rural	281 - 609	399 — 459
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas * singulares	118 8 764	152 9 697
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autônomas	846 38 6	824 30 4

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

i) Corpo docente

		ESPECIFICAÇÃO		RESUL	TADOS
	•	LST LOTTION ON O		1936	1937
TOTAL GER	AL			376	502
				61 315	59 443
				267 109	347 155
				337 39	429 73
Segundo a dependência administrativa das q unidades escolares	No ensino pú- blico	stadual Iunicipal		244 33	372 40
	No ensino partic	ar		99	90
Segundo a localização das unidades esco- lares	Nos estabeleci- mentos	Pistritais		280 — · 96	341
	No ensino preprimário Infantil Comum No ensino fun- damental Supletivo Pre-vocac Vocacione	Iaternal		- - - -	161 — — —
		FederalEstadual	. /	- - 27 - 7	- - 41 - 9 50
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino		omum. Estadual. Municipal Particular Particular		— 199 11 67	318 9 71
		Federalupletivo) Municipal		277 - 8 22 16	398 — 3 31 4
		ocacional		_ 19 _	. – 16
	No ensino com- plementar	stadual Iunicipal		. — 10 9	
	[-	Total		19	16

II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 j) Matricula geral

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
-			1936	1937
TOTAL GER	AL	······································	21.685	19.805
egundo o sexo		10.599 396	9.896	
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares. Nas unidades escolares femininas.	11.086 601	9.909 718
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	Federal. Estadual Municipal.	16.562 1.469	14.583 2.147
unidades escolares		(Total	18.031	16.730
		zular	3.654	3.075
das unidades esco-	> distrita	i	12.741	12.771 —
lares	(» » rural		8.944	7.034
-		Federal. Estadual. Municipal.	_ _ _	=
		Particular	, —	_
	No ensino pre- -primário	(Total	_	_
		Federal. Estadual. Municipal.	1.211 —	1. 7 36
		Particular	139 1.350	226 1.962
Segundo a natureza e a dependência admi-		Federal. Estadual Municipal. Particular.	14.885 408 2.098	 12.553 275 2.448
nistrativa do ensino	No ensino fun-	Total	17.391	15.276
-	damental	Supletivo Federal. Estadual Municipal. Particular.		88 1.872 325
	ı	Total	2.700	2.285
		Pre-vocacional. Vocacional.	244	
	No ensino com- plementar	Federal. Estadual Municipal	186 —	
		Particular	58	76
(Total	244	282

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

1) Matrícula efetiva

		ESPECIFIC	AÇÃO	RESUL	TADOS
	•			1936	1937
TOTAL GER	AL			18,960	16.587
Segundo o sexo	Sexo masculino { Em tôdas as unidades escolares				
•	Sexo feminino		es escolareses femininas	9.778 523	8. 374 661
Segundo a dependência	No ensino pú-	Estadual		 14.584 1.062	12.537 1.441
administrativa das unidades escolares		Total		15.646	13.978
	No ensino partic	ılar		3.314	2.609
Segundo a localização das unidades esco				10.296	10.150
lares .					
		(Fodor	al		
		Maternal Estad	diual cipal.	-	_ _ _
	No ensino pre-	l	Total	_	
	-primário	Infantil Estad Muni	al	914 127	1.247
			Total	1.041	1.441
Segundo a natureza e		Comum Estad	alual	13.266 259 2.045	11.007 213 2.023
a dependência admi-{ nistrativa do ensino	No ensino fun-		Total	15.570	13.243
	damental	Supletivo Estad Munic	alual	218 803 1.084	77 1.228 319
	15		Total	2.105	1.624
		Vocacional			279
_	No ensino com- plementar	Estadual		186	206
		Particular	.:	. 58	73
		Total		244	279

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 m) Frequência média

	'	ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS	
		- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1936	1937	
TOTAL GER	AL	······································	15.283	12.401	
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares. Nas unidades escolares masculinas.	7.515 115	6.176 661	
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares. Nas unidades escolares femininas.	7.768 223	6.225 570	
	No ensino pú-	Federal Estadual	 12.094	9.506	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	blico .	Municipal	851 12.945	1.114	
	No ensino partic	pular	2.338	1.781	
Segundo a localização (Na zona urbana					
das unidades esco- lares	» » distrita» » rural	1	6.693	5.130	
	No ensino pre- -primário	Federal	- - -	- - -	
		Total	_	-	
		Federal. Estadual. Infantil Municipal.	602	475	
		Particular	119	143	
Segundo a natureza e		Total	721	618	
a dependêndia admi- nistrativa do ensino		Estadual. Comum Municipal. Particular.	11.101 243 1.519	8.778 150 1.277	
	No ensino fun- damental	Total	12.863	10.205	
·	damentai	Supletivo Supletivo Particular	212 608 654	74 964 303	
		Total	1.474	1.341	
		Pre-vocacional. Vocacional.	225 —	237	
	No ensino com- plementar	Federal. Estadual. Municipal.	179 — 46	179 — 58	
		Particular	225	237	

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

n) Conclusões de curso

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS	
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	
TOTAL GER	AL		1.257	1.452	
Segundo o sexo		ulino { Em tôdas as unidades escolares			
ougulius o voice		Em tôdas as unidades escolares	741 20	826 126	
Segundo a dependência administrativa das		Federal Estadual Municipal	976 75	868 98	
unidades escolares	No ensino partic	ular	1.051	966 486	
Segundo a localização das unidades esco- lares	> distrita	. ·	1.238	1.429 — 23	
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino		Maternal. Federal. Estadual. Municipal. Particular. Total. Federal. Estadual Municipal. Particular. Total. Comum: Federal. Estadual. Municipal Particular. Total. Supletivo. Federal. Estadual Municipal Particular. Total. Federal. Estadual Federal. Estadual Federal. Estadual Particular. Total. Pre-vocacional Vocacional Federal. Estadual. Municipal Particular. Total.			

: II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

2. NÚMERO DE MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	R	ESULTAD	0\$
	Lor Lori Tonyao	1935	1936	1937
	EM GERAL	23	28 .	28
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa Particulares. Federais. Estaduais. Municipais. Particulares.		28 1	
	Segundo a loca- Urbanas	23	5 2 8	28
	lização (Rurais.	19	27	25
	Segundo o tipo Grupos. Agrupadas. Singulares.	2	9 2 28	28 28
	Segundo as condições de fun-		28	28
	cionamento Anexas A outras unidades escolares		6	1
	Funcionando (Pela manhã	7	28 5 9	28 7 8
unicípios que pos- uíam unidades esco-	Segundoos Funcionando Pela manhã e durante o dia. e m dois Durante o dia e à tarde		1	_ _ _
ares	Funcionando em três turnos	-	_	_
	Segundo o custo { De matrícula gratuita	23 5	28 4	2
	Ensino pre- Maternal	- 6	— 6	·— 8
	Segundo a natu- reza do ensino Comum. Comum. Supletivo.	6	28 9	28 1
	Ensino com- plementar Vocacional	1	_ 1	- 5
	Segundo a ex- De 1 ano ou período	6	_ 6	_ 9
	tensão do en-{ sino	6	$-\frac{9}{28}$	-10 -22
	Segundo o sexo dos alunos Para o sexo masculino. o sexo feminino. ambos os sexos.	4 6 22	5 3 28	2
	Segundo a idade dos alunos Para crianças. adolescentes. adultos.	23 1 6	28 1 9	2
7	Segundo o sexo Dirigidas por homens	23 23	25 28	2:
	zação pedagó-{ gica dos dire- Dirigidas por normalistas por não normalistas	14 23	15 28	13 28

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

	ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	bibliotecas existentės	4	NÚMERO DE VOLUMES (concl.)	
	Federais Estaduais	- 1	Catalogados Sem especificação	4.085
Segundo a propriedade	$\left\{ egin{array}{ll} ext{Federais} & & \ ext{Estaduais} & \ ext{Municipais} & & \end{array} ight.$	- 1	(concl.) Total	32.676
	(Particulares	3	Obras impressas. Obras especiais. Sem especificação.	1.409
NUMERO	DE VOLUMES		Total	1,409
Catalogados { Obras impressas		5.386 23.205	Número de consulentes durante o ano	10.681

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do 1. B. G. E.

II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios Informantes Que possuíam bibliotecas Que não possuíam bibliotecas Que não possuíam bibliotecas existentes nos municipios informantes Total	28 4 24 10 - 1	Bibliotecas existentes nos municipios informantes (concl.) Segundo a propriedade (concl.) Total Total Franqueadas ao público Outilização Privativas	8 10 4 6

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA—A estatística não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual mas somente as bibliotecas "públicas" (franqueadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de repartições, classes ou corporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objeto de inquérito especial, nem as que possuíam menos de 300 volumes.

2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de bibliotecas	Que infor- Sôbre número de volumes Sôbre movimento de vi- sitantes	6 —	A catalogar Sem especificação Número de volumes exis-	
Número de volumes existentes	Catalogados Cobras impressas	13.329 23.205 — 36.534	tentes (concl.) Resumo Resumo Obras impressas Obras especiais Sem especificação Total	15.284 23.205 — 38.489
	A catalogar Obras impressas Obras especiais	1.955 —	Número de consulentes durante o ano	11.299

MUSEUS I — MUSEUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos		
		1937	1938		1937	1938	
Número de museus existentes		1	1	Segundo o Gerais tipo Especiais	_ 1	_ 1	
Segundo a propriedade	Oficiais	Federais Estaduais Municipais Total	 	- - - -	Coleções exis- tentes Peças compreendidas Das quais, expostas	2,500 2,500	2.500
	Particulares.		1	. 1	Número de visitantes durante o ano	•…	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — MUSEUS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios Total	28	Segundo a propriedade (concl.)	1
Que não possuíam museus	27	Museus exis- Segundo o Franqueados ao público tentes nos destino Privativos Privativos	1
Museus existentes nos municípios informantes dade Segundo a proprie- (Oficiais Hederais	1	(concl.) $ \begin{array}{c} \text{Segundo o} \\ \text{tipo} \end{array} \left\{ \begin{array}{l} \text{Gerais} \\ \text{Especiais} \\ \text{Sem especificação} \end{array} \right. $	1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Eduração e Saúde.

2. NÚMERO DE COLEÇÕES E MOVIMENTO DE VISITANTES

		- ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de museus		Sôbre as coleções existentes	2
	Número		4
Coleções exis- tentes	Peças com- preendidas	Expostas Não expostas	2.500 —
	preendidas	Total	2.500
Número de vi	sitantes dura	nte o ano	

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS I — MONUMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados	ESPECIFICAÇÃO	Dados
	numéricos		numéricos
Número de monumentos existentes. Segundo a es- { Estátuas	6 1 3	Segundo a es- pétie (concl.) Concl.) Concl.) Concl.) Coutros.	_ _ _ _ 2

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios Informantes Que possuíam monumentos históricos Que não possuíam monumentos históricos Monumentos existentes nos	28 4 24 9	Monumentos espécie (concl.) Monumentos existentes nos municipios'informantes (concl.) Segundo a Obeliscos. Placas. Edifícios. Outros. Segundo a Na Capital.	= ² - 3
municípios in- formantes Segundo a Estátuas espécie Hermas	3	localização No interior	3

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos
Arquivos centrais existentes Segundo a propriedade Federais. Salas ou secções de arquivamento. Informações ou certidões fornecidas durante o ano	1 - 1 - 2 23	Número de Existentes no arquivo	32.894 3.603 16 14 2 12:350\$

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. F.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dades numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios { Total	28 1 27 1	Salas ou secções de arquivamento	32.000 22 16 2 14
municipios Segundo a informantes propriedade Estaduais. Municipais.	- 1	Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes	12:350\$

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de associações existentes Segundo a de- pendência ad- ministrativa Sem especificação Segundo a na- tureza De cultura física De cultura intelectual e artística	13 1 3 9	Segundo a na- { De cultura social e moral	3

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Informan-{ Que não p	am associações 22 ossuíam asso-	Associações existentes nos municípios informantes Associações existentes nos matureza matureza matureza matureza Recreativas	20 7 8 3
Associações existentes nos de pen - municípios in- formantes Segundo a Autônomas. de pen - dência ad- filiadas a ciações	7	localização (No interior Número de associações que prestaram informações Número de sócios das associações informantes	25 14 1.609

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

I — INSTITUTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de institutos existentes De pesquisas astronômicas De pesquisas geofísicas De pesquisas físicas De pesquisas químicas. De pesquisas físico-químicas. De pesquisas biológicas	3	Segundo a fi- nalidade (concl.) De perícias fiscais ou legais. De outras pesquisas. Federais. Estaduais. Municipais. Particulares.	1 2 2

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total Informantes Que possuíam institutos. Que não possuíam institutos.	28 1 27	Segundo a finalidade (concl.) Institutos Segundo a De pesquisas psicológicas De perfeias fiscais ou legai De outras pesquisas	3 — 1 — 1
Institutos existentes nos munici- pios infor- mantes	Total. Segundo a finalidade To pesquisas astronômicas De pesquisas geofísicas. De pesquisas físicas. De pesquisas químicas. De pesquisas físico-quimicas.	3	existentes nos municípios informantes (concl.) Segundo a propriedade Particulares. localização \ No interior. Federais. Estaduais. Municipais. Total	

IMPRENSA PERIÓDICA

I — NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

ESPECIFICAÇÃO			Periódicos existentes	ESPECIFICAÇÃO	Periódicos existentes
Total Segundo a propriedade	Oficiais	Federais. Estaduais. Municipais. Total.	13 — 1 — 1 — 1 12	Segundo o Só em português Itambém em outros idiomas Segundo a Diários perfodicidade Não diários. Segundo o Com oficinas próprias equipamento tipográfico Sem oficinas próprias.	13 4 9 . 5

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

,	ESPECI	FICAÇÃO		Dados numéricos	-	ESPECIF	ICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios :	Informantes	Que possi Que não dicos	níam periódicos. possuíam perió-	28 3 25 20		Segundo a periodici- dade	Trimestrais	5 1 6 6
Periódicos existentes nos muni- cípios infor- mantes	Segundo a proprie-	Oficiais Particu-	Federais Estaduais Municipais Total	1 9 10 19	Periódicos existentes nos muni- cípios infor- mantes (concl.)		Scmestrais. Anuais. Outros. Jornais. Revistas. Boletins. Anuários. Outros.	9 8 1 1
	De propriedade não indi- cada Segundo o Só em português Também em outros idi- omas				·	aparelba- mento ti-	Com oficinas próprias Sem oficinas próprias Sem especificação	8 12 —

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

RÁDIO-DIFUSÃO

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ESTAÇÕES RÁDIO-DIFUSORAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios Informantes Que possuíam émissoras Que não possuíam emissoras	28	Emissoras existentes nos muni- cípios infor- mantes Segundo a {Na Capital No interior Segundo a proprie- Estaduais. Particulares. Total.	- 1 - 1 - 1

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total	28
	Informantes Que possuíam casas editoras. Que pão possuíam casas editoras.	1 27
	Total	6
Casas editoras existentes nos municípios		. — 6
informantes	Segundo a De firmas individuais. propriedade De firmas coletivas. De propriedade não indicada	5 1

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO						
Municípios				28 .			
mamorpros	Informantes	Que possi Que não	ıíam tipografiaspossuíam tipografias	3 25			
	Total			10			
	Segundo a localização	Na Capita No interio	al	7 3			
Tipografias existentes nos		Oficiais	Federais. Estaduais. Municipais.	- 1 -			
municípios informantes	Segundo a proprie- dade	egundo a	Total	1			
		Particu- lares	De firmas individuais	6 3			
		De propri	edade não indicada	9			

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	Especificação	Dados numéricos
<u>.</u>	Total	28
Municípios	Informantes Que possuíam livrarias. Que não possuíam livrarias.	2 26
	Total	11
Livrarias existentes nos municípios	Segundo a { Na Capital localização { No interior	10 1
municipios informantes	Segundo a De firmas individuais. propriedade De firmas coletivas. De propriedade não indicada	8 3

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Exposições e Feiras — 1937", os quais deixam de aparecer ueste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS REALIZADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Municípios. Informantes Onde se realizaram Congressos e Conferências. Onde não se realizaram Congressos e Conferências. Certames rea- lizados nos municípios informantes De assuntos sociais	28 · 1 27 . 1	Certames rea- lizados nos municípios informantes (concl.) Segundo a natureza (concl.) Segundo a Sede Certames rea- lizados nos municípios (concl.) Segundo a Sede No interior	- - - - - 1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatistica da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Missões Leigas — 1937", o qual deixa de aparecer neste volumº por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

			ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Municípios	Total Informantes	Onde exis	tiam campos desportivosexistiam campos desportivos	28 4 24
				. 5
Campos des- portivos arro- lados nos	Segundo a proprie- dade	Públicos	Federais. Estaduais Municipais. Total	1
municípios informantes		Particular	25	4
	Segundo a localização		al	2 3

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

DIVERSÕES PÚBLICAS

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	DAOOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Teatros e salões desti- nados a fina	Teatros. Segundo Estaduais. a pro- Municipais. priedade Particulares.	1 - 1 - 8	1 _ _
teatrais	Cinemas e salões Segundo Estaduais. a pro- Municipais. priedade Particulares.	8	8

DIVERSÕES PÚBLICAS

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

1937	1938
Lotação (nú- mero de lu- gares)	5.835 - 653 - 474 - 3.884 - 824

2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

,		DADOS N	UMÉRICOS			
· ESPECIFICAÇÃO	Espetád	culos	Especta	Espectadores		
	1937	1938	1937	1938		
Total	2.496	3.952	601.542	739.300		
Segundo a Sessões cinematográficas. natureza dos Do gênero "circo". De outros gêneros.	2.155 - 341	3.860 - 92	1(1) 569.303	719.500 — 19.800		

⁽¹⁾ Os einemas Manaus, Paroquial e Glória não forneceram dados estatísticos relativos ao número de espectadores que frequentaram seus salões.

II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937 1. Número e capacidade dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	-	ESPECII	FICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios	$\left\{\begin{array}{c} \textbf{Total}\\\\ \textbf{Informantes}\end{array}\right\}$	Que possi mentos Que não p	níam estabeleci- de diversão ossuíam estabe- s de diversão	28 9 19		Segundo a natureza (concl.)	"Cabarets Casas de j Parques Jardins zo	ogos recreativos de divcrsões	- 1 - - - 1
Estabeleci- mentos/de diversão exis- tentes nos municípios informantes	Segundo a propriedade Segundo a natureza	Públicos Particular Teatros Cine-teatr Cinemas	Estaduais Municipais Yotal	22 3 1 4 18 8 5 7	Estabeleci- mentos de diversão exis- tentes nos municípios informantes (concl.)	Lotação		de estabelecique informaram Tolli Nas frisas e camarctas Nos balcões e varandas Na platéia Nas galerias	20 7.177 857 474 5.012 834

DIVERSÕES PÚBLICAS

II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937 2. MOVIMENTO DOS ESPETACULOS REALIZADOS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO			
	•			
Número de estabelecim	entos que informaram	11	11	
(Total	2.510	604.742	
Segundo a natureza dos espetáculos	Sessoes cinematograticas	2.155	569.300	
	Do género « circo »	355	35.442	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO ,			DESPESAS		
			1936	1937	1938
DESPESA TOTAL			334:293\$	841:767\$	680:282\$
Segundo as principais rubrīcas	Custeio	Pessoal Material Sem especificação Total	127:179\$ 51:314\$ — 178:493\$	154:852\$ 23:598\$ 635:317\$ 813:767\$	111:767\$ 45:533\$ 27:982\$ 185:282\$
Subvenções e auxílios.			155:800\$	28:000\$	495:000\$
Segundo a finalidade	Administração central			8:317\$	
	Superior	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total.	178:493\$ 178:493\$	805:450\$ 805:450\$	
	Outras despesas		155:800\$	28:000\$	495:000\$

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO				DESPESAS					
	E.	1936	1937	1938					
	I — F			-					
DESPESA TOTAL				3.775:588\$	3.747:542\$				
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal Material Sem especificação Total	2.662:198\$ 155:215\$ 155:760\$ 2.973:173 \$	3.084:931\$ 386:433\$ 156:907\$ 3.628:271\$	2:920:268\$ 438:188\$ 194:686\$ 3.553:142\$				
	Subvenções e au	ıxílios	141:814\$	147:317\$	199:400\$				
Segundo a finalidade.	Administração central		111:685\$. 107:964\$	103:196\$				
	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total.	1.723:767\$ 309:985\$ 365:180\$ 514:220\$ 2.913:152\$	2.041:580\$ 474:2663 479:666\$ 548:852\$ 3.544:364\$	2.046:228\$ 298:463\$ 503:599\$ 689:644\$ 3.537:934\$				
	Outras despesas.		90:150\$	123:260\$	114:412				

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	ECD		DESPESAS			
	Lor	ECIFICAÇÃO		1936	1937	.1938
II — DISCRIM	MINAÇÃO, SEG	:				
		Inspeção e ass	central	111:685\$ 5:700\$	107:964\$ 6:600\$	103:196 \$ 6:600 \$
Pessoal	Dos serviços edu- cacionais	Corpo docente Pessoal admin	istrativo.	2.202:601\$ 257:512\$ 65:580\$	2.597:792\$ 292:962\$ 54:540\$	2.392:193\$ 274:799\$ 120:400\$
				2.643:078\$	3.059:858\$	2.897:188\$
	Dos serviços cul	turais		19:120\$	25:073\$	23:080\$
-	Total	2,662:198\$	3.084:931\$	2.920:268\$		
	ſ	47:230\$	64:254\$	62:589\$		
			Construção e aquisição	_	107:818\$	73:996\$
	Dos serviços edu- cacionais	Prédios esco- lares	Aluguéis.	780\$	3:180\$	2:850\$
Material			Sub-total.	780\$	110:998\$	76:846\$
		Material perm	nanente e de consumo	100:305\$	204:848\$	294:610\$
	Dos serviços cul	turais		6:900\$	6:333\$	4:143\$
	Total			155:215\$	386:433\$	438:188\$
Subvenções e auxílios.	Subvenções e auxílios. A estabelecimentos de ensino					177:800\$ 21:600\$
	Total			141:814\$	147:317\$	199:400\$
III — DISCRIMI		DESPESAS C PARTICULAR	OM O ENSINO OFICIAL E			
	Secundário geral	(1)		1.723:767\$ 309:985\$	2.041:580\$ 474:266\$	2.046:228\$ 298:463\$
	Agrícola (elemen Industrial e prof	issional técnico	29:980\$ 195:160\$	34:800\$ 156:907\$	48:000\$ 194:686\$	
	Comercial (eleme Jurídico		58:542\$ 129:872\$	13:400\$ 205:578\$	3:600\$ 244:448\$	
	Odontológico			_	_	
	Politécnico			4:800\$ —	4:800\$ —	4:800\$ —
Ensino					— 269:288\$	
-	Artístico (musica	l e artes plástic	cas)	11:200\$	19:200\$	6:000\$
		Para anormais	de físico (2)da inteligência (3)	_		Ξ
	Emendativo		do caráter (4)	33:814\$	35:000\$	96:400\$
	D1			33:814\$	35:000\$	96:400\$
					289:5 4 5\$	340:95\$\$
	Total		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2.913:152\$	3.544:364\$	3.537:934\$

NOTA — Estão computadas as despesas de custeio e as decorrentes de subvenções e auxilios concedidos a estabelecimentos de ensino particular.

⁽¹⁾ Fundamental e complementar.—(2) Cegos, surdos-mudos e débeis do físico.—(3) Débeis mentais e retardados.—(4) Menores delinquentes e pervertidos.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL III — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO			DESPESAS			
		1935	1936	1937			
DESPESA TOTAL			619:374\$	420:300\$	592:305\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal	720\$ — — .	142:832\$ 1:100\$ 350\$	328:017\$ 23:186\$ 4:712\$		
		Total	720\$	144:282\$	355:915\$		
	Subvenções e au	xilios	618:654\$	276:018\$	236:390\$		
	Administração c	entral	9:100\$	8:160\$	30:718\$		
Segundo a finalidade. <	Ensino	Primário geral Secundário geral Superior	720\$ — —	72:172\$ 72:110\$ —	198:121\$ — —		
	. `	Outros ramos.		-	157:794\$		
		Total	720\$	144:282\$	355:915\$		
	Outras despesas.		609:554\$	267:858\$	205:672\$		

IV — DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	E	DESPESAS				
	E	1935	1936	1937		
DESPESA TOTAL			3.520:999\$	3.869:580\$	5.209:660\$	
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal Material Sem especificação Total	2.315:765\$ 194:030\$ — 2.509:795\$	2.932:209\$ 207:629\$ 156:110\$ 3.295:948\$	3.567:800\$ 433:217\$ 796:936\$ 4.797:953\$	
	Subvenções e au	xílios	1.011:204\$	573:632\$	411:707\$	
	Administração c	entral	115:001\$. 119:845\$	146:999\$	
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral	1.505:402\$ 250:777\$ 15:000\$ 715:715\$	1.795:939\$ 382:095\$ 365:180\$ 692:713\$	2.239:701\$ 474:266\$ 479:666\$ 1.512:096\$	
		Total	2.486:894\$	3.235:927\$	4.705:729\$	
	Outras despesas.		919:104\$	513:808\$	356:932\$	

V — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA — 1933/1937

ANOS		DESPESAS	EFETUADAS		RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE ÀS DESPESAS PÚBLICAS DO ESTADO				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
1933. 1934. 1935. 1936. 1937.	515:579\$ (1) 127:789\$ 485:137\$ 334:293\$ 841:767\$	1.865:016\$ 2.336:086\$ 2.416:488\$ 3.114:987\$ 3.775:588\$	193:532\$ 285:301\$ 619:374\$ 420:300\$ 592:305\$	2.574:127\$ 2.749:176\$ 3.520:999\$ 3.869:580\$ 5.209:660\$	5,21 6,85 11,89 9,16 11,00	24,45 25,19 16,04 18,74 21,76	4,80 5,93 12,24 6,07 7,89	= ·	

⁽¹⁾ Exercício orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre de 1934 foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses, por determinação legal.

CULTOS.

I — CULTO CATÓLICO

1. DIVISÃO TERRITORIAL — 1937

Províncias eclesiásticas e suas circunscrições

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Grandes circunscrições	Total	7 - . 1 4 . 2
Circunscrições pri- márias	Paróquias (1). Curatos. Capelas curadas.	31 29 1

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) As modificações no número das paròquias foram feitas de acôrdo com o "Brasil Católico" — 1938.

2. MOVIMENTO RELIGIOSO - 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937		
Sexo masculino: Sexo feminino. Sem discriminação.	2.930 3.168	6.618 6.934		
Total	6.098	13,552		
Casamentos. Extermas unções. Encomendações.	1.044 498 601	1.870 994 777		

II — CULTO PROTESTANTE — 1935/1936

	FORFOITIONOÃO	DADOS NU	MÉRICOS			
	* ESPECIFICAÇÃO —					
	rmantesadas.	4 157	9 8 77			
Conversões	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	6 4	34 26			
	Total	10	60			
Batizados	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	6 4	24 19			
2	Total	10	43			
Casamentos		5	7			
Consagrações fúnebres<	Sexo masculino	_ 1	5 7			
	Total	1	12			

CRIMES E CONTRAVENÇÕES

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

ESPI	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPI	Dados numéricos	
CONTRAVENÇÕ	ES	93	CRIMES (concl.)	·)	
Segundo a natureza	Jôgo Porte de armas. Sem especificação	- 31 62		Violência carnal	121 —
CRIMES TOTAL	·	345	Segundo a natureza	Furto Moeda falsa	79 — ,
Segundo a natureza	Homicídio	4 1 10		Estelionato	129

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

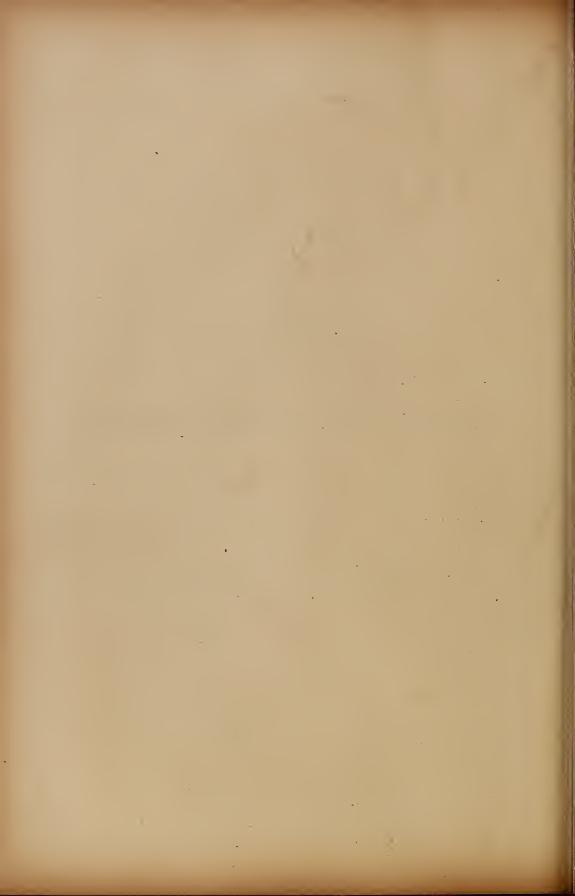
		ESDECIEICAÇÃO		DAD	וטא פכ	MÉRICOS
		ESPECIFICAÇÃO		Contra	venções	Crimes
Número total de o	corrências	······		,	93	345
	Total	·			93	345
Autores	Segundo o sexo.	Homens. Mulheres Sem especificação			89 4	318 27

SUICÍDIOS

SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO OCORRIDOS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

		DADOS NU	MÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	No Es	tado	No município da Capital		
	1936	1937	1937	1938	
	13 9 4	7 5 2	4 3 1	12 9 3	
Tentativas de suicídio Autores Homens	8 3 5	. 19 . 5 . 14	. 18 . 8 . 10	17 4 13	

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS									
ESPECIFICAÇÃO		TOTAL		SEGUNDO OS QUADROS						
ESTEUTTUAÇÃO	TOTAL			Ordinário			Extranumerário			
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total	1.312	1.468	1.466	1,257	1.436	1.434	55	32	32	
Administração geral	1.211	1.345	1.341	1.156	1.313	1.309 125	55	_ 32	32	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

			NÚME	RO DE	FUN	CIONÁ	RIOS			
ESPECIFICAÇÃO		TOTAL		SEGUNDO O SEXO						
ESTEGITIONONO		TOTAL		I	Homens		N	lulheres	;	
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
-										
Total	427	410	422	364	354	366	63	56	56	
Prefeito Municipal	1	1	1	1	1	1	-	_	_	
Nos di- Repartições centrais	7	30	30	5	29	29	2	1	1	
ferentes Outros órgãos e serviços serviços	419	379	391	358	324	336	61	55	55	
da ad- minis- tração Total:	426	409	421	363	353	365	63	56	56	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1939

INSTITUIÇÕES	Número de instituições beneficiadas	Importância recebida (contos de réis)
Total		2.003
Culturais		•••
Hospitalares.		
Assistência Social		•••
Governos Regionais.		
Econômicas		· · · ·
	1	

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS

a) Receita arrecadada

		zízu oc	REC	EITA ARR	ECADADA	(contos de	réis)
		TÍTULOS	1935	1936	1937	1938	1939
Total (1)		8.577 100,00	10.342 100,00	13.286 100,00	14.049 100,00	13.330 100,00	
		Importação, entradas, saídas e estadia de navios Consumo	2.751 32,08 1.756	3.695 35,73 2.298	5.257 39,57 2.916	4.113 29,27 3.296	3.533 26,50 3.721
	Renda dos impostos	Sôbre atos emanados do Govêrno	20,47 2.153 25,10 680	22,22 1.463 14,15 924	21,95 1.757 13,22 1.224	23,46 (2) 1.819 12,95 1.396	27,92 1.692 12,69 2.004
		Sôbre loterias.	7,93 — —	8,93 — —	9,21	9,94	2.004 15,03 — —
Renda ordi- nária		Total	7.340 85,58	8.380 81,03	11.154 83,95	10.624 75.62	10.950 82,14
	Rendas patrin	noniais	, <u> </u>	0.01	5 0,04	0,02	4 0,03
		riais	1.031 12,02	1.438 <i>13,9</i> 9.	1.425 10,72	1.731 12,32	1.665 12,49
		as	0,10	0,14	0,17	- 774 5,51	441 3,31
	Total		8. 380 97,70	9.833 95,08	12.606 · 94,88	13.132 93,47	13.060 97,97
		-	197 2,39	372 3,60	255 . 1,92	917 6,53	270 2,03
Renda com a	plicação especia	,	_	137 1,32	425 3,20	=	=

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

b) Despesa efetuada

TÍTULOS	.DESPESA EFETUADA (contos de réis)						
IIIuLus	1935	1936	1937	1938	1939		
Total	7.008 100,00	9.401 100,00	12.367 100,00	11.486 100,00	11.412 100,00		
Ministério da Fazenda	. 3,436 49,02	3.477 36,97	3.989 <i>32,25</i>	4.065 35,39	3.960 <i>34</i> ,71		
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	1.887 26,93 —	550 5,85 —	1.960 15,85	1.371 11,94 —	1.410 12,35 —		
Ministério da Educação e Saúde	688 9,82	 762 8,11	- 1,490 12,05	979 8,52			
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	88 1,26	74 0,79	85 0,69	95 0,83	112 0,98		
Ministério da Viação e Obras Públicas	6,31 —	4.121 43,84 —	34,37 —	4.509 39,26	4.112 36,03		
Ministério da Guerra		=	· <u>=</u> .	Ξ	Ξ		
Ministério da Agricultura	467 6,66	417 4,44	592 4,79	467 4,06	517 4,53		

⁽¹⁾ Inclusive o Território do Acre. — (2) Inclusive o imposto sôbre vendas e consignações.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1936/1939

ΤίτυLOS		RECEITA (contos		
	1936	1937	1938	1939
TOTAL	12.155	15.900	16.709	18.283
RENDA DOS IMPOSTOS:	100,00	100,00	100,00	100,00
De exportação	2.218	3.449	4.031	3.773
De indústrias e profissões	18,25 850	21,69 900	24,12 900	20,63 1,100
•	6,99	5,66	5,39	6,02
De produção e consumo.	320	320	300	300
De transmissão de propriedade	2,63 450	2,01 630	1,80 630	1,64 600
	3,70	3,96	3,77	3,28
Imposto territorial	200	160	180	350
Imposto sôbre a renda	1,65	1,01	1,08	1,92
Imposto sobre a renda	0,16	_	-	_
Do sêlo	396	450	400	450
	3,26	2,83	2,39	2,46
De viação e transporte	_	_	-	_
De vendas mercantís.	4.500	7,200	7.311	7.000
	37,02	45,29	43,74	38,28
Outros impostos.	700	541	596	945
DIVERSAS RENDAS:	5,76	3,40	3,57	5,17
Renda industrial	1.112	1.205	1.350	1.305
	9,15	7,58	8,08	7,14
Renda patrimonial	115 0.95	195 1,23	100	50
Renda extraordinária	424	250	0,60 331	0,27 1.480
	3,49	1,57	1,98	8,10
Divida ativa	320	320	300	400
Cantribuição da Cavâma Padaral	2,63	2,01	1,80	2,19
Contribuição do Govêrno Federal			_	
Contribuição dos Municípios	530	280	280	530
0.1	4,36	. 1,76	1,68	2,90
Outras rendas.			_	

FONTE $\stackrel{\longleftarrow}{-}$ Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

TÍTULOS	DESPESA FIXADA (contos de réis)					
	1936	1937	1938	1939		
Total	11.953 100,00	15.886 100,00	16.709 100,00	18.229 100,00		
Poder executivo e Secretaria de Estado	592	1.574	1.774	2.141		
Poder Legislativo.	4,95 570	9,91 533	10,62	11,75		
Leating a Mandatana and	4,77	3,36 1,279	1.325	1.537		
Justiça e Magistratura	1.057 8,84	8,05	7,93	8,43		
Defesa e Segurança Nacional	1.191	2.048	2,352	2,767		
	9,96	12,89	14,07	15,18		
Instrução Pública	2.459	2.896	2.494	3.215		
	20,58	18,23	14,92	17,64		
Saúde Pública e Assistência.	1.117	1.039	1.689	1.506		
	9,34	6,54	10,11	8,26		

FINANÇAS PÚBLICAS II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

TÍTULOS	DESPESA FIXADA (contos de réis)				
	1936	1937	1938	1939	
Obras Públicas e Viação	1.625 13,60 — — —	1.989 12,52 —	2.184 13,07 — — —	2.468 13,54 — —	
Servíço da Dívida Flutuante	 30 \$,25	 30 0,19	_ _ _	=	
Exercícios findos, reposições e restituições. Arrecadação de rendas	150 1,25 1.164	170 1,07 775	600 3,59 1.064	500 2,74 863	
Inativos	9,74 1.489 12,46 15	4,88 1.572 9,90 590	6,37 1.620 9,70 35	4,73 1.746 9,58 412	
Desenvolvimento da produção e propaganda Outras despesas	0,13 330 2,76 164. 1,37	3,71 539 3,39 852 5,36	0,21 251 1,50 1,321 7,91	2 26 230 1,26 844 4,63	

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1910/1939

	R	ECEITA A	RRECADAD	Α		DESPESA	EFETUADA		Coeficiente	
ANOS	Total (contos	0/00 em re-	Porhab	itante	Total (contos	0/00 em re-	Porhab	itante	(100 b)	
	de réis) (a)	lação ao Brasil	Importância	Índice	(مزنم م	lação ao Brasil	Importância	Índice	(a)	
1910	18.069	93,19	59\$8	100	17.653	77,32	58\$4	100	97,70	
1911	12.901	64,42	41\$9	70	15.156	66,83	49\$2	. 84	117,48	
1912	12.907	54,17	41\$1	69	26.528	102,15	84\$5	145	205,53	
1913	9.374	40,94	29\$3	49	10.717	36,81	33\$5	57	114,33	
1914	7.603	37,66	23\$3	39	10.732	40,30	32\$9	56	141,15	
1915	7.428	30,53	22\$3	37	8.389	33,41	25\$2	43	112,94	
1916	10.714	41,51	. 31\$6	53	13.527	52,24	39\$9	6,8	126,25	
1917	11.016	39,62	31\$9	53	11.528	40,77	33\$4	57	104,65	
1918	6.577	23,36	18\$7	.31	7.830	25,26	22\$2	38	119,05	
1919	8.010	23,15	22\$3	37	7.620	22,65	21\$2	36	95,13	
1920	5.888	13,62	16\$1	27	4.678	10,67	12\$8	22	79,45	
1921	3.635	8,41	9\$8	16	3.568	7,99	9\$6	' 16	98,16	
1922	5.053	10,93	13\$5	22	5.200	10,15	13\$9	24	102,91	
1923	6.363	10,27	6\$8	11	6.707	10,12	17\$7	. 30	105,41	
1924	8.225	10,88	21\$4	36	7.991	10,40	20\$8	36	97,15	
1925	11.088	11,73	28\$5	48	9.638	9,91	24\$8	42	86,92	
1926	11.331	12,54	28\$8	48	10.775	9,42	27\$4	47	95,09	
1927	10.691	10,49	26\$8	45	11.504	8,82	28\$9	49	107,60	
1928	10.123	9,17	25\$1	42	11.625	9,12	28\$8	49	114,84	
1929	10.246	8,10	25\$1	42	9,610	6,26	23\$5	40	93,79	
1930	6.960	6,85	16\$8	28	9.386	6,32	22\$7	39	134,86	
1931	7.183	6,22	17\$2	29	7.738	5,33	18\$5	32	107,73	
1932	6.944	6,08	16\$4	27	7.038	5,03	16\$6	28	101,35	
1933	7.994	7,07	18\$7	31	7.628	5,90	17\$8	30	95,42	
1934	10.095	8,07	23\$3	39	9.275	5,91	21\$4	.37	91,88	
1935	15.263	9,38	34\$8	58	15.066	8,57	34\$3	59	98,71	
1936	17.083	9,41	38\$5	64	16,624	8,81	37\$4	64	97,31	
1937	17.359	9,54	38\$6	64	17.350	8,42	38\$6	66	99,95	
1938	18.807	10,11	41\$4	69	18.283	8,61	40\$2	69	97,21	
1939	20.047	9,15	- 43\$6	73	20.152	8,44	43\$8	75	100,52	

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS

· RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA - 1910/1938

	RI	ECEITA A	RRECADAD	A		DESPESA	EFETUADA		Coeficiente
ANOS	Total (contos	0/ ₀₀ em re-	Por hal	bitante	Total (contos	0/ ₀₀ em re-	Por hal	oltante	/100 b)
	de réis) (a)	lação ao Brasil	Importância	Índice	de réis) (b)	lação ao Brasil	Importância	Índice	(a)
1910	3.650	22,33	12\$1	100	3.820	24,89	12\$6	100	104,66
1911	4.299	29,18	14\$0	116	4.151	28,67	13\$5	107	96,56
1912 1913	4.316 3.727	26,33 27,80	13\$8 11\$7	114 97	4.226 3.515	27,19 23,90	13\$5 11\$0	107 87	97,91
1914	2.538	19,01	7\$8	64	2.494	17,94	7\$6	60	98,27
1915	2.385	17,00	· 7\$2	60	2.427	16,10	7\$3	58	101,76
1916 1917	2,451 2,415	17,13 16,38	7\$2 7\$0	60 58	2.163 2.501	14,23	6\$4 7\$2	51	88,25
1918	2.413	14,56	15\$0	124	2.301	16,35 14,06	6\$4	57 51	103,56 99,25
1919	2.333	13,63	6\$5	54	2,422	11,15	6\$8	54	103,81
1920	2,085	10,77	5\$7	47	2,058	9,94	5\$6	44	00.71
1921	2.008	9,35	5\$4	45	1.986	8,04	5\$4	44	98,71 98,90
1922	2.263	9,69	6\$1	50	2.270	8,19	8\$7	69	100,31
1923	2.163	7,56	5\$7	47	2.132	5,96	5\$6	44	98,57
1924 1925	2.965 3.653	9,12 9,29	7\$7 9\$4	63 78	2.962 3.475	8,50 8,25	7\$7 8\$9	61 71	99,90 95,13
1926	3.386	7,97	8\$6	71	3,233	7,48	8\$2	65	95,48
1927	3.864	7,95	9\$7	80	3.910	7,60	9\$8	78	101,19
1928	3.839 3.780	6,97	9\$5	79 77	3.861	5,90	9\$6	76	100,57
1929	3.780	6,29	9\$3	11	3.585	5,05	8\$8	70	94,84
1930	3.304	5,68	8\$0	66	3.084	4,75	9\$9	79	93,34
1931	4.043	6,78	987	80	3.518	5,31	8\$4	67	87,01
1932 1933	3.935 4.101	6,79 6,53	9\$3 9\$6	77 79	4.089 4.045	6,99 6,48	9\$7 9\$4	77 75	103,91 98,63
1934	4.929	7,20	11\$4	94	4.808	6,98	11\$1	88	97,55
1935	5.214	7,37	11\$9	98	5.058	7,29	11\$5	91	97,01
1936	6.271	-7,01	14\$1	117	6.922	8,08	15\$6	124	110,38
1937	7.359 7.222	7,44 6,39	16\$4 15\$9	136 131	7.506 7.248	7,92 6,62	16\$7 15\$9	133 126	102,00 100,36
1938	1.466	0,00	1005	101	1.240	0,02	1009	120	100,50

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

		RECEITA ARRECADADA			DESPI	Coeficiente		
ESPECIFICAÇÃO		Total (contos de réis) (a)	% do total	Por habitante	Tota! (contos de réis) (b)	% do total	Por habitante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Federais (1)	\$\begin{cases} 1934 & \\ 1935 & \\ 1936 & \\ 1937 & \\ 1938 & \\ \end{cases}\$	7.829 8.577 10.342 13.286 14.049	33,29 33,15 29,79 33,96 33,80	18\$1 19\$6 23\$3 29\$6 30\$9	5.976 7.008 9.401 12.367 11.486	28,83 25,18 27,75 32,20 29,80	13\$8 13\$6 21\$2 27\$5 25\$3	76,33 81,71 90,90 93,08 81,76
Estaduais	\$\begin{pmatrix} 1934 & \\ 1935 & \\ 1936 & \\ 1937 & \\ 1938 & \\ \end{pmatrix}\$	10.095 11.330 17.083 17.359 18.807	42,91 43,78 49,21 44,38 45,26	23\$3 25\$8 38\$5 38\$6 41\$4	9.275 15.066 16.624 17.350 18.283	44,75 54,12 49,06 45,17 47,43	21\$4 34\$3 37\$4 38\$6 40\$2	91,88 132,97 97,31 99,95 97,21

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Para o cálculo percentual dos totais em 1934 foi utilizado o total do Brasil acrescido do 1.º trimestre do mesmo ano, que pertence ao exercicio de 1933 (15 meses).

⁽¹⁾ Inclusive o Território do Acre.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA - 1910/1938

	RECEITA ARRECADADA			DESP	Coeficiente		
ESPECIFICAÇÃO	Total (contos de réis) (a)	% do total	Por habitante	Total (contos de réis) (b)	% do total	Por habitante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Municipais. (1)	5.597 5.970 7.291 8.473 8.704	23,80 23,07 21,00 21,66 20,94	10\$2 10\$8 13\$0 14\$9 15\$1	5.476 5.762 7.856 8.694 8.778	26,42 20,70 23,19 22,63 22,77	10\$0 10\$4 14\$0 15\$3 15\$3	97,84 96,52 107,75 102,61 100,85
Total 1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	23.521 25.877 34.716 39.118 41.560	0,53 0,51 0,59 0,62 0,60	43\$0 46\$7 61\$9 68\$9 72\$3	20.727 27.836 33.881 38.411 38.547	0,39 0,52 0,57 0,54 0,48	37\$9 50\$2 60\$4 67\$6 67\$1	88,12 107,57 97,59 98,19 92,75

⁽¹⁾ Inclusive o Território do Acre.

V — RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	R	ECEITA A	RRECADAD) A	· DESPESA EFETUADA			
ANDS	Total % em relação ao		Por habitante		Total	% em relação ao	Por habitante	
Ands	(contos de réis)	total da	Importância	Índice	(contos de réis)	total da	Importância	Índice
1937	4.368	11,49	4\$8	100	4.373	11,75	4\$8	100
1938	4.666	11,64	5\$1	106	4.666	12,61	5\$1	106
1939 (1)	4.879	24,34	5\$2	108	5.552	. 27,55	. 5\$9	123

FONTE - Sistema Regional e Sceção de Sistematização da Secretaria Geral do I.B.G.E.

VI — DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS — 1929/1939

SALDD EM CIRCULAÇÃO (em (31-XII)						
Estado Municípios		tal	% em relação ao total da receita arrecadada nelo Estado			
Mil Fr. Mil ££ Mil Fr. Mil ££		pelo Estado				
270 270 270 270 270 270 270 270 270 270	103,295 103,295 103,295 103,295 103,295 103,295 103,295 103,295 103,295	270 270 270 270 270 270 270 270 270 270	440,64 730,33 1.042,89 1.034,82 1.012,41 971,10 628,97 559,11 387,74			
			103.295 270			

NOTA—Em 1939 o cálculo da percentagem em relação ao total do Estado, teve como base, apenas os totais da receita e despesa estaduais.

(1) Dados sujeitos a retificação.

SEGURANÇA PÚBLICA

I — POLÍCIA MILITAR — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

	ESPECIFICAÇÃO -		ESTADO COMPLETO			ESTADO EFETIVO		
			Oficials	Praças	Tolal	Oficiais	Praças	
Composição,	Estado maior Infantaria Cavalaria	577 6 530 38	25 6 15	552 — 515 37	371 6 329 35	20 6 12	351 317 34	
	Saúde	_ 3	_ 3	=	_ 1	- 1	: =	

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

		ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Total		577	371	
Composição, segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitäes. Primeiros tenentes. Segundos tenentes.		 1 1 5 6 7 20
	Praças		552	351

II — CORPO DE BOMBEIROS — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO		оо сомр	LET0	ESTADO EFETIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Total Oficiais Praças Total Oficiais		Oficiais	Praças		
Total. Composição, { Estado maiòr. Companhias. Saúde. Diversos serviços.	- 59 - 59 	4 - 4 -	55 — 55 —	- 59 - 59 	- 4 - 4 	55 55

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

		ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Total	·		59	59
Composição, segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitães. Primeiros tenentes. Segundos tenentes.	- - 1 1 2	- - 1 1 2 4
	Praças		55	55

SEGURANÇA PÚBLICA

III — GUARDA CIVIL E INSPETORIA DE VEÍCULOS — 1937

COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS

	CCDCOLFIO A O Ã O	GUARD	A CIVIL	INSPETO VEÍC	RIA DE ULOS
	ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo	Estado completo	Estado efetivo
Total		111	111	30	30
	Inspetores	1	1	1	1
	Sub-inspetores		_	1	1
Composição,	Graduados	-	_	_	_
segundo as categorias	Fiscais, chefes de turmas	_	_ :	24	· 24
vategurias	Guardas	110	110	4	4
	Saúde	- (-	- 1	-
	Pessoal administrativo	-	-	-	-

IV — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

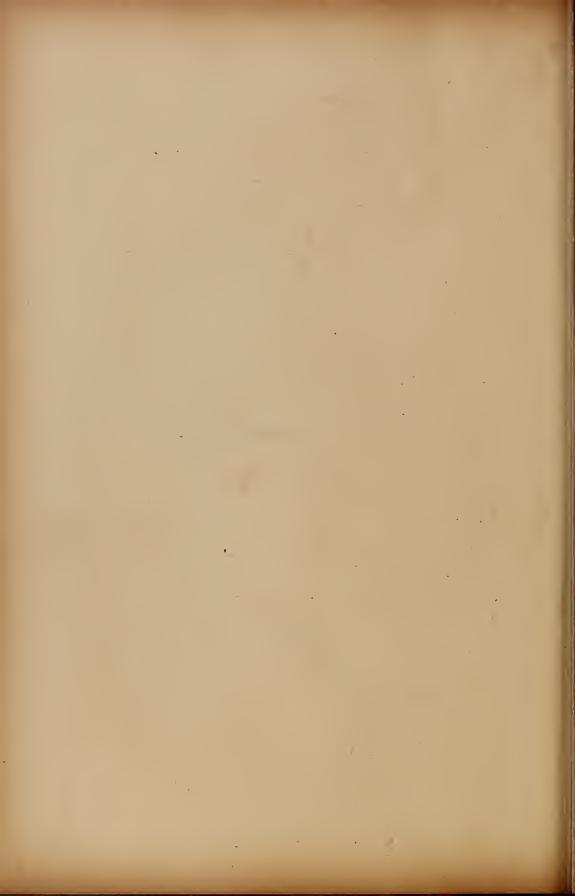
ESPECIFICAÇÃO	VERBAS	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Pessoal	Material		
Polícia Militar	1.259:053\$	969;169\$	289:884\$		
Corpo de Bombeiros	355:543\$	165:099\$	190:444\$		
Guarda Civil	294:240\$. 288:000\$	6:240\$		
Inspetoria de Veículos	{				

REPRESSÃO

PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

	ESPECIFICAÇÃO		EFETUADAS	DETENTOS EXIS- TENTES EM 31-XII		
		1937 1938		1937	1938	
Total		1,313	1,666	48	66	
Segundo o sexo	Homens	1.117	1,453	· 48 -	65 1	

APÊNDICE



			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Oo Brasil	Do Estado	relativos
			(a)	(b)	(a)
•		SITUAÇÃO FÍSICA			
I — Caracteriza	ação do territór				
		S	4.319,2	1.678	3,88
entre as linhas ex-					
		0	4.327,6	1.930	4,46
Extensão da li		km)	23.648,452	8.074	34,14
			8.511,189	1.825.997	21,45
	Segundo os fusos horá-	(− 2 horas	75 4,344,712		_
		⟨ — 4 horas	3.814.158	1.621.780	42,52
	lação a Greenwich		352.244	204.217	57,98
		Cenozóica.	2.156.265	1.201.847	55,73
	Segundo as	Mesozóica. Peleozóica.	1.459.341 933.444	43.830 40.230	3,00 4,31
	gicas geolo-	Proterozóica.	309.377	12.510	4,04
		Arqueozóica. Indeterminada.	2.755.018 897.744	527.580	19,15
		∫De 0 a 100 m	1.896.444	990.294	52,22
Área territo-	Segundo as	> 101 > 200 >	1.572.829	633.777	40,30
rial (km2)	zonas hipso- métricas	» 201 » 300 »	1.464.355 2.332.253	165,107 23,087	11,28
		» 601 » 900 »	980.057	11.213	1,14
		(» 901m e mais	265,251	2.519	0,95
		Do Amazonas	4.819.819 886.581	1.825.997	37,88
	Commission on	» São Francisco	580.757		_
	Segundo as bacias hidro-	» Leste	607.505	_	_
	gráficas	> Paraguai	352.300 859.476	- <u> </u>	_
		» Uruguai	202.168	_	_
		> Suleste	202.583	-	_
	Sogunda	Norte	3.928.789 384.747	1.825.997	46,48
	Segundo as regiões geo		595.615	Ξ.	
	gráficas	Sul	870.994	_	_
	l ∫ Total	(Centro	2.731.044 19.519.100	660,000	3,38
	10(01	· ·			
Distribuição		Do Amazonas	4.395.900 88.400	660.000	15,01
da energia	Comm.	» São Francisco	1.573.300	_	_
hidráulica (C. V.)	Segundo as bacias) » Leste	2.693.500 89.500	_	_
(0. 4.)		» Paraná	9.720.900	-	-
		> Uruguai. > Suleste.	198,900 758,700		_
		(27)			
		Públicos	119 1.873.942	=	_
Aandaa	Existentes em	Particulares (Número	123	1 -	_
Açudes	(31–XII)	Volume (1.000 m3)	196.124	-	_
		Total \{ Número	242	-	-
	(\ Volume (1.000 m3)	2.070.156	-	-

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados da coluna Brasil exprimem o movimento global das vinte e duas metrópoles - a federal, as estaduais e a territorial, salvo anotação em contrário.

	-		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relatives} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
I — Caracteriz	ação do territóri	0`(conel.)			
		Públicos NúmeroVolume (1.000 m3)	- -	_	_
		1938 Particu- Número	13 25,761	_	
	Concluídos durante o	Total. $\begin{cases} N \text{úmero.} \\ Volume \ (1,000 \ m3) \end{cases}$	13 25.761		
	ano	Públicos Número	1 3.738	_	_
Açudes (concl.)		1939 Particu- Número Volume (1.000 m3)	11 37.745		_
		Total. { Número	12 41.483		<u>-</u>
		Públicos { Número	120 1.877.680	- -	=
1	Existentes em 1939 (31–XII)	Particulares Número	147 259.720		=
3		Total { Número	267 2.137.400		<u> </u>
II - Divisão te	rritorial		,		_
	Número de circunscri- ções	Comarcas. Têrmos Municípios. Distritos.	785 1.294 1.574 4.842	19 28 28 63	2,42 2,16 1,78 1,30
		Comarcas Major	316.500 57	236.782	74,81 30.347,35
Divisão terri- torial—1940< (1 — I)	Limites das áreas das circuns-	$ ext{T\^{e}rmos} \left\{ egin{matrix} ext{Maior.} & & & & & \\ ext{Menor.} & & & & \\ ext{Menor.} & & & & \\ ext{Menor.} & & & & \\ ext{Menor.} & & & & \\ ext{Menor.} & & & & \\ ext{Menor.} & & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & & \\ ext{Menor.} & & \\ ext{Meno$	244.630 12	151.131 3.422	61,78 28.516,67
	crições (km2)	Municípios { Maior	244.630 12	151.131 3.422	61,78 28.516,67
	Ārea média das circuns- crições (km2)	Comarcas Tèrmos. Municípios. Distritos	10.842 6.577 5.407 1.758	96.105 65.214 65.214 28.984	886,41 991,55 1.206,10 1.648,69
			7.574	28	1,78
Núcleos ur-	Segundo a data da in- vestidura		3 4 4 - 525 1.038	 8 20	 1,52 1,93
banos (sedes muricipais) 1940	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N. 3° 0° 5° S. 5° 10° 3° 5° S. 10° 3° 15° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 5° S. Centre 3° e 0° N. 10° 15° 20° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3° 3°	3 171 310 200 183 544 136 27	1 20 7 - - - -	33,33 11,70 2,26 — — — —

O. S. 1 615

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
. #		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
II — Divisão t	erritorial (concl.) ´.			
Nédag ur	Segundo a longitude	Entre 30° e 35 W. G 35° > 40° > 40° > 45° > 50° > 55° > 50° > 55° > 60° > 65° > 60° > 65° > 70° > 75° >	8 373 443 512 170 39 14 12	- - - - 8 13 7	20,51 92,86 58,34
Núcleos ur- banos des municipais) 1940 (concl.)	Segundo a altitude	Até 50 m. De 51 a 100 m 101 200 5 201 300 5 301 400 5 401 500 5 501 600 5 601 700 5 701 800 5 801 900 5 901 1.000 6 1.001m e mais	308 112 157 107 109 143 165 144 109 110 76	18 8 2 	5,84 7,14 1,27
1. Estado da		SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	1		
I — Estado da		Total	45,002,176	459,747	1,02
	População, absoluta	Do município da Capital	(1) 1.896.998	93.748	4,94
	Segundo as regiões geo-4 gráficas	Nortes Nordeste Este Sul. Centro	4.418.064 8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909	459.747 — — — —	10,41
População — 1939 (31-XII)	Limites de variação	Municípios / Maior	1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643	93.748 6.888 93.748 2.179 93.749	6,43 130,23 6,43 248,46 7,09
	circuns- crição Densidade	Comarcas. Tërmos. Municípios.	54.981 33.337 27.403 5,07 (1) 1.62553	2.179 24.197 16.420 16.420 0,25 1,75	248,46 44,01 49,25 59,92 4,93 0,11
		al de municípios	(2) 1.572	28	1,78
Densidade de- mográfica dos munici- pios — 1939 (31–XII)	Segundo as taxas por- km2	Menos de 1,00 hab De 1,00 a 2,99 hab 3,00 > 5,99 > 6,00 > 9,99 > 10,00 > 14,99 > 15,00 > 19,99 > 20,00 > 29,99 > 30,00 > 49,99 > 50,00 > 99,99 > 30,00 > 50,99 > 60,00 > 99,99 > 100,00 > 29,99 > 600,00 e mais hab	92 129 140 190 161 124 210 264 202 49 5 6	23 5 	25,00 3,88 ——————————————————————————————————

⁽¹⁾ Refere-se ao município da Capital da República. — (2) Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
				(a)	(b)	$\left(\begin{array}{c} -1 \\ a \end{array}\right)$
II Marima	de de nemuleoñ	2 (21)				
II — Movimen	to da populaçã	o (conci.)	(a (a			
		Número de municípios	Com in-{Completa	349 8 7 5	7 12	25,00 42,86
	Informações coletadas a té 1.º d e		Sem informação	270 1,494	9 28	32,14 1,87
	janeiro de 1940	Número de	Com in-∫Completaformação (Incompleta	2.205 805	14 13	26,92 25,00
		cartórios	Sem informação	2.095 5.105	25 52	48,08 1,01
		Nasci- mentos	Nascidos vivos. Nascidos mortos. Total	527.275 28.651 555.926	2.169 190 2.359	0,41 0,66
Registro civil	Movimento			132.404 340.386	468 2.477	0,42 0,35 0,73
1938	geral	Por 1.000 habitantes	Nascidos vivos. Casamentos. Óbitos.	. 11,95 3,00 7,72	4,77 1,03 5,45	39,92 34,33 70,60
		Nascidos mo	rtos por 1.000 nascimentos	51,54	80,54	156,27
	- 1	Nasci- mentos	Nascidos vivos	114.240 9.408 123.648	1.154 184 1. 338	1,01 1,96 1,08
	Movimento nos municí- pios das ca-			33.488 97.015	197 1.990	0,59 2,05
	pitais	Por 1.000 habitantes	Nascidos vivos. Casamentos Óbitos.	17,98 5,27 · 15,27	12,50 2,13 21,56	69,52 40,42 141,19
	į	Nascidos mo	rtos por 1.000 nascimentos	. 76,09	137,52	180,73
				22.668 23.894	1 171	0,00 0,72
		SITUAÇÃO	ECONÔMICA :			
I — Produção	extrativa — 193	9				
Principais	Quantidade,	Carvão mine Manganês (t Mármore (to Ouro (kg) Prata (kg)	n). ral (ton). on).	713 1.046.975 257.752 13.687 4.614 858 508.936		111111
produtos da indústria ex-			n)	1,828,069	-	-
trativa mi- neral	Valor (contos	Carvão mine Manganês	ral	1.693 · 54.288 25.632 2.283	=	
	de réis)	Ouro Prata		110.440 196 20.455	= .	=
		l Total		214.987	_	-

⁽¹⁾ Somente os entrados em caráter permanente.

	٠. ,		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	, to	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	100 b
			(a)	(b)	a .
I — Produção	extrativa — 1939	G (concl.)			
		Babaçú	60 200	10	
		Borracha	68.309 16.430	10 5.631	0,0 34,2
	Quantidade (ton)	Castanha Cera de carnaúba	35.709 11.421	12.642	35,40
Principais	(001)	Erva-mate.	93.382	_	· =
produtos da indústria ex-		Total	225.251	18.283	8,1
trativa ve-		(Babagú	59.091	7	0,0
getal	Valor (contos)	Borracha	63.458	25.386	40,0
	de réis)	Castanha	46.715 134.674	18,963	40,5
		Erva-mate	46.225	_	_
		Total	350.163	44.356	12,6
I — Produção	agrícola				
	[Abacaxí	132.952	451	0,3
		Alfafa	200.968	_	- 1
		Algodão (pluma de)	999.882 428.523		
		Arroz	1.481.264	492	0,0
		Aveia Banana	7.322 1.754.819	7.640	
	Quantidade (ton)	Batata	503.475	7.040	
		Cacau	134.759	1.356	1,0
		Café	1.321.816 19.869.247	7.500	0,0
		Centeio	14.404		
		Cevada	11.224 64.714	. –	_
		Feijão	785.805	834	0,1
		Fumo	95.588	346	0,3
		LaranjaMamona	1.198.953 117.895	2.902	
		Mandioca	7.231.309	71.000	0,9
		MilhoTrigo	5.459.136 101.107	2.130	0,0
- 4	,	Uva	200.305	_	
rincipals		Total	42.115.467	94.651	0,2
ulturas 1939	(Abacaxí	23.176	90	0,3
		Alfafa	55.097	_ "	
		Algodão (caroço de)	342.027 1,421,161	_	_
	-	Arroz	784.484	205	0,0
		Aveia	2.715	· –	- 1
		Banana Batata	150.221 200.691	306	0,2
		Cacau	163.987	1.220	0,7
		Cará de açúcar.	2.034.699	- 150	-0,0
	Valor (contos	Centeio.	577.927 4.878	150-	
	de réis)	Cevada	4.295	. –	_
1		Côco	32,122 403,105	389	- 0,10
		Fumo	190.716	1.382	0,7
		Laranja	220,252	829	0,3
		Mamona	62.978 570.232	4.615	0,8
		Milho	1.242.528	639	0,0
		Trigo	55.358 64.350		
		Uva	64.350	All Indiana and All Indiana an	

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{\frac{100 \text{ b}}{a}}{a}\right)$
II — Produção	agricola (concl	.) 、				
	Efetivo do gado exis-	Gado maior	do maior { Bovinos		325,5 18,7 6,3	0,81 0,30 0,16
	tente (1.000 cabeças)	Gado menor	Suínos . Caprinos . Lanígeros .	5.747,9	87,7 12,4 19,4	0,39 0,22 0,18
População pe- cuária-1938		Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	1.411.754	89.574 3.835 3.099	1,04 0,27 0,22
	Valor do gado existentes (contos de-		Total.	1.671.122	96.508 5.477	0,84 0,33
	réis)	Gado menor	Caprinos. Lanígeros. Total	246.189	142 430 6,049	0,17 0,17 0,30
		TOTAL	. GERAL	13.430.146	102.557	0,76
III — Produçã	o industrial					
	Gado abatido (ca beças) (Suínos Lanígeros		3,589,623 411,204	19.175 8.432 1.392 269	0,45 0,24 0,34 0,06
		Total		8.699.980	29.268	0,34
		Quantidade (kg)	Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos.	275.361.439 6.907.837	2.896.302 - 298.470 12.938 2.318	0,36 0,11 0,19 0,04
	Produção de		Total	1.081.415.819	3.210.028	0,30
	carne - 1938	Valor (contos de réis)	Caprinos	672.515 11.843 8.857	4.912 817 38 8	0,36 0,12 0,32 0,09
	3		(Total		5.775	0,28
Indústria dos gêneros ali- mentícios	Produção de j	Gado aba- tido (ca- beças	Bois. Vacas. Vitelos. Sem especificação.	226.025 375.660	1.728, — — —	6,78 — — —
	charque–1939	Produção <	{ Total	00 050 665	1.728 74.454 223	0,18 0,08 0,10
	6		Total		68	0,12
			Usinas com turbina e vácuo		-	-
		Número de	Com turbina		6	1,90
	Produção de	fábricas	Das quais Engenhos Sem turbina bruto.	18.158	27 35	0,15 0,10
	açúcar–1939		Total		62	0,12 0,13
		Duo du - ~	Das usinas (sacos de 60 kg)	13.093.034	5.849	- 0,10
		Produção {	Total { Quantidade (sacos de 60 kg) Valor (contos de réis)	18.712.843	5.849 274	0,03 0,04

			•	NÚMEROS	ADCOLUZOS	NG.
				NUMERUS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	(100 b
				(a)	(b)	(a /
III — Produçã	o industrial (co					
Indústria das bebidas e	Produção de álcool	Quantidade Valor (cont	(litros)s de réis)	96.714.715 72.688	_	_
destilarias 1939	Produção de	Quantidade	(1.000 litros)	163.821	180	0,11
			os de réis)	152.997	288	0,19
indústria dos óleos e ma- térias graxas (óleos vege-				101.140.790	_	-
tais)—1938	Valor (contos	de réis)		156.844	_	_
Indústrias quí-			nte) (litros)	312.683.596	-	_
micas (álcool-, -motor)-1939				49.065.372 263.613.752	_	_
-1110101) -1303	(litros)		outras	4.472	_	_
		Quantidade	(kg)	28.684.131	218.131	0,76
Indústria de	ros municipais 1938 (1)	Valor (cont	os de réis)	97.641	474	0,49
couros e peles		Quantidade	(kg)	25,792,590	55.702	0,22
	das — 1939 (2)	Valor (conte	os de réis)	72.190	112	0,16
	Emprêsas exis- tentes	Número Potencial (k	W)	1.176 1.044.738	24 2.993	2,04 0,29
	Usinas gera- doras		Termo-{Númeroelétricas Potencial (kW)	637 160.168	24 2.993	3,77 1,87
		Fornece-	Hidro-{ Número	671 859,933	_	_
Indústria da eletricidade 1939		doras	Mistas { Número			
1303			Total { Número	1,322 1.020.101	24 2.993	1,82 0,29
		Privativas (hidro-elé-	Número	67	-	_
	`	tricas)	Potencial (kW)	24.637	_	_
			Número Potencial (kW)	1.389 1.044.738	24 2.993	1,73 0,29
			(ton)s de réis)	114.095 90.169	_	_
metalurgia			(ton)os de réis)	160.016 59.434	_	_
1939	,		(ton.)	100.996	_	-
	nado	Valor (cont	os de réis)	113.755	-	-
IV — Meios d		total (24 207	-	0.01
				34.207	5	0,01
Estradas de ferro — 1938	categoria	2.ª categoris	3	24.641 5.008 4.558		0,11
	Segundo a bitola (km)	Estreita (0, Corrente (1 Larga (1,60	60 — 0,66 — 0,76m)	1.386 30.753 2.068	- 5 - 5	- 0,02

⁽¹⁾ Couros verdes. — (2) Couros secos e salgados. — (3) Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS .	ABSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
				(a)	(b)	(a)
IV Meios d	e transporte (concl.)				
	Extensão das	linhas (km).	1.508,8	37,8	2,50	
	Materia! ro-	[Elementos	de tração	2.198	42	1,91
	dante e de tração	Elementos de trans-	Carros de passageiros	3.040	52	1,71
Ferro-carrís	orngao	porte	Carros de carga ou mistos	291	4	1,37
(nos municí- pios das ca- pitais) - 1938				1.252.331.105	13,932,203	— ^{1,11}
	Pessoal em- Subalterno. pregado			690 13.373 5.457	11 533	1,59 3,99
	F10,220	Total		19.520	544	2,79
	ſ	ſ	Total	258.390,1	422,7	0,16
	Extensão da rede rodo- viária (km)	No Estado	Segundo a natu- reza do leito Concreto asfáltico Macadame betuminoso Terra melhorada Terra não melhorada.	371,0 207,3 21,263,9 8,622,0 52,831,5 194,094,4	184,7 238,0	- - - 0,35 0,12
				6.592,7	98,7	1,50
Rodoviação 1939		Nos muni- cípios das capitais	Segundo a natu- reza do leito leito Segundo Anacadame betuminoso Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada	43,5 71,5 87,3 330,6 5,218,9 840,9	98,7	
		A motor	Para passageiros.	125.911 64.701	272 142	0,22 0,22
			Total	190.612	414	0,22
	Veículos exis- tentes	A fôrça ani- mada	Pára passageiros	143.816 420.002	380 676	0,26 0,16
			(Total	563.818	1.056	0,19
		Resumo	Para passageiros	269.727 484.703	652 818	0,24 0,17
		{	Tetal	754.430	1.470	0,19
		Exportação (Longo curso. Cabotagem.	3.381.057 1.924.906	39°, 453 32, 037	1,17 1,66
Navegação	Movimento de merca-		Total	5,305,963	71,490	1,35
2,140	de merca- dorias-1938	Importação (Longo curso	4.141.097 3.308.609	7.716 135.573	0,19 4,10
-			Total	7.449.706	143.289	1,92
						O. S. 1 615

	•			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	-	ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
IV — Meios o	de transportes (concl.)				
			Nacionais Número	26.531 20.285,536	763 386.409	2,89 1,90
			Estran-{Númerogeiras {Tonelagem	6.816 26.347.513	36 88.930	0,53
Navegação;	Movimento marítimo		Total \{\text{Número}\text{Tonelagem}	33.347 46.633.049	804 475.339	2,41 1,02
	1939	F 1	Nacionais Número	26.514 20:250.235	770 379.303	2,90 1,87
		Embarca- ções saídas	Estran-{ Número	6.785 26.255.329	85.701	0,52 0,33
			Total Número	33.299 46.505.564	805 465.004	2,42 1,00
Aeronáutica Civil (Trá- fego aéreo- comercial)	Aeronaves			19.668 19.677	605 604	3,08 3,07
	Passageiros		los.	58.849 58.776	464 388	0,79 0,66
		Carregadas.	as.	836.630 839.699	8.407 8.581	1,00 1,02
1938	(, g)	Carregado	0	164.885 165.198	3.309 3.008	2,01 1,82
	Cargas (kg)	Descarregad Carregada	as	335.790 339.805	5.846 2.827	1,74 0,83
V — Vias de	comunicação — 1 C		1· 1	9 000	20	0.00
	Rede postal	Extensão da Número de	linbas. rede (km). condutores. viagens realizadas.	2.686 139.351 3.432 1.017.792	23 10.114 46 725	0,86 7,26 1,34 0,07
	Rede telegrá- gráfica	∫Extensão da	lmha (km)ento dos fios (km)	61.223 124.867	1.127 1.127	1,84 0,90
	Aparelhos rá- dio-recepto-	Número		357.921	452	0,13
	res registrados	Renda		1.789:605\$	2:260\$	0,13
	Movimento financeiro		itos de réis)tos de réis)	160.708 173.423	1.702 3.539	1,06 2,04
	do Depar- tamento	-	inanceiro — despesa/receita.	107,91	207,93	192,69
Correios e telégrafos	Tráfego postal «	Correspon- dência (volumes)	Postada e recebida Distribuída e expedida Em trânsito	1.308.352.117 1.227.106.077 605.648.686	1.700,858 1.227,106 545,084	0,13 0,10 0,09
	Traicgo postar	Malas (volumes)	Postadas e recebidas. Distribuídas e expedidas. Em trânsito.	6.893.186 6.706.786 3.334.273	41.355 32.324 3.920	0,60 0,43 0,12
		Telegramas transmi-		16.229.653	242.243	1,49
		tidos	Palavras	364.778.248	6.776.155	1,86
	Tráfego tele- gráfico		Número	16.957.855 351.112.182	340.345 9.731. 2 95	2,01 2,77
		Telegramas em trân- sito	Número	19.488.559 371.002.443	397.425 12.583.377	2,04 3,39
				1		

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
ESPECIFICAÇ	ÃO		Do Brasil	Do Estado	relativos
			(a)	(b)	(-)
					l———
VI — Propried	ade Imobiliária	— 1938			·
Edificações	Total		712,681	6.530	0,92
existentes nos quadros	Segundo os	Residenciais	200.366 22.404	5.218 487	2,60
urbano e su- burbano das	fins a que se	Não residenciais	16.558	825	2,17 4,98
capitals	destinam	Sem especificação	473,353	-	
VII — Moeda	metálica e fidu	clária			
	1937		1.910.902,596	64.251,061	3,36
ouro por conta do Go-	1938		2.124.021,268	103.584,319	4,88
vêrno Fe- deral (gr. de	1939		3.389.095,924	78.277,635	2,31
ouro fino)	o ostabolosima	ntor do erádito 1020			
		ntos de crédito — 1939	968	1	0,10
Número de estabeleci-	Estrangeiros		. 78	2	2,56
mentos	Total		1.046	3	0,29
	[Capital a realizar.	95.734	- ,	- 0.05
	Títulos do a- tivo (contos	EmpréstimosLetras e efeitos a receber	11.281.668 4.864.592	27.782 30.973	0,25 0,64
	de réis)	Caixa matriz, agências, filiais, etc	4.786.139 2.509.932	36.913 5.579	0,77 0,22
		Diversas contas	18.483.933	21.119	0,11
Movimento bancário		Capital	1.252.439 774.665		_
	Títulos do pas-	Fundos de reserva Depósitos a vista	8.971.337.	42.319	0,47
	sivo (contos: de réis)	Depósitos a prazo fixo	3.551.657 4.395.311	8.269 20.035	0,23 0,46
		Lucros e perdas	229.896	51.743	0,23
	Total de	balanço (contos de réis)	42.021,998	122,366	0,29
IX — Comércio				133.00	, ,,,,,
	(∫ Pêso líquido (ton)	4.182.842	32,787	0,78
Comércio ex-	Exportação	Valor a bordo do Brasil (contos de réis)	5.615.519	72.499	1,29
terior	Importação	Pêso líquido (ton)	4.788.646	6:586	0,14
		Valor a bordo do Brasil (contos de réis)	4.983.632	13.810	0,28
		Exportação { Pêso (ton)	3.112.032 3.886.673	3.388 4.315	0,11 0,11
	Vias internas		3.112.032	340	0,01
		Importação { Pêso (ton)	3.886.673	1.963	0,05
		Exportação { Pêso (ton)	2.892.550 4.528.417	12.209 33.635	0,42 0,74
Comércio in- terestadual	Cabotagem			1	
		Importação { Pêso (ton)	2.892.550 4.528.417	51.269	1,71 2,29
		Exportação { Pêso (ton)	6.004.582	15.597	0,26
	Total		8.415.090	37.950	0,45
		Importação { Pêso (ton), Valor (contos de réis)	6.004.582 8.415.090	51.609 105.628	0,86 1,26
					O. S. 1 615

			N	ÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO		Oo Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
X — Impostos	1939					
	۱ .	Total		2.654.906	10.847	0,41
	derais	Importação, entrada, saída e estada de navios, etc Consumo	1	1.031.197 1.029.688 323.547 270.474	3.533 3.722 2.004 1.588	0,34 0,36 0,62 0,59
Arrecadação (contos de s réis)	Tributos es-	Total Territorial Transmissões Vendas e consignações	(1)	98.383 166.565 657.271 182.487	17.536 224 801 7.220 3.080	1,05 0,23 0,43 1,10 1,69
		Exportação. Indústrias e profissões. Sélo. Outros. Taxas.		181.996 83.664 67.939 227.176	1.441 675 7 4.088	0,79 0,81 0,01 1,80
	Tributos munic	ipais (2)		588,890	3.287	5,42
XI — Consum	o (custo de vida)				
Condições de vida dos ope- rários, co- merciários e empregados de categoria	Despesa total	Com alimentação. » habitação. » vestuário. » farmácia. » médico.	(1)	2.580:986\$ 1.241:747\$ 423:010\$ 126:803\$ 30:161\$	121:795\$ 28:821\$ 22:998\$ 8:229\$ 1:250\$	4,72 2,32 5,44 6,49 4,14
modesta com renda mensal não superior a 420% (nos municípios das capitais) 1939	Despesa "per- -capita"	Com alimentação. > habitação. > vestuário. > farmácia. > médico.	(1)	43\$5 25\$8 9\$5 3\$4 2\$6	3587 9\$2 7\$8 2\$3 2\$6	82,07 35,66 82,11 82,35 100,00
Indices de disponibili- dade média, por habl- tante, de alguns gê- neros ali- mentícios no país 1931/1939(3)	Aguardente Arroz. Banana. Batata. Café. Côco. Carne. Farinha de ma Feijão. Laranja.	ndioca.		96 81 120 100 127 92 94 160 86 94 105	41 57 138 105 — — 97 60 34 105 55	42,71 70,37 115,00 105,00 — — — 60,63 69,77 36,17 100,00 55,56
XII — Sinistro	s e acidentes —	1938				
1	• Total			650	5	0,77
Incêndios ocorridos nos munici- pios das ca-	origem	Casuais. Propositais. Duvidosos. Não especificados.		398 20 31 201	_ 5 	1,26 — — —
pltais	Segundo a { extensão	Parciais. Totais. Sem especificação.		526 66 58	4 1	0,76 1,52 —

⁽¹⁾ Referem-se ao município da Capital da República. — (2) Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais. — (2) Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} absolutos \\ \frac{100 \text{ b}}{a} \end{array}\right)$
XII — Sinistro	s e acidentes —	- 1938 (conc	.)			
	Total			10,142	44	0,43
		Total		9,975	44	0,44
Desastres e acidentes nos municí-	Número de pessoas vi-	Mortes	Homens Mulheres Sem especificação.	484 115 97	- ¹¹	2,27 2,61 —
pios das ca- pitais	timadas	Lesões	Homens. Mulheres. Sem especificação.	4.348 975 2.201	20 10	0,46 1,03
		Sem especif	icação	1.755	_	_
	•		ÇÃO SOCIAL			
I — Melhoram	entos urbanos	21011	y 2001.12			
		Total		16,917	127	0,75
			Avenidas e alamedas	916	29	3,16
		g ,	Ruas. Travessas e becos.	12.509 1.168	63	0,50 1,03
		Segundo a espécie	Largos e praças	1.019	. 15	1,47
			Jardins e parques	. 123 102	_ 8	6,50
			Sem especificação	1.080		_
		Segundo o	Paralelepípedos	2.901	54	1,86
		tipo de	Concreto	142 97		
	Número de	pavimen- tação	Asfalto ou macadame betuminoso	485	4	0,82
	logradouros- existentes	,,	\ Saibro	599	69	11,52
			Pavimentados	7.836	127	1,62
			AjardinadosArborizados	337 2.448	5	1,19 0,20
		Do total	(A querosene	– .	— .	_
		de logra-	Ilumi - A gás acetileno	190		
		douros existentes,	nados A eletricidade	9.133	109	1,19
Logradouros públicos das		eram	Total	9.323	109	1,17
capitais e			Sarvidos De água potável	9.308	101	1,09
seus melho- ramentos			Servidos De esgotos pluviais. De esgotos domiciliários.	1.864 4.387	_ 61	
1938		ſ				
			Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	39.126	_	-
			Reserva-∫ Número	125	. 2	1,60
		Abasteci-	tórios Capacidade (1.000 litros)	566.198	10.440	1,84
		mento	Extensão (Adutoras	1.048.654	4.767	0,45
		d'água	das linhas (1 20
	Serviços de		(m) (Distribuidoras	5.740.169	75.740	1,32
	abastecimen- to d'água,		Número de prédios abastecidos	451.795 790	6.250 5	1,38 0,63
	esgotos sa- nitários e	1		•	J	0,00
	iluminação	Esgotos sa-	Número de logradouros servidos Número de prédios esgotados	4.387 283.909	Ξ	Ξ
		nitários	Extensão total da rede (m)	4.186.776	- 1	
		Iluminação	Logradouros públicos iluminados	9.323	109	1,17
			Focos ou combustores empregados	92.868	324	0,35
		Iluminação	(Logradouros serviços	10.367	109	1,05
		domici- liária	Ligações domiciliárias	560.986	7.078	1,26
		liana .	(Ligações domicinarias	900.900 (7.010	O. S. 1 615
					_	O. D. 1 013

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números absolutos
1	. Ny.	ESPECI	FICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} absolutes \\ \hline 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
I — Melhoram	entos urbanos ((cont.)				
	Número de se	des municipai	s	1.489	28	1,88
	1,422,510 45 55			60.371	559	0,93
		Segundo a espécie	Avenidas e alamedas	3.420 38.346 9.180 6.249 1.463 474	88 262 102 83 17 7	0,57 0,68 1,11 1,33 1,16 1,48
		Segundo o	Sem especificação	7.076 459	64 3	0,90 0,65
	Número de logradouros	tipo de pavimen- tação	Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro. Sem especificação. Sem pavimentação.	1.982 549 7.835 5.880 36.590	- 78 - 414	- 1,00 - 1,13
	existentes		Pavimentados	23.781 1.915 5.360	145 11 65	0,61 0,57 1,21
		Do total de logra- douros existentes,	A querosene. A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	1.418 320 320 35.992	10 15 - 349	0,71 4,69 - 0,97
Logradouros		eram	Total	38.050	374	0,98
públicos das sedes muni- cipais e seus melhora-			Servidos De água potável	18.577 6.752 10.315	130 85	0,70 1,26
mentos 1937			Número de sedes municipais servidas Número de logradouros servidos Número de prédios abastecidos Capacidade total dos manancias (1.000 litros/	520 18.570 766.122	5 130 7.878	0,96 0,70 1,03
			/hora)	68.439	70	0,10
		Abaste- cimento- d'água	Reserva- { Número	1.000 800,450	7 12.118	0,70 1,52
			Extensão Adutoras	4.757.434	8.954	0,19
	Serviços de		nhas(m) (Distribuidoras	10.182.719	85.637	0,84
	a b a s t e c i - mentod'água,		Número de chafarizes públicos	2.012	9	0,45
	esgotos sa- nitários e		Total		_	_
	iluminação		Segundo Unitário	7 81		
			Sedes o sis- munici- t e m a pais es- adotado Separador Sem especificação		_	=
		Esgotos sa- nitários	gotadas Segundo (Por gravidade) o tipo) Automático de des- carga		= =	= =
			Número de logradouros servidos Número de ligações domiciliárias Extensão total da rede (m)	453.020	=	=

				NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
l — Melhoram	entos urbanos (cont.)				
Logradouros públicos das sedes muni- cipais e seus m el h o r a -	Serviços de abastecimento d'agua, esgotos sanitários e ilu-		- Segundo A querosene A gás acetileno A gás acetileno A gás de hulha A eletricidade os públicos iluminados	1.289 138 30 - 1.121 38.050	$ \begin{array}{c} 27 \\ 3 \\ 4 \\ -20 \\ 374 \\ 375$	2,09 2,17 13,33 - 1,78 0,98
mentos-1937 (concl.)	minação (concl.)	 Iluminação Sedes mun domici-{ Logradoure	combustores empregados	343.411 1.121 36.989 1.020.965	2.359 20 . 334 8.203	0,69 1,78 0,90 0,80
Distribuição dos muni- cípios e loca- lida des do país, segundo os melhora- mentos exis- tentes – 1937	Pavimentação	Localidades que possuíam logradouros pavimenitados	n logradouros pavimentados Cidades	820 . '621 187 - 808 295 57	8 .5 .3 .8 .— .— .8	0,98 0,81 1,60 0,99 —
	Arborização {	Localidades que pos- suíam lo- gradouros arborizados	n logradouros arborizados	883 701 160 861 246 61	14 · · · · 9 · 5 14 · — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	1,59 1,28 3,13 1,63 — — — 1,20
	Ajardinamento	Localidades nicipais que possuíam logradouros ajardinados Outras loc	n logradouros ajardinados. Cidades. Vilas. Total. ritais. calidades.	743 640 98 738 139 7	5 . 4 1 5 	0,67 0,62 1,02 0,68 — — 0,57
	Parques pú- blicos	Localidades nicipais que pos- suíam par- ques pú- blicos Outras loc	m parques públicos. (Cidades. Vilas. Total ritais. alidades.	161 147 14 161 — —	3 3 3 — 3	1,86 2,04 - 1,86 - 1,86 0. S. 1 615

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIF	ICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
	-			(a)	(b)	(- <u>a</u>)
I — Melhoram	entos urbanos (cont.)				
		Municípios q	ue possuíam serviço de limpeza pública	1.163	21	1,81
	Limpeza pú-	Localidades	Sedes mu- vilas Vilas	871 292	10 11	· 1,15 3,77
_	blica	que pos- suíam ser-	Total	1.163	21	1,81
		viço de lim- peza pú- blica	Sedes distritais. Outras localidades.	921 439	- 8	1,82
			Total	2.523	29	1,15
			ue possuíam serviço de remoção domiciliária do	656	8	1,22
	Remoção do-	Localidades	Sedes mu- nicipais	573 83	6 2	1,05 2,41
	miciliária do	que pos- suíam ser- viço de re-	Total	656	8	1,22
		moção do- miciliária do lixo	Sedes distritais	212 56	- 1	1,79
			Total	924	9	0,97
Distribuição dos muni- cípios e loca-		Municípios o	que possuíam iluminação pública	1.293	27	2,09
lidades do país, segundo os melhora-			Sedes mu- Cidades	987 302	. 13	1,32 4,64
mentos exis- tentes – 1937		T P. J 1	nicipais Total	1.289	27	2,09
(cont.)	,	Localidades que pos- suíam ilu- minação	Sedes distritais	1.145 441	_ 5	1,13
		pública	Total	2.875	32	1,11
			$ \begin{array}{l} D \ a \ s \\ quais,ilu- \\ A \ gás \ acetileno \\ M \ eletricidade . \end{array} $	433 52 2.390	3 4 25	0,69 7,69 1,05
	Iluminação pública e do- miciliária	Municípios o	que possuíam iluminação domiciliária	1.125	20	1,78
			Sedes mu- Vilas.	909 212	13 7	1,43 3,30
		Localidades	nicipais Total	1.121	20	1,78
		suíam ilu- minação domici-	Sedes distritaisOutras localidades	917 364	- 6	1,65
		liária	Total	2.402	26	1,08
			D a s quais,ilu- minadas { A querosenc. A gás acetileno. A eletricidade.	2.402		1,08

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPE	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
I — Melhoran	entos urbanos	(concl.)	· ,			
		Municípios	que possuíam abastecimento d'água	558	5	0,90
			Sedes mut Cidades	481 39	4 1	0,83 2,56
			Total	520	5	0,96
	Abastecimento	Localidades	Sedes distritaisOutras localidades	530 111	₁	- c,90
	d'água	suíam abas- tecimento	Total	1,161	6	0,52
		d'água	Das Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	145	_	-
			abasteci- liária	554	2	1,36
		l	das Apenas com distribuição, domici- liária	462	4	0,87
		Municípios o	que possuíam esgotos sanitários	234	. –	_
			Sedes mu- Vilas.	225 9		=
		7 17 1	nicipais Total	_ 234		_
	Esgotos sani- tários	Localidades que pos-	Sedes distritais. Outras localidades.	_ 83		=
		suíam es- gotos sani-	Total	317		-
Distribuição		tários	$\begin{array}{c} \text{D a s} \\ \text{quais,ser-} \\ \end{array} \left\{ \begin{array}{c} \text{P\'ublicas} \\ \text{Municipais}. \end{array} \right. \end{array}$	14 202	_	Ξ
dos muni- cípios e loca-			vidas por emprêsas Particulares	30	_	-
lidades do país, segundo: os meihora-		Municípios	que possuíam balneários	93	1	1,08
mentos exis- tentes – 1937			Sedes mu-{ Cidades	71 12	_ 1	1,41
(concl.)		Localidades que pos-	nicipais Vilas	83	1	1,20
	Balneários	suíam bal- neários	Sedes distritais	. 19 . 7	- 1,	
			Total	109	2	1,83
		Balneários	MunicipaisParticulares	12 116	4	— 3,45
		existentes nos muni-	Total	128	4	3,13
		cípios	Dos quais, possuíam piscinas	73	_	_
		Municípios	que possuíam cemitérios	1.476	28	1,90
			Sedcs CidadesVilas.	1.008 417	13 15	1,29 3,60
		Localidades que pos-	cipais Total	1.425	28	1,96
	Cemitérios	suíam ce- mitérios	Sedes distritais	2.310 2.446	- 42	- 1,72
			Total	6, 181	70	1,13
		Cemitérios	Municipais	4.022	66	1,64
		existentes nos muni-	ParticularesOutras entidades	1.954 823	4 1	0,20 0,12
4	20	cípios	Total	6.799	. 71	1,04
						O. S. 1 615

					NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	756	ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	(100 b
				'	(a)	(b)	\ a /
II — Assistênci	a médico-sanitá	ria — 1938					
Número de (Número to	otal de munic	ipios exist	entes	1.495	28	1,87
municípios, segundo a		Possufam	Exclusiva	81 366	_ ₆	1,64	
espécie de	Dos quais			m internamentomente sem internamento	156	4	2,56
assistência que pos-			•		603	10	1,66
suíam	Não possuíam assistência		892	18	2,02		
1	Total				1.637	31	1,89
			(Tipo monobloco	710 104	12	1,69
Número de			Hospitais				
estabeleci - J mentos arro- 1	Dos quais	Incluídos na esta-		(Total	814	12	1,47
lados		tística		rios, centros de saúde e enfermarias	666	. 16	2,40
					1.480	28	1,89
		Não incluíd		ística	157	3	1,91
					1.480	5	1,66
	Tutai				302		- 1,00
	Segundo o	De 6a	10		160	3	1,95
	número de				154 92	_ 1	1,09
	quartos para doentes				43		
	doentes				19 710	19	2,68
					129	2	1,55
Número de		De 11 a	25		176	4	2,27
estabeleci-	Segundo o				279 194	4 2	1,43
mentos in- formantes,	número de:	» 101 » 2	:00		115	1	0,87
segundo as	leitos				32 24	1 1	3,13 4,17
principais caracterís-		» 501 e r	nais		26		- 0.57
tícas					505	13	2,57
	Segundo a			úde, etc	787 126	10 2	1,27 1,59
	natureza	Colônias			27	2	7,42
	Segundo a	,		íde, etc	540 427	14	2,59
	modalidade			nentonento	496	9	1,81
	da assis- tência			nento	557	14	2,51
	Segundo a	∫ Na Capital			466	16	3,43
	l localização	(No interior.			1.014	12	1,18
	1		[Para Do sexo masculino Do sexo feminino	1.755 1.392	25	1,42 1,29
			Enferma	I manifold I Infal	3.147	43	1,37
		Nos estabe- lecimentos	rias	Para crianças	328	7	2,13
Capacidade dos estabe-	Número de	com inter-	{	Sem especificação	47 3.522	- 50	1,42
lecimentos	dependências	у пашене					0,75
informantes				para doentess de observação ou isolamento	11.130 914		0,75
		1 2		al	15,566	141	0,91
				sem internamento (para estada pro-			
		visória d	e doentes)		153	1	0,65

				NUMEROS	ABSOLUTOS	Númaros relativos	
ESPECIFICAÇÃO					Do Brasil	Do Estado	100 b
			(a)	(b)	(a)		
II — Assistência médico-sanitária `1938 (cont.)							
Capacidade dos estabele- cimentos in- formantes. (concl.)	Número de leitos	Nos estabe- lecimentos, com inter- namento		Para Do sexo masculino Do sexo feminino	29.432 21.448	394 233	1,34 1,09
			Nas en-	adultos Total	50,880	627	1,23
			ferma-	Para crianças	4.747	86	1,81
			1140	Sem especificação	964	"	- 1,51
				Total	56,591	713	1,26
				tos para doentes nões de observação ou isolamento	21.766 12.240	119 304	0,55 2,48
			Total		90.597	1,136	1,25
		Nos estabele visória de	ecimentos se doentes).	em internamento (para estàda pro-	608	9	1,48
	Salas de operações				. 1.882	11	0,58
		De ráios X	. 		385	3	0,78
Principais Instalações	Gabinetes	> radioterapia			- 114 293	2 2	1,75 0,68
existentes	}	Dentários.		306	1	0,33	
nos estabe- lecimentos	Laboratórios de análises				632	6	0,95
informantes	Farmácias Lavanderias				645 262	16 2	2,48 0,76
	Desinfectórios				219 562	3 8	1,37 1,42
	[Fornos cremat	tórios	71	· · · · .	_		
	(Clínica geral			3.680	43	1,17
	Corpo clínico	Clínica especializada.			5.013	32	0,64
		Total			8,693	_ 75	0,86
		Dos quais,	homeopatas	3.,	. 32	- 0	-
Efetivos do corpo clínico					703 480	17	2,42
e auxiliares		Dentistas: Internos (acadêmicos).			840	_ '	
nos estabe- lecimentos		Parteiras Enfermeiros.			379 3.069	4 45	1,06 1,47
informantes	Corpo auxiliar				3.566	32	0,90
			Religiosas			40	1,58
		Outros auxiliares.			4.926 16.487	26	0,53
		Total				171	1,04
	Por 100 leitos { Médicos. Auxiliares.				9,53 18,08	6,55 14,93	68,73 82,58
Movimento de enfermos	Nos estabe-	Enfermos	Total		649.285	11.160	1,72
	lecimentos,	socorridos durante o] Segundo	Do sexo masculino	369.492	7.066	1,91
	namento ano (1) sexo Do sexo feminino			279.793	4.094	1,46	

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos_contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	- Magazine	ESPEC	Do Brasil (a)	Do Estado	relativos (100 b)	
			(a)	(0)	(a /	
II — Assistênci	ia médico-sanitá	ária — 1938 (d	concl.)			
			Total	588.638	10.150	1,72
	Nos estabele- cimentos com inter namento (concl.)	Enfermos entrados durante o ano	Segundo Adultos Crianças	531.763 51.783	8.988 1.162	1,69 2,24
			a idade (Sem especificação	5.092	-	
			Segundo (Brasileiros.	533,682	9.355	1,75
			a nacio-{ Estrangeiros	49.047 5.909	_ 795	
		Existentes e	em 31-XII	63.638	924	1,45
Movimento de enfermos		Total·d	e enfermos socorridos durante o ano	6.064.711	112.235	1,85
(concl.)		Segundo o	Masculino. Feminino	3.234.509 2.798.918	53.858	1,67
	Nos estabele-	sexo	Sem especificação	31.284	58.377	
	cimentos sem interna-	Segundo a	Adultos	3.034.696	73.841	2,43
	mento	idade	Crianças	1.285.512 1.744.503	26.820 11.574	2,09 0,66
		Semindo a	Brasileiros	2.210.891	98.652	4,46
		nacionali-	Estrangeiros	260.169	4.751	1,83
		dade	(Sem especificação	3.593.651	8.832	0,25
Movimento geral dos	Consultas Receitas aviad		9.104.472 3.413.054	115.256 41.066	1,27 1,20	
principals servicos pres-	principals Curativos.				24.960 368	0,72 0,22
tados ao pú- Exames radiológicos				169.768 167.242	846	0,51
blico (1)	(Exames de la)	ooratorios	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	778.959	1.361	0,17
				33.015	541	1,64
	Partos ocor- ridos	Segundo a	A têrmoPrematuros	31.255 1.760	491 50	1,57 2,84
		gestação	•			
		Segundo a Simples. Duplos.		32.607 398	540	1,66 0, 25
	•	·	(Triplos	10	-	_
Movimento	Abortos.			3.723	30	0,81
especial da clínica obs-	 Nascimentos	Nascidos an	imados	28.881	453	1,57
tétrica	verificados Vascidos mortos.			1,530 3,022	3 86	0,20 2,85
		Total		5.756	29	0,50
	Operações			645 2.380	- ₈	0.34
	realizadas	Versões		786	4	0,51
		Embriotomias. Pelviotomias.		_ 151	_ 5	3,31
		•	······································	1.794	12	0,67
Despesas públ	icas com a assi				1	
				331.263:369\$	2.240:901\$	0,68
Despesas	1		,	159.486:396\$ 116.262:281\$	648:509\$ 1.205:784\$	0,41
				55.514:692\$		0,07

⁽¹⁾ Refere-se ao movimento apenas nos estabelecimentos sem internamento.

	ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
				Do Brasil	Do Estado	relativos
					(b)	$\left(\begin{array}{c} - \\ a \end{array}\right)$
V — Accietânci	ia a desvalidos -					
- Assistenti	Total	(1) 500	6	1,20		
Número de, instituições		Estaduais	Subvencionadas	42	1	2,38
			Não subvencionadas	14	2	14,29
		Municipais	Total	56	3	5,36
	Segundo a dependência administra- tiva		Subvencionadas	12 4	- 1	— ^{8,33}
			Total	16	1	6,25
		Particu- lares	Subvencionadas	248 163	_ 2	0,81
1,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			Total	411	. 2	0,49
	Scgundo a finalidade	Amparo a in	nplativa. nválidos da Pátria. social.	4 1 12	Ξ	=
		Amparo à i	nfância.:noças pobres	. 233	3	1,29
		Amparo à n	nendicidadeegos.	181	1	0,55
		Amparo a s	urdos-mudosorféticos	- 2 21	1	— 4,76
		Amparo a p	sicopatas. uberculosos.	35 5	_ i	2,86
	Total			47.635	822	1,73
				22,381 25,254	479 343	2,14 1,36
Movimento			nplativa	68	– ,	_
de asilados (número de	Segundo a natureza	Regeneração	nválidos da Pátria	1.859 869		— —
pessoas in- ternadas)		Amparo a r	nfância nogas pobres nogas pobr	17.359 90	134	0,77
		Amparo a c	nendicidadeegos	9.949	'80	
		Amparo a	urdos-mudosnorféticos	6.710	500:	7,45
			osicopatasuberculosos	10.326 126	- 105	— 1,05 —
VI — Previdêr	ncia e assistência	a social	. :			
	Serviços ur- banos		ão	19 13	1 1	5,26 7,69
				4	_	_
		Total		36	2	5,55
Caixas de Aposenta- doria e Pensões 1939				4 1	_	Ξ
				. 1 32	₁	3,13
	Portuários			1 11 8	_ 1 _ 1	
	Total			58	2	3,45
	TOTAL O	ERAL	·	94	· . 4	4,26

⁽¹⁾ Acham-se incluídas neste total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Rio de Janeiro e 16 no Distrito Federal.

31

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	•	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
V — Previdên	cia e assistência	social (concl.)			
	Cooperativas existentes	Total	1	3	0,28
	Número de as	ociados		252	0,14
		Capital Mínimo	137.385	72 218 171	0,13 0,16 0,21
Cooperati- vismo—1940		Valores patrimoniais. Fundos de reserva. Fundos diversos. Depósitos.	22.448 37.235	93 104 7	0,09 0,46 0,02
	Movimento financeiro (contos de) réis)	Empréstimos. Dinheiro em Caixa e em Bancos. Devedores diversos. Credores diversos.	177.285 45.777 59.636	1.632 1.633 287	1,16 0,92 0,63
		Financiamento do Govêrno	16.727 139.105 2.164	= =	<u> </u>
		Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios.	1.366 534	= =	_ _ _
VI — Trabalho	— 1939				
	Carteiras ex-	Processadas Reconstituídas Emitidas por extravio	2.252	3.811 —	
		Total	271.143	3,811	1,41
Serviço de identificação profissional	Registros efe- tuados	De empregados		_ 36	
do Minis- tério do Tra-		Total		36	0,46
balho, In- dústria e Co- mércio		Com expedição de Emitidas por extravio.	8:047\$	13:805\$ — —	
	Renda arre- cadada	carteiras Total	979:886\$	13:805\$	1,41
		Com re-{De empregados		360\$	
J		gistro Total	59:938\$	360\$	0,60
	Número total	e convenções concluídas durante o ano	3.307	28	0,85
Convenções de trabalho	Segundo os grupos de empregados	De 1 a 5 3 6 3 10 4 11 3 50 5 51 3 100 101 e mais	407 550 133	22 5 1 —	1,03 1,23 0,18 —
40 (7asani)	pregados abrangidos	Firmas	3.307	28	0,85
S E A — 1	pelas con- venções	Empregados	49.486	112	0,23

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números	
		ESPEC	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}}{\text{a}}\right)$
V — Trabalho	— 1939 (concl.)				
		De empre-	Sindicatos. Uniões. Federações.	1.206 12 10	31 -	2,57 8,33 —
			Total	1,228	32	2,61
		De empre-	Sindicatos. Uniões. Fedcrações.	1.141 3 10	5 	
			Ţotal	1, 154	5	0,43
	Número de associações	De profis- sões libe- rais	Sindicatos Uniões Federações		· _ 2	
			Total	130	2	1,54
Associações de classe		De traba- lhadores por conta	Sindicatos. Uniões. Fedcrações.		= = :	=
(31—XII)		própria	Total	80	. —	
		Total	Sindicatos. Uniões Federações.	* 2.555 15 22	· 38 1	1,49 6,67
			Total	2.592	39	1,50
		Total:		389.144	2.650	0,68
	Número de associados	 emprega profissõe 	dosdoress liberaisdores pon conta própriadores pon conta propria pr	351.574 24.423 10.252 2.895	2.600 25 25 —	0,74 0,10 0,24
		Total	.,	19.640:903\$	52:729\$	0,27
	Patrimônio •	» emprega	dosdoress liberais	12.013:901\$ 4.308:553\$ 1.425:902\$	29:895\$ 22:834\$	$-^{0,25}_{1,60}$
	l	(» trabalha	dores por conta própria	1.892:547\$	_	
		SITUAÇÃ	O CULTURAL			
I — Educação	— 1937					
1. No país						
	Total			42.627	663	1,56
Unidades es- colares	Segundo as categorias de e ensino	Secundário. Doméstico. Industrial Comercial., Artístico Pedagógico.		38.829 629 491 157 543 532 445 217	595 6 10 1 9 18 5	1,53 0,95 2,04 0,64 1,66 3,38 1,12
	l		orias	784	15	1,91

		,	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	er pre-	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
	•		(a)	(b)	$\left(\begin{array}{c} - \\ a \end{array}\right)$
I Educação	— 1937 (cont.)				
1. No país (c					
1. 110 pais (c					
	Total.;	••••••	103.090	1.320	. 1,28
		Primário	74.527	859	. 1,15
		Secundário.	9.276	91	0,98
Corpo docente	Segundo as	Dəméstico. Industrial	1.624 1.123	54	3,33
Our po docento	categorias de	Comercial.	4.099	17 84	1,51 2,05
	ensino	Artístico	1.223	28	2,29
		Pedagógico	4.242	72	1,70
		Superior	3.506 3.470	62	1,77
		(Outras Garegorias	3.410	53	1,53
	Total		3.250.296	42.436	1,31
		Primário	2.910.441	36.512	1,25
		Secundário	123.590	879	0,71
Matriaula geral	Co do	Doméstico	31.183	1.286	4,13
Matricula geral	Segundo as categorias de	Industrial Comercial	13,928 35,678	350 737	2,51
	ensino	Artístico.	13.936	381	2,07 2,73
		Pedagógico	30,603	788	2,57
		Superior	25.461	335	1,32
		Outras categorias	65.476	1.168	1,78
	Total:		2.761.835	37.334	1,35
		Primário	2.447.007	31,725	1,30
		Secundário	117.788	866	0,74
Matricula efe-	Commission	Doméstico	28.488	1.185	4,16
tiva	Segundo as categorias de	IndustrialComercial	11.858 32.119	290 699	2,45 2,18
	ensino	Artístico.	12.962	370	2,85
-		Pedagógico	28.797	726	2,52
	-	Superior	24,922 57,894	325	1,30
	,	(Outras categorias	37.094	1,145	1,98
-	Total	········	2,269,681	28.893	1,27
		Primário	1.983.048	23,954	1,21
		Secundário.	108,462	732	0,67
		Doméstico	24.700	1.175	4,76
Frequência		Industrial	10.812	271	2,51
	ensino	Comercial Artístico	30.080. 11.771	600 306	1,99 2,60
	CIBINO	Pedagógico	27.268	596	2,19
		Superior	21.996	303	1,38
	1	Outras categorias	51.544	956	1,85
	Total		263.506	3.540	1,34
		Primário.	203,345	1.847	0,91
		Secundário.	12.716	65	0,51
		Doméstico	7.251	741	10,23
Conclusões de	Segundo as	Industrial	1.459		1.00
curso	categorias de de ensino	Comercial Artístico	7.139 3.583	141	1,99 0,31
	01101110	Pedagógico	7.756	34	0,44
-	7	Superior.	4.361	18	0,41
- 1		Outras categorias	15.896	683	4,29
O. S. 1 615					

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ 100 \text{ b} \\ \end{array}\right)$
			(a)	(b)	a /
I — Educação	— 1937 (cont.)	•			
2. Nos munic	ípios das capita	is			
	Total		7.097	336	4,73
		Primário. Secundário.	5.023 326	281	5,59
Huidadaa aa		Doméstico.	260	4	1,84 1,54
Unidades es-	Segundo as	Industrial	88	1	1,14
totales	categorias de (289	9	3,11
	ensino	Artístico Pedagógico.	313 125	17	5,43
		Superior	154	4	3,20 2,60
		Outras categorias	519	10	1,93
	Total		37.125	890	2,40
		Primário	19.728	502	2,54
		Secundário	5.576	91	1,63
Corno docento	Sagunda ag	Doméstico	881	26	2,95
Corpo docente	Segundo as categorias de ($\frac{.768}{2.420}$	17- 84	2,21 3,47
	ensino	Artístico.	930	26	2,80
		Pedagógico	1,510	64	4,25
	1	Superior	2.799	62	2,22
10		Outras categorias	2.513	18	0,72
	Total		. 903.667	24.286	2,69
		Primário	677.137	19.805	2,92
		Secundário	77.992	879	1,13
Matricula	Segundo as	Doméstico	19.546 10.232	556	2,84 3,42
geral	categorias de		22.776	737	3,24
	ensino	Artístico	9.984	363	3,64
		Pedagógico	13.213	558	4,22
		Superior	22.774 50.013	335 703	1,47 1,41
		·	00.010		1;41
	Total		756.060	20.855	2,76
		Primário	545.636	16.587	3,04
		Secundário	74.503	866	1,16
Matricula	Segundo as	Doméstico. Industrial	17.863 8.798	498 290	2,79 3,30
efetiva	categorias de		20.388	699	3,43
	ensino	Artístico	9.246	352	3,81
-		Pedagógico	12.588	535	4,25
1		Superior	22.327 44.711	325 703	1,46 1,57
	(Tatal		C40 004	10.004	0.40
	i otai	(Daimetria	642, 294	16.004	2,49
		PrimárioSecundário.	452.620 68.279	12.401	2,74 1,07
		Doméstico.	15,453	488	3,16
Frequência	Segundo as	Industrial	7.940	. 271	3,41
	categorias de	Comercial	19.030	600	3,15
	ensino	Artístico	8.449 11.609	294 406	3,48
	9	Superior	19,561	303	1,55
		Outras categorias	39.353		2,00

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	•	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
I — Educação	— 1937 (concl.)				
2. Nos munici	pios das capitai	is (concl.)			
	Total		95.230	2.333	2,46
Conclusões de curso	Segundo as categorias de de ensino	ArtísticoPedagógico	53.904 9.082 4.131 903 4.513 2.823 3.550	1,452 65 336 — 141 11 34	2,69 0,72 8,13 — 3,12 0,39 0,96
		Superior	3.763 12.561	18 276	0,48 2,20
11 — Biblioteca	IS				
		Total	192	4	2,08
Existentes nos	Número de bibliotecas	Segundo a Oficiais. proprie- Estaduais. Municipais.	4 68 12	- -	 1,47
municípios		Particulares	108	3	2,78
das capitais 1938	Número de volumes	Total	1.160.662	34.085	2,94
		Catalogados.:	847.432 313.230	32.676 1.409	3,86 0,45
	Número de co	nsulentes durante o ano	949.460	10.681	1,12
	Número t	otal de bibliotecas	1,064	10	0,94
Arroladas no	Número de volumes exis-	Total	1.476.252	38.489	2,61
país — 1937`	tonton	Catalogados	1.138.231 338.021	36.534 1.955	3,21 0,58
	Número de co	nsulentes durante o ano	1.518.971	11.299	0,74
III — Museus		·			
		Total	36	1	2,78
	Número de museus	Segundo a proprie- Cficiais Federais Estaduais Municipais Municipais	4 13	= =	- - -
Existentes nos municípios		Particulares.	19	1	5,26
das capitais 1938		Total	855	4	0,47
1000	Coleções exis-	Total	36,707	2.500	6,81
	tentes	Peças com- preendidas Das quais, expostas.	15.976	2,500	15,65
	Número de vi	sitantes durante o ano	427.642		_
	(114mpro do 17	(Total	56	2	3,57
	Número de museus	Que infor-{Sôbre coleções existentes	22 32	1	4,54
		Total	796	4	0,50
Arrolados no país — 1937	Coleções exis-	(Total	34.983	2,500	7,15
	tentes	Peças com- preendidas Das quais { Expostas. Não expostas.	22.554 2.480	2.500	11,03
	Número de vi	sitantes durante o ano	464.501		-

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
IV — Monuma	entos históricos	e artísticos — 1937			
	Total		480	6	1,25
Existentes nos municípios das capitais	Segundo a es-	Estátuas. Hermas. Obeliscos. Placas. Edifícios.	88 91 25 6 106	1 -	1,14 3,30 —
		Outros	164	2	1,22
	Total		1.512	9	0,60
Arrolados no país	Segundo a es-) pecie	Estátuas. Hermas. Obeliscos. Placas. Edifícios. Outros.	171 252 197 94 240 558	1 3 2 - - 3	0,58 1,19 1,02 — — 0,54
V — Arquivos	públicos				
	Arquivos cen- trais exis-	Total Segundo a Federais proprie-Estaduais	33 1 1 15	- 1	3,03 - 6,67
	tentes	dade Municipais	17		0,01
Existentes nos municípios		Existentes no arquivo	3.852,137 120.489	32.894 3.603	0,85 2,99
das capitais 1938	Pessoal em-	Total	344	16	4,65
	pregado	Segundo o Do sexo masculino	296 48	14	4,73 4,17
	Informações o	es de arquivamento	70 15.919 2.584:045\$	23 12:350\$	2,86 0,14 0,48
		Total	33	. 1	3,03
	Arquivos exis- tentes	Segundo a { Federais. proprie- { Estaduais. dade Municipais.	. 14 . 17	1	7,14
	Número de pe	ças inventariadas	2,576.455	32.000	1,24
Arrolados no país — 1937	Pessoal em- pregado	Total Segundo o Masculino. sexo	350 233 39	16 · 14 2	4,57 6,01 5,14
	Informações o	es de arquivamento	78 86 19.241	2 22	2,33 0,11
VI — Accordan		ntácias atribuídas aos arquivos existentes	2.195:094\$	12:350\$	0,56
VI — ASSUCIAÇI	ões culturais — (Total		1,411	13	0,92
	i star				
Existentes nos municípios das capitais	Segundo a dependência	Autônomas. Filiadas a outras associações. Sem especificação.	268 167 . 976	3 9	0,37 1,80 0,92
uas vapitals	Segundo a natureza	De cultura física. De cultura intelectual e artística. De cultura social e moral.: Recreativas. *	614 239 271 287	9 4	1,47 1,67 —
		,	201		O S. 1 615

-	the second second	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
	-	(a)	(b)	$\left(\begin{array}{c} - \\ a \end{array}\right)$
VI — Associaci	ies culturais — 1937 (concl.)			
Existentes nos	Associações que prestaram informações	341	3	0,88
municípios das capitais	Corpo social.			
(concl.)	Número de sócios das associações informantes	151.690	766	. 0,50
	Total	5.764	38	0,66
Arroladas no	Segundo a dependência administra-tiva		7 18 13	0,22 2,48 0,70
país	De cultura física		20	0,88
	Segundo a De cultura intelectual e artística. natureza De cultura social e moral	1.006 1.109	7 8	0,70 0,72
	Recreativas	1.366	3	0,22
	Corpo social. Associações que prestaram informações	2.743 573.688	14 1.609	0,51 0,28
VII — Institut	os técnico-científicos — 1937			
	Total	149	3	2,01
	Segundo a Oficiais Estaduais			-
	Segundo a Oficiais { Estaduais propriedade } Municipais	43 7	_ 2	4,65
	Particulares	81	1	1,23
Existentes nos municípios- das capitais	De pesquisas astronômicas. De pesquisas geofísicas.		_	_
	De pesquisas físicas. De pesquisas químicas.	6	_	_
	finalidade De pesquisas físico-químicas	4.	Ι Ξ .	
	De pesquisas psicológicas	7	_ 2	
	De perícias fiscais ou legais		_ 1	— 6,66 —
	Total	305	3	0,98
	{		_	_
	Segundo a Oficiais. { Estaduais. Municipais.		_ 2	_ 3,03
	propriedade Particulares.		1	0,50
Arreladas no				-
país	De pesquisas astronômicas. De pesquisas geofísicas.	6	_	_
	De pesquisas físicas		_	
	Segundo a De pesquisas físico-químicas	4	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2,08
	De pesquisas biológicas	7	_	
	De perícias fiscais ou legais		_ 1	4,7 6
VIII Impre	nsa periódica			
Periódicos	Total	997	13	1,32
existentes nos	Federais		_	-
municípios das capitais	Segundo a Oficiais Estaduais Municipais		_ 1	
1938	Particulares		12	1,44
	(**************************************	550	12	

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
VIII — Imprer	nsa periódica (concl.)			
D I Salla	Segundo o idioma	Só em português	906 81	13	
Periódicos existentes nos municípios das capitais		Diários	128 859	4 9	3,13 1,05
1938 (concl.)	equipamento ·	Com oficinas próprias	207 780	5 8	2,42 1,03
	(hed. m	,			1,00
	Total		1.793	20	1,12
		Oficiais Federais Estaduais Municipais	59 43 - 55	_ 1 _ 1	
	Segundo a propriedade	Total	157	. 1	0,64
		Particulares Coletivos.	896 624	9	1,00 1,60
		Total	. 1,520	19	1,25
		De propriedade não indicada	116	-	_
Periódicos		Só em português	1.732 61		— ^{1,15}
arrolados no país — 1937		Diários. Bi-semanais. Semanais.	183 68 655	1 6	2,73 1,47 0,92
	Segundo periodicidade	Quinzenais Mensais Trimestrais Semestrais	117 296 45 9	- 6	
		Anuais. , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	72 348	1 1	1,39 0,29
	Segundo a espécie	Jornais Revistas Boletins Anuários	1.362 313 65 23	9 8 1 1	0,66 2,56 1,54 4,35
		Outros.	30	î	3,33
	Segundo o aparelba-	Com oficinas próprias	813	8	0,98
	mento tipo- gráfico	Sem oficinas próprias Sem especificação	786 194		1,53 —
IX — Rádio-di	fusão — 1937				
	Total		63	1	1,59
Estações rádio-difu- soras ar-<	Segundo a	Oficiais Federais Estaduais	. 1 4	- 1	 25,00
roladas no país	propriedade	Particulares	58	-	-
	Segundo a l localização	Na Capital	38 · 25	1	2,63 —
				-	O. S. 1 615

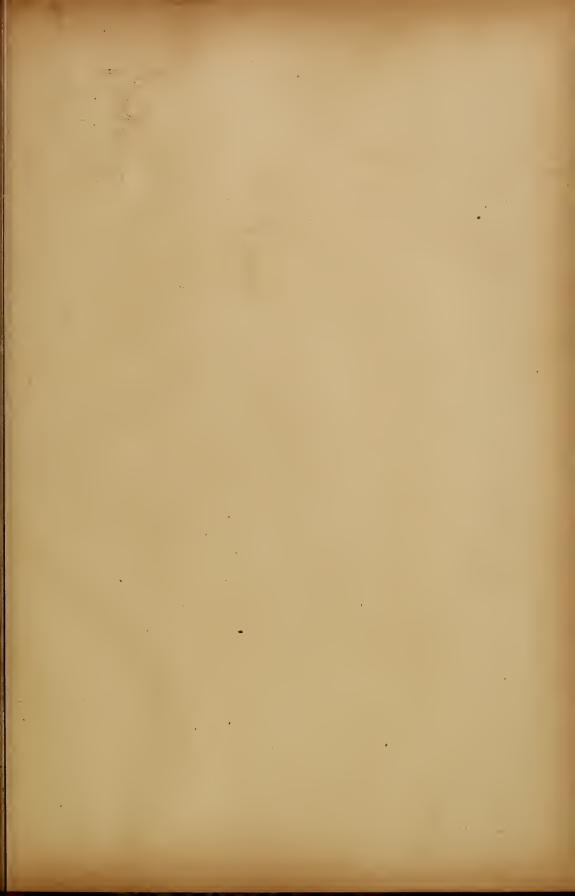
10

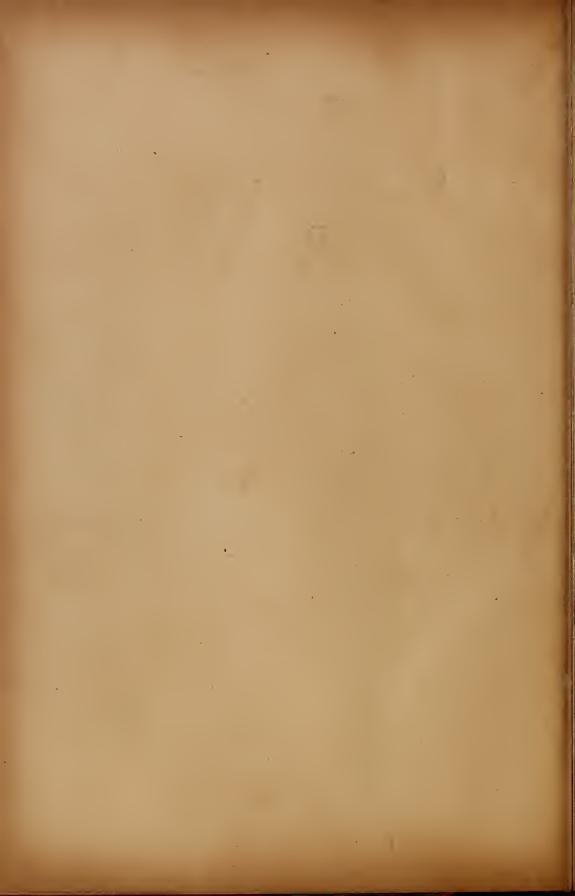
	•		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	, bec	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
			(a)	(b)	$\left(\frac{}{a}\right)$
X - Difusão	bibliográfica — ' Total:		171	6	2.51
0			54	5	3,51 9,26
Casas editoras arroladas no	Segundo a propriedade	De firmas coletivas. De propriedade não indicada.	71 46	_ 1	1,41
país	Segundo a	Na Capital	107 64	6	5,61
		(10 model)	2.044	10	- 0.40
	Total	[Federais	3	_ 10	0,49 —
		Oficiais Estaduais Municipais.	17 31	_ 1	5,88
Tipografias arroladas no- país	Segundo a propriedade	Particulares De firmas individuais	925 531	6 3	0,65 0,56
-	,	De propriedade não indicada	537	_	_
		Na Capital: No interior	730 1.314	7 3	0,96 0,23
	Total		1.179	11	0,93
Livrarias arroladas no a país	Segundo a propriedade	De firmas individuais. De firmas coletivas De propriedade não indicada.	687 267 225	- 8 3	1,16 1,12 —
		Na Capital	347 819	10	2,88 0,12
	es e feiras — 19				
	Total		3	-	_
		Gerais.	1	_	_
Certames rea- lizados nos municípios	Segundo o	Especiali- De finalidade econômica. De finalidade cultural. Total.	1 1 2		_ _
das capitais	Segundo o âmbito	(Internacionais. Nacionais. Regionais.	_ _ _	=	_ _ _
		(Locais	1	-	_
	Total	Committee	40	_	_
	Segundo o	Gerais. Especiali- De finalidade econômica	6 29	_	_
Certames rea- lizados no-	objeto	zadas De finalidade cultural. Total.	5 34	_	_
país	G	Internacionais	-	_	-
	âmbito	Nacionais Regionais	4	_	=
XII — Congres	l ssos e conferênc	(Locaisias — 1937	36		
			26	1	3,85
Certames rea- lizados no país	Segundo a finalidade	De assuntos econômicos De assuntos sociais De assuntos literários e artísticos De assuntos educativos Sem especificação	9 10 1 1 3 2		11,11 — — — — — —
	Segundo a sede	Na Capital	4 22	_ 1	25,00 —

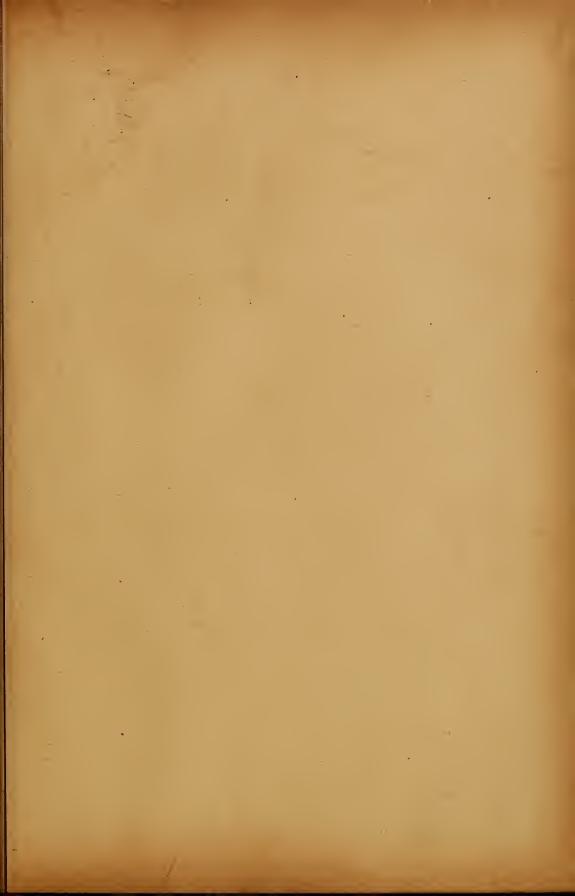
				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
XIII — Missõe	es leigas — 1937	•				
	Total			63	_	_
Missões eco- nômicas, ci- entificas, ci- vicas e cul-	Segundo a finalidade	Científicas Cívicas Culturais		2 5 5 51	_ _ _	= =
turals arro- ladas no país	lugar em que	Na Capital .	cação	10	_ _	_ _ _
XIV — Cultura	a fisica e despoi					
20.341				849	5	0,59
Campos des-	Segundo a	Oficiais	Federais Estaduais Municipais	5 1 29	_ 	- - 3,45
portivos ar- rolados no	propriedade		Total	35	. 1	2,86
país		Particulares.		814	4	0,49
				174 675	2 3	1,16 0,44
XV — Diversõ	es públicas					
		[!	Total	37	1	2,70
	Número de estabeleci-	Teatros	Segundo { Estaduais a pro-{ Municipais priedade { Particulares	9 8 20	= 1.1	
	mentos		Tota!	316	8	2,53
Teatros, si-	- 10	Cinemas e salões	Segundo { Estaduais a pro-{ Municipais priedade { Particu!ares }	1 2 · 313	8	
n e m a s e salões desti- nados a fins		Tolal		274.258	5,835	2,13
teatrais exis- tentes nos municipios das capitais	Lotação (nú- mero de lu- gares)	Nos balcões Na platéia Nas galerias	camarotes. e varandas. cação	10.741 27.411 206.375 29.031 700	653 474 3.884 824	6,09 1,73 1,88 2,84
1938		com especin	Cação.	204.913	3.952	1,93
		Espetáculos	Nas sessões cinematográficas. Nos espetáculos de gênero "circo" Nos espetácolos de outros gêneros.	195.647 2.603 6.663	3.860 - 92	- 1,97 - 1,38
	Espetáculos realizados		Total	48,082,208	739,300	1,54
		Especta- dores	Nas sessões cinematográficas. Nos espetáculos de gênero "circo". Nos espetáculos de outros gêneros.	43.926.580 1.413.949 2.741.679	719.500 — 19.800	- 1,64 - 0,72
Estabele-	(Total		2,177	22	1,01
clmentos de diversão arrolados no	Número de estabeleci- mentos	Segundo a proprie-	Oficiais { Estaduais	16 91	3 1	18,75 1,10
país — 1937		dade	Particulares	2.070	18	0,87 O. S. 1 615

		. ,		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	•	ESPE	Do Brasi!	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
XV — Diversõe	es públicas (con	cl.)				
	Número de estabeleci-j mentos (concl.)	Segundo a natureza	Teatros. Cine-teatros. Cinemas. "Dancings" Cassinos. "Cabarets" Casas de jogos recreativos. Parques de diversões. Jardins zoológicos. Outros.	178 507 887 43 29 40 44 22 3	8 5 7 - 1 - - - 1	4,49 0,99 0,79 - — 2,50 - — 0,24
		Número de	estabelecimentos que informaram	1.214	20	1,65
,			Total	625,600	7.177	1,15
Estabele- cimentos de diversão- arrolados no	Lotação		Nas frisas e camarotes	33.840 50.252 474.531 66.977	857 474 5.012 834	2,53 0,94 1,06 1,25
país — 1937 (concl.)	(Número de estabele- cimentos que infor- m a r a m	De espetáculos	1.335	11	0,82
		sôbre o movimento	De espectadores	1.223	11	0,90
	Espetáculos realizados	*	Total	368.642	2.510	0,68
		Espetácu- los	Nas sessões cinematográficas	357.583 1.420 9.639	2.155 355	- 0,60 - 3,68
			Total	61 . 420 . 563	604.742	0,98
		Especta- dores	Nas sessões cinematográficas	58.298.870 645.067 2.476.626	569,300 35,442	$-\frac{0,98}{1,43}$
XVI — Despes	as públicas com		cultural — 1937			
				524.748:782\$	5.209:660\$	0,99
Despesas	Estaduais			113.741:319\$ 297.276:355\$ 113.731:108\$	841:767\$ 3.775:588\$ 592:305\$	0,74 1,27 0,52
XVII — Cuitos		,				7.00
	Divisão ecle-	Grandes cir- cunscrições	Total	97 17 55 23 2	- 1 4 2	7,23 1,82 17,39 100,00
	siástica		Total	2.845	31	1,09
Culto católico 1937		Circuns- crições primárias	Paróquias Curatos Capelas curadas.	2.738 84 23	29 1 1	1,06 1,19 4,35
			(Total	1,475,489	13.552	0,92
	Movimento	Batizados	De homens. De mulheres. {Sem especificação.	497,108 495,862 482,519	6.618 6.934 —	1,33 1,40
	religioso	Extremas w	იções. 	244.388 144.753 97.225	1.870 994 777	0,77 0,69 0,80



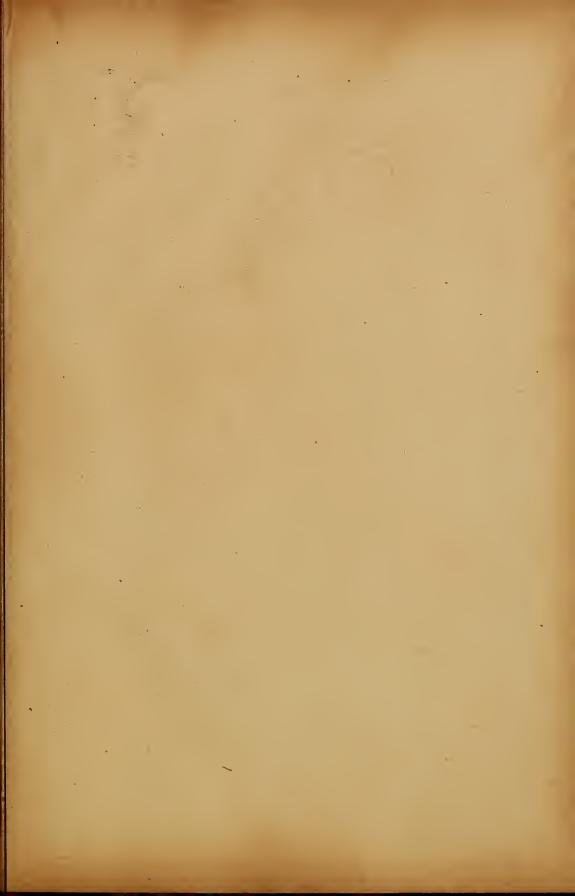






M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

COM. INVENTARIO PORT. 114173



Este livro deve ser devolvido na úitima data carimbada . Imp. Macional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6920-48

318.112

S617

Brasil. Inst. Bras. Geog. e Estat.

Sinopse estatistica do Estado do Ama-

Devolver em NOME DO LEITOR

6920-48

